

PRECISASE mesa para cozinha, para 6 pessoas, Rua Almeida, 57, Botafogo, Tel: 254-6276

PRECISASE emparedado para 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 153

Combates aumentam em Da Nang

Saigon (AFP-UPI-JB) — Novos combates voltaram a ser travados ao sul de Hué e nas cercanias da base de Da Nang, tendo as forças aerotransportadas norte-americanas liquidado os remanescentes de um regimento de 1.200 homens, comandado pelo coronel norte-vietnamita Thong Thang Mot — veterano de 20 anos de guerra no Vietname.

Os vietcongs realizaram outros ataques em diversos pontos do país, desde a Zona Desmilitarizada até o delta do Mekong e o Vietname do Norte fez 214 disparos de canhão contra postos de vanguardas das tropas americanas. O acampamento dos boinas verdes Du Clap foi o objetivo preferido pelos norte-vietnamitas.

PESADAS BAIXAS

Uma fonte oficial disse que os últimos nove dias de ataques às posições dos Estados Unidos custaram nada menos de 7.500 mortos aos vietcongs e norte-vietnamitas. No mesmo período morreram apenas uns 650 soldados aliados e 2.200 ficaram feridos.

O informante acrescenta que o Comando Militar norte-americano considera que a "calma dos dois últimos meses obviamente chegou ao fim", mas não quis revelar se isto significava a iminência de uma nova ofensiva geral dos vietcongs.

Indicativo de uma nova ofensiva seria a retirada para o Camboja de várias unidades norte-vietnamitas, segundo os analistas militares, para a operação de reagrupamento.

NA AMÉRICA DO SUL

Uma comitiva de 20 a 30 senadores do Vietname do Sul virá à América Latina no próximo mês para "trocar pontos-de-vista e expressar as aspirações do povo sul-vietnamita", segundo informam ontem o Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Outros países do Ocidente estão no roteiro da comitiva para explicar os objetivos do Governo sul-vietnamita.

Nome de Edward Kennedy será pôsto em votação

Chicago (AFP-NYT-JB) — O nome do Senador Edward Kennedy será colocado em votação para candidato à Presidência dos EUA na Convenção do Partido Democrata, informa o delegado Howard Metzenbaum, de Cleveland (Ohio), acrescentando que a aceitação da idéia pelos convencionais "tem sido inacreditável."

Metzenbaum disse ainda que as delegações de oito estados expressaram um grande interesse na candidatura Kennedy, ilustrando com o caso dos 24 delegados do distrito de Columbia, 22 dos quais apóiam o jovem Senador. Informou que havia outros estados que hipotecaram apoio à idéia, mas preferiu não declinar nomes "para evitar contra-pressões."

Apesar de desestimulados pelo próprio Senador Kennedy, seus partidários continuam um intenso trabalho de persuasão e garantem que o Senador já tem 440 "incondicionais" para o primeiro turno de votação.

A América Latina e o Senador McCarthy

O prefácio para a edição brasileira de *Uma Resposta Liberal ao Desafio Conservador*, do Senador Eugene McCarthy, foi escrito por ele mesmo, mas a edição foi lançada antes de terminado e não o conclui. Eis o prefácio: "Os Estados Unidos foram concebidos por radicais e nasceram na revolução. Nossa afirmação de que todos os homens são criados iguais é certamente mais radical do que qualquer coisa dita por Karl Marx ou por qualquer comunista. E portanto nós parecemos acreditar agora que as revoluções são sempre estranhas e sempre perigosas. Neste ano de 1968, a guerra no Vietname está drenando nossa energia militar e econômica. Contudo nós podemos e devemos dar atenção a outras áreas do mundo, particularmente a América Latina, que o Presidente Kennedy dizia ser "a área mais crítica do mundo."

A Aliança para o Progresso foi uma concepção verdadeiramente revolucionária. Foi e é um co-pacto pelo qual os Estados Unidos se comprometem a colaborar na mudança econômica e social de nosso hemisfério. Mas ao passo que o choque dos climas na abertura chamou a atenção do mundo, a realização tem sido decepcionante. O espírito e a confiança da Aliança precisam ser reencantados.

Economicamente, nós devemos dar mais apoio ao desenvolvimento regional americano e aos esforços de mercados comuns sub-regionais. O Mercado Comum Centro-Americano é uma prova de que isto pode ser feito. A Associação de Livre Comércio Latino-Americano, que também começou a operar em 1961, no mesmo ano do Mercado Comum Centro-Americano, tem demonstrado indícios de sucesso.

O grande interior do continente é ainda relativamente desconhecido. Há milhões de acres que podem alimentar uma população crescente. Estrada de acesso, melhores comunicações, eletrificação rural, responsabilidade rural necessitam de dinheiro e planejamento.

Os Estados Unidos devem estar desejosos de cumprir os compromissos em Aliança. Nossa política não deve tratar nossa herança, nem esquecer nossa crença em nós mesmos como verdadeiros radicais e verdadeiros revolucionários, crentes da grande idéia radical — a liberdade."

OS JOVENS ZANGADOS



Na estátua de Logan, os yippies berraram contra a guerra e a Polícia

Projeto de plataforma fala de guerra e favorece Humphrey

Chicago (AFP-UPI-JB) — O projeto de Plataforma do Partido Democrata a ser submetido ao plenário da Convenção reflete um compromisso entre duros e moderados, em benefício da política do Presidente Lyndon Johnson em relação ao Vietname, favorecendo assim a candidatura Hubert Humphrey, que teve a maioria de suas teses acolhida pela Comissão de Redação.

O projeto está redigido de maneira a justificar a continuação dos bombardeios, pois "eles só poderão cessar caso Hanói dê sinais concretos de desejo a paz e não colocando em perigo as tropas americanas." O Senador Eugene McCarthy denunciou a fórmula encontrada e disse que os acirrados "debates poderão abalar ainda mais as bases do partido."

AMÉRICA LATINA

Sobre a América Latina, o programa democrata está redigido da seguinte maneira: "Apoiamos os objetivos de integração eco-

nômica latino-americana apoiado pelos Presidentes das Repúblicas americanas em abril de 1967 e exortamos a realizar esforços nas áreas da reforma tributária, agrária, educacional e do desenvolvimento econômico para cumprir as promessas de Punta del Este." Realma o apoio à Aliança Para o Progresso e diz que embora o regime "de Fidel Castro seja ainda uma ameaça de subversão, os outros estados latino-americanos estão progredindo dentro do programa da Aliança para o Progresso."

TCHECO-ESLOVAQUIA

O programa democrata diz que a crise tcheca mostra ainda um perigo de guerra na Europa Oriental, condenando veementemente a invasão. O destaque dado a esta questão constitui um ataque indireto ao Senador McCarthy que havia dito que a crise "não representava uma questão mundial importante."

Escolha do vice é tarefa difícil

Warren Weaver
Do New York Times

Chicago — Os partidários do Vice-Presidente Humphrey afirmam que se ele obtiver a indicação presidencial, escolherá um companheiro de chapa capaz de imprimir maior força política ao Partido Democrata. Seus conselheiros sustentam que a decisão de Humphrey significará um contraste nítido à escolha, por parte de Richard Nixon, de Spiro Agnew, Governador de Maryland, que apontam como um candidato destinado mais a impedir a derrota que a promover a vitória.

Nas hostes de Humphrey, a discussão a propósito de um candidato vice-presidencial, a três dias de uma decisão final, centralizam-se no Senador Edmund S. Muskie, de Maine, no "Prefeito de São Francisco, Joseph Alioto, e no Governador da Carolina do Norte Terry Sanford. Em segundo plano, surgem o Senador de Oklahoma, Fred R. Harris, o Governador de Nova Jersey, Richard J. Hughes, e Sargent Shriver, afilhado de Kennedy que é atualmente Embaixador na França.

Alguns partidários de Humphrey mostram-se apreensivos diante da crescente impressão de que a ameaça feita pelo ex-Governador George Wallace — e, em menor escala, por Richard Nixon — a propósito do tema do direito e da ordem gere a necessidade de possuir um candidato à Vice-Presidência que seja, ao mesmo tempo, católico romano e membro de uma minoria étnica.

Muskie, que é de origem polonesa, e o Prefeito Alioto, de descendência italiana, reúnem essas predicações e possivelmente evitariam as perdas democratas nas áreas onde se temem as explosões raciais.

Embora primeiramente tivesse escolhido o Senador Edward Kennedy, sabe-se que o Prefeito Richard J. Daley está agora pressionando em favor de Muskie, argumentando que ele seria de grande utilidade para os democratas nas significativas áreas polonesas de Chicago.

Sanford dispõe de boas credenciais. Ele possivelmente satisfaria os delegados sulistas que disseram que os interesses de sua seção seriam refletidos na escolha do vice-presidente. Entretanto, Sanford é visto como excessivamente liberal para ser aceito por muitos nordestinos.

O Governador do Texas, John B. Connally é o legítimo representante sulista, mas muitos democratas acham que ele perderia mais votos no Norte do que seria capaz de ganhar no Sul.

Para alguns observadores, Humphrey afastou Harris do quadro, ao dizer, no domingo, que escolheria um companheiro de chapa "com grande experiência governamental." Harris, de 37 anos, está na primeira metade de seu mandato senatorial e, por oito anos, foi legislador em Oklahoma. Entretanto, possui uma considerável quantidade de dinamismo, experiência como representante da Presidência para os distúrbios civis e um estilo sulista.

As perspectivas de Shriver sofreram um rude golpe recentemente, quando um representante dos Kennedy indicou que o Embaixador não contava com o endosso da família. Na época em que o Senador Robert Kennedy biava pela indicação nas eleições primárias, Shriver aceitou sua indicação diplomática por parte do Presidente Johnson, atitude que reconhecidamente não foi aprovada por alguns de seus parentes por afinidade.

O Governador Hughes é um dos democratas favoritos de Humphrey e Johnson, mas sua idade — 59 anos — e falta de brilho combinaram-se com o desgosto que causou a alguns sulistas, nas recentes lutas na comissão de credenciais, afastando-o da lista de possibilidades.

Embora Humphrey possa aceitar a recusa do Senador Kennedy por uma questão de cortesia ou de bom senso político, as possibilidades de que faça a oferta vice-presidencial a Eugene McCarthy aumentaram muito pouco, nas últimas semanas.

Washington e Moscou adiam até 1969 reuniões sobre o desarme

Genebra (UPI-JB) — EUA e URSS decidiram ontem suspender temporariamente as atuais negociações de desarmamento, a fim de que essas conversações não interfiram na Conferência das Nações Unidas de Países Não Nucleares, que deverá se inaugurar amanhã em Genebra, com a participação de 85 países.

A data em que a Conferência de Desarmamento de 17 Nações reiniciará suas sessões será fixada na próxima sessão da Assembleia-Geral da ONU, porém não se espera o início das novas deliberações antes de 1969, devido às eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Observadores ocidentais disseram que esta pausa, mais longa que a habitual, não está relacionada, de forma alguma, com os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, que não afetam as negociações de 17 países em Genebra, embora possam adiar as conversações bilaterais entre Washington e Moscou sobre a redução de foguetes.

A Conferência de Países Não Nucleares se concentrará nas garantias de segurança às nações que renunciem às armas atômicas, sob o amparo do Tratado de Não Proliferação, e nos meios capazes de permitir que elas recebam os benefícios da tecnologia nuclear para usos pacíficos.

"Yippies" tentam a grande marcha

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Chicago — Os yippies tomaram conta do Lincoln Park de Chicago, a dez quilômetros do Anfiteatro Internacional, e diariamente, a partir das 17 horas, tentam iniciar a "grande marcha" sobre a Convenção, mas não conseguem passar além das cercas erguidas pela Polícia, para isolá-las do resto da cidade. Os que protestam contra a Convenção não chegam a 10 mil, decimando as informações divulgadas em Nova Iorque, pelos escritórios de arrematamento dos "jovens zangados", de que entre 100 e 200 mil pessoas marchariam sobre Chicago. Na realidade, há dezenas de "grupos de protesto", mas apenas os yippies, membros do Partido Internacional da Juventude, tentam enfrentar os 25 mil soldados e policiais.

Na noite de abertura da Convenção, quando se esperava uma ação espetacular dos yippies em torno do Anfiteatro Internacional, apenas uma jovem de Newark, vestindo calças americanas sujas, capa de chuva, descalça, foi vista a cinco quarteirões da primeira barricada policial, com um cartaz condenando a guerra no Vietname.

O dispositivo policial-militar em volta da Convenção tem ficado bem e, hoje, o número de soldados será dobrado. Segundo os assessores do prefeito Daley, as mesmas crianças que, ao longo da Emerald Avenue, saíram em ônibus com as delegações no primeiro dia repetirão as demonstrações até quinta-feira, para diminuir o clima de tensão entre os convencionais.

Os yippies que acamparam no Lincoln Park, com autorização oficial da Polícia, são organizados e fazem questão de explicar que não são hippies. A principal diferença, segundo Matthews O'Hughes, de Baltimore, é que os yippies "simplesmente vivem a vida como a entendem, sem se preocuparem com a política", enquanto os hippies fundaram um Partido, com um pouco castanho como candidato à Presidência dos EUA, e estão engajados em movimentos pacifistas e de integração racial.

No acampamento dos yippies há equipes de médicos formadas por estudantes de Medicina e de jovens que preferiram esta missão a enfrentar a Polícia; há turnos encarregados da alimentação e de providenciar a localização dos manifestantes. Muitos dos yippies estão hospedados em hotéis. Outros dormem em qualquer lugar, especialmente no Lincoln Park.

Na véspera da abertura da Convenção, os yippies destilaram diante do Conrad Hilton Hotel com suas roupas extravagantes, algumas imundas, carregando cartazes contra Humphrey, McGovern e Madson. Muitos levavam o boião de McCarthy na cabeça. Destilaram pela calçada oposta ao hotel, com a Polícia colocada no meio da rua e na outra calçada. Quando os jovens paravam para gritar slogans, os policiais de meirinho mandavam que prosseguissem andando. Ao final da marcha, houve um incidente com um homem de 40 anos aproximadamente, que estava entre os yippies. Em questão de segundos, foi detido e colocado em um carro da Polícia. Mais tarde, anunciou-se a detenção de dez pessoas e ferimentos em outras duas.

No dia da abertura da Convenção, os yippies tentaram outra vez sua grande marcha, mas a Polícia entrou em ação e os maiores prejuízos foram fotografias e reportagens, que levaram bordoadas, tiveram máquinas quebradas e foram obrigados a se manterem afastados dos locais onde a luta era mais intensa.

Um dos centros da disputa entre "jovens zangados" e policiais foi o monumento ao General John Logan, herói de Illinois na guerra civil. O General Logan está montado a cavalo, segurando um estandarte com a mão direita. Os yippies não hesitaram em amarrar uma bandeira vietcong em volta do General, enquanto jovens posavam para os fotógrafos, montadas na garupa e no pescoço do cavalo de pedra.

Demonstração de força se deu no primeiro dia

Chicago — O Vice-Presidente Hubert Humphrey demonstrou sua força na convenção democrata, ao recomendar e obter, por 1.368 votos a 955, a rejeição da proposta feita ao comitê de credenciais contra a delegação do Texas, que teria menos negros e americanos de origem mexicana que o exigido por lei.

Desde a abertura da convenção, Humphrey tem assegurado 1.080 votos (mil e oitenta) para vencer no primeiro escrutínio. Suas possibilidades aumentaram com a terceira recusa do Senador Edward Kennedy de disputar a indicação, garantindo-lhe, hoje, os 230 votos necessários para a vitória.

A questão texana assumiu proporções de grande teste para Humphrey, porque o Senador Eugene McCarthy se empenhou pessoalmente em criticar a ilegalidade em que se encontram as delegações do Texas, Georgia, Alabama e Virginia quanto à proporcionalidade de delegados brancos, negros e de origem mexicana. Apesar de seu esforço e de contar com o voto de delegações importantes, como as de Illinois (118 votos), California (174 votos) e Nova Iorque (190 votos), McCarthy obteve 955 votos contra 1.368 dados aos partidários de Humphrey.

AFL-CIO COM HHH

Um almôço oferecido pelo presidente da AFL-CIO, George Meany, e mais 350 dos principais líderes sindicais norte-americanos ao Vice-Presidente Hubert Horatio Humphrey dá a medida exata do esforço que os adversários de Humphrey terão de fazer para derrotá-lo hoje à noite.

Em seu discurso de 15 minutos, George Meany, em nome dos sindicatos que representa, fez este elogio à Administração Johnson-Humphrey: "Como membro da AFL-CIO atrevessei a Administração de Roosevelt, os anos de Truman, os anos de Eisenhower e os de Kennedy mas, na dura realidade dos fatos, sem propaganda, nenhuma Administração tem feito mais leis para o "pequeno povo" — e nós estamos entre eles — do que a Administração Johnson-Humphrey."

Entre os presentes ao almôço de Humphrey estavam I. W. Ebel, presidente da União dos Metalúrgicos dos EUA (1.200 mil filiados) e Joseph Keenan, secretário da Organização Internacional dos Trabalhadores em Artigos Elétricos. Todos receberam o Vice-Presidente com aplausos e em meio a discursos, num contraste enorme com o ambiente informal dos escritórios de McCarthy na Michigan Avenue, a dois quarteirões do Conrad Hilton Hotel, onde estão instalados os comitês do Partido Democrata.

O que define esta fase da campanha de Humphrey é sua calma aparente, predominando sobre o nervosismo de alguns auxiliares, partidários de uma participação maior do Presidente Johnson. Hubert Humphrey tem a experiência de quatro convenções, sabe fazer a "grande jogada" e acha que o melhor é o Presidente Johnson ficar em seu rancho no Texas, recebendo informações da convenção através do serviço especial montado na Casa Branca. Para o Vice-Presidente dos EUA, é importante desde já assumir o controle da máquina partidária, ser o centro das atenções, e a convenção é o melhor momento para iniciar este trabalho.

POSSIBILIDADES DE MCCARTHY

O Senador Eugene McCarthy crê na vitória, mas a condição a uma série enorme de possibilidades, nem todas viáveis. Seu esforço atual visa a impedir que o Vice-Presidente Humphrey obtenha a indicação no primeiro escrutínio. Se isto for conseguido — afirmou um de seus auxiliares — teremos andado metade do caminho.

Os auxiliares de McCarthy acham pequena a diferença de votos assegurada por Humphrey (1.080) e McCarthy (de 700 a 800), tendo como certo que, se Humphrey não conseguir a indicação no primeiro escrutínio, seu esquema ficará aberto ao ataque dos partidários de McCarthy, e tudo poderá acontecer.

A estratégia mccarthista tem muitos pontos fracos. O principal deles é o fato de as delegações dos Estados onde McCarthy venceu as eleições primárias terem obrigação de votar em seu nome apenas no primeiro escrutínio. A partir do segundo, seus votos poderão ser dados a um outro candidato.

O grupo mais realista dos partidários de McCarthy não acredita inicialmente na vitória e, por isso, começou a bombardear os jornalistas e os convencionais com uma hipótese tentadora: a formação da chapa com Humphrey para Presidente e McCarthy para Vice.

4 PASSAGENS PELO PREÇO DE 3...?

E mesmo! Embarcando para a Europa, África, ou Oriente Médio, com a Tarifa Excursão, em vigor de 15 de setembro a 15 de abril (excluído o período de 4 a 24 de dezembro) você pode aproveitar as vantagens de 25% de desconto na sua passagem de ida-e-volta, em Classe Econômica.

Com a "Tarifa Excursão" você compra 4 passagens pelo preço de 3, mas sai de graça! Assim, você tem mais dinheiro sobrando para levar a família toda e dispõe de um mínimo de 23 dias, e um máximo de 60 para compras e passeios.

E na Alitalia você tem, ainda, a vantagem extra de voar no mais moderno jato de Aviação, o notíssimo DC8/62, que lhe proporciona maior conforto, aprimorado serviço de bordo e um vôo direto Rio-Roma, sem escalas, em apenas 645 minutos.

Chame logo seu agente IATA e programe uma viagem inesquecível. Mas lembre-se: excursão não é excursão sem...

ALITALIA



DOMINGO É MAIS DOMINGO NO Quitandinha
petrópolis • cidade imperial

1.º DE SETEMBRO — o internacional GEORGIE FAME no "SHOW MILIONÁRIO" do SANTAPULA QUITANDINHA CLUBE

Tribunal de Recursos julga amanhã habeas-corpus de Pedroso em favor de Jânio

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos julgará amanhã o habeas-corpus requerido pelo Deputado Oscar Pedroso Horta em favor do ex-Presidente Jânio Quadros, confinado em Corumbá pelo Ministro da Justiça.

Para a realização do julgamento, que se iniciará às 13h30m, não resta qualquer providência: estão preparados o relator, Ministro Esdras Gueiros; a defesa, que poderá ser feita pelo Sr. Sobral Pinto, caso o Deputado paulista não ocupe a tribuna; e a Procuradoria da República, na pessoa do Sr. Firmino Ferreira Paz.

O PRECEDENTE

O habeas-corpus requerido em favor do jornalista Hélio Fernandes, ao mesmo Tribunal Federal de Recursos, quando ele foi confinado na ilha Fernando de Noronha e, posteriormente, em Piasunguá, pelo Ministro da Justiça, foi negado por seis votos a cinco.

Não participou desse julgamento o Ministro Esdras Gueiros, relator do habeas-corpus agora pedido em favor do Sr. Jânio Quadros. Declarou seu impedimento, por ser parente do juiz carioquês ao qual o Professor Gama e Silva submeteu a portaria que confinou o jornalista.

Assim, somente ele e o presidente da Corte, Ministro Oscar Saraiva, não manifestaram ainda seu pensamento quanto à legalidade ou não do confinamento de pessoas com direitos políticos suspensos por atos da Revolução.

Os demais ministros da Corte já se pronunciaram. Seis negaram a ordem, entendendo que o Governo poderia confiar: são os Ministros Moreira Rabelo, Antônio Neder, Godói Ilha, Cunha Vasconcelos, Omar Catunda e Enoch Reis. Cinco negaram competência ao Governo para impor essa penalidade: são os Ministros Márcio Ribeiro (relator do habeas-corpus de Hélio Fernandes), Cunha Melo, Henrique D'Ávila e Amarílio Benjamim.

Os que frequentam assiduamente o Tribunal Federal de Recursos prevêem o indeferimento da ordem de habeas-corpus.

Mas em relação ao Judiciário, as antecipações de voto são perigosas porque é frequente o julgamento, procedido nos estudos da hipótese, evoluir para uma nova posição, às vezes até inteiramente contrária à anterior.

O Dr. Firmino Ferreira Paz, 3.º subprocurador-geral da República, acha que, quanto ao habeas-corpus do Sr. Jânio Quadros, os argumentos contrários à sua concessão são mais relevantes porque não lhe ocorre um benefício que o jornalista Hélio Fernandes possui: um mandato de segurança da Justiça Federal, entendendo que ele poderia exercer o jornalismo, sua profissão (e o confinamento foi imposto porque o punido escreveu artigos contra o ex-Presidente Castelo Branco). E apenas um exemplo.

Militares se queixam a Costa e Silva dos preços e estatísticas irreais

Oficiais ligados aos Marechais Odílio Denis e Gaspar Dutra queixaram-se, em relatório encaminhado ao Presidente da República, do "desestímulo em que vive a totalidade dos militares, vendo a insatisfação popular crescer dia a dia, acompanhando os preços."

Depois de traçar um quadro pessimista, o relatório, entregue em julho, lamenta que "autoridades mais chegadas ao Presidente da República procurem mostrar-lhe apenas estatísticas falhas e aspectos róseos que absolutamente não refletem a realidade."

LEMBRETE

Os autores do relatório, que têm atuado liderança junto à oficialidade jovem e à chamada linha radical, lembram "as origens do Marechal Costa e Silva e suas intenções demonstradas antes de assumir o Governo, com os compromissos tácitos acertados com seus camaradas, numa época em que bastante duvidosa parecia sua ascensão como sucessor do Marechal Castelo Branco."

Acusam alguns órgãos encarregados de controlar os preços e efetuar levantamentos e estatísticas como "enxutas" de políticos que preferem apresentar dados falsos ou sucumbir a pressões de toda ordem para não perderem seus rendosos cargos, a elaborarem dados exatos e reagir aos que pressionam para elevarem exageradamente seus lucros em detrimento da grande massa trabalhadora."

O relatório alerta o Presidente "para a corrida eleitoral que já é notada entre alguns de seus principais auxiliares que procuram, com planos mirabolantes, obras santuárias ou mesmo demagogia apregoada nos jornais, televisões e cinema, preparar seu caminho político, esquecidos dos graves e insolvíveis problemas que afligem o país há décadas, principalmente a fome e a miséria."

Políticos da Arena condenam otimismo

As figuras políticas mais importantes da Arena se queixam de que o Presidente Costa e Silva e seus ministros continuam empolgados com a obra administrativa e pensando todos eles que realizam o maior Governo que este país já assistiu nos últimos tempos.

Dentro dessa colocação — acentuam os meios políticos da Arena — torna-se praticamente impossível qualquer conversa que venha a ter consequências. A opinião quase unânime na Arena é a de que o Governo necessita de uma reformulação ministerial, mas o Presidente não permite sequer a discussão do assunto.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

A porta que os políticos consideram mais fácil para um diálogo com o Governo sobre a realidade nacional foi a constituição da Comissão da Arena, que examina e debate o Plano Estratégico de Desenvolvimento. Com críticas e sugestões ao programa, acreditam os políticos que poderão contribuir positivamente para situar a classe política no processo das decisões governamentais. Pensam eles que, no participarem das discussões em torno do Plano de Desenvolvimento do Governo, estão abrindo a última

pais impulsionadores da Revolução de Março de 1964."

CONCESSÕES

Aponta, a seguir, uma relação de nomes "de revolucionários de primeira hora, substituídos por injunções políticas estranhas ao movimento moralizador de 1964, ainda mais que dirigidas por antigos contra-revolucionários atuais no desvirtuamento que antecedeu a Revolução."

O relatório alerta o Marechal Costa e Silva "para o perigo dessas concessões e para o abandono a que foi relegada a ascensão sincera dos problemas populares, bem como a pouca importância às advertências dos inspiradores e articuladores da Revolução."

QUEIXA

Os oficiais descontentes citam nominalmente os Marechais Denis e Dutra, "os mais dignos depositários da confiança militar, hoje relegados ao esquecimento, vindo não só desaparecer da administração os nomes por eles indicados, como ainda não estejam recebendo o respeito devido por sua atuação passada."

Admite-se entre os militares da linha mais radical um estremecimento, ou pelo menos o esfriamento das relações entre os Marechais Costa e Silva, de um lado, e Odílio Denis e Gaspar Dutra, de outro, caso se concretizem as substituições do Sr. Anísio Rocha, no Instituto de Resseguros do Brasil, e do Sr. Lopo Colho, na Organização Internacional do Trabalho.

oportunidade que se oferece a um efetivo entendimento do Executivo com o seu Partido e a classe política.

Acreditam também os políticos governamentais que, se houver êxito nesse entendimento, isso poderá se constituir no primeiro passo seguro e real para aberturas verdadeiramente democráticas. Lembram, a propósito, os que advogam essa tese que o Ministro Hélio Beltrão, responsável pelo plano, está cansado de frisar que o desenvolvimento econômico do país só pode ser feito com a participação popular e a contribuição de todas as classes sociais. Dentro desse raciocínio, é importante a participação da classe política, pois que ela se constituiria no elo de ligação entre o povo e o Governo.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães apresentou substitutivo ao Plano de Desenvolvimento, no que foi rebatido pelo Sr. João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento. Já o Senador Carvalho Pinto, que preside a Comissão da Arena, acha que o plano, de um modo geral, é muito bom. Diante dessas duas opiniões, ressalta-se que o mais importante foi alcançado, isto é, colocar em debate, pela classe política, um plano governamental que em breve será aplicado.

INTERCÂMBIO INICIAL



O vice-Premier, da Guiana (ao centro) assinará hoje um acordo cultural com o Sr. Magalhães Pinto

Assembleia se congratula com todos

Reio Horizonte (Sucursal) — Para aprovar voto de congratulações ao Governador Israel Pinheiro, a Assembleia teve de se congratular com todos os ex-governadores, com o Presidente Costa e Silva e com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O requerimento de congratulações, com vistas à assinatura do convênio entre a Cemig e a Eletrobrás, foi obstruído por deputados do MDB pelos da ex-UDN. A fórmula conciliatória surgiu através de emendas que o desfiguraram.

DUAS EMENDAS

A primeira emenda aprovada foi de autoria do Deputado Sebastião Fabiano (MDB), que estendeu as congratulações ao Sr. Juscelino Kubitschek "pelo excelente Governo que realizou e por ser o fundador da Cemig."

A segunda, do Deputado Milton Sales (Arena), congratulou-se com todos os ex-governadores mineiros e com o atual Presidente da República. O voto de congratulações ao Sr. Israel Pinheiro foi proposto pelo Deputado Jarbas Medeiros (Arena).

Bispo acha TFP alienada e subversiva

Salvador (Sucursal) — O abade do Mosteiro de São Bento, Dom Timóteo Amoroso Anastácio, classificou ontem a Sociedade "Tradição, Família e Propriedade" de "extremista subversiva, porque se preocupa em alienar a Igreja do processo histórico, afastando-a das causas populares."

Dom Timóteo confirmou as palavras do Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, segundo o qual os católicos que assinam manifestos da TFP poderão ser punidos pelas autoridades eclesásticas.

DA EXCOMUNHAÇÃO

Segundo o Cãnon 2331, é concedido ao Papa ou bispo local o direito de punir os católicos desobedientes à autoridade religiosa, podendo inclusive ser excomungados, além de outras penas.

O abade disse ainda que a TFP age contra a auto-idade da Igreja "no esforço inglório de mantê-la desvinculada das causas populares e dependente de caprichos do sistema político dominante."

Elisabete virá apesar de seu luto

Londres (AFP — JB) — A morte da Princesa Marina de Kent "certamente não mudará os planos de sua sobrinha, a Rainha Elisabete, em visitar a América Latina em novembro."

A informação é do porta-voz do Palácio de Buckingham ao ser indagado a esse propósito quando soube do falecimento da princesa.

NO RIO

Depois de observar e estudar em todos os seus aspectos a rota a ser cumprida pelo avião que transportará a Rainha Elisabete, regressou a Londres o piloto Basil D'Oliveira, que veio ao Brasil especialmente para esse fim.

O piloto, filho de pai português e mãe inglesa, tendo nascido em Southport, na Inglaterra, é o comandante do Air Support Command da RAF, e responsável pelo planejamento e execução de todos os vôos da Família Real e de altos funcionários do Governo britânico.

Vasconcelos Tôrres aplaude JB e classifica a Baixada como o "Nordeste sem seca"

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres se congratulou ontem no Senado com o JORNAL DO BRASIL pela reportagem publicada domingo último, sobre a Baixada Fluminense, que o orador denominou de "Nordeste sem seca", bem como pelo "magnífico editorial intitulado Os Severinos."

Estendeu o orador suas congratulações de forma especial ao diretor do JB, Sr. Nascimento Brito, cumprimentando-o pela orientação elevada que vem dando ao Jornal, que há muito se tornou um órgão realmente nacional.

LEVANTAMENTO

— Eu me congratulo — disse o Sr. Vasconcelos Tôrres — com a direção do JORNAL DO BRASIL, que, antes do esplêndido editorial, já levantava todos os problemas da Baixada, numa grande reportagem sobre desenvolvimento social nessa região fluminense, acentuando que eles são cada vez maiores, por exemplo, indagando: "Como colonizar a Amazônia, como fazer a reforma agrária em outros pontos críticos do país, se ali mesmo, pertinho da antiga capital, não se pode colonizar a Baixada Fluminense?"

Senado aprova 4.ª Etapa do Plano da Sudene e recusa a ampliação de sua área

Brasília (Sucursal) — O Senado votou ontem à noite, projeto que aprova a 4.ª Etapa do Plano Diretor da Sudene, introduzindo-lhe diversas modificações, daí resultando sua devolução à Câmara dos Deputados, a fim de que esta se pronuncie definitivamente.

Votando a bancada do Nordeste de forma maciça, foram repelidas as emendas que introduziam mudanças importantes no projeto, como a que incluía o Espírito Santo na área de incentivos fiscais, aprovando-se também a que suprimiu a inclusão de Barreiro Grande, obtida na Câmara e defendida por Minas Gerais.

GOVERNADOR

O Governador Israel Pinheiro lançou, pelo telec, um apelo a todos os senadores, a fim de que a inclusão de Barreiro Grande fosse mantida, justificando essa sua intenção de forma alguma representaria dano ou prejuízo para o Nordeste.

A despeito dos esforços desenvolvidos pelos Senadores Milton Campos, Nogueira da Gama e pelo Deputado Israel Pinheiro Filho, que acompanharam a tramitação do projeto no Senado, a pretensão mineira, como a dos capixabas, foi completamente esmagada pela posição uniforme das bancadas do Nordeste, apoiadas pela maioria dos representantes do Norte.

BATALHA

Com isso, se deslocou para a Câmara a batalha final dos mineiros, que já poderão, com o apoio dos representantes do Espírito Santo, alcançar a rejeição da emenda supressiva do Senado, mantendo os deputados sua decisão anterior.

O Senador Milton Campos, falando ontem no Senado, disse que não havia em sua posição regionalismo nem quebra de princípio algum que tivesse norteado a criação do Polígono das Secas, cuja fixação resultou "de motivações socioeconômicas de alto sentido político", daí abranger o Polígono, legalmente, uma região muitas vezes maior do que a definida dos fatores climáticos ou geológicos, bem como de áreas excluídas áreas que, climática e geologicamente, não teriam que estar incluídas.

Disse que, por isso, a área da Sudene foi fixada para um total de 1 385 366 quilômetros quadrados, quando o clima árido abrange apenas cerca de 425 000 quilômetros quadrados. Mostrou, por outro lado, que a inclusão de Barreiro Grande

Brasil acerta cooperação com a Guiana

O incremento da cooperação técnica e cultural entre o Brasil e a Guiana foi debatido ontem, à tarde, no Itamarati, pelos chanceleres dos dois países e por diplomatas brasileiros e pela missão da Guiana que chegou ontem ao Rio.

Um acordo cultural, o primeiro documento internacional entre os dois países, será assinado hoje à tarde, prevendo a troca de bons-de-estudos para cidadãos brasileiros e guianenses e a realização de exposições de arte nas capitais do Brasil e da Guiana. O acordo será assinado pelo Ministro Magalhães Pinto e pelo Vice-Primeiro Ministro da Guiana, Sr. Piolomey Alexander Reid, chefe da missão que está no Rio.

AMIZADE

No encontro de ontem dos Ministros Magalhães Pinto e Shridath Surendranath Ramphal, no Itamarati, do qual participaram também o Ministro das Informações da Guiana, Sr. Martin Wylde Carter, e os Embaixadores brasileiros Gibson Barbosa e Maury Gurgel Valente, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiana afirmou que seu país admira o nível de desenvolvimento econômico alcançado pelo Brasil e o progresso da indústria, revelando o desejo de ampliar as relações econômicas e fortalecer os laços de amizade que unem os dois países.

Viana estuda o Plano Estratégico

Salvador (Sucursal) — O Governador Luis Viana Filho incumbiu ontem diversos Secretários de Estado de estudar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, elaborado pelo Ministério do Planejamento, e pediu que cada um, em seu setor, apresente sugestões.

O documento foi recebido ontem pelo Governador, que imediatamente reuniu os auxiliares diretos e leu para eles o plano e a carta que o acompanhava, do Senador Carvalho Pinto, presidente da comissão da Arena incumbida de estudar a matéria.

Presidente fixa efetivo de oficiais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem fixando a distribuição das funções de oficiais do Exército, em cada área e em cada posto.

O decreto entra em vigor este mês e prevê um efetivo de 340 coronéis, 665 tenentes-coronéis, 1 345 maiores, 2 345 capitães, 1 463 primeiros-tenentes e um número variável para o posto de segundo-tenente.

EFETIVO

Para os coronéis haverá 105 funções privativas, sendo 41 na Infantaria, 29 na Cavalaria, 22 na Artilharia e 18 na Engenharia. As funções gerais para coronéis serão 230, das quais 97 na Infantaria, 38 na Cavalaria, 88 na Artilharia e sete na Engenharia.

Os tenentes-coronéis terão 248 funções privativas e 417 gerais. Os maiores 639 funções privativas e 706 gerais e os capitães 1 493 privativas e 852 gerais.

Os primeiros-tenentes terão 282 funções privativas e 1 181 gerais e os segundos-tenentes 181 funções gerais, com número variável de efetivo.

Antônio Carlos Osório acha reforma agrária necessária para fixar o homem à terra

Mesmo reconhecendo a necessidade de se estimular o acesso à terra, o presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, disse ontem que por reforma agrária entende mais a necessidade de se efetivar uma modificação geral no panorama agrícola brasileiro.

Afirmou defender há tempos para o campo brasileiro aquilo que lhe parece ser a melhor e única solução: a criação de complexos agroindustriais, tal como funciona nos países desenvolvidos, com a consequente fixação do homem à propriedade.

SISTEMA

Explicou o Sr. Antônio Carlos Osório que não tem a menor dúvida de que o acesso à terra deve ser estimulado de todas as formas possíveis, mas que a reforma mesmo deve ser representada pela mudança no sistema de se trabalhar a terra, de se conseguir maior produtividade.

— A palavra reforma agrária não mais se adapta ao mundo de hoje. A reivindicação que normalmente se faz sob esse título, representa um sistema que não é aplicável ao caso brasileiro, pois a simples distribuição de terras é muito primária para que represente qualquer solução definitiva.

MODERNIZAÇÃO

Afirmou o presidente da Associação Comercial do Rio que a imperativa necessidade do Brasil de hoje é mais ampla e representa uma modificação

efetiva do panorama agrícola nacional, e isso compreende, na sua extensão total, uma enorme gama de implicações no que diz respeito não só a facilitar a uma maior número o cultivo da terra, como impulsionar aqueles que a detêm, ou passem a possuí-la, uma modernização dos métodos, visando uma produção cada vez maior.

No seu entender, a criação de núcleos agroindustriais, para que cada região industrialize aquilo que produz, é o que pode passar a representar a verdadeira reforma agrária. Com isso de conseguiria a fixação do homem à terra, mesmo que fosse através da fábrica; a criação de uma mão-de-obra especializada e, portanto, mais bem paga; e se obteria um consequente maior estímulo ao produtor agrícola, que teria a certeza do aproveitamento da sua produção e do seu recebimento sem espoliação.

Arzua na Câmara se nega a falar mais sobre IBRA

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse ontem na Comissão de Agricultura da Câmara que não poderia prestar novas informações sobre os motivos que determinaram o afastamento do Sr. César Cantanhede e a intervenção no IBRA, porque a comissão de inquérito ainda não concluiu seu trabalho.

Acreditou que o interventor, General Luis Carlos Tourinho, ainda não terminou seu relatório ao Presidente Costa e Silva sobre suas investigações e "como se trata de matéria delicada, não quero aqui incorrer em injustiças ou falhas."

HELICÓPTERO

O Sr. Ivo Arzua, interrogado por vários deputados, entre os quais os posicionistas José Mandell e Cid Carvalho, sobre o afastamento do Sr. César Cantanhede, limitou-se a ler a nota oficial publicada pela imprensa, na qual rebate

críticas feitas pelo ex-presidente do IBRA.

Reafirmou, assim que ficou apurado que a direção do Instituto efetuou pagamentos de forma irregular na compra de um helicóptero, que somaram mais de NCr\$ 30 mil.

ICOM

O Ministro informou que apresentou ao Presidente da República um estudo sobre o ICOM, propondo que a taxa do imposto, de responsabilidade do produtor rural, seja reduzida em 30%.

Declarou também que o problema do módulo estava sendo reexaminado, a fim de que fossem adotadas faixas modulares variáveis, em substituição ao sistema rígido vigente.

— A reforma agrária será implantada atendendo a um critério regional, de vez que a disparidade entre as características de cada região não permite um tratamento uniforme, e, no caso, irreal.

Uma questão de tempo

Departamento de Pesquisa

Dificilmente haverá neste país uma questão que tenha sido alvo de tantos debates. Dificilmente haverá outra que tenha cavado um abismo tão profundo entre os projetos postos no papel da lei e os resultados apresentados pelos fatos em si.

Conta o historiador José Honório Rodrigues que logo que se proclamou a independência, houve quem quisesse de aliar a nação sobre os erros da "viciosa distribuição de terras". Foi um português que residia no Brasil há 16 anos. Muito preocupado, o homem resolveu ficar no anonimato. Publicou um livro, Memórias Econômico-Políticas sobre a Administração Pública no Brasil. Propunha que se entregassem terras aos lavradores que delas necessitassem.

De lá para cá continuou-se a falar de reforma agrária e distribuição de terras. Mas a matéria é explosiva e até hoje nenhum Governo teve ocasião ou forças para revolucionar as estruturas do sistema agrário brasileiro, tão arcaicas que, no dizer do Ministro do Planejamento, estão a comprometer a própria estratégia geral do desenvolvimento econômico e social do país.

Verificaram-se, é certo, distribuições limitadas de terras. Derubada a Monarquia, terras públicas foram entregues a colonos estrangeiros, nos Estados do Sul. Mas, em caso algum, chegou-se a uma alteração profunda no sistema das grandes propriedades. Esgotado o recurso de distribuir terras públicas, o problema voltou de forma mais aguda.

A SUPRA

Quando o Presidente João Goulart assinou o decreto que considerava de interesse social as terras situadas ao longo das rodovias e ferrovias federais, acreditou-se que estava encerrada a primeira fase da luta pela Reforma Agrária. Acreditou-se que a Supra teria deixado o marasmo burocrático para se lançar nos azares da aplicação prática.

A primeira discussão a respeito da Supra se armou em torno de seu nome. Devia ser Superintendência da Política da Reforma Agrária, ou simplesmente Superintendência da Reforma Agrária? Chegou-se a sugerir que fosse apenas Supra, limitada a "orientar" a política da terra.

No dia 24 de janeiro de 1964, foi assinado, no Palácio das Laranjeiras, em solenidade presidida pelo Chefe da Nação, um convênio entre a Supra e os Ministérios militares. A estes, entregava o Governo a complexa tarefa do levantamento aéreo e topográfico das referidas áreas, as que poderiam ser apropriadas se improdutivas.

A agitação pela Reforma Agrária, ou contra ela, foi num crescendo, com a participação, no Nordeste, das famosas Linhas Camponesas, que se proclamavam dispostas a conseguir a "na lei ou na marra."

O IBRA

Em outubro de 64, o Presidente Castelo Branco apresentou o projeto de Estatuto da Terra, logo aprovado pelo Congresso. Compreendia quatro títulos, o segundo dos quais era o da Reforma Agrária. Criou-se um órgão para executá-la, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), que tanto deu no que falar ultimamente.

Mas o Estatuto da Terra, na opinião do Ministro do Planejamento, manifestada em exposição de motivos, não conseguiu, depois de quatro anos, alcançar resultados satisfatórios. Volta-se, assim, à fase, que já parecia transposta, dos grupos de trabalho para estudar leis e regulamentos que permitam a Reforma Agrária. Mas é preciso fazer a reforma, ou falar nela, pois, disse o Ministro do Planejamento, a sua falta já está comprometendo a própria estratégia geral do desenvolvimento econômico e social do país.

CLUBE DE ENGENHARIA

HOJE, AS 18 HORAS

Conferência do Cmte.

CELSO FRANCO

sobre

"O TRÂNSITO NA GUANABARA"

Coluna do Castello Goulart aceita a aliança com Jânio

Brasília (Sucursal) — Está o Deputado Osvaldo Lima Filho formalmente autorizado pelo Sr. João Goulart a estender a mão ao Sr. Jânio Quadros, propondo-lhe uma aliança política que poderá incluir os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda ou ficar restrita aos setores sujeitos à influência dos dois primeiros. Regressou ontem a Brasília o emissário enviado a Montevideo. Trata-se do Deputado Maurício Ferreira Lima, que traz para o Sr. Osvaldo Lima Filho uma carta que pouco diz e um relato verbal com que pensa transmitir em minúcia o pensamento do chefe cassado do extinto PTB.

Na carta, o Sr. João Goulart pede ao Deputado que funcione como seu delegado político que visite em seu nome o Sr. Jânio Quadros, "para lhe fazer sentir minha solidariedade pelas provações que está lhe causando sua corajosa tomada de posição." Afirma o ex-Presidente que "é chegada o tempo da união de todos nós que temos responsabilidades para com as camadas humildes que são as principais vítimas da situação que se implantou em nossa Pátria." Não menciona os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, implicitamente abrangidos pela articulação reencetada. Manifesta, porém, o desejo de que seja consultado o Sr. Miguel Arrais, de quem não tem notícias há bastante tempo.

O Sr. Osvaldo Lima Filho viajará para Corumbá nos próximos dias. Provavelmente, a quatro de setembro. Antes deverá reunir-se com seus companheiros trabalhistas, ouvir os demais próceres do MDB ligados ao movimento frentista e acertar com o Sr. Renato Archer a parte referente aos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

O ex-Ministro da Agricultura tem agora uma base sólida para trabalhar na ideia da "ação conjunta das oposições." Veio a adesão do Sr. João Goulart, que o capacita a operar em termos de arregimentação do PTB. E já havia chegado, pouco antes, a notícia de que o Sr. Jânio Quadros acolheu satisfatoriamente a perspectiva da articulação.

Sobram razões para duvidar-se que o Sr. Carlos Lacerda aceite inserir-se nessa nova frente. Também, embora não tanto, em relação ao Sr. Juscelino Kubitschek. É verdade que o ex-Governador da Guanabara não deseja romper as relações que lhe ficaram da frente ampla. Mas não estará nos seus planos a recomposição de compromissos que considerou prejudiciais quando deu por esgotada a aliança anterior e permitiu que ela fenececesse. O Sr. Carlos Lacerda prosseguirá empenhado na reconquista da influência militar. Seu caminho corre em direção oposta ao entendimento com os Srs. João Goulart e Jânio Quadros, sobretudo quando se assinala a intenção de reunir aí o Sr. Miguel Arrais.

A prosperar a ideia proposta pelo Deputado Osvaldo Lima Filho, será mais fácil supor que ela evolua no sentido da união das oposições situadas entre o populismo e uma faixa da esquerda. Conhecida a cordialidade política que sempre existiu entre os Srs. Jânio Quadros e Leonel Brizola, é lícito prever um esforço para atrair também o ex-Governador do Rio Grande do Sul, apesar do seu notório desentendimento com o Sr. João Goulart.

Em alguns setores do trabalhismo, a articulação comandada pelo Sr. Osvaldo Lima Filho gera a esperança de que se poderá tentar estruturar novo Partido Trabalhista, capaz de absorver toda a gama do populismo.

Corumbá movimentada

A cidade de Corumbá estará movimentada a partir do fim da semana. O Deputado Gastone Righi informou que seguirá para lá na sexta-feira, para tratar de questões do jânio paulista. Irá em companhia do Deputado Pedroso Horta, que relatará ao ex-Presidente o resultado do julgamento do habeas corpus impetrado em seu favor no Tribunal Federal de Recursos. Como se sabe, a questão será decidida amanhã pelo TFR.

Diálogo, participação e democracia

O presidente da Arena de Minas, Deputado Guilherme Machado, mostra-se muito contente com o desenrolar dos debates que abriu em Belo Horizonte a respeito do Plano Estratégico do Governo. A iniciativa é da Arena, mas quem examina o assunto não é o Partido, o qual não terá nenhuma interferência nas conclusões a que chegarem os representantes das federações de trabalhadores, dos estudantes e das federações dos empresários.

Entende o Sr. Guilherme Machado que é preciso promover intensamente encontros destinados a possibilitar o debate livre das questões nacionais. Tal deve ser a preocupação das lideranças políticas empenhadas em assegurar ao país as condições da ordem democrática. Criar e multiplicar oportunidades para o livre exame dos problemas e o equacionamento das suas soluções "é pressuposto básico da identificação do povo com os grandes lances da luta pelo desenvolvimento." A política, definida como "o exercício do espírito público", não poderá ficar circunscrita à área dos políticos militantes. Ela reclama a participação de todos os cidadãos, salienta, e principalmente dos que têm responsabilidades de direção nos diversos níveis e setores da organização nacional.

Repouso do guerreiro

A comissão designada pelo MDB para visitar os estudantes presos no quartel da 1.ª Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos não pôde passar, ontem, do portão da guarda. O oficial de dia pediu que os deputados voltassem hoje, porque ontem não havia expediente. "Estamos descansando da parada do Dia do Soldado" — explicou.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Cota diz que atentado é "burla"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Carlos Cota, do MDB, afirmou ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa, que o anunciado atentado contra a Usiminas "não passou de autêntica burla e mentira." Para ele, tudo não passou de "uma invenção da direita arripada que deseja levar o Governo Federal a considerar o município de Ipatinga como de interesse da segurança nacional e evitar assim que seus prefeitos sejam eleitos pelo povo."

ACUSAÇÕES

Disse o parlamentar que "o que existe em Ipatinga é exatamente o contrário, pois o terrorismo é praticado pela empresa contra os operários. Ela os coage a optar em favor do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, sob a ameaça de que, se não o fizerem, serão dispensados sumariamente."

Noite escura, estrada deserta, pneu furado e a lanterna falhando: não é bom nem pensar...

Ponha logo as super duráveis pilhas NATIONAL em sua lanterna e... boa viagem.

As novas pilhas National — as únicas verdadeiras — são o que há de mais avançado: extra duráveis! Exija sempre pelo nome: Filhas National, fabricadas pela maior indústria elétrica e eletrônica do Japão.

MAIS VIDA PARA SUA ALTERNATIVA
PILHAS NATIONAL
Matsushita Electric Brasileira Ind. e Com. Ltda.
São Paulo



repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

Polícia não acha maioria dos assaltantes do Banco da Bahia

Policiais da 17.ª DD e da Invernada de Olaria chegaram a Ir ontem até a R. da Serra, na Rio-Petrópolis, em procura de seis dos sete rapazes que assaltaram a agência do Banco da Bahia em São Cristóvão, depois de inúmeras investigações na zona rural, principalmente em Santa Cruz e Vila Kennedy.

As informações do motorista Namilson Cipriano da Costa e da tia de Jorge da Donga e a semelhança entre o assalto de ontem e o do Banco Predit, em Itaguaí, em maio, pa mílram a Polícia prender um dos ladrões — Elvildo da Silva Leonardo — e identificar os restantes.

As pistas

Namilson contou à Polícia que dois rapazes apanharam seu táxi na Rua Senhor dos Passos, mais ou menos às 10 horas, e mandaram rumar para a Z. na Norte, passando pela Rua Oito de Dezembro, na Mangueira, onde um dos passageiros falou rapidamente de dentro do carro com uma mulher idosa. Em seguida, rumaram para Vila Isabel, onde, de revólveres em punho, imobilizaram o motorista e fugiram com o carro.

O motorista, depois de dar queixa à 20.ª Delegacia Distrital, foi para casa (Rua Circular, 94 — Caju). Depois do assalto, os policiais relacionaram o fato e foram procurar Namilson. Reconstituindo o roteiro com os

assaltantes, Namilson e os policiais chegaram até a Mangueira, onde por coincidência voltaram a encontrar a mulher.

— Minha senhora — disseram os policiais — seu sobrinho foi atropelado e está passando mal. Onde ele mora?

— Meu sobrinho? Ah, é o Jorge da Donga, coltado. Ele mora em Vila Kennedy.

O estalo

A partir desse dado, os policiais lembraram do assalto praticado por Jorge Gomes de Moraes, no dia 31 de maio, contra a agência do Banco Predit, em Itaguaí, e verificaram sua semelhança com o da agência do Banco da Bahia, de acordo com a descrição feita pelos funcionários do banco.

O assalto de Itaguaí foi praticado por um elevado número de assaltantes — nove — e o de ontem por sete. Em nenhum dos dois os ladrões usaram máscaras ou tiveram grande preocupação com posterior reconhecimento. Estavam igualmente armados de revólver 45 e procederam com a mesma rapidez: cerca de 15 minutos. Em nenhum dos dois houve violência.

No assalto de Itaguaí, os assaltantes levaram NCr\$ 18 mil e a Invernada de Olaria, sete dias depois, capturou oito membros da quadrilha, inclusive Jorge da Donga e Valdir Camisado, na Vila Kennedy. Estes dois

Polícia paulista quer começar tudo de novo

delinquentes internacionais poderiam pertencer.

HA LIGAÇÃO?

A possibilidade de uma ligação entre a quadrilha que assaltou uma agência bancária em Belo Horizonte e o grupo de assaltantes e terroristas presos em São Paulo está sendo estudada pela Polícia.

O delegado Ernesto Dias, do Setor de Assaltos, julga que elementos da quadrilha da metralhadora continuam soltos e poderiam ter-se dirigido a outros Estados, "conforme o plano de agir no eixo São Paulo-Rio de Janeiro-Minas Gerais."

A Polícia paulista ficou impressionada com o assalto ao banco em Belo Horizonte, "porque revelou a mesma técnica dos bandidos paulistas."

Outro elemento lembrado pela Polícia é o fato de um dos assaltantes ter "saído paulista", segundo as testemunhas que estavam no banco no momento do assalto.

A Secretaria de Segurança espera a vinda de um delegado da Polícia mineira para obter mais dados sobre os assaltantes.

O MISTICO ALADINO

Aladino Félix — mais conhecido como Sabado Dinotós — é o único suspeito considerado "de gabinete" preso até agora pela polícia paulista, que voltou a fazer novos atentados e assaltos, convencida de que a quadrilha de terroristas e assaltantes continua à solta.

Os 17 detidos no DOPS estavam envolvidos em apenas 12 dos 22 atentados e em um dos 32 assaltos a bancos, tudo porque acreditavam nos poderes extraordinários de Aladino, o visionário que "seria o Imperador do Brasil livre de comunistas." Aladino interpretava a Bíblia a seu modo — escrevia até um livro descrevendo sua luta com os hebreus — e, por ela, tinha a convicção de que seria dentro

Identificados dois dos ladrões de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Valcyr Gomes Anselmo e Lourenço da Silva, que há dois anos roubaram NCr\$ 10 mil da Joalheria O Clássico, nesta capital, foram identificados ontem no Registro de Fotos da Delegacia de Furtos e Roubos e estão sendo procurados como os assaltantes da Agência Carlos Prates do Banco Comércio e Indústria.

Cerca de 75 suspeitos foram presos nas favelas e saídas de Belo Horizonte, mas a Polícia não acredita nos ladrões de Minas. Diz que nos arquivos não há um tipo de delito praticado com essa desfaçatez e declara que os ladrões mineiros são da boemia e usam baixa linguagem.

PROVIDÊNCIAS

A Secretaria de Segurança determinou o reforço da guarda em todas as agências bancárias.

O Sindicato dos Bancos agradeceu as providências. Os bancos mineiros, em sua maioria, contratam investigadores aposentados, pagando uma gratificação pelo policiamento. Os Bancos Central e do Brasil têm policiamento próprio.

Desde 1949, apenas três bancos foram assaltados em Minas: um em Sete Lagoas da Prata, outro em Barro Preto e ontem em a agência do Banco Comércio e Indústria.

O delegado de Furtos e Roubos, Sr. Antônio Lara Resende, acha que Belo Horizonte tem tudo para ser a capital dos assaltos a bancos. Aponta as seguintes razões: a cidade cresce; a Polícia não evoluiu o bastante para prevenir os assaltos; há estradas asfaltadas ligando a cidade a todos os grandes centros, possibilitando fácil acesso e fácil fuga.

Não acredita que os ladrões sejam terroristas. A turma é bem trepada e bem aparelhada.

Continuam presos os ladrões Olímpio Dias de Queiroz, Cassio Soares de Oliveira, Kleber Andrade, Joséfino Raimundo Caravelas e Lourival Ramos de Oliveira Lafeta ou Lourival Ramos da Silva.

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Penedo (Arena-Bahia) requereu ontem à Mesa da Câmara a constituição de uma comissão para ir a São Paulo e lá se inteirar da efetiva natureza do processo de agitação naquele Estado, através de entendimentos com as autoridades locais da segurança, o SNI e o Departamento Federal de Segurança Pública.

Na justificativa da proposição, o deputado baiano relacionou os atentados terroristas ocorridos na capital paulista, salientando que a última versão, de que fazem parte de um plano diabólico em várias etapas, para a deposição do Presi-

últimos conseguiram fugir recentemente e organizaram outra quadrilha com a qual assaltaram e levaram NCr\$ 41 mil.

Alarme

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, revelou ontem que já está sendo estudado o estabelecimento de um sistema de alarme ligando as agências bancárias às Delegacias Distritais mais próximas e a um setor específico na Polícia Central, de modo a permitir a imediata ação da Polícia em caso de qualquer anomalia nos bancos.

Adiantou que o sistema está em fase de planejamento, mas para funcionar exigirá grandes importâncias com as quais o Governo não pode arcar. Dessa maneira, o sistema eletrônico somente poderia ser colocado em prática com o financiamento dos bancos interessados na proteção.

O General Luís de França Oliveira há um mês convocou reunião com banqueiros da Guanabara para exportar medidas de segurança que deveriam adotar diante da eventualidade de assaltos que, na ocasião, eram mais intensos e quase diários em São Paulo.

O Secretário de Segurança considerou que as medidas foram em parte adotadas e que o assalto à agência do Banco da Bahia não foi por relaxamento ou descuido, mas pela sua localização, um pouco distante, o que facilitou a ação dos bandidos.

em breve o Imperador do Brasil, logo após uma viagem que faria nos planícies do sistema solar. Seus inimigos modernos, que estavam até postulando a posse do trono, eram os comunistas.

Foi por isso — diz a polícia — que orientou 12 explosões.

Apesar das confissões e provas, alguns investigadores colocam em dúvida a história.

— Então, em suma — comentam — um ilusionista e um bando de fanáticos lutavam contra comunistas explodindo ordens do Governo e reivindicavam o trono do Brasil.

Aladino tinha uma sala no Edifício Martini, onde dava aulas sobre discos, voadores e ensinava técnicas de previsão, além de participar de programas na TV e das entrevistas nos jornais. Entre os seus alunos certos havia soldados da Força Pública e até alguns políticos supersticiosos.

LIBERTACAO

O DOPS libertou ontem à tarde o capitão reformado (do Exército) Joffel Gouveia, preso sob a suspeita de integrar o grupo de terroristas e assaltantes a bancos.

NOVO ASSALTO

A Polícia está sem pistas para identificar os autores do assalto a uma joalheria na Penha, ontem de madrugada, com um tiroleiro que deixou o vigia gravemente ferido e um prejuízo de NCr\$ 2 mil em jóias que estavam em exposição em local onde somente quem conhecesse bem o prédio poderia encontrá-las.

Os assaltantes chegaram à loja em um táxi, deram muitas voltas, pararam em frente à joalheria e depois arrombaram a porta principal. Um vigilante, na proximidade, gritou "alto lá" e começou o tiroleiro. Os bandidos fugiram no mesmo táxi e nenhum dos carros da Radiopatrulha que percorreram os bairros próximos conseguiu localizá-lo.

Costa e Silva, precisa ser profundamente examinada.

MAQUINACAO DIABOLICA

A notícia dessa maquinação diabólica — disse o Sr. José Penedo — faz-nos pensar na sua possível extensão e no perigo que ela significa para a paz da família brasileira. Não vemos como mantê-la no desconhecimento sobretudo desta Casa, para cujos integrantes não deve ser estendido o sigilo "necessário ao bom encaminhamento das diligências."

INFAMIA E CALUNIA

O Deputado Broca Filho (Arena-SP) qualificou de "infâmia e calúnia" as insinuações de que o Sr. Ademar de Barros estaria envolvido nos atentados terroristas.

Depois de protestar, com veemência, pela tentativa de atingir o ex-Governador, disse que hoje o Sr. Ademar de Barros cuida dos seus negócios particulares, "não permitindo mesmo aos amigos mais chegados conversas sobre política."

Salientando que em São Paulo o clima é de inquietação, o Deputado Israel Dias Novais disse que a notícia de envolvimento de um ex-Governador é quase oficial, e foi dada em primeira página no jornal A Gazeta, há poucos dias.

Ladrões levam uma ambulância

Ninguém sabe onde está a ambulância chapa GB... 10-01-95, nem mesmo a Polícia, que desde as primeiras horas da manhã realizava sindicâncias sobre o seu roubo e até a noite não havia obtido qualquer pista que permitisse localizá-la.

O veículo foi roubado entre 3 e 6 horas da madrugada de ontem da frente do Serviço Médico de Urgência (SMU), que funciona no número 115 da Rua Santa Clara. Estava estacionada entre outras três ambulâncias.

A MENSAGEM

As autoridades policiais temem que a ambulância seja utilizada para assaltos e, por isso, na noite de ontem passaram uma mensagem circular através do teletipo para todas repartições policiais, recomendando a apreensão do veículo.

Praticamente toda a Polícia da Guanabara foi mobilizada para localizar a ambulância do Serviço Médico de Urgência, inclusive a Polícia Militar. As diligências estão sendo feitas pela 13.ª Delegacia Distrital, onde a ocorrência foi registrada, com auxílio da Delegacia de Furtos de Automóveis. Os policiais encarregados das rondas distritais têm também recomendações para tentar localizar o veículo.

Alguns policiais acreditam que o carro foi roubado para assaltos porque ninguém suspeitara dos ocupantes de uma ambulância, mas acham que o veículo depois deverá ser abandonado em qualquer ponto da cidade, possivelmente durante a madrugada.

A AMBULANCIA

Funcionários do Serviço Médico de Urgência Dra. Luna Medeiros informaram que a ambulância e marca Plymouth, com um letreiro com as iniciais do estabelecimento — S.M.U. — é um veículo adaptado, constituindo, juntamente com outras três, do mesmo serviço, as únicas existentes na América do Sul.

Possui como características que a torna inconfundível uma instalação giratória no alto da capota.

Quem souber do seu paradeiro poderá ligar para o telefone 57-5757.

Hermano vê o Governo "ciclotímico"

Brasília (Sucursal) — Comentando o "conceito estratégico nacional", o Deputado Hermano Alves (MDB carioca) afirmou, ontem, na Câmara, que o Governo Costa e Silva "é ciclotímico, com tendências paranoicas, porque passa da euforia à depressão, com a maior rapidez possível."

Resaltou que o Governo revolucionário "pedia, pelo menos, usar de suas luzes, que não são tão intensas mas que, afinal, devem existir por aí, para um mínimo de atividade, pelo menos burocrática, no sentido da eficiência."

CONCEITO INCOMPLETO

Assinalou o Sr. Hermano Alves que as palavras "estratégico" e "nacional" estão na expressão como adjetivos, de modo que a expressão, de modo, não faz sentido, "como qualquer professor de Português de curso primário poderia dizer ao Marechal Costa e Silva e aos demais membros do seu Governo."

Syn poderá cair hoje em B. do Pirai

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Barra do Pirai examinará em sessão prevista para hoje à noite o processo de afastamento do seu presidente Sr. Eduardo William Syn, cujo mandato os vereadores da ARENA ameaçam cassar há 20 dias.

O juiz Pedro Américo Rios receberá possivelmente hoje a conclusão do inquérito policial para apurar a responsabilidade do vereador Alípio Sampaio Filho no conflito dos livros de atas e presença da Câmara.

QUESTAO DE MAIORIA

Em Niterói, o Deputado Geraldo Di Biase, do MDB de Barra do Pirai, disse que, mesmo nos termos da Constituição estadual, de 14 de maio de 1967, os oito vereadores da ARENA não poderão cassar o mandato do Sr. Eduardo Syn, porque não dispõem de maioria absoluta. Ele acha que a maioria absoluta de uma Câmara de 15 representantes é nove e não oito.

Explica que a metade de 15 é 7,5, que com mais um dá 8,5 — número que deve ser arredondado para nove e não para oito.

Electronic do Brasil Ltda.

- Telefones
- Interfones
- Centrais PBX e PABX
- Equipamentos de Som
- Música Funcional
- Componentes Eletrônicos em geral

Vendas-Instalação-Manutenção

Rua do Rosário, 159 - Tels.: Loja 52-8594 - Esc. 52-8892 e 52-9776 - Guanabara

Vano Babadzaniana chegou para representar URSS no Festival da Canção Popular

O compositor russo Vano Babadzaniana, que concorrerá ao III Festival Internacional da Canção Popular, a realizar-se de 26 de setembro a 6 de outubro, no Maracanãzinho, chegou ontem à Guanabara.

O diretor-executivo do certame, Sr. Augusto Marzagão, anunciou para hoje a divulgação da lista dos intérpretes da fase nacional, da qual até ontem sete músicas não haviam, ainda, sido escolhidas, sendo seis de São Paulo e uma do Paraná.

Mineiros elegem suas 2 músicas para o festival

Belo Horizonte (Sucursal) — A Festa do Povo, de Jota d'Angelo e Corpo e Alma, de Augusta Tavares, são as duas músicas mineiras selecionadas para a fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular, que será realizado no Maracanãzinho.

A decisão do júri presidido pelo Deputado Murilo Badaró foi recebida com vaia e aplausos pelo público presente, que não se conformou com a exclusão da música de Milton Nascimento e Márcio Borges Vera Cruz, pois tinha como certa a sua indicação.

A Festa do Povo é o samba enredo que a Escola de Samba Qualquer Nome Serve, de São João d'El-Rei, cantou este ano, durante o carnaval. Jota d'Angelo, em declaração ao JORNAL DO BRASIL afirmou que "a maioria das pessoas acha estranho um samba enredo receber classificação num festival, mas se fomos condenar uma música, apenas porque ela é tradicional, teríamos queimar Noel Rosa e Chico Buarque de Holanda."

Jota d'Angelo não nega a contribuição de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Edu Lobo para a renovação da música popular brasileira. Acha, contudo, que "não podemos nos prender a gêneros. Uma música, para ser bonita, não deve seguir obrigatoriamente uma fórmula. Meu samba enredo não se iguala às costumeiras experiências no gênero, mas tenta comunicar uma nova face das tradições populares, mostrando as relações entre o folclore e a participação do povo no desenvolvimento do país."

CEPE-2 divulga hoje nome das firmas qualificadas para obras civis do metrô

A Comissão do Metrô — CEPE-2 — divulga hoje a relação das firmas qualificadas para a execução dos projetos de obra civis, via permanente e sistema de alimentação elétrica da linha prioritária do metrô carioca, que será dividida em trechos, de acordo com o resultado da qualificação.

A CEPE-2 classificará as firmas em três categorias e só as da primeira receberão os dados básicos para o desenvolvimento dos projetos, pois as demais serão eliminadas. São 24 firmas inscritas, a maioria em consórcios, e todas brasileiras, conforme exigência da Comissão do Metrô.

PRAZOS

No fim do mês de setembro as firmas serão definitivamente contratadas para a execução dos projetos, para os quais terão um prazo de três meses, pois no início de dezembro será divulgado o edital de construção, que trará as normas para a concorrência com vistas à execução das obras.

A primeira linha do metrô — Praça Saens Pena — Praça Nossa Senhora da Paz — terá 19km de comprimento e 22 estações, mas o objetivo atual da

CEPE-2 é concluir as obras do trecho prioritário — Central do Brasil — Largo da Glória — até janeiro de 1971.

A Comissão do Metrô esclareceu que as diversas firmas terão uma coordenação, a fim de que os projetos sejam feitos de maneira homogênea, atendendo a normas e especificações técnicas gerais. As firmas nacionais projetarão inclusive as estações, cujo risco inicial e dimensionamento está sendo feito pela equipe do arquiteto Oscar Niemeyer.

Prédios desapropriados da Real Grandeza serão demolidos em dezembro

Os 31 prédios desapropriados na semana passada pelo Governador Negrão de Lima na Rua Real Grandeza, para que a Sursan possa realizar as obras de duplicação do Túnel Velho, só começarão a ser demolidos no final deste ano ou início de 1969.

Segundo o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, os processos de desapropriação demoram, na Justiça, pelo menos 60 dias e, de modo geral, é concedido ao proprietário ou ocupante um prazo de mais 30 dias para abandonar o imóvel, significando que só no final do ano a Sursan vai dispor dos prédios para a demolição.

TRAPEÇO INTERROMPIDO

Até lá, começaram as obras de duplicação do túnel, que atualmente, ainda permitindo o tráfego, está na fase de construção dos perfis que suportarão a pista elevada. A partir de novembro, a Sursan, em conjugação com a Light que por ali passará um cabo de alta tensão, irá iniciar as obras de relaxamento do atual piso, quando será necessário interditar totalmente o túnel, pelo menos por um mês e meio.

As obras de acesso da pista superior, tanto do lado de Co-

pacabana como do lado de Botafogo, só serão iniciadas em 69, juntamente com o alargamento da Rua Real Grandeza, para permitir que esta rua tenha uma única, desde a Rua São Clemente até o túnel, a pista elevada servirá para o tráfego de sentido contrário que, vindo de Botafogo, será lançado na Rua General Polidoro, que também terá uma única no sentido da Praia de Botafogo.

A ligação, para quem vem de Copacabana para a Rua Voluntários da Pátria, será feita pela Rua São João Batista,

A TÉCNICA DE BEM COMER



Dezenas de nutricionistas acompanharam os debates sobre a qualidade dos alimentos supergelados

Nutricionistas defendem o alimento supergelado até como forma de economizar

O alimento supergelado foi ontem o principal tema da IX Semana do Nutricionista, onde a maioria defendeu sua instituição, enquanto outros fizeram restrições. Uma tese é a de que eles podem ser preparados na época de abundância e vendidos quando há escassez.

O sistema foi considerado bom para os hospitais, tanto que 65% dos hospitais alemães já o adotam, libertando os nutricionistas de extremos cuidados na cozinha. Além disso, eliminou os intermediários e reduziu as folhas de pagamento, que também oneravam a alimentação.

ECONOMIA

O simpósio é presidido pelo diretor do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Hélio de Souza Lima, e dele participam os professores Dante Costa, Menandro Novais, Alcina Saldanha da Gama e Lieselotte Ornelas. Suas reuniões são no próprio Instituto de Nutrição, promovidas pela Associação Brasileira de Nutricionistas.

Além disso, a conservação no gelo não se adapta a todas as variedades alimentícias, não acrescenta valores nutritivos nem paladar. No comércio, o supergelado pode ter boa aceitação, mas depois a rotina prática de produção, característica dos países subdesenvolvidos, pode ser corrigida pelos supergelados.

Pouco das algumas estatísticas alemãs, que demonstram a economia dos supergelados. Eles reduzem 93% do espaço necessário no tipo convencional de preparação dos alimentos; o consumo de água e energia cai em 67% e custo da mão-de-obra é 35% mais barato — acrescentou o professor Menandro Novais.

Nunca poderemos pensar, por exemplo, em supercongelar uma folha de alface — disse.

A PROCURA DO ÂNGULO



Paulo Fernando Fleury e Genita Edna durante as filmagens de Antolhos

"Antolhos" vai representar grupo goiano no Festival de Cinema Amador JB/Mesbla

Antolhos, com direção, argumento e roteiro do estudante goiano Silas Metran Curado, concorrerá ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla, a ser realizado de 4 a 8 de novembro no Cinema Pais-sandu.

O filme, que é mudo e tem duração de dez minutos, conta a história de uma moça e seu namorado e dos problemas que ela tem de enfrentar, em virtude da educação que recebeu e da sociedade onde vive — uma cidade do interior, onde são grandes os preconceitos morais e religiosos.

O FILME

Para o estudante de engenharia Paulo Fernando Fleury, responsável pela fotografia de *Antolhos*, o filme pretende mostrar que a vida é passageira em todos os sentidos e que, para se viver com consciência, é preciso abolir uma série de preconceitos ditados pela burguesia.

O filme começa e termina com imagens aéreas que representam a brevidade das coisas e asinalam como um fato, que "pode parecer importante individualmente, se perde no contexto dos acontecimentos."

Na primeira parte, a personagem central procura fugir à realidade, imaginando o que gostaria de ser e fazer, mas acaba por se conformar com a vida que leva, presa à dura realidade da sociedade em que vive.

Paulo Fernando, o fotógrafo, é carioca e participou das filmagens, em Goiânia, no período das férias escolares de julho. A montagem está sendo feita por José Simão Fleury Curado, que também é o diretor-técnico. Silas Metran Curado, diretor e autor do argumento e roteiro, é vestibulando de arquitetura.

Hildebrando quer integrar faculdades de Medicina à rede hospitalar do Estado

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, reuniu ontem em seu gabinete uma comissão de 13 estudantes de diversas turmas da Faculdade de Medicina da UFRJ para tratar com eles de seu plano de integração entre a Faculdade e os hospitais do Estado.

Disse o Secretário que pretende fazer a universidade para dentro dos hospitais do Estado, "pois não é concebível ficarmos perplexos diante da situação do não aparelhamento das faculdades, havendo nas mãos do Estado uma rede tão grande de hospitais."

ENSINO MEDICO

A ideia não é formar uma nova faculdade, mas fazer funcionar melhor as que já existem — afirmou o Sr. Hildebrando Marinho, acrescentando que "o ensino médico se processa nas unidades do Estado mediante acordos com as quatro faculdades de Medicina da Guanabara. Estas ficaram com a parte da orientação do currículo e a fiscalização dos estudantes."

O Secretário de Saúde informou que já fez várias experiências neste sentido, inclusive com a Faculdade de Medicina de Juiz de Fora.

A experiência foi tão bem recebida que já há um grupo de alunos daquela faculdade internado no Hospital Sousa Aguiar. A faculdade já pediu para trazer mais, o que recusamos por não haver lá tantas vagas.

PORTARIA

Afirmou o Secretário que já baixou portaria obrigando o estudante que hoje frequenta o hospital clandestinamente, sem que lhe seja dado nenhum documento ou identidade, a buscar os Centros de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria para que seja regularizada sua situação, "não só dentro dos hospitais, mas também nos órgãos de medicina preventiva (dispensários), que são ao todo 37".

O primeiro passo foi a proposta para modificação da passagem dos alunos do 5.º e 6.º anos pelos hospitais do Estado, já que seria obrigatória. Mas os diretores acadêmicos não aceitaram e quiseram que se mantivesse o atual, alegando não poder abrir mão do mercado de trabalho. Em 1966, mantive entendimentos com as faculdades e o Ministério da Educação e constatei a impossibilidade — afirmou.

Com a nova medida — acrescentou — os estudantes participarão da vida hospitalar com funções determinadas e limitadas. Quando chegarem ao 5.º ano, voltará o processo normal de estágio, e será proibida a entrada no hospital dos estudantes que não estejam devidamente qualificados pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico.

Depois de anunciar reuniões com diretores das faculdades para estabelecerem definitivamente o plano, o Sr. Hildebrando Marinho, informou que, dentro de 15 dias, os estudantes de medicina já poderão se inscrever para estágio nos hospitais do Estado.

PRESENCAS

Já confirmaram suas presenças aos debates os intelectuais Ariel Taela, Ferrelha Gullar, Lago Burnett, Estelê Leonards, Léo Ivo, Virgínia da Gama e Melo, Mário Chamie, José Paulo Moreira da Fonseca, Vladimir Alves Pinto, Homero Homem, Antônio Olinto e Lupe Corrim Garande.

Assim como Domingos Carvalho da Silva, Aurélio Alves, Mauro Mota, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Paulo Benfim, Edson Moreira, Fernando Pr. Moser, Félix, Camargo Méter, Joaquim Bruno, Márcio Sampaio, Lindolfo Bell, Laís Cordeira de Araújo, Almo Avila, Moisés Cimo, Laci Schettina, Bueno de Rivera, Emílio Moura, Alphonsus de Guimarães Filho e André Carneiro.

O General Luis de França Oliveira, solicitou à Inspeção-Geral de Polícia que constitua uma comissão de simulação para apurar as acusações do agente federal Francisco Inácio Pereira, Chiquinho, ao detetive Lincoln Monteiro.

BRIGA FEDERAL

Francisco Inácio declarou que vem sofrendo intensa campanha de difamações por parte do detetive Lincoln, da Invernada de Olaria, desde que desmoralizou as prisões de quatro pivetes, efetuadas pelo detetive Lincoln, como sendo os responsáveis pelas mortes de vários motoristas de taxi. Chiquinho afirmou que, para ele, "Lincoln não tem condições de possuir um Mustang e um apartamento de NCr\$ 150 mil."

Franco reabilita Fontenele e esvaziará pneu de carro que esteja mal estacionado

O diretor do Transito, comandante Celso Franco, decidiu ontem adotar o mesmo processo do coronel Américo Fontenele para coibir os abusos dos motoristas que estacionam em lugares proibidos: o esvaziamento dos pneus.

A operação-esvazia-pneu não poderá ser executada sem ordem expressa do diretor do Transito, que pretende dirigir pessoalmente a repressão. Quando isto não ocorrer, só uma pessoa autorizada por ele poderá executar a operação-esvazia-pneu.

AS PROIBICOES

Estará sujeito a ter os pneus esvaziados o veículo encontrado nestas situações: 1. estacionado inteiramente sobre a calçada, impedindo a circulação de pedestres e sem a comprovação de residência do motorista. A Ordem de Serviço N.º 206-67, autoriza esse estacionamento mas só na calçada em frente à casa do proprietário do veículo, com o

comprovante de residência apresentado ao para-brisa.

2. estacionados em local proibido das faixas de rolamento ou sobre a faixa de segurança dos pedestres. Os carros estacionados com duas rodas sobre a calçada, em locais onde existia placa de proibição, não terão os pneus arriados. Os fiscais, porém, poderão aplicar a selagem que autoriza o posterior reboque.

Menor continuará sem poder tirar carteira

Os menores com 17 anos não mais receberão carteira de habilitação: o Conselho Nacional de Transito (Contran) enviou ontem expediente ao Conselho Estadual de Transito especificando que será concedida uma licença especial, de acordo com o antigo Código e válida até 31 de outubro.

Após essa data, o Contran expedirá novas normas sobre o assunto. É possível que até lá seja aprovada a concessão da carteira a título provisório. A concessão das licenças, no entanto, depende da publicação

da decisão do Contran no Diário Oficial.

Continua a falta a distribuição de discos de estacionamento. Ontem foi o segundo dia e bem poucos motoristas chegaram até os postos da Fundação dos Terminais Rodoviários, que é atendido por máquinas.

Isto não tem explicação lógica — disse uma delas. Parece que eles estão deixando para amanhã a segunda-feira, a partir de quando ninguém estacionará sem o disco. Ai, será aquela corrida.

Morgado deixa gabinete do diretor do Transito

O Departamento de Transito passa por nova crise, iniciada ontem com a exoneração do chefe de gabinete do comandante Celso Franco, Sr. Antônio Morgado Júnior. Ele foi afastado, segundo fonte da Secretaria de Segurança, para assumir outro cargo na Divisão de Empacotamento.

O afastamento, porém, tem outras razões: o comandante Celso Franco foi antecedido pelo Governador Negrão de Lima e exigiu a exoneração. Ao saber disso, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse que concordava com a saída do chefe de gabinete e de todos os outros chefes.

NOTA OFICIAL

Funcionários do Departamento de Transito, comentaram que a crise "pode dar em nada, mas pode também ter consequências mais graves, com algumas cabeças rodando."

A assessoria de imprensa do Departamento de Transito distribuiu ontem uma nota que diz:

"A chefia de Gabinete do Departamento de Transito passará a ser exercida pelo coronel Wilson Sargentelli, que virá ocupando o cargo de diretor da Divisão de Habilitação. O Sr. Antônio Augusto Morgado Júnior, que exercia a

chefia de gabinete, foi requisitado pelo Secretário de Segurança para realizar serviços especiais daquela Secretaria. A Divisão de Habilitação será dirigida interinamente pelo Sr. Hamilton Franco, até a nomeação de um novo titular a ser designado pelo General Luís de França Oliveira."

O Sr. Antônio Morgado Júnior embarcará amanhã para São Paulo, "em missão especial cercada de sigilo." Após o retorno, assumirá o posto na Divisão de Empacotamento.

HOMEM DE CONFIANÇA

Mais tarde, o Sr. Antônio Morgado Júnior fará parte do grupo de trabalho que o General Luís de França Oliveira instituiu para reestruturar o Departamento de Transito. O chefe de gabinete, exonerado, goza da confiança do Secretário de Segurança "e não vai sair tão fácil do gabinete do diretor", segundo afirmaram ontem altos funcionários do órgão.

Esses funcionários disseram que o Sr. Antônio Morgado Júnior assumiu a chefia do gabinete quando da saída do ex-secretário de Segurança, "uma hora em que todos os chefes puseram seus olhos à disposição do novo secretário, menos o comandante Celso Franco."

UBE debate nova poesia brasileira

A União Brasileira de Escritores — UBE — promoverá nos dias 17, 18 e 19 do próximo mês, no Rio, um debate sobre as novas correntes da poesia brasileira.

Escritores, poetas e críticos de todo o país — inclusive representantes das Academias de Letras e das seções estaduais da UBE — participarão dos debates. Os trabalhos serão coordenados pelo presidente da entidade, acadêmico Percgrino Júnior, e pelo poeta Cassiano Ricardo.

PRESENCAS

Já confirmaram suas presenças aos debates os intelectuais Ariel Taela, Ferrelha Gullar, Lago Burnett, Estelê Leonards, Léo Ivo, Virgínia da Gama e Melo, Mário Chamie, José Paulo Moreira da Fonseca, Vladimir Alves Pinto, Homero Homem, Antônio Olinto e Lupe Corrim Garande.

Assim como Domingos Carvalho da Silva, Aurélio Alves, Mauro Mota, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Paulo Benfim, Edson Moreira, Fernando Pr. Moser, Félix, Camargo Méter, Joaquim Bruno, Márcio Sampaio, Lindolfo Bell, Laís Cordeira de Araújo, Almo Avila, Moisés Cimo, Laci Schettina, Bueno de Rivera, Emílio Moura, Alphonsus de Guimarães Filho e André Carneiro.

Engelusa diz que não pára Parque Irajá

A Engelusa informou ontem que as obras de construção do Parque Irajá não sofrerão qualquer atraso apesar do acidente que se verificou ontem com um de seus caminhões, que colidiu com um tanque do 3.º Batalhão de Carros de Combate.

O veículo daquela empresa de engenharia transportava painéis pré-fabricados, de concreto armado, destinados às obras do Parque Irajá. Não houve vítimas, mas apenas danos materiais no caminhão da Engelusa.

DNER publicou edital de concorrência para as obras da ponte Rio-Niterói

O DNER publicou o edital de concorrência pública para a construção da ponte Rio-Niterói, determinando as condições para os concorrentes. Ficou estabelecido que apenas empresas brasileiras ou consórcio de firmas brasileiras e inglesas, lideradas por grupos nacionais, poderão realizar a obra.

Explicando quesitos inseridos no edital, quanto à exigência de comprovação de capacidade técnica e financeira, o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, afirmou que esses itens foram estabelecidos tendo por base a dimensão da obra e o seu prazo de conclusão, que deverá ser no primeiro trimestre de 1971.

CAPACIDADE TECNICA E FINANCEIRA

Como prova de capacidade técnica o edital exige das firmas nacionais, uma experiência mínima de 10 anos, tempo em que deverão ter concluído, com êxito, contratos de construção pesada e de pontes, no valor mínimo de NCr\$ 50.000.000,00. Deste total, pelo menos NCr\$ 30.000.000,00 devem se referir à construção de pontes ou de viadutos. O restante diz respeito às construções pesadas. Somente serão considerados os contratos referentes a pontes ou viadutos em concreto, com um ou mais vãos de, no mínimo, 30 metros.

Quanto à comprovação de obras de construção pesada, serão levados em conta a construção de barragens de concreto, com altura mínima, na seção máxima de 30 metros; a construção de cais de qualquer tipo, para calado mínimo de 5 metros, e a construção de estradas ou barragens de terra, com volume de terraplenagem mínima de 5 milhões de metros cúbicos em um ano.

A empresa líder do consórcio de firmas brasileiras deverá, igualmente, satisfazer a exigência da experiência mínima de 10 anos, sendo permitida às demais, uma experiência mínima de 5 anos. Nos consórcios de firmas brasileiras com suas congêneres britânicas, estas deverão atender, isoladamente, às seguintes condições:

a) Experiência de 10 anos, período em que tenham concluído contratos no valor global mínimo de NCr\$ 100.000.000,00, sendo no menos a metade, referente a cons-

trução de pontes e o restante a construções pesadas;

b) Nesse período, no mínimo um contrato de pontes ou de construções pesadas deve ter sido no valor de NCr\$ 15.000.000,00 e completado no prazo máximo de 3 anos;

c) Ter construído pontes ou viadutos, em concreto, com um ou mais vãos de, no mínimo, 50 metros;

d) Ter construído pontes ou viadutos, em concreto protendido, com um ou mais vãos de, no mínimo, 80 metros.

Quanto à comprovação de execução de obras de construção pesada, serão consideradas:

a) Construção de barragens em concreto, com altura mínima de 20m, na seção máxima;

b) Construção de cais para calado mínimo de 5 metros;

c) Construção de estradas ou de barragens de terra, com volume de terraplenagem mínima de 5 milhões de metros cúbicos, executados no período máximo de 1 ano.

Quanto à parte financeira, para satisfazer a capacidade e a idoneidade, as firmas concorrentes deverão apresentar balanços detalhados, com o demonstrativo de lucros e perdas, referentes aos exercícios fiscais de 1965, 66 e 67, sendo obrigatório, em se tratando de sociedades anônimas, apresentar os referidos balanços em publicações do Diário Oficial. Também será exigida a apresentação de documentos financeiros, por três estabelecimentos bancários, declarando a idoneidade financeira dos concorrentes.

"O Rosto de um Jovem"

"Li com interesse o artigo **O Rosto de um Jovem** e estou de pleno acordo com os dizeres seguintes: 'Quanto mais os filhos de homens não estão sendo treinados pela miséria, pela ignorância, pela falta de carinho, para chegarem à terrível fama de Bacalhau, Garrincha, Boogie?'"

Pergunto: Por que não se reuniu todos esses qualificativos na única expressão: Falta de educação própria? (...)

O que está faltando aos brasileiros é a todo o mundo é boa educação. (...) Dizem que o Papa deseja vir ao Brasil para nos aproximar de Deus, mas eu pergunto? Ele está perto de Deus aconselhando uma doutrina que só tem de Deus a leitura muito precária que faz da Bíblia aos seus fiéis?

O que ele precisa é transformar a sua igreja em verdadeiramente cristã, se quiser, de livre consciência, aproximar o povo do seu Criador, Deus.

Francisco José Gomes — Av. Rio Branco, 128 — Centro, Rio.

"Bem oportuno o editorial **O Rosto de um Jovem**. E, de fato, assunto que merece o maior carinho e meditação. Esse pobre menino, apelidado pela sua magreza de Bacalhau representa todas as omissões, descasos, imatriculismo e, sobretudo, irresponsabilidade de uma sociedade inteira.

Desnecessário, novamente, abordar as verdadeiras causas da delinqüência infantil.

Como não se desconhece, existe no Rio uma grande rede escolar no SENAC e SENAI, essa mantida pelas Confederações da Indústria e Comércio, preparando anualmente milhares de jovens aprendizes dos mais variados ofícios. Ocorre, no entanto, que a maior dificuldade encontrada pelo SENAC e SENAI é justamente fazer entender aos empregadores a necessidade de aproveitar essa mão-de-obra qualificada, em outras, de conformidade com as leis que regem o trabalho do menor.

— Quando e quantos jovens na idade média de 16 anos, possuidores do Certificado de Aprendizagem, já começaram a ser aproveitados, integrados na realidade brasileira, se o comércio e a indústria passassem a cumprir as nossas leis? Milhares! (...)

Que o comércio e a indústria integrem esses menores, portadores de um aprendizado, avidos por uma oportunidade de trabalho e que não encontraram a compreensão e o amparo dos nossos homens de empresa.

F. d'Alencar — Rio.

Sugestão

"Velho leitor do JB, que costumo chamar de 'leão diário', lamento muito encontrar com tanta frequência notícias publicadas hoje logo desmentidas no dia seguinte. O último exemplo é do anunciado oferecimento de garantias ao ex-Presidente João Goulart pelo Chanceler Magalhães Pinto.

O JB precisa estar a salvo dessas críticas, para continuar a ser um jornal exato e de nossa inalterável estima.

Sem qualquer ironia, e muito respeitosamente, permitam-me fazer uma sugestão: não caberia uma coluna séria, com o título **Sujeito a Confirmação**, para veicular tais notícias ainda incertas?

A. Muller — Caixa Postal n. 1179 — Rio.

Baixada Fluminense

"A única foto que teve a honra de enfeitar a página da reportagem **Desastres sociais** na Baixada Fluminense são cada vez maiores (JB, dia 25-8) é da Vila Ideal. (...) Mas não são apenas crianças sujas, esfarrapadas, umas brincando entre os esgotos, que existem na Vila Ideal.

Já está se trabalhando há quatro anos e hoje Vila Ideal tem, lá mesmo, curso de corte e costura, culinária, cinco turnos de curso primário (um para adultos), 15 salas da Cruzada ABC. Recentemente foram oficializadas cinco ruas. Em duas delas já há uma encanada. Há um otimismo geral da parte dos moradores. Há promoção humana, à custa de muitos sacrifícios, é claro. Na Vila Ideal não se mora mais "entre muitos assaltantes", como se disse na reportagem (**Caderno B**) Severino peito de aço, Vila Ideal tem perspectivas.

Paulo Vendrami — Petrópolis, RJ.

Comunicações

"Solicito a gentileza da redação do noticiário publicado no dia 22, onde, além de dar informações sobre a presença do Ministro das Comunicações na Câmara Federal, perante a Comissão de Transportes e Comunicações, inseriu, como tendo sido palavra do Ministro, uma referência à demissão de ex-diretores do CONTEL e DENTEL, "a bem do serviço público."

Como tal assertiva não existiu, já que esses termos se referiam a dois indicados e julgados culpados por um inquérito instaurado na divisão jurídica do DENTEL, rogo seja publicado que apenas foi dito, pelo Ministro, que "as condenações do ex-presidente do CONTEL e do ex-diretor-geral do DENTEL, devam-se a atos de rotina, por se tratar de cargos de confiança do Ministro.

Carlos Antonio de Oliveira Lima — Assessor de Imprensa do Ministério das Comunicações — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de agosto de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Guerra Pela Censura

O comunicado divulgado ontem sobre as negociações entre as autoridades soviéticas e os líderes tchecos é um modelo de vaguidão. Mas nas suas entrelinhas e escondidos debaixo das muitas de loas à solidariedade do bloco socialista, apontam os indícios de que todo o episódio da invasão da Tcheco-Eslováquia passará à História como um monstruoso erro, como uma gigantesca manobra da União Soviética. O ataque armado à Tcheco-Eslováquia foi um ato de tal gravidade, importou em tal afronta a todos os princípios que regem o convívio entre os povos, foi uma decisão tão carregada de ominosidade, que não admitia recuo. Depois de cruzar a fronteira tcheca com as tropas russas não poderiam retirar-se senão derrubando o Governo — com o qual entendimentos e pressões nada conseguiram — e plantando no seu lugar um Quisling ou um Gauleiter. Assaltar um país na força bruta e depois receber os líderes inimigos com flores e mesuras para negociar o que já estava mais do que negociado, parece anedota. Na realidade a permanência de Dubcek, Svoboda e os demais líderes do surto liberal tcheco no poder é uma derrota da União Soviética, quaisquer que sejam as concessões de forma que a pressão do Kremlin tenha conseguido extorquir das negociações.

Para quem examinar bem o sibilo comunicado, depenando-o dos salamaleques protocolares e debulhando os carapós do jargão comunista, o que fica é apenas o seguinte: A União Soviética admite tudo da parte dos tchecos, menos concessões à liberdade de expressão. Dubcek pode reassumir o poder e governar tranquilamente, desde que restabeleça a censura à imprensa. Tão escarmentados ficaram os russos com essa monstruosidade, no mundo comunista,

que é uma imprensa livre, que exigem a permanência de trezentos mil soldados soviéticos, com seus tanques e armas pesadas, para velar pelo cumprimento do acordo e pela volta à aplicação da lei da rôlha. É realmente incrível. Fêz-se uma verdadeira guerra, violou-se tudo quanto era princípio do direito internacional, espezinhou-se sobre a Carta das Nações Unidas, para restaurar a censura à imprensa.

O fato é que o mundo até há pouco tempo monolítico dos comunistas tem a força corrosiva da verdade. Só a sombra da absoluta ausência de liberdade garante a estabilidade da ditadura do proletariado, que o Exército Vermelho implantou nos territórios de seus desafortunados vizinhos — alguns com velhas tradições democráticas — ao findar da II Guerra Mundial. Isso explica por que a União Soviética não usou da violência agora empregada contra a Tcheco-Eslováquia e, em 1956, contra a Hungria, na hora em que Tito ousou enfrentar o Kremlin com sua política de independência. Isso explica por que a Romênia, em um processo de progressivo desligamento da submissão à União Soviética no terreno econômico e até mesmo na esfera da política internacional, é tolerada. Tudo pode ser compreendido, menos brincar com a liberdade. A imprensa livre é o perigo maior, porque diz a verdade. E a verdade é um ácido que dissolve o monumento de falsidades construído pela União Soviética nos seus cinquenta anos de existência.

Os inimigos da liberdade de imprensa no Brasil, o Ministro Gama e Silva e algumas figuras altamente estreladas, têm muita coisa que aprender em Moscou. Seria talvez muito útil a seus objetivos estratégicos um curso intensivo no Kremlin.

Mal Crônico

Uma das causas do atraso do Brasil é, sem dúvida, a aversão nacional à disciplina. O brasileiro sofre de uma deformação no caráter que o torna avesso sistematicamente ao cumprimento de leis, normas, regras. Resquício de imaturidade de um povo jovem, herança dos primeiros colonizadores, característica de infantilismo de país subdesenvolvido, seja qual for a origem, o certo é que, em todos os setores e em todos os níveis da atividade do país, sente-se a presença da indisciplina.

Diante da lei, o brasileiro não se curva. A Europa se curva perante o Brasil, como se costuma dizer por aqui, mas nós não nos curvamos diante da lei. Preferimos contorná-la.

É uma das poucas regras que não comporta exceções, infelizmente. Do homem da rua ao Ministro de Estado todos querem dar o golpe, bancar o esperto, ludibriar alguém ou escamotear alguma coisa, apenas — em muitos casos — pelo prazer de jactar-se de uma suposta esperteza e vangloriar-se de uma duvidosa inteligência.

Quando, por exemplo, os estudantes se insurgem contra a ordem estabelecida, não estão sós. Os professores, por seu lado, se vamos averiguar a fundo as coisas, contribuem também com uma parcela de indisciplina para caracterizar o quadro brasileiro.

Nas ruas da cidade, visando a dar garantias aos pedestres, o Departamento de Trânsito consegue, com esforço, colocar grades de proteção nas esquinas, à semelhança das que existem em

capitais mais avançadas. Mas o transeunte, esse desconhecido, prefere dar uma volta enorme para contornar a regra. Arrisca a vida caminhando junto aos carros mas não entrega os pontos.

O Governo anuncia que combate a inflação, mas os membros do Governo gastam uma fábula com nomeações de ociosos e bens supérfluos. Só um ministro, recentemente, comprou 40 automóveis de luxo para dotar a sua Pasta do máximo conforto.

O exemplo — está bem visto — vem de cima. O malandro faz das suas porque conhece o terreno em que pisa. Sabe quando é hora de ser traquinas, de ser peralta, de ser vadio. Mas basta ouvir um pigarro mais forte para esconder a cauda entre as pernas. Mesmo quando esse pigarro, como no caso do Sr. Jânio Quadros, era também uma farsa. Mas logo ao assumir o Poder, em seus bilhetes que marcaram época, o Sr. Quadros conseguiu infundir à Nação uma certa noção de responsabilidade.

No Governo Castelo Branco a atitude do brasileiro era de respeito. É certo que, no começo, os instrumentos da força contribuíram para consolidar o prestígio da sua autoridade. Mas, passada a fase punitiva da Revolução, o povo começou a sentir que estava sendo governado, de fato. E não havia indisciplina de modo algum.

Sem disciplina, não pode haver desenvolvimento, não pode haver produtividade. É tempo de o brasileiro sentir essa realidade.

Feira de Interesses

Em outubro do ano passado o Governador Negrão de Lima fez frente com bravura a um projeto da Assembleia Legislativa sobre feiras livres. Vetou-lhe nada menos do que dezesseis artigos. E a verdade é que alguns dos artigos eram de encher de pasmo qualquer leitor do projeto. A matrícula de feirante podia ficar na família, como bem de herança, para citar o exemplo mais fantástico.

E não era só isto. Como se sabe, as feiras livres foram criadas para garantir legumes e hortaliças frescos à população. Mas passaram a vender tudo, e o que desejava a Assembleia é que continuassem a vender mercadorias como, a saber, roupas feitas, artigos de armarinho, perfumaria e toucador, sapatos, louças, ferragens e flores.

Na mesma oportunidade em que vetou tantos artigos do projeto da Assembleia Legislativa, o Governador tornou pública sua inflexível decisão de acabar com as feiras livres. Não por algum decreto absurdo, que criaria o desemprego entre tantos feirantes honestos e que, da noite para o dia, privaria as donas-de-casa de centros de abastecimento a que se habituaram. A ideia do Governador era transferir as feiras para supermercados cobertos. Haverá ideia mais simples, mais correta, mais higiênica, quando se pensa nos monturos que são as feiras de agora? Ao mesmo tempo, feiras e feirantes seriam disciplinados,

Iriam vender apenas aquilo que se espera que vendam: produtos hortigranjeiros.

No entanto, as boas intenções de outubro parece que se dissiparam antes do Natal do ano passado. Ninguém esperava que o horror e a indisciplina e a sujeira das feiras fossem de todo varridos de outubro a esta data. Mas as primeiras providências também não apareceram. As feiras continuam a crescer, como ténias, pelas chamadas cabeceiras de feira: vão avançando pela rua vizinha ou pela praça mais próxima, vão tomando conta de quarteirões inteiros. E deixam, naturalmente, na sua trilha, a inundação das tábuas, das frutas podres, das cabeças de peixe. Em grande parte o Departamento de Limpeza Urbana cuida de limpar as ruas depois das feiras.

Há, naturalmente, grandes interesses políticos da Guanabara ligados aos sindicatos que governam as feiras. E foi contra esses interesses políticos que o Governador teve a coragem de investir há um ano, quando se dispôs a fechar, com lógica e bom senso, esses focos de infecção em que se transformaram as feiras. Não se compreende a inação em que mergulhou o Governo depois da investida inicial. Ou serão os interesses políticos mais fortes do que o Governo?

A população da Guanabara aguarda uma resposta. E a resposta óbvia e necessária só pode ser dada pelo enérgico lançamento de providências que tardam há um ano.

Coisas da Política

Lei de Castelo arma MDB contra o abuso do poder

Brasília (Sucursal) — A Oposição está praticamente aparelhada para a prestação de assistência judiciária a todos os cidadãos que venham a ser vítimas de abuso do poder. O grupo designado para tal incumbência, constituído pelos Srs. Martins Rodrigues, Mata Machado e Chagas Rodrigues, procedeu a um levantamento de toda a legislação existente no país regulando o processo de responsabilidade civil e penal e o direito de petição.

Como que por ironia, a principal arma de que se valerá o MDB é uma lei do Marechal Humberto Castelo Branco, de dezembro de 1965. Ali se enumeram todos os casos passíveis de representação e, segundo observava o Deputado Mata Machado, eles coincidem exatamente com o que tem sido feito dentro do esquema repressivo instalado pelo Marechal Costa e Silva, desde os atentados à liberdade de locomoção à inviolabilidade do domicílio, passando pela liberdade de consciência, pelo livre exercício de culto religioso, pela liberdade de associação e até pela incolumidade física dos indivíduos.

Reabilitação

Tudo isso — assinala o parlamentar mineiro — forma "o quadro trá-

gico que o atual Governo impôs à Nação, principalmente quanto à repressão das atividades do movimento estudantil e das reivindicações da classe operária."

Os dirigentes oposicionistas estão armando seu mecanismo de representação contra a violência em todos os Estados. Nesse sentido, a direção do Partido já se dirigiu aos diretórios regionais e alguns deles, como o de Minas Gerais, já comunicaram as providências adotadas.

A disposição de ânimo desta promotória oposicionista é levar os seus atos até as últimas consequências, acompanhando os processos até a aplicação das sanções previstas pela legislação, que vão desde a advertência até a demissão a bem do serviço público de quantos tiverem comprovadamente abusado dos poderes inerentes às suas funções.

Pretende-se, desta forma, reabilitar o MDB como Partido de Oposição. Os seus dirigentes se deram conta, finalmente, de quantas oportunidades perdeu o Partido para afinar-se com a Oposição não institucional. Ameaçou ele, certa vez, de processar o Ministro da Justiça. Prometeu contestar judicialmente os Atos Institucionais no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Anunciou uma representação contra a lei das sublegendas. Acenou aos seus diretórios regionais e às suas bases com uma Comissão de Mobilização Popular que, depois de constituída a certo custo, dissolveu-se por não conseguir sequer mobilizar-se a si mesma.

Tudo ficou no terreno da promessa e os membros mais inquietos da agremiação já se referiam ao MDB como "o Partido que vai fazer."

Indiferença

O serviço de assistência judiciária está a esta altura com o seu plano de ação delineado. Ele funcionará ligado diretamente à Comissão Executiva. Considera-se muito fácil a tarefa que tem a executar, até mesmo porque a representação exige um processo simples, perante o Ministério Público, que tem prazos certos para oferecer denúncias.

A esperança da direção do MDB é que, à simples constatação de que existe no país um órgão atuante contra os abusos de autoridade, estes se reduzam. "Não é possível — sustenta o Sr. Mata Machado — permitir que continue esta indiferença contra os atos de violência e ilegalidades praticados impunemente pelo Governo."

Comunismo, democracia e liberdade

J. P. Gouvêa Vieira

Os dois grandes e únicos erros cometidos pela Tcheco-Eslováquia — que resultou na brutal repressão russa, com a invasão e a ocupação do seu território — foi acreditar ser possível um comunismo democrático e com liberdade e não levar em consideração o imperialismo russo.

Estes dois enganos são difíceis de ser entendidos, pois como toda a história nos demonstra o comunismo é intrinsecamente totalitário e a Rússia, desde sempre — quer no tempo do czarismo, quer na época do bolchevismo — sempre se manteve fiel à mesma política imperialista e de conquistas.

A total incompatibilidade do marxismo-leninismo com a liberdade verifica-se nos regimes existentes em todos os países comunistas da Europa, da Ásia e da América, isto é, nos países da Cortina de Ferro, na China e em Cuba.

Quando a Polónia — com o recuo das tropas alemãs — e o avanço do exército vermelho — imaginando que poderia libertar-se do jugo nazista e caminhar para a liberdade, realizou o levante de Varsóvia, este foi esmagado e aniquilado pelos alemães, com a complacência dos russos, que pararam a marcha dos seus exércitos até a aniquilação total da capital da Polónia.

Quando a Hungria, em outubro de 1956, pretendeu também proceder uma abertura para a liberdade, ela foi esmagada pelo exército comunista.

Os jornais tchecos, tendo afirmado que existe um socialismo democrático e um socialismo totalitário, o Izvestia declarou, alto e em bom som, que existe um só socialismo, que é aquele que triunfou na URSS e que encarna a forma superior da democracia.

Ao término da reunião realizada em Cerna, entre os Presídios de Moscou e de Praga, foi dada a seguinte nota: "O encontro entre as nossas duas delegações realizou-se numa atmosfera de inteira franqueza, de sinceridade e de compreensão mútua. Foi dirigido em procura dos meios de um desenvolvimento de um reforço ulterior das relações tradicionalmente amigáveis entre os nossos Partidos e os nossos povos, relações fundadas sob os princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário."

Apesar desta nota, dias depois o Kremlin e seus satélites do Pacto de Varsóvia invadiam a Tcheco-Eslováquia, sem qualquer aviso prévio.

Os métodos usados foram os do mais puro imperialismo dos séculos XVIII e XIX, desde há muito abandonados pelas democracias ocidentais, mas que continuaram a ser empregados em pleno século XX, pelo hitlerismo, pelo fascismo e pelo comunismo, isto é, pelos totalitários da esquerda e da direita.

Atualmente, a Rússia — além de ter-se apossado dos territórios das três repúblicas do mar Báltico, Estónia, Lituânia e Letónia, e do leste

da Polónia, e de obrigar à total subserviência, aos seus interesses militares, económicos e políticos, os países da cortina de ferro, Hungria, Roménia, Polónia, Alemanha Oriental, Bulgária e Tcheco-Eslováquia — mantém 20 divisões do seu Exército aquarteladas na Alemanha Oriental, duas na Polónia e quatro na Hungria, a fim de impedir que qualquer um destes países afaste-se da sua órbita.

A atitude da Rússia — invadindo a Tcheco-Eslováquia com a finalidade de eliminar um centro de subversão ideológica, sem levar em consideração os protestos dos Partidos Comunistas da França, da Itália e de todos os outros países da Europa Ocidental — demonstra, fora de qualquer dúvida, uma falta total de confiança na força do socialismo e na vontade das massas populares de preservarem as suas conquistas, uma vez estabelecida a liberdade de opinião e de crítica.

Para os idealistas e os utópicos, que imaginam a possibilidade de um comunismo com liberdade, isto é, de um comunismo que não existe e que jamais poderá existir, a atitude da União Soviética, repetindo com a Tcheco-Eslováquia a ignominia praticada contra a Hungria, deve servir de advertência, para que eles não concorram para levar o Brasil para formar um nóvo elo da corrente comunista, donde jamais poderá sair.

Reforma Administrativa do MEC será entregue a Beltrão

O projeto da Reforma Administrativa do Ministério da Educação já está concluído e será entregue hoje ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pelo Sr. Mário Campello, diretor do ERA, órgão que elaborou o documento, segundo anunciou ontem, um assessor do MEC.

O estudo será apresentado em forma de projeto de decreto e tem entre oito e 12 laudas. Preve uma modificação integral da estrutura do MEC, que passará a ser um "órgão normativo de apoio financeiro e técnico aos Estados e estabelecimentos de ensino, que serão os executores da educação".

SEMELHANÇA

Segundo o assessor, o projeto de Reforma Administrativa "é totalmente diverso da sugestão apresentada pelo Ministério da Educação" e foi elaborado pela equipe do Escritório da Reforma Administrativa, órgão do Ministério do Planejamento.

O assessor do Ministério da Educação chamou a atenção para o fato de o projeto "ter muita semelhança, em suas linhas gerais", com o capítulo do relatório da comissão Moura Matos que trata da estrutura do MEC. Explicou que "essa semelhança é apenas uma coincidência, uma vez que o relatório só foi tornado público depois que a estrutura do ERA já estava com seu projeto praticamente concluído".

COMO SERÁ

Pelo projeto da Reforma Administrativa, o MEC se constituirá principalmente em órgão normativo, de apoio técnico e financeiro e de fiscalização. As atribuições de execução da política educacional passarão a ser dos Estados.

universidades e outros estabelecimentos — que terão mantida a sua autonomia — e municípios.

Vários órgãos do Ministério deverão ganhar autonomia administrativa e financeira, funcionando autarquias ou semiautarquias. Outros serão remodelados, alguns extintos e diversos reagrupados.

Relativamente aos órgãos de administração indireta, atualmente em número superior a 30, com todos os chefes devendo despachar ao Ministro — o que torna impossível a descentralização — serão reunidos por setores, em quatro ou cinco secretarias.

O projeto prevê ainda o fortalecimento dos órgãos de representação do MEC nos Estados, que funcionarão como delegacias para assessoramento aos setores estaduais, municipais e estabelecimentos de ensino.

É previsto ainda um sistema de treinamento dos funcionários, para a sua valorização e capacitação, e esquizofrenia a transferência da cúpula do MEC para Brasília, de acordo com o dispositivo constitucional, passando os serviços que estão no Rio a funcionar gradativamente em regime de delegação.

A ENTREGA

A entrega do projeto será feita hoje, às 17 horas, pelo diretor do Escritório da Reforma Administrativa do IPEA ao Sr. Hélio Beltrão, no Ministério do Planejamento. Em seguida será estudado em conjunto com o Sr. Tarso Dutra, e depois levado ao Presidente Costa e Silva, possivelmente na próxima semana.

PUC em 69 fará vestibular prevendo opções

A PUC fará em 1969 exame vestibular prevendo opções para os diversos departamentos durante o ciclo básico, de acordo com projeto elaborado por sua Vice-Reitoria Acadêmica, coordenadores e chefes de departamentos segundo a orientação da Reforma Universitária.

Em 1969 o Departamento de Letras criará novos cursos de nível superior, com duração de quatro anos, para formar revis-

tores, tradutores e intérpretes, críticos literários, assessores (secretários-executivos) e pesquisadores.

MESTRADO

As pessoas licenciadas em Pedagogia ou com experiência comprovada no setor educacional poderão frequentar os cursos de Mestrado em Educação que o Departamento de Educação está promovendo desde 1966.

O curso de Jornalismo do Departamento de Comunicação Social, procurando dar maior oportunidade de prática aos seus alunos, aumentou para 300 horas a duração do estágio obrigatório nas empresas de comunicação. A exigência anterior era de 200 horas.

REFORMA

Vinte operários da firma Travaços Fernandes estão des-

de o dia 8 trabalhando na Escola Amaro Cavalcanti. Os alunos haviam feito uma greve no dia 7, exigindo a recuperação do telhado parcialmente destruído por um incêndio no ano passado.

Segundo a diretora da escola, professora Hilda Rocha Viana, o andamento das obras é normal e a reforma deverá ficar pronta dentro de quatro ou cinco meses.

Paulista diz que reestruturação exige tática

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Fundação Carlos Chagas, Sr. Isaías Raw, disse ontem, na Faculdade de Medicina da USP, que para a reestruturação da universidade no Brasil é preciso antes de tudo tática e que as reformas devem se processar em caráter experimental.

Sobre o Rio, disse que "estava preparado para ver uma cidade linda, mas a realidade se torna uma coisa tão impressionante que é muito difícil expressar. É mais linda que a minha cidade favorita nos Estados Unidos — São Francisco.

O estudante Lesley Parker, que é membro da Sociedade de Estudos Afro-Americanos da Universidade de Columbia, achou que o movimento estudantil é muito mais organizado e consequente no Paraná do que em qualquer outro Estado que visitou.

Em Curitiba, os estudantes são mais ativos e não se mantêm unicamente na oposição sistemática ao Governo, procurando soluções mais práticas para os seus problemas.

que reformar a universidade não é assunto totalmente novo, pois isso já foi tentado há cinco anos por professores da USP, que propuseram mudanças em caráter experimental. Suas sugestões contaram inclusive do projeto federal de Reforma Universitária. Lá existem também tentativas de se chegar a uma coisa totalmente nova, no curso médico experimental da Cidade Universitária, que começou este ano.

O vestibular com número limitado de vagas — prosseguiu o professor — não deixa de ser uma grande conquista, pois se conduz todo ano a um grande número de excedentes, impossibilita por outro lado

existam excedentes futuramente na profissão. Acredito que se torna muito mais cabível que se melhore as condições de ensino do que o número de vagas, porque de nada adianta aumentar a procura em um país que tem mercado de trabalho limitado.

Quanto à ideia do vestibular único, o professor em ender ser isso completamente impossível, por existirem diferenças entre as pessoas baseadas nos cursos médios que frequentaram anteriormente o ciclo ou o científico, que já distinguem as diferentes aptidões de cada um. Para ele o ideal seria a criação de um curso básico pré-universitário, que não seria

simples repetição do que se ensina no colégio, mas um curso de nível quase universitário.

FUNDAÇÃO E AUTARQUIA

O professor Isaías Raw entende que são falhos para a universidade tanto a autarquia quanto a fundação. "Pois na fundação ninguém confia, e a autarquia traz muita burocracia para a vida da universidade".

— Não posso entender — ressaltou o professor — que não se possa criar uma forma de universidade, distanciada dessas duas. Para que isso se torne realidade, penso que é preciso apenas criar uma legislação adequada, coisa que pode ser feita pelos nossos juristas.

Universitários levam estudos aos reitores

Os universitários vão se concentrar hoje em frente às reitorias da UEG, UFRJ e PUC para entregar aos reitores os resultados dos debates realizados durante as férias, com a participação de alunos e professores, sobre problemas educacionais.

Na UFRJ a concentração está marcada para as 10 horas, mas o reitor Raimundo Moniz de Aragão não estará presente, por já ter compromisso assumido antes no Conselho Federal de Educação, onde será instalado no mesmo horário o III Seminário sobre Assuntos Universitários.

O Seminário que será iniciado hoje, no CFE, debaterá os temas: Expansão do Ensino Superior — com a finalidade de permitir o estabelecimento de critérios e princípios que sirvam à qualificação do crescimento — e a Faculdade de Educação — teoria e implantação da universidade.

Segundo o planejamento, a reunião seria presidida pelo Ministro Tarso Dutra, que, entretanto, permanecerá em Brasília encaminhando o exame de assuntos educacionais junto à assessoria presidencial, e ainda por motivos de saúde que o impediram de viajar. O Seminário, que será concluído depois

de amanhã, será dirigido pelo presidente do CFE, professor Deolindo Couto.

Os dois temas serão apresentados ao plenário às 15 horas de hoje. Amanhã, às 10 horas, será iniciado o debate do primeiro dos temas, e às 15 horas, do segundo. Sexta-feira será realizada uma reunião de reitores e coordenadores, às 10 horas, e às 15 horas procederá a redação final, seguindo-se a sessão solene de encerramento.

ELEIÇÕES

Informa-se do Conselho Federal de Educação que na sessão da próxima semana possi-

velmente será eleito o novo presidente, em substituição ao professor Deolindo Couto, que está demissionário. A escolha do novo dirigente será necessária pelo fato de o vice-presidente, professor José Barreto Filho, não ter aceitado assumir o cargo.

Disse o informante que o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, tem maiores possibilidades de se eleger, pois já contaria com 13 dos 24 votos do Conselho. Entretanto existe a hipótese da candidatura do professor Newton Suplicy, que tem bom trânsito no plenário do CFE.

Vestibulandos acertam reunião no MEC amanhã

Em entrevista concedida ontem no Instituto de Ciências Sociais, com a presença do presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, estudante Elinor Brito, os líderes do Movimento dos Vestibulandos confirmaram a concentração no pátio do Ministério da Educação, amanhã, ao meio-dia.

Os estudantes pretendem entregar ao Ministro da Educação ou ao seu substituto um protesto contra o edital-geral que rege os exames vestibulares. O documento será levado ao gabinete do Ministro por uma comissão eleita numa assembleia dos vestibulandos. Serão realizadas hoje as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, na Ilha do Fundão, depois de um período eleitoral considerado fraco pelos alunos.

Estudantes que participaram da campanha das duas chapas — Unidade e Frente de Trabalho — disseram ontem que estão preocupados com o número de abstenções às eleições, "que poderá ultrapassar a taxa de 35%".

Estudantes marcam manifestação em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes sairão hoje às ruas protestando contra as prisões de líderes universitários nos últimos dias, com a presença confirmada de bancários, jornalistas e gráficos.

Os jornalistas decidiram participar da passeata durante a assembleia realizada ontem à noite e pedirão a libertação do colega Celso Kinho, da Última Hora, que teve a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça Militar-NOVO IPM.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes, na assembleia-geral de ontem na Faculdade de Direito, decidiram pedir aos diretores das escolas da UFMG e da Universidade Católica que

convoquem as congregações e se manifestem sobre o novo IPM estudantil aberto pelo major Cavallari, da 4.ª Companhia de Comunicações do Exército.

ACUSAÇÃO

Porto Alegre (Sucursal) — O JORNAL DO BRASIL foi acusado por um líder estudantil de ter cedido às pressões da Lei de Segurança Nacional e não informar mais sobre "as massivas" dos estudantes em todo o país durante uma concentração na Reitoria da UFRGS.

A reunião foi convocada pelos diretores acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Geologia e Direito e seu objetivo era motivar os estudantes gaúchos

a sair da passividade em que se encontram e lutar no movimento estudantil brasileiro. Em manifesto sobre a Reforma Universitária, o Diretório Estadual de Estudantes põe em dúvida a capacidade do Ministério da Educação para executá-la, por estar impossibilitado de dialogar com a juventude.

O documento é assinado pelo estudante Alberto Paquolotto — o mesmo que liderou um grupo de estudantes que recentemente esteve com o Presidente Costa e Silva.

REPRESÁLIA

Goiania (Correspondente) — Os alunos dos principais colé-

gios desta capital decidiram não participar do desfile de 7 de setembro em represália à dissolução de seus grêmios, como determinou a portaria de ontem em nome do Secretário de Educação executada ontem por todos os diretores dos colégios oficiais.

O Secretário de Educação, Sr. Jarmundo Nasser, afirmou que convocará o desfile escolar e determinará a punição de todos os faltosos, mas outras fontes informaram que o Governo possivelmente cancelará o desfile para não agravar as divergências com os estudantes.

Prisão de Vladimir poderá ser prorrogada

O prazo da prisão preventiva do líder estudantil Vladimir Palmeira, decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica termina no dia 2 de setembro, mas poderá ser prorrogado por mais 30 dias, como prevê a Lei de Segurança Nacional.

A 2.ª Auditoria da Marinha até ontem não havia recebido de volta a inquérito instaurado no DOPS sobre as manifestações estudantis, no qual figuram como principais indicados os estudantes Vladimir Palmeira, Elinor Brito e Luis Travaços. O delegado Manuel Vilariño, encarregado do inquérito, pediu baixa dos autos para complementar diligências.

ACUSAÇÃO

Niterói (Sucursal) — O processo em que o vice-presidente

da ex-UNE Edison Gonçalves Soares é acusado de incitar o povo à subversão nas manifestações estudantis de quinta-feira passada, nesta Capital, foi enviado ontem pelo DPPS para a 1.ª Auditoria de Guerra, no Rio.

O estudante foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional e está preso no DPPS. Havia ontem tranquilidade na área estudantil, embora tenham sido anunciadas novas manifestações para esta semana.

BUSCA

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Eraldo Pinto (MDB) informou ontem que uma comissão de três deputados federais está tentando localizar nas delegacias de Brasília quatro estudantes paulistas presos pelo Exército.

Os estudantes são José Wilson Pereira, João Roberto Dias,

Ubiratã Vieira e Luis Gonzaga D'Ávila, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, detidos sob a acusação de subversão quando deixavam o prédio da Universidade Federal de Brasília.

O deputado acrescentou que o estudante José Wilson Pereira é hemofílico e correrá sério risco de vida se for espancado. Um atestado médico comprovando sua doença e o certificado de reserva considerando o estudante incapaz para o serviço militar serão exibidos às autoridades nos próximos dias.

Além do Sr. Eraldo Pinto, fazem parte da comissão os Deputados Osvaldo Lima Filho (MDB-PE) e Paulo Campos (MDB-GO).

PRISÃO PREVENTIVA

Belo Horizonte (Sucursal) —

O Conselho de Justiça da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, decretou ontem a prisão preventiva dos líderes estudantis Atos Magno da Costa e Silva e Luis Gonzaga de Sousa Lima e de mais dois estudantes — Antônio Teixeira e Antônio Tornini — detidos em passeatas recentes.

O julgamento começou às 10 e terminou às 17 horas e o juiz-auditor, Sr. Antônio de Aruda Marques, votou contra sob a argumentação de que "falta competência às autoridades policiais-militares" e fizeram o inquérito para requerer a prisão preventiva dos acusados, o que é da alçada da Polícia Federal.



Americanos acham a educação quase medieval

Cinco estudantes americanos que vieram ao Rio em viagem de intercâmbio cultural disseram ontem que observaram no Brasil "um sistema educacional quase medieval, alto grau de solidariedade entre os favorecidos e a ineficiência de uma administração paternalista."

O grupo, formado por alunos das Universidades de Harvard, Columbia, Nova Iorque e Stanford, foi recebido ontem pelo diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, e debateu com ele vários aspectos da sociedade brasileira.

OS PROBLEMAS

Para William Joel Simon, formado em História Latino-Americana, "a maioria dos problemas atuais do Brasil são os mesmos que conhecemos através dos livros que tratam do assunto."

Mas há muitas contradições. O Brasil é apresentado como o paraíso da harmonia entre as raças, o que não é verdade. Visitei algumas faculdades, mas quando cheguei a Belo Horizonte esperando falar com alguns professores e estudantes de História concluí que o Exército decidiu educar-se em Filosofia, Direito e Ciências Naturais. Espero encontrar uma faculdade aberta da próxima vez que for a Belo Horizonte.

Confessou ainda que entre

as coisas que mais o impressionaram no Rio foram as favelas:

— Depois das visitas conversei com alguns cariocas e soube que eles não as conhecem, pois têm medo dos favelados e geralmente têm falsa impressão da gente que vive ali. Conheço muito bem os bairros pobres de Nova Iorque, pois trabalhei em alguns programas de melhoramento do Governo federal. Seus habitantes lá como aqui não são estúpidos e têm muitas possibilidades de progredir. Acho que a solução para as favelas não deve ser paternalista.

EDUCAÇÃO MEDIEVAL

O estudante Jerre Manarolla, que está se graduando em Economia na Universidade de Stanford, disse que o que mais o impressionou foi o "sistema quase medieval da educação."

— Observei, por exemplo, que cada professor cria e guarda com muito entusiasmo seus próprios "reinos", que são as cátedras. A rigidez fanática do sistema parece impedir o de-

envolvimento de parte do estudante. Há ainda, segundo verifiquei, falta de recursos para prover o ensino nos cursos superiores. A Faculdade de Química que visitei aqui no Rio, por exemplo, não dispõe de verbas suficientes para manter um laboratório de análises.

Sobre o Rio, disse que "estava preparado para ver uma cidade linda, mas a realidade se torna uma coisa tão impressionante que é muito difícil expressar. É mais linda que a minha cidade favorita nos Estados Unidos — São Francisco.

O estudante Lesley Parker, que é membro da Sociedade de Estudos Afro-Americanos da Universidade de Columbia, achou que o movimento estudantil é muito mais organizado e consequente no Paraná do que em qualquer outro Estado que visitou.

Em Curitiba, os estudantes são mais ativos e não se mantêm unicamente na oposição sistemática ao Governo, procurando soluções mais práticas para os seus problemas.

Em Curitiba, os estudantes são mais ativos e não se mantêm unicamente na oposição sistemática ao Governo, procurando soluções mais práticas para os seus problemas.



Espere "Pais & Filhos"

Pais & Filhos abordará todos os problemas que envolvem o seu lar. Desde o seu casamento à sua vida conjugal. Até o nascimento, o crescimento, o casamento e a vida conjugal dos seus filhos e suas relações com você e a sociedade. Pais & Filhos é mais um lançamento de Bloch Editores, responsável, por várias realizações culturais de sucesso. Pais & Filhos estará em todas as bancas a partir de 2 de setembro.

Espere

Pais & Filhos

A revista mensal da família moderna

Tcheco-Eslováquia A resistência



Tchecos denunciam a capitulação e teme-se repetição da Hungria

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga. Cinco da tarde. O povo começa a se reunir nas ruas para comentar o pronunciamento do Presidente Svoboda. A opinião geral é a de que houve uma capitulação. Mas os mais moderados chamam a atenção para o fato de que não seria possível obter melhor resultado diante da realidade política. Mas para inquietar o ambiente, começam a surgir cartazes nas ruas, considerando o Governo como traidor.

As vitrinas começam a se vestir com as portas de aço, o que raramente ocorreu durante a crise.

Teme-se, por isso mesmo, que haja distúrbios esta noite. E muitos se lembram da Hungria, quando os tanques se afastaram para voltar depois com toda a violência. Pessoalmente, não tenho motivos para otimismo. Mas aguardemos os fatos.

Espera-se também um pronunciamento de Dubcek. Se o Presidente, com a simpatia de seus 73 anos, não conseguiu acalmar o povo, é de se temer pelas próximas horas.

O povo se concentra agora diante do Parlamento. Saio para lá.

O Presidente Svoboda acaba, neste momento, de fazer sua declaração. O povo se encontra de certa forma desiludido. Mas esperamos que o bom senso prevaleça e não haja uma inútil resistência.

Acaba de sair uma edição extra de *Mundo Juvenil*, com fotos impressionantes do metralhamento de um hospital infantil na Praça de Carlos, no centro de Praga. Um obus caiu e um projétil de bazuca atingiu a sala de operações.

Os tanques deixam as ruas e praças principais, mas se colocam discretamente nos parques e ruas laterais. O comércio volta lentamente a funcionar. Volto à Rua Vinohradska aberta agora à circulação, depois da manhã sangrenta de 21 de agosto. Os veículos retorcidos são cadáveres metálicos, e deles o povo retira pequenos pedaços. São as relíquias que irão somar-se às de 45 e de outras marcas históricas. Frente a um edifício parcialmente destruído, a advertência: "Cuidado, não entre. Granadas sem explodir."

Junto a um Skoda desfeito pelas esteiras dos tanques há um outro veículo destruído: um carrinho de bebê. Milagrosamente intacta uma chupeta plástica se encontra no chão, ao lado do carrinho.

"Com vocês, tanques; conosco, a verdade" — é a inscrição mais corrente nos muros de Praga. Mas uma inscrição não deixa de nos arrancar sorrisos. Em russo, em forma telegráfica, um novo recado da mãe de Ivã "Ivãzinho, volte correndo. Len tem problemas com uma grande tensão sexual."

Ontem à tarde, quando a expectativa era mais forte, um tcheco saiu às ruas fantasiado de soldado Schweik. Como se sabe, o herói de Hasek, quando convocado para a guerra, estava com reumatismo e foi apresentado em uma cadeira de rodas. O popular também se encontrava em uma cadeira de rodas e fazia gestos grotescos aos soldados de ocupação grimpados em seus tanques poderosos.

A Ponte Primeiro de Maio, fortemente guarnecida, é atravessada por um popular com uma velha farda remendada, fazendo gestos afeminados. Diante dos soldados grimpados nos tanques poderosos, avisos fúnebres, rabiscados em papel de embrulho, cobrem as paredes: "Convidamos todos ao sepultamento da amizade tcheco-eslovaco-soviética, assassinada a 20 de agosto de 1968, por Leonid Brejnev. Descanse em paz e para sempre."

O rádio transistor leva a meu companheiro de caminhada pelas ruas escuras de Praga a notícia de que o Brasil protestou na ONU contra a ocupação. São dez da noite e estamos violando o toque de recolher. Podemos ser metralhados a qualquer momento. Meu companheiro sabe minha identidade. Grita imprudentemente: "Viva o Brasil." Abraça-me chorando e beija meu rosto.

O ódio popular se concentra sobre os *zradci* (traidores) e o alvo maior é Kolder: "Kolder é um pequeno tcheco, mas provocou uma grande crise", diz uma inscrição nas paredes. Ontem, na Praça Wenceslav, as metralhadoras cortavam as copas das árvores. Os pombos revolvam assustados. Duas aves tombaram feridas na calçada. Uma velha deixa o abrigo precário em que se encontra e as recolhe, colocando-as cuidadosamente em sua cesta de compras.

Nos locais em que tombaram os patriotas tchecos surgem, agora, fotos e flores. Numa ironia histórica, estas fotos e estas flores, sobretudo junto à Rádio Praga, se encontram ao lado de lápides que lembram outros mortos — os mortos de 1945 contra os ocupantes alemães. São mil coisas a dizer desta resistência. E dela os homens falarão muito ainda.

O repórter só pode lembrar-se de duas estrofes de um dos poemas ingleses de guerra. Ao despedir-se da amada, o jovem lhe falou de muitas coisas. Menos daquelas coisas aparentemente simples — mas pelas quais os homens morrem.

O TRAIADOR



Primeiro-secretário do PC eslovaco, Vasil Bilak, permaneceu em Moscou, após a volta da delegação tcheca à Praga. Foi condenado como traidor pelo Congresso do Partido, devido às suas ligações com os soviéticos

Hajek tira protesto da ONU

Nações Unidas (UPI-APP-JB) — O Governo da Tcheco-Eslováquia pediu ontem formalmente ao Conselho de Segurança da ONU que retirasse do território o problema da invasão de seu território pelas tropas da União Soviética e de mais quatro países do Pacto de Varsóvia.

O Ministro de Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, que foi a Nova Iorque especialmente para participar da reunião do Conselho de Segurança sobre a crise tcheca, procedente de Belgrado, onde estava de férias quando seu país foi invadido, deve regressar logo a Praga.

Sejna desvenda a luta interna desde janeiro

Richard Eder
Do New York Times

Um relato detalhado da luta interna no Partido e das mudanças graduais de ligações que acompanharam a derrubada do líder tcheco Antonin Novotny em janeiro foi fornecido por um fugitivo de elevada categoria, o General Jan Sejna.

Entre os detalhes revelados por Sejna, que chefiava a célula do Partido no Ministério da Defesa até fugir do país, em fevereiro, estão os seguintes:

— Um ataque mal calculado de Novotny contra o nacionalismo eslovaco, numa reunião do Comitê Central realizada em outubro, virtualmente unificou todo o Partido eslovaco — anteriormente dividido em liberais e conservadores — contra ele. Isso constituiu uma base concreta para a união de todas as forças antinovotistas anteriormente esparsas.

— Um sinal importante para a ação dessas forças foi a visita de um dia feita em dezembro a Praga pelo líder do Partido soviético, Leonid Brejnev. O fato de Brejnev não ter tomado partido na disputa — decisão que decepcionou profundamente Novotny — e que mais tarde as autoridades soviéticas tentaram modificar — deu grande impulso aos oponentes ao líder tcheco.

— Pouco antes de seu afastamento, Novotny encontrava-se tão cheio ao curso dos acontecimentos que mencionou os cartões de boas-festas que recebera e as flores enviadas à sua pelos membros do Comitê Central como evidência de sua força.

Sejna, que fugiu sob suspeita de que estava tentando organizar um golpe pró-Novotny, afirma que era realmente um liberal e que estava tentando prevenir Alexander Dubcek, o sucessor liberal de Novotny, de cumprir dos conservadores e autoridades soviéticas.

Desde que lhe foi concedido asilo aqui, ele tem vivido no anonimato, mas emergiu de seu isolamento domingo para ser entrevistado, a fim de, segundo ele, apelar para a opinião mundial contra a intervenção soviética em seu país.

De acordo com Sejna, o começo da queda de Novotny ocorreu numa reunião do Comitê Central em outubro. As dificuldades econômicas e os crescentes protestos por parte dos intelectuais levaram a queixas generalizadas dentro do Partido de que métodos stalinistas estavam sendo aplicados numa época em que se impunha uma política flexível, senão liberal, afirmou.

Alexander Dubcek, líder do Partido eslovaco, levantou-se para propor modificações profundas na estrutura do Partido e seu método de ação. Não houve sugestão, de acordo com Sejna, no sentido de aliviar o controle do Partido ou em favor das reformas adotadas este ano: tratava-se basicamente de uma questão de tornar o papel do Partido mais eficaz e mais aceitável pelo público.

"As teses de Dubcek não eram liberais no que tange a seus objetivos, mas, quando muito, quanto aos métodos", afirmou Sejna. "Ele alegou que os perigos externos não eram

O documento pedindo a retirada da questão tcheca da pauta do Conselho está assinado pelo Encarregado dos Assuntos da Tcheco-Eslováquia nas Nações Unidas, Jan Musik.

A Tcheco-Eslováquia — afirma o documento — não pediu a reunião do Conselho de Segurança e a retirada deveria efetuar-se pelo fato de que "um acordo substancial sobre a questão" foi concluído entre o Governo tcheco e o da União Soviética.

O documento assinado ainda que o debate no Conselho de Segurança "não poderia chegar a uma solução para este importante assunto."

de tal gravidade a ponto de justificar os métodos ásprios que estavam sendo empregados."

— Ao invés de aceitar a proposição, ou de revidar, o ataque em termos ideológicos, Novotny atacou Dubcek como um nacionalista eslovaco e crítico do nacionalismo eslovaco, em geral.

Sua atitude provocou a união dos poderosos conservadores eslovacos, tais como Vasil Bilak — mais tarde um ferrenho antagonista de Dubcek — em torno do líder eslovaco, afirmou o General.

Isto criou, pela primeira vez, um ponto concreto para a congregação de todos os sentimentos até então esparsos contra Novotny, acrescentou.

O impasse no Presidium continuou por uma semana. Muitos dos delegados, convocados para a reunião do plenário do Comitê Central, que se seguiria à do Presidium, cansados de esperar, regressaram a seus lares.

A esta altura a notícia de uma série cisão no Partido estava se tornando pública, e em Praga se começou a sentir a existência de uma crise real.

Tal sensação aumentou quando Novotny, em busca de apoio, conseguiu que Brejnev voasse para Praga, por 24 horas. O líder soviético, tranquilizado pela presença de muitos conservadores nas fileiras anti-Novotny e ainda zangado com ele — de acordo com Sejna — por sua crítica pelo afastamento de Krushchev, recusou-se a tomar partido.

A atitude de Brejnev encorajou a coalizão anti-Novotny. Numa turbulenta reunião do Comitê Central, que se seguiu — na qual o Presidium dividido conseguiu apenas apresentar uma resolução declarando que não havia cisão séria — os liberais lançaram um protesto.

Oja Sik, segundo Sejna, fez um discurso candente afirmando que o Presidium estava falido. Ele propôs a organização de outro, presidido por um conservador pertencente à coalizão anti-Novotny, Jaroslav Dusanek.

Com a guerra de fato declarada pelo ataque de Novotny contra Dubcek, ficou decidido deixar a solução das questões suscitadas para a reunião do plenário do Partido em dezembro.

Os liberais, afirmou Sejna, "realizaram reuniões do Partido em todo o país, explicando o que estava acontecendo, o que estava em questão e pedindo apoio. O grupo pró-Novotny, por outro lado, limitou-se a ler declarações formais em suas reuniões, sem discussão."

A crescente influência dos liberais na coalizão anti-Novotny e os indícios cada vez mais claros de uma rebelião das bases do Partido começaram a alarmar a União Soviética, acrescentou Sejna. Os diplomatas soviéticos começaram a procurar os membros do Comitê Central concitando-os a apoiar Novotny.

"No decurso daquelas semanas, o Embaixador soviético esteve com o General Lomsky, Ministro da Defesa, três vezes."

Militantes do Partido, operários e membros dos Governos locais lançaram um movimento de resistência aos acordos firmados em Moscou. A mesma multidão que recebeu Dubcek e Svoboda como heróis, de manhã, voltou às ruas à noite, classificando os acordos de "capitulação". A Assembléia Nacional tem reunião marcada para hoje, sendo altamente provável que rejeite os termos do comunicado e exija a imediata retirada das tropas de ocupação.

Povo repudia acordos e faz protesto nas ruas

Praga (AFP-UIP-JB) — Inúmeras seções do Partido Comunista tcheco-eslovaco, órgãos locais do Governo, sindicatos operários, delegações da Indústria e da administração pública e intelectuais de todo o país iniciaram ontem um movimento de protesto contra o acordo firmado pelo Presidente Svoboda em Moscou, classificando-o de "capitulação" e exigindo a imediata retirada das tropas soviéticas.

As doze emissoras clandestinas ainda em funcionamento na Tcheco-Eslováquia divulgaram durante todo o dia de ontem centenas de declarações contrárias ao acordo, ao mesmo tempo que dirigiam apelos à população para que apoie o movimento de resistência. A noite, cinco mil pessoas desfilaram pelo centro de Praga aos gritos de "Este é o segundo Munique", comparando o acordo de Moscou com o que permitiu a ocupação nazista da Tcheco-Eslováquia.

REJEIÇÃO "IN TOTUM"

As declarações que se sucederam ontem em todo o território tcheco reafirmaram unanimemente sua confiança nos líderes Dubcek, Svoboda, Cernik e Smrkovsky, que participaram do encontro em Moscou, mas ressaltavam que as negociações tinham sido realizadas sob a pressão das armas e sem possibilidades de contato entre os dirigentes e o povo tcheco.

"Com excitação e total desaprovção tomamos conhecimento dos acordos de Moscou", diziam as declarações. "Gritamos nosso protesto ao Partido, à Assembléia Nacional e ao mundo inteiro e exigimos que o invasor evague imediatamente o país. Repelimos estes acordos e lançamos um apelo a todos os cidadãos e comunistas tchecos para que apóiem esta declaração."

As resoluções exigem, além da retirada imediata das tropas, a continuação da política de democratização de Dubcek, o reconhecimento das decisões tomadas pelo XIV Congresso Extraordinário do PC e a rejeição de qualquer restrição à liberdade de imprensa.

Os protestos provocados pelo acordo partiram de comitês regionais do Partido, dos sindicatos e das fábricas de Brno, Uh, Hradiste,

Colitawdow, Ostrava, Olonec, Skoda e muitas outras da Eslováquia.

"QUEREMOS A VERDADE"

Cinco mil manifestantes se congregaram à noite na Praça Wenceslav, no centro de Praga, e de lá partiram para uma passeata de braços dados, em 20 fileiras paralelas. A multidão se encaminhava para o prédio da Assembléia Nacional, bertrand "Queremos toda a verdade."

No caminho, os manifestantes arrancavam dos muros os retratos de Svoboda e Dubcek, e ao chegarem à Assembléia, soldados de infantaria e carros blindados soviéticos ocuparam a área e se colocaram em posição de atirar. Neste momento um deputado deixou o prédio e anunciou aos manifestantes que a Assembléia rejeitaria o acordo.

A multidão dispersou-se em seguida e as ruas do centro ficaram praticamente vazias. Mais tarde foram ouvidos alguns disparos perto da Embaixada norte-americana, situada a seis quadras da Praça Wenceslav. Não foi possível apurar se os tiros foram disparados para impor o toque de recolher ou por algum outro motivo.

PLEBISCITO

Os escritores da Boêmia decidiram não escrever mais se a Tcheco-Eslováquia não voltar a ser livre. Vários jornais preferiram não circular hoje, a informar erroneamente os leitores sobre as implicações do acordo. As organizações juvenis de Skoda propuseram um plebiscito nacional para aprovar ou rejeitar o comunicado de Moscou.

Comentando o problema da censura, um locutor da rádio Praga Livre declarou: "Nunca falamos tão livremente nos últimos 20 anos, como durante os dias da crise. Não sabemos o que o futuro nos reserva, embora devamos prometer a nós mesmos: talvez nunca possamos dizer o que pensamos, mas não diremos nem escreveremos nunca alguma coisa que seja contrária à nossa consciência."

Assembléia promete votar contra

Praga (AFP-UIP-JB) — A Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia rejeitará o acordo assinado com os soviéticos em Moscou, segundo anúncio de um deputado ao povo concentrado em torno do prédio do legislativo. O Governo ouviu do Presidente Svoboda relatório sobre as conversações, mas nova reunião foi marcada para hoje.

Conforme a Rádio Praga Livre, o Comitê Central do PC tcheco marcou conferência para hoje, na fábrica Clemente Gottwald e não em sua sede, ainda ocupada pelas tropas soviéticas. O Partido Comunista da Eslováquia pediu a convocação, em Praga, de um congresso mundial extraordinário dos partidos comunistas.

O Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia anunciou sua "amargura e decepção" pelos termos do acordo tcheco-soviético de Moscou. Num comunicado do difundido pela Rádio Praga Livre, o Comitê Central, eleito no 14.º Congresso do Partido, declarou que "cedemos ante uma força superior, mas não renunciaremos jamais às nossas exigências de soberania e liberdade."

"Compreendemos em que difícil posição trabalharam as camaradas Dubcek e os outros, separados de nós", acrescentou o comunicado, que concluiu:

LUTA CONTINUA

O Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia anunciou sua "amargura e decepção" pelos termos do acordo tcheco-soviético de Moscou. Num comunicado do difundido pela Rádio Praga Livre, o Comitê Central, eleito no 14.º Congresso do Partido, declarou que "cedemos ante uma força superior, mas não renunciaremos jamais às nossas exigências de soberania e liberdade."

"Compreendemos em que difícil posição trabalharam as camaradas Dubcek e os outros, separados de nós", acrescentou o comunicado, que concluiu:

O Presidente do Conselho Nacional tcheco, Cestmir Cisar, reassumiu seu posto, depois de ser considerado pelos soviéticos como "o inimigo número um" e "emlinência parda" do "revisionismo tcheco". Cisar, preso no início da ocupação, conseguiu escapar graças à cumplicidade de comunistas e

"camaradas, irmãos e amigos, não percam a esperança o socialismo com fisionomia humana continua em nosso programa."

OBRIGAÇÃO

Segundo a Rádio Praga Livre, a direção do PC tcheco divulgou comunicado exigindo que Alexander Dubcek e os outros partidários da liberalização continuem à frente do Partido e do Estado e que a política de democratização tenha prosseguimento.

A Agência CTK informou que a Assembléia Nacional tcheco-eslovaca repeliu qualquer projeto de neutralização do país, confirmou a sua fidelidade ao Pacto de Varsóvia e pediu aos demais signatários do Tratado que respeitem suas cláusulas.

A posição oficial da Assembléia Nacional foi assumida após tomar conhecimento do primeiro informe sobre as negociações de Moscou.

VOLTA

O Presidente do Conselho Nacional tcheco, Cestmir Cisar, reassumiu seu posto, depois de ser considerado pelos soviéticos como "o inimigo número um" e "emlinência parda" do "revisionismo tcheco". Cisar, preso no início da ocupação, conseguiu escapar graças à cumplicidade de comunistas e

lançou, na clandestinidade, um apelo em prol da resistência contra os ocupantes.

Anteriormente à crise, Cisar destacou-se quando escreveu uma série de artigos em que discutiu a validade do "leninismo", como única possibilidade de interpretação e aplicação do marxismo.

EXORTAÇÃO

A Rádio Praga Livre difundiu comunicado do Ministério da Defesa afirmando que "devido à gravidade da situação militar e política, pedimos a todos os membros do Exército tcheco-eslovaco que apóiem a política do camarada Dubcek."

O Presidium da Frente Nacional Tcheco-Eslovaca disse que só poderá garantir a calma e a ordem se as tropas de ocupação soviética se retirarem imediatamente. Acrescentou que unicamente poderá ser assegurada a ordem se não se tomarem medidas em contradição com o programa de ação do Partido Comunista.

OVAÇÃO

Joseph Smrkovsky, Presidente da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia foi ovacionado pelo povo quando ao deixar o prédio do legislativo. A multidão que o aplaudia se precipitou para Smrkovsky, a fim de o abraçar.

Data da retirada não foi decidida

Praga, Moscou e Munique (AFP-UIP-JB) — O Vice-Presidente da Tcheco-Eslováquia, Gustav Husak, anunciou que as negociações sobre o calendário da evacuação das tropas soviéticas serão iniciadas dentro de 10 ou 15 dias, informou ontem a Rádio Danúbio.

Tropas do Pacto de Varsóvia tomaram posição ao longo da fronteira da Tcheco-Eslováquia com a República Federal da Alemanha, na madrugada de ontem. Os soldados, em sua maioria soviéticos, ocuparam os três únicos postos de acesso ao território alemão, e, segundo notícia procedente de Munique, prepararam-se para uma longa permanência.

FONTEIRA FECHADA

No fim da tarde de ontem, as tropas soviéticas voltaram a reforçar os postos estratégicos de Praga, em virtude das manifestações contrárias ao acordo de Moscou. As forças de ocupação haviam começado a evacuar os principais prédios públicos na madrugada de ontem.

Praga saúda Svoboda antes de ouvi-lo

Praga (AFP-UIP-JB) — Antes de tomar conhecimento dos termos do acordo, uma multidão incontrolável lotou as ruas centrais de Praga na manhã de ontem, para dar as boas-vindas ao Presidente Ludvik Svoboda, ao Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, ao Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e ao presidente da Assembléia Josef Smrkovsky, que regressavam de Moscou, após quatro dias de negociações com os soviéticos.

Os mais altos dirigentes tchecos foram recebidos como heróis nacionais pela multidão emocionada. Durante 15 minutos os sinos de todas as igrejas de Praga, as sirenas de alarme e buzinas da capital não pararam de tocar. Até os soldados soviéticos dispararam tiros de saudação.

A multidão se concentrou ao longo de to-

tem, mantendo guarda apenas defronte à sede do Comitê Central do Partido.

Segundo o chefe de Polícia do Estado da Baviera, os soviéticos incluíram suas manobras na fronteira ocupando a cidade de Furstenhuth. Em seguida tomaram Buchwald, localidade vizinha e consumaram o fechamento da fronteira, decretado com a invasão.

As primeiras horas, as tropas haviam tomado posição a 500 metros do posto de controle de Wladawa, enviando alguns soldados para a linha da fronteira, onde ficaram vigiando o trabalho das guardas tchecas. A fronteira está fechada para os ocidentais que desejam entrar na Tcheco-Eslováquia. A saída é livre, sendo também permitida a circulação de tchecos, poloneses, húngaros, búlgaros, soviéticos e romenos pelos três postos.

Em Moscou, a Agência Tas acusou a República Federal da Alemanha de deliberada provocação, por conduzir programas de manobras militares na fronteira com a Tcheco-Eslováquia, e denunciou o reforço da guarda fronteira alemã e o aumento da espionagem ocidental na Tcheco-Eslováquia.

do o trajeto percorrido pelos líderes, desde o aeroporto até o Castelo de Hradcany, onde novamente lutou a bandeira tcheca. Menos tensos, os tchecos assustavam e davam vivas a Svoboda e Dubcek.

Das janelas das casas as pessoas batiam panelas para saudar os dirigentes, enquanto os pedestres recorriam às tampas de lata de lixo. Outras pessoas choravam de alegria nas ruas. Os estudantes davam pilos gritando: "Já se foram, formidáveis", numa referência à retirada dos soviéticos.

Apesar do clima eufórico, a população ainda estava apreensiva, uma vez que desconhecía os termos do acordo. Terminada a manifestação, centenas de tchecos se concentraram na praça da cidade velha para ouvir a palavra dos dirigentes sobre as negociações de Moscou.

Tcheco-Eslováquia O acôrdo



Embaixada no Rio serve a protesto

Cerca de 50 pessoas — entre as quais o coronel Gustavo Borges — fizeram ontem às 20 horas, uma manifestação de protesto em frente à Embaixada da União Soviética, na Rua Dona Mariana, em Botafogo, que estava protegida por um choque da PM. Os manifestantes discursaram, acenderam velas sobre a calçada e enteraram 3 bandeiras soviéticas. A manifestação durou meia hora, havendo, no início, uma discussão entre os manifestantes e a PM, ficando acertado que o protesto seria pacífico. A Polícia não mais interveio, até que todos se dispersaram às 20h 30m.

Além do Coronel Borges, que foi Secretário de Segurança durante o Governo Carlos Lacerda, compareceram à manifestação o ex-comunista Ari Madeira e Paulo Galvão. Durante todo o protesto, os manifestantes gritaram slogans como "fgo na canaleta comunista", "Rússia, tire as garças de Praga" e "tcheco é esmagado, não fica acordado".

PERNAMBUCO

Recife (Suncursal) — Os fortes contingentes da Polícia Militar dispostos ontem nos principais pontos de Recife fizeram com que os estudantes desistissem de realizar uma passeata de protesto contra a prisão de seis alunos na segunda-feira, quando faziam comícios relâmpago nas filas de ônibus contra a invasão da Tcheco-Eslováquia. Pouco depois, a Polícia informava que os seis estudantes foram soltos.

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade de Pernambuco, Abdias Vilar de Carvalho, declarou-se ontem frontalmente contrário à ocupação da Tcheco-Eslováquia, ressaltando que defende o princípio da autodeterminação dos povos. Os estudantes de Ciências Econômicas também condenaram a invasão, mas verberaram "a exploração que vem fazendo as forças retrógradadas que sempre caíram quando das agressões noturno-americanas".

PC DO BRASIL

O Comitê da Guanabara do Partido Comunista do Brasil — linha chinesa — acusou o revisionismo das lideranças soviéticas e tcheco-eslovacas de responsável pelos atuais acontecimentos na Europa Oriental, afirmando que, se o PC da URSS fosse orientado pelo marxismo-leninismo, "ao ver os revisionistas tchecos dispostos à volta ao capitalismo, teria estimulado os comunistas da Tcheco-Eslováquia à defesa do socialismo".

Acôrdo veio depois de quatro dias

Moscou, Praga e Viena (APP-UPI-NYT-JB) — Depois de quatro dias de negociações intensas e rigorosamente secretas, os dirigentes soviéticos e tchecos chegaram ontem a um acôrdo, em Moscou, para a retirada gradual das tropas da Tcheco-Eslováquia, manutenção da equipe reformista dirigida por Alexander Dubcek e "cooperação sincera, fundada no respeito mútuo, integridade territorial e solidariedade socialista".

O texto do acôrdo foi divulgado simultaneamente em Praga e Moscou, às 13h GMT, e, logo em seguida, os negociadores tchecos, alemães orientais, poloneses, húngaros e búlgaros viajaram para seus respectivos países. O acôrdo não fixa uma data certa para a retirada total das tropas. Uma fonte soviética disse que a evacuação será "lenta, muito lenta".

DECISÕES E CONCESSÕES

O segredo que cercou as negociações foi o mais intenso já observado nos últimos tempos. Os soviéticos omitiram até a presença, em Moscou, dos líderes comunistas da República Democrática Alemã — Walter Ulbricht — Polónia — Wladislaw Gomulka — Hungria — Janos Kadar — e Bulgária — Todor Zhivkov.

Os tchecos aceitaram encerrar as negociações para melhorar suas relações com a República Federal Alemã, cumprir todos os seus acôrds com os países do Pacto de Varsóvia — inclusive coordenando suas políticas externa e econômica com o interesse geral — suar a apresentação da crise ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas e manter integral lealdade aos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

Missa no Castelo contra a invasão reúne mil pessoas

Cerca de 1.000 pessoas assistiram ontem à missa por alma dos tchecos mortos durante a invasão dos cinco países do Pacto de Varsóvia, celebrada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e dois padres eslovacos, Josef Mistrik e Frantisek Kostolny.

A Praça Rio Branco foi toda iluminada e os féis seguravam velas acesas e bandeiras da Tcheco-Eslováquia. Uma cruz de 10 metros de altura, no centro e atrás do altar improvisado, serviu de pedestal para as bandeiras do Brasil e daquele país, além de oito dos países socialistas da Europa.

PREPARATIVOS

Durante a tarde de ontem os promotores da missa cuidaram dos preparativos, e a partir das 17h30m começaram a chegar ao local.

Mais de 100 elementos da Polícia Militar guardaram o local, e o inspetor Mário Borges, da seção de Atividades Antidemocráticas, do DOPS, chegou à Praça Rio Branco (defronte ao Ministério da Fazenda), pouco antes do início da cerimônia, para dirigir os policiais.

Uma cruz, feita em madeira compensada e pintada de branco, foi construída para simular um pedestal para as bandeiras do Brasil e da Tcheco-Eslováquia. À frente e atrás, os oito dos países cativos da Europa: Alemanha Oriental, Bulgária, Iugoslávia, Romênia, Hungria, Polónia, Lituânia e Estónia.

Com uma bandeira brasileira e vestida com o traje nacional de seu país, a jovem Vanda Lukasek ficou postada à direita do altar e à esquerda, defronte à colônia outra jovem — Barbara Anna Ruzicka, com a bandeira da Tcheco-Eslováquia.

DECLARAÇÕES

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara chegou à Praça Rio Branco às 17h50m. Informou que os paramentos da missa seriam roxos, porque era pela alma dos mortos durante a invasão dos cinco países do Pacto de Varsóvia.

As 18h30m o padre Francisco Leme Lopes iniciou a cerimônia, anunciando, em uma introdução, que a missa era pela alma dos tchecos mortos durante a invasão. Um gravador e um microfone foram utilizados para a execução do Hino Nacional brasileiro e do tcheco-eslovaco, e as velas foram acesas a partir desse momento.

Juntamente com o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, co-celebraram a missa os dois padres eslovacos Josef Mistrik e Frantisek Kostolny, que há mais de 10 anos moram no Brasil, e dão assistência em uma capela perto do Largo do Machado aos refugiados de seu país.

O sermão foi feito pelo padre Francisco Leme Lopes que disse "ser hora de recolhimento e prece, depois de um dia de trabalho e nesta praça em que estão os filhos de Deus para afirmarem sua fé religiosa".

PRESENTES

Entre as 1.000 pessoas que assistiram à missa, algumas, principalmente da colônia tcheco-eslovaca, compareceram. Em um carro preto, com duas bandeiras da Tcheco-Eslováquia colocadas nas antenas o presidente da Casa da Boêmia assistiu de dentro do automóvel à missa, porque é paralítico. Do lado do seu carro ficaram os demais membros da colônia de seu país.

No final da Praça Rio Branco havia cerca de 200 soldados e oficiais, e muitos deles per-

tencentes à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, foram conduzidos em viaturas do Exército.

A frente do cordão de isolamento ficaram os promotores da cerimônia e convidados mais ilustres. Compareceram os Generais Muniz de Aragão, Silvio Pinto da Luz e Orlando Giesel, além do reitor da UFRJ, Raimundo Muniz de Aragão; o Deputado Nima Ribeiro (Arena — GB); Bispo Elias, vigário-geral dos Melquitas no Brasil; cerca de 20 sacerdotes, entre os quais o padre Vicente Adamo, diretor do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias; os coronéis Osnel Martinelli e Igrejas.

Também compareceu o Ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas, e um representante do Ministro da Marinha, que não se identificou. O chefe da comitiva polonesa era o Sr. Kasimir Sienkowsky e da Tcheco-Eslováquia, o Sr. Jan Reissel. Também assistiram à missa congregados marianos e irmãs de caridade e o presidente da Associação de Ex-Combatentes Poloneses, Sr. Ignacy Jesman.

A missa foi promovida por diversas entidades, entre as quais a Associação dos ex-Combatentes; Associação das Amigas das Nações Cativas; Movimento Cívico Feminino; Campanha da Mulher pela Democracia; Frente da Juventude Democrática; Federação Nacional dos Universitários; Sociedade Brasileira em Defesa da Família, Tradição e Propriedade; União Feminina Cristã; Liga Feminina Anticomunista; Movimento Operário Brasileiro.

Um funcionário do Departamento Comercial da Embaixada tcheca, que não quis se identificar e que participava da missa, informou que o Embaixador Ladislav Kocman não compareceu à missa porque não havia sido convidado nem pelos promotores da cerimônia nem pelo Itamarati.

O Adido Militar dos EUA, coronel Artur Santos Mora e o Conselheiro Jack Crawford disseram estar representando o Embaixador norte-americano, John Tuthill.

ENCERRAMENTO

Quando o Cardeal Câmara encerrou a missa, o padre Leme Lopes foi para o microfone e saudou:

— Viva o Cardeal D. Jaime Câmara! — Viva o Papa! — Viva o Brasil! — Viva a liberdade! — Louvado seja Deus!

Ainda se ouvia o cântico da resposta da multidão, quando os estudantes Eudoro Lemos de Oliveira, da UEG, e Rogério Signorelli da Escola Técnica Resende Ramos ergueram a primeira bandeira soviética e imediatamente atearam fogo auxiliados pelo Chefe de Gabinete do Ministro do Interior, Sr. Porto Sobrinho.

Abaixo o maior imperialismo do mundo! Viva Praga livre!

Houve um início de correria das pessoas que se encontravam perto do grupo e imediatamente vários agentes do DOPS correram para o local — em frente ao palanque principal — e ficaram observando. Depois de ter sido queimada, foi erguida uma segunda bandeira e já várias outras pessoas se aproximaram do grupo inicial. Como esta segunda bandeira resistisse ao fogo — o material em que foi confeccionada era muito resistente — os manifestantes começaram a rasgá-la em pedacinhos, queimando-os, depois.

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

famoso Concerto para Cello de Dvorak. A crítica musical ironicamente chamou atenção de seus leitores para o triste fato. No programa do concerto estava incluída, também a Décima Sinfonia de Shostakovich.

O título do editorial do *Daily Express* é "Homens Amedrontados." O *Daily Telegraph* abriu manchetes com as palavras "Botas e Mentiras." "Novamente as botas esmagam a Europa Oriental", diz o *Guardian*. "Choque e ultraje em todo mundo", escreve *The Times*. O jornal parisiense *Le Monde* sumariza a atmosfera com as palavras "estupefação e indignação em Londres".

"Raiva, horror e desprezo", são as palavras de abertura do impressionante editorial do *Guardian*, no qual diz que a lição da Tcheco-Eslováquia não deve ser esquecida pelos líderes da OTAN, enquanto lança dúvidas quanto às mudanças que a agressão possa imprimir nas relações com o Ocidente, o jornal conjectura sobre se os russos estariam dispostos a empregar o resto do prestígio que ainda possuem no jogo de Berlim.

A opinião britânica é expressa para o mundo exterior não só através da imprensa e por outros órgãos de opinião pública, como também pelo apoio da Casa dos Comuns. E no caso da agressão soviética a Tcheco-Eslováquia, o Governo sentiu que a nação deveria expressar-se firmemente e em uníssono.

Nos corredores de Westminster há um crescente sentimento de que o poder da opinião pública mundial pode e deve circunscrever a ação dos superpoderes. Até certo ponto, isto é fruto da lição que a Grã-Bretanha recebeu no incidente de Suez, há doze anos atrás, quando o país se retirou ao ser pressionado pela opinião pública mundial. A opinião pública mundial é, hoje, um importante fator na questão do Vietnã e poderá fazer com que os russos pensem duas vezes na sua ação contra a Tcheco-Eslováquia.

O acôrdo estabelecido em Moscou para pôr fim à crise na Tcheco-Eslováquia se assemelha mais a uma farsa. Os soviéticos não interferirão nas reformas liberais — dizem eles — mas aos tchecos não será permitida a aproximação econômica ou política com os países do bloco ocidental. Também a imprensa deverá cessar "os ataques contra o socialismo" o que, em última análise, significa a volta ao regime de censura.

Comunicado fala na união socialista

É a seguinte a íntegra do comunicado sobre o acôrdo, divulgado pela agência Tass:

"As conversações soviético-tcheco-eslovacas ocorreram de 23 a 26 de agosto, com a participação, por parte da União Soviética, de Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin, Nicolai Podgorny, Guenadyb Voronov, Andrei Kirilenko, Dimitri Polianski, Mikhail Suslov, Alexander Chepelin, Piotr Cleslet, membros do Politburo do Partido Comunista da União Soviética; Constantin Katuev e Boris Ponomarev, secretários do Comitê Central, o Ministro da Defesa, Andrei Gretchko, e o Ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromiko.

Por parte da Tcheco-Eslováquia: Ludvik Svoboda, Presidente da República; Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário do Comitê Central; Josef Smrkovsky, Presidente da Assembleia Nacional; Oldrich Cernik, Primeiro-Ministro; Vasil Bilak, membro do Presidium do Comitê Central; B. Barbierek, membro do Presidium do Comitê Central; J. Piller, membro do Presidium do Comitê Central; E. Rigo, membro do Presidium do Comitê Central; J. Spacek, membro do Presidium do Comitê Central; O. Svetska, membro do Presidium do Comitê Central; M. Jakes, Presidente da Comissão Central de Controle; J. Lenart, membro suplente do Presidium e Secretário do Comitê Central; G. Husak, Vice-Presidente do Governo; Alvis Indra, Secretário do Governo; B. Simon, membro suplente do Presidium do Comitê Central; Z. Mlynar, Secretário do Comitê Central; General Martin Dzur, Ministro da Defesa, e Bokoslav Kucera, Ministro da Justiça.

Durante o transcorrer das conversações, em uma discussão livre e de camaradas, as duas partes consideraram questões relacionadas com o atual movimento da situação internacional, a ativação das maquinarias do imperialismo contra os países socialistas, a situação na Tcheco-Eslováquia nos últimos tempos e o ingresso temporário de tropas dos cinco países socialistas em território tcheco.

As partes expressaram sua mútua e firme opinião de que o mais importante na atual situação é executar as decisões mútuas adotadas em Cierna Nad-Tisou e as disposições e princípios formulados na conferência de Bratislava, bem como cumprir consistentemente as medidas práticas resultantes do acôrdo derivado das conversações.

A parte soviética expressou que compreende e apóia a posição do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco e da República Socialista Tcheco-Eslovaca, que se propõem agir segundo as decisões aprovadas nas reuniões plenárias de janeiro e maio do Comitê Central do Partido Comunista, com a finalidade de melhorar os métodos de guiar a sociedade, desenvolver a democracia socialista e fortalecer o sistema socialista, com base no marxismo-leninismo.

Chegou-se a um acôrdo sobre as medidas destinadas a normalizar, da forma mais rápida possível, a situação na República Socialista Tcheco-Eslovaca. Os dirigentes tchecos informaram a parte soviética sobre as medidas imediatas que estão sendo projetadas para se conseguir tal objetivo.

A parte tcheca declarou que todo o Partido e os órgãos estatais buscarão, por todos os meios, assegurar medidas efetivas que sirvam ao poder socialista, ao papel reitor da classe trabalhadora e do Partido Comunista, e os interesses de desenvolver e fortalecer as relações amistosas com os povos da União Soviética e de toda a comunidade socialista.

Expressando o esforço unânime dos povos da União Soviética pela amizade e fraternidade com os povos da Tcheco-Eslováquia socialista, os dirigentes soviéticos confirmaram sua disposição à mais ampla e sincera cooperação, baseada no respeito mútuo, igualdade, integridade territorial, independência e solidariedade socialista.

As tropas dos países aliados, que entraram temporariamente em território tcheco, não intervirão nos as-

suntos internos daquela República socialista. Chegou-se a um acôrdo sobre as condições para a retirada destas tropas de seu território quando se normaliza a situação na Tcheco-Eslováquia.

A parte tcheca informou a soviética de que o Comandante Supremo das Forças Armadas tchecas tomou todas as medidas, a fim de impedir incidentes e conflitos suscetíveis de violar a paz e a ordem pública. O Comando militar da República Socialista da Tcheco-Eslováquia também foi instruído para permanecer em contato com o Comando das tropas aliadas.

Com respeito à discussão do incidente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, os representantes da parte tcheca assinalaram que não haviam solicitado a apresentação desta questão ante o conselho e exigiram sua retirada do temário.

Os dirigentes da República Popular Socialista tcheca e os dirigentes do Partido Comunista do país confirmaram sua determinação de promover, sem desfalco, no âmbito internacional, uma política que sirva aos interesses de fortalecer a solidariedade da comunidade socialista, defendendo a causa da paz e a segurança internacional.

Como anteriormente, a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia repeliram as forças militaristas, revanchistas e neo-nazistas que querem pretender a alteração dos resultados da Segunda Guerra Mundial e comprometer a inviolabilidade das fronteiras hoje existentes na Europa. Confirmaram, mais uma vez, a determinação de cumprir sem vacilações todos os compromissos assumidos nos acôrds multilaterais e bilaterais assinados entre os Estados socialistas, para fortalecer o poderio defensivo da comunidade socialista e aumentar a eficácia da organização defensiva do Tratado de Varsóvia.

As conversações se desenvolveram dentro de um ambiente de franqueza, camaradagem e amizade."



**Coexistência pacífica é mais fácil
do que você imagina.**

Suas atitudes na vida conjugal refletem na estabilidade emocional de seus filhos. E na formação deles. O desquite. A tolerância. Como viver bem em família. O comportamento do marido e da mulher. Tudo isso você encontra em *Pais & Filhos*. A nova revista de Bloch Editores feita por especialistas, psicólogos e educadores. *Pais & Filhos* estará em todas as bancas em 2 de setembro.

Espere

Pais & Filhos
A revista mensal da família moderna

Ford Corcel

pelo Consórcio Nacional, na **BRASITA**

PLANO B: NCR\$ 13.000,00 sem entrada - sem juros

BRASITA Comércio e Indústria

AV. SUBURBANA, 79 TEL. 34-2154 e 49-8887

Informe JB

Prioridades

Nega o Sr. Carlos Lacerda, de forma contundente, que tenha rompido o silêncio ou tomado decisões arbitrárias. "Insiste uma parte do núcleo político, em contraste com outra, em me atribuir decisões e expressões. Agora é uma pretensa proposta de federação das oposições."

"Falso, diz o Sr. Carlos Lacerda. Nem sei o que viria a ser isso. Não propus nada disso. Continuo calado, por mais que me custe."

Teria muito que dizer, por exemplo sobre a violência contra o povo tcheco e sua semelhança com o caso brasileiro.

Continua Lacerda: "Pois o povo tcheco somos nós. Antes de dizer os tchecos 'continuam lutando', é preciso saber quando e como serão devolvidos ao nosso povo os direitos que lhe são negados."

E arremata: "Estou à espera de que o patriotismo de todos fale mais alto do que a inferioridade de alguns."

Salta mineiro

Minas reserva para breve uma surpresa agradável ao Brasil essencialmente agrícola: até o fim do ano deverá entrar em funcionamento a indústria química Mitzul, que vai produzir fósforos com o aproveitamento da apatita de Araxá como matéria-prima.

Tudo está exclusivamente na dependência da parte brasileira, aliás mineira, no esquema de financiamento combinado com a empresa japonesa que se instala nas montanhas.

Até agora o Ministério do Planejamento não deu a licença para a Mitzul entrar em funcionamento.

Outros empreendimentos industriais mineiros que estão em andamento: a N. G. K. vai fabricar isoladores elétricos de alta tensão e a Toshiba produzirá material elétrico em geral.

Tem mais: a Delle Alston, importante grupo europeu, vai se estabelecer também em Minas para produzir material elétrico.

Exportação de ferro

Informa o Ministério das Minas e Energia que foram aplicados 180 milhões de cruzeiros novos no sistema mineração-ferrovia-pórtio da Vale do Rio Doce, visando ao aumento da produtividade do minério de ferro brasileiro no mercado mundial.

De março de 67 a junho de 68 houve um incremento de 16 por cento na exportação de minérios de ferro, o que representou um total de 15 e meio milhões de toneladas.

Isto quis dizer aproximadamente 108 milhões de dólares para o orçamento cambial do Brasil.

Grosseria no trânsito

Ao fim da tarde de ontem um grupo de guardas de trânsito estabeleceu-se em frente ao Drive-In da Lagoa, para pedir documentos a todos os motoristas que passavam pela Av. Borges de Medeiros.

Era uma operação de vistoria de documentos, cujo sentido de rotina devia impor aos guardas que a executavam um comportamento digno.

Mas, não foi o que ocorreu. O padrão de arbitrio prevaleceu, a começar pelo abuso de tomar a carteira do motorista, medida taxativamente proibida pelo Código de Trânsito.

Os guardas não aceitam qualquer ponderação. Bastou uma senhora, cujo exame médico estava com data vencida, alegar que era legal a apreensão de seu documento de habilitação, para o guarda levantar a voz e apelar para a grosseria.

— E' a lei? Pois quero ver, disse com voz grossa, como se fosse prova de coragem afrontar senhoras.

E não ficou nisso. Foi muito mais longe na grosseria, e mandou rispida-

mente que ela fosse se queixar a quem quisesse.

A reclamante então dirigiu-se ao chefe do grupo de operações. Este teve melhor maneira, mas também alegou desconhecer o direito do Código de Trânsito, que proíbe a apreensão de carteira de habilitação. Disse que a apreensão era fato consumado.

E' incrível como no Governo Negrão de Lima, que é pessoalmente um homem de trato agradável, um guarda de trânsito possa exceder-se até com senhoras. E o diretor do Trânsito, será que não tem autoridade para determinar que os guardas violem um Código em vigor, já que é impossível dar-lhes boas maneiras?

Ilegalidade

Dispõe a Lei 5.451, em seu Artigo 5.º, que o abono de emergência será financiado pelo INPS até 70 por cento de seu valor, na ocasião do recolhimento das contribuições. Estabelece ainda que o reembolso da parcela financiada será feito sem juros, em prestações mensais, a contar do primeiro mês de vigência do reajustamento e no máximo dentro de 12 meses.

O INPS, entretanto, através de Aviso às Empresas, mandando publicar pelas suas Superintendências Regionais, exige das empresas que quiserem valer-se do financiamento toda uma escala de formalidades que, na prática, frustram o objetivo da lei. E ainda exige que o reembolso comece no mês seguinte à concessão do abono.

A volta atrás é manifestamente ilegal: um simples aviso do INPS não pode modificar a lei e tumultuar a vida das empresas.

O Ministério do Trabalho pode anotar o assunto e agir, a fim de que na sua área não se pratique a mudança das regras, depois que o jogo já começou, mau hábito cada vez mais frequente nestes pais.

Ofensa administrativa

Pernas bonitas são incompatíveis com o serviço público. Essa é, pelo visto, a tese do diretor-financeiro do Lóide Brasileiro, Sr. Júlio Castro Otta, que mandou demitir sumariamente a funcionária Maria Lúcia Airosa, por tê-la surpreendido com o seu belo par de pernas em exposição na hora do expediente.

Maria Lúcia conferia um serviço aliosamente com uma colega, quando o diretor entrou na sala e, sentindo-se ofendido "na pessoa do Sr. presidente", a quem dizia representar no momento, mandou a servidora embora.

— Pernas, para que vos quero? Maria Lúcia não teve outro recurso senão dar o fora.

Mas, segundo funcionários do Lóide Brasileiro, o incidente encobre razões menos pudicas: Maria Lúcia Airosa está em litígio com a companhia, perante a 16.ª Junta de Reconciliação da Justiça do Trabalho, por não ter recebido o 13.º salário de 1967. O que, aliás, ocorreu a todos os demais servidores.

A denúncia dos servidores descontentes indica ainda que funcionários são incluídos em listões, espécie de disponibilidade, a pretexto de cortes nas despesas, mas como ocultos passam a onerar mais os cofres públicos, já que o Ministério dos Transportes não consegue absorvê-los todos.

E, enquanto isso, novos funcionários são contratados pelo regime da CLT, a peso de ouro. Cada membro da diretoria contratou cinco novas secretárias.

Nova fórmula

Realmente, não há qualquer garantia no trânsito da Guanabara. Ainda ontem, uma ambulância da Clínica Luna Medeiros foi roubada em frente ao próprio estabelecimento, onde se encontrava estacionada.

Se a ambulância estava vazia, o problema não teria sido dos mais graves, já que é rotina o roubo de carros na cidade. Mas, supondo que em seu interior estivesse alojado algum cidadão precisando de socorro médico urgente, teremos descoberto uma nova fórmula no trânsito carioca para matar.

Lance-Livre

● O Sr. Demóstenes Madureira de Pinho recebe amanhã às 11h 30m o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em solenidade na Reitoria.

● Desembarcou ontem no Galeão o Coronel Moshe Pelled, diretor do Departamento de Aviação Civil de Israel e representante da companhia de aviação israelense El-Al, como etapa de sua viagem à América Latina. A viagem prende-se às negociações para a implantação de novas linhas da El-Al no Brasil.

● O estudo crítico da Resolução 93 do Banco Central figura hoje na pauta dos trabalhos do plenário da II Reunião dos Bancos Oficiais Estaduais. A 93 cuida da regulamentação específica aplicável aos bancos oficiais de desenvolvimento. O documento foi elaborado pela II Comissão Técnica do Encontro, presidida pelo Sr. Jorge Bator Miranda, presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE).

● Segundo o IBOPE, o Diário de um Repórter é campeão de audiência de televisão na área do Grande Rio, com cerca de 2 milhões de espectadores. O programa de Davi Nasser é retransmitido, na voz de Alberto Curi, em S. Paulo, Curitiba, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Vitória, e breve estará também em Brasília e Porto Alegre. As emissoras associadas têm opção da AJB, que produz e distribui o Diário, até setembro. Depois qualquer emissora poderá habilitar-se.

● Aliás, Davi Nasser vive um momento de dúvida, pois Adolfo Bloch mantém a proposta para seu artigo semanal ser exclusivo da revista Manchete.

● O diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal no Rio, Sr. Celso Borja, concedeu ontem financiamento

para o conjunto residencial de 129 apartamentos, a ser construído na Av. Brasil, 12.055, em frente ao Mercado S. Sebastião, pela firma Bersam Comercial.

● A população do Paraná, foi acrescida de mais uma figura ilustre: o Sr. Adolfo Bloch tornou-se cidadão honorário do Paraná, por força de lei sancionada ontem pelo Governador Paulo Pimentel. O anteprojeto teve a autoria do Deputado Amílcar Curi, secretário-geral da Arena paranaense e 1.º secretário da Assembleia Legislativa. Nos próximos dias virá ao Rio uma comissão convidar oficialmente Adolfo Bloch a receber o diploma em data a ser por ele marcada.

● A peça Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gullar, será apresentada em pré-estreia, amanhã, às 22h 30m, no Teatro João Caetano pelo Grupo Opinião, sob direção de José Renato. Sua estreia oficial, para a imprensa e convidados, será no mesmo local e na mesma hora, dia 31. A avant-première é em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro.

● O show de Sidel Miller e Grisoli — Carnavália será apresentado hoje, às 15 horas, na Penitenciária Lemos de Brito, numa promoção do Museu da Imagem e do Som, como início de seu plano de humanização da atividade cultural. De 15 em 15 dias o MIS levará grandes cartazes aos presidiários. Já se comprometeram a aderir ao plano Eliseu Cardoso, Mílton Fernandes, Chico Buarque, Edu Lobo, Ataulfo Alves, Paulo Mendes Campos, Maria Lúcia Godói e Clementina de Jesus.

● Hoje, às 23 horas, na TV Excelsior, o editor Hermenegildo Sá Cavalcanti falará no programa Gente Importante sobre o movimento editorial no Brasil, nos últimos anos.

Alexander Dubcek dirigiu ontem à noite ao povo tcheco-eslovaco, pela Rádio de Praga, uma exortação à calma e à ponderação "nas circunstâncias extraordinárias e muito difíceis que atravessamos", afirmando em emocionado discurso de 27 minutos que o objetivo agora é conseguir a retirada das tropas.

Dubcek pede calma para evitar sangue

Meus caros conchidados, camaradas

Tenho dificuldade em encontrar palavras para exprimir a minha gratidão pelas enormes e preciosas manifestações de confiança que vocês deram aos camaradas por quem esperavam.

O moral elevado, a conduta circunspecta, a atitude e a convicção firmemente manifestada de que todas as autoridades deviam e eleitas retornariam a seus postos não constituíram uma esperança vã. Estamos novamente entre vocês, trabalhando.

Podemos reiniciar as atividades dos órgãos de nossa República, da Assembleia Nacional e do Governo, a atividade da Frente Nacional. Essa atividade, como a vida de nosso povo, ocorrerá em uma situação cuja realidade não depende apenas da nossa vontade. Temos plena consciência desse fato, constantemente, exatamente como vocês todos o sentem e têm consciência dele.

O grande mérito da circunstância demonstrada por vocês da circunspeção do povo de nossa República — e o de ter atendido ao apelo do Presidium do Comité Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, do Presidente da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, camarada Ludvík Svoboda, e do Governo da República, e o de que conflitos mais graves não ocorreram nem maior derramamento de sangue.

É necessário, a qualquer preço, evitar novos derramamentos de sangue e maiores prejuízos porque não alterariam a situação real e a situação anormal em nossa pátria seria prolongada.

O fato de estarmos decididos a evitar o derramamento de sangue não significa que queiramos nos submeter passivamente a situação que foi criada.

Pelo contrário, estamos fazendo todo o possível para que possamos encontrar, e estamos convencidos de que encontraremos, espaço, meios e modos para desenvolver e aplicar, em conjunto com todos vocês, a política que conduzirá finalmente à normalização das condições.

Somos fortalecidos nessa convicção pelos resultados das negociações que os representantes da nossa pátria, partido e frente nacional, mantiveram com os representantes da União Soviética em Moscou.

Os representantes soviéticos, também, desejam contribuir para a normalização de nossas relações.

Tomos pela frente, na realidade de hoje, a tarefa de encontrar uma saída para a situação de hoje na Tcheco-Eslováquia. Em primeiro lugar, há hoje um acordo para a retirada gradual, das tropas dos cinco Estados, do território da nossa República. Portanto, a desconfiança surgida a esse respeito é injustificada e prejudicial.

Isto, neste acordo, esta orientação, está o pré-requisito fundamental para todo o nosso futuro. Concedamos em que as tropas deverão ser transferidas imediatamente das aldeias e cidades para áreas a elas reservadas. Isso se relaciona com a extensão até onde nossas autoridades tcheco-eslovacas terão capacidade para assegurar a ordem e a vida normal em setores individuais.

A esse respeito o Governo da República já agiu hoje para adotar medidas para que nossas próprias autoridades levem a cabo medidas para a regularização de nossa vida civil.

Seria, portanto, muito imprudente a perigosos atrasar por quaisquer ações o movimento e, finalmente, a partida das tropas dos cinco Estados de nosso país, porque o objetivo de todo o nosso trabalho é conseguir a completa retirada dessas tropas e isso o mais breve possível.

A base das negociações de Moscou, o Governo já está tomando medidas práticas nesse sentido. Mesmo agora, esta noite, algumas tropas estão sendo transferidas e algumas áreas e prédios de Praga estão sendo evacuados. O trabalho prossegue em outras medidas nesse sentido.

Imploramos a vocês, caros conchidados, que nos ajudem a evitar quaisquer provocações anti-socialistas por alguns elementos interessados em agravar a situação que já é, de qualquer maneira, realmente tensa.

Neste período precisamos da ordem, precisamos de disciplina consciente de parte de todos os nossos cidadãos, de todos os habitantes da nossa pátria socialista tcheco-eslovaca, exatamente como foi até agora.

Quem sabe, na próxima fase poderemos precisar muito mais dessa consciência. Haverá realmente muita coisa em jogo e dependerá de nossos atos, de nosso trabalho, de como vocês cumprirão isso.

Agora gostaria de lhes chamar a atenção com a maior seriedade (segue-se um trecho inteligível em que aparentemente o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco pede o apoio da nação à sua orientação)... do socialismo em nosso país, como foi formulado a partir do Plano do Comité Central do PC tcheco-eslovaco em janeiro e durante a preparação do Con-

gresso Extraordinário do Partido.

Esse apoio nos fortalecerá ainda mais, constituirá ainda mais uma obrigação para nós, para que não cedamos, nesse momento difícil, em nossos esforços em busca das expressões de princípios humanistas e socialistas.

Isso pode parecer um paradoxo. Não falemos sobre o assunto no momento. Mas precisamos ter fé em nossa força, fé em nosso povo, porque somente na unidade, na unidade do nosso curso, podemos assegurar o êxito para toda nossa orientação posterior.

Voltemos, também, a nosso trabalho com a determinação de criar condições para a continuação dessa política. Não será fácil e será necessário, portanto, fazer grandes esforços. Essa é a realidade e dela devemos partir em nosso trabalho.

Ignorar a situação real só poderia levar, em alguns lugares, a aventuras e anarquia. E isso seria mau, seria mau para o cumprimento das importantes tarefas que nos enfrentam.

Vocês sabem que a nova situação em nosso país nos apresenta perguntas novas. Existem aspectos novos. A primeira coisa que precisamos é a consolidação — normalização — da situação no país, o mais depressa possível. Sei que isso será muito complicado, mas precisamos entendê-la como a condição fundamental para novos passos.

Exatamente por isso confiamos em que, assim como nos apoiaram até aqui, nos ajudarão também hoje, à base de uma apreciação realista da situação, com sua confiança e participação ativa e também quando tivermos que adotar algumas medidas provisórias excepcionais restringindo a democracia e a liberdade de expressão já alcançadas e que, numa situação normal, não teríamos adotado.

Mas peço sinceramente que compreendam o momento em que vivemos. Quanto maior o apoio que nos derem, mais cedo poderemos obter uma normalização das condições no país e dar novos passos no caminho adotado a partir de janeiro.

Precisamos encontrar um caminho para a solução de nossos problemas por nós mesmos. Não nos apoiemos apenas em nossa própria força, mas acima de tudo na força de vocês, na sua força moral, no seu caráter, no seu pensamento independente, que precisa se basear na prudência, e na realidade que surgiu em nosso país. Esta não deve ser ignorada.

E isso não é atendido por uma ação como as transmissões de algumas emissoras de rádio sobre o discurso do Presidente da República, camarada Svoboda, que estão difundindo a desconfiança e dúvidas a respeito das negociações de Moscou e sobre as medidas adotadas para a retirada de tropas.

Admito com grande seriedade de contra tais ações. As palavras inflamadas são facilmente lançadas, mas é necessário unir isso à responsabilidade pela perda de mais vidas, por prejuízos materiais que já estão longe de serem pequenos.

O seu apoio, unidade, prudência, e a atividade dos órgãos partidários de todos os níveis, assim como dos funcionários do Partido e de outras organizações de massa e sociais nestes dias confirmaram mais uma vez a experiência obtida a partir de janeiro deste ano — de que é necessário estar em contato íntimo com o povo, consultá-lo sistematicamente, apoiar-se no seu bom senso e experiência, prestar atenção a seus pontos-de-visita e ouvi-lo sobre nossa orientação. Queremos continuar fazendo isso.

Conheço os ideais que vocês defendem. Sei que vocês jamais abandonarão as idéias de socialismo, humanismo e independência nacional ou nossa soberania tcheco-eslovaca. Acredito — e digo isso perante vocês — que enquanto formos vivos não poderemos agir e não agiremos de outra maneira senão trabalhar segundo os ideais de nosso povo.

Foi tendo isso em mente que negociei durante os últimos dias, juntamente com outros camaradas. E com isso em mente que pretendo trabalhar e servir minha pátria no futuro.

Há um grande número de dúvidas para as quais precisamos buscar e encontrar resposta. Vocês mesmos sabem melhor quantas perguntas novas e de capital importância ficaram destas últimas semanas, desde a restauração da ordem e a partida dos exércitos, até a solução de muitos problemas nas vidas de cada um de nós.

Tudo isso exige respostas realmente ponderadas e o mais cedo possível. Assegurem-lhes que, juntamente com vocês, quero ponderar sobre nossas ações futuras nessa nova situação o mais cedo possível, e assim que for possível começaremos a solucionar gradualmente os problemas mais urgentes.

Permitam-me agora dizer algumas palavras aos comunistas sinceros, membros e funcionários do nosso Partido.

Todos nós, camaradas, quer trabalhemos nos órgãos de base ou nos postos mais elevados do Partido, só podemos alcançar êxito se todo o Partido confiar em nós e se o povo tiver confiança no Partido.

Temos uma responsabilidade ainda maior de levar à prática, em nossa orientação prática, tudo o que é do interesse do povo, mesmo nas atuais condições extraordinárias e incrivelmente difíceis.

Seria o maior desastre para o Partido se o seu núcleo válido, todas essas forças que abriram o caminho da política do PC tcheco-eslovaco a partir de janeiro fossem agora cair em pedacinhos, se surgisse a falta de confiança entre as forças válidas do Partido.

Isso significaria inevitavelmente a desintegração da única força capaz de guiar nossa nação e tirá-la da sua situação complicada.

Queremos que vocês, membros e funcionários do Partido, que vêm trabalhando em casa estas dias, entendam aqueles de nós que negociamos longe de casa. Vamos, assim que possível, tratar em comum de todas as dúvidas surgidas nestas circunstâncias extraordinárias e difíceis.

Peço a todos os funcionários de comitês distritais e regionais e dos órgãos de base do Partido, delegados ao Décimo Quarto Congresso Extraordinário e aos que estão em diferentes posições de autoridade que aceitem plenamente o trabalho partidário e as instruções que buscarei com minha autoridade de primeiro-secretário do Comité Central do PC tcheco-eslovaco.

Falo sobre isso porque terei que discutir com outros camaradas, que trabalharão nos distritos, regiões e aqui no centro, novas medidas para unir o trabalho de todos os comunistas em todos os níveis, inclusive os comunistas que trabalham em casa, para maior aplicação da política do nosso Partido.

Assumo, ao mesmo tempo, o exercício da minha função de comandante da Milícia Popular que é parte do título e função que me foram confiados.

Em futuro muito próximo solucionarei todas as questões necessárias em reunião plenária do Comité Central do PC tcheco-eslovaco com a presença de representantes dos delegados ao 14.º Congresso.

Precisamos discutir assuntos com esses comunistas, esses destacados funcionários de nosso Partido que trabalharam durante o período em que eu, camaradas, estive impedido de participar do trabalho do nosso Partido.

Quero também afirmar com toda a franqueza que a experiência nos deu uma lição amarga, de que devemos desenvolver nossa política com determinação e consistência. Precisamos também evitar, de todos os modos, que a atual situação complicada não seja explorada por elementos e tendências alheios ao socialismo. Preservaremos decidida e consistentemente nossa política socialista na Tcheco-Eslováquia.

Caros ouvintes, peço que me perdoem se aqui e ali surge alguma pausa neste discurso em grande parte improvisado e nesta apresentação improvisada. Acho que compreenderão por que. (Segue-se uma pausa de meio minuto).

Todos nós que negociamos em Moscou durante os últimos dias estamos profundamente gratos a vocês pelo seu trabalho prudente, genuinamente comunista. Sem ele, não teria sido possível evitar um agravamento da situação, ou manter o transporte e ao mesmo tempo a unidade moral e política genuína de nosso povo.

Quero agradecer particularmente aos membros do Exército, corpo de segurança pública e Milícia Popular, por demonstrarem tão elevado moral, que contribuiu para evitar um conflito maior. O correto é continuar assim, atendendo ao comando do Presidente da República Socialista da Tcheco-Eslováquia.

Agradecemos a todos vocês, a todo o nosso povo, do fundo do coração. Creiam que sua confiança nos coloca, a todos, sob uma obrigação que jamais esqueceremos, em todas nossas vidas. Sempre nos sentimos responsáveis ante vocês pelas nossas ações. Entendemos nossa tarefa apenas como um serviço ao povo, um serviço à nossa pátria, à nossa pátria socialista tcheco-eslovaca.

Sabemos todos, hoje, que o caminho à frente não será fácil, que será difícil, que será ainda mais difícil e também mais longo do que pensávamos, no que diz respeito ao cumprimento do programa de ação.

Mas haja o que houver devemos ter hoje em mente que precisamos pensar, no futuro, como poderemos cumprir as intenções da nossa política de janeiro para cá, como poder levar à prática nesta nova situação e nestas novas condições, o programa de nosso Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, o programa que adotamos em janeiro e abril e em outras medidas do Comité Central.

Não é possível outro curso de ação, mesmo no período que se inicia. Sustentamos essa posição e continuamos sustentando hoje. Essa será a nossa base no período futuro.

A nação — nosso povo — pertence à comunidade de nações socialistas em outros países. Creemos que apesar de tudo o que aconteceu e de tudo o que atravessamos hoje, as re-

lações entre nossas nações e as nações dos outros países socialistas serão organizadas de maneira a ficar em harmonia com essa realidade.

Não posso sequer expressar de outra maneira pelo simples motivo de que nossas nações — os tchecos e os eslovacos — são de uma profunda disposição humana, são povos com sentimentos internacionais e portanto em relações com as nações de outros países socialistas, assim como as nações, o povo, o povo trabalhador da União Soviética, e em outros países, sentem seus laços internacionais, laços que não podemos abandonar porque estaremos trabalhando não somente hoje mas amanhã também, e as relações, a esse respeito, serão certamente destinadas a unir mais essas nações — a organizar as relações de tal modo a ser em harmonia com o fato de que nossas nações são nações socialistas.

Rogo-lhes que não admitam qualquer provocação, que não permitam que o pânico entre em nossas fileiras. Nesta difícil situação, nada nos resta senão empregar toda a nossa força, nossa razão, de maneira a sermos verdadeiramente capazes de realizar nosso trabalho futuro. Uma nação em que todos sejam guiados pela razão e pela consciência não perecerá.

Peço-lhes, meus caros conchidados, tchecos e eslovacos, comunistas e membros de outros partidos políticos da Frente Nacional, peço a todos os operários e agricultores, peço a nossa inteligência, a todo o nosso povo, vamos permanecer unidos, calmos e acima de tudo prudentes. Entendemos que somente nossa lealdade ao socialismo, nossa honra, nossos esforços e nosso caráter firme nos podem garantir o caminho à frente.

Mais Tcheco-Eslováquia no "Caderno B"

SEGURANÇA E LIQUIDEZ

LETRAS DE CÂMBIO BOZANO, SIMONSEN

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADO AO BANK OF AMERICA SOUTH AMERICA LIMITED

Capital e Reservas: NCr\$ 16.200.000,00

Av. Rio Branco, 138 - esquina de Assembleia

um banco brasileiro com experiência internacional



Se você trabalha no Centro

LUBRIFIQUE SEU VOLKSWAGEN NA REAL

Riachuelo, 189



Enquanto você trabalha, nos trabalhamos no seu carro, fazendo a lavagem, lubrificação e troca de óleo, com pessoal treinado na fábrica. No final do expediente, apanhe seu carro e siga em frente.

PRÁ QUÊ IR LONGE?

Venha e volte sempre
REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Ali...! Ali no Centro com estacionamento
Riachuelo, 189

Governo peruano diz que decretou o sítio para deter subversão

Lima, (UPI — JB) — O Ministro do Interior do Peru, Carlos Velarde Cabello, disse ontem que a decisão de implantar o estado de sítio em todo o território nacional, medida já em vigor há dois dias, teve como principal objetivo "deter um movimento subversivo" comprometido na fracassada greve geral dos motoristas.

Velarde Cabello acusou "um certo setor político" de ter tentado aproveitar a greve para pôr em prática seus planos subversivos. Nenhum dos dirigentes dos partidos políticos peruanos se considerou atingido pelas palavras do Ministro, conforme frisaram aos jornalistas.

A GREVE

Velarde não foi muito claro em suas declarações, porém alguns observadores acreditam que o Ministro fez uma acusação indireta ao pequeno Partido Comunista Peruano, de orientação soviética, que manteve o controle sobre os motoristas que entraram em greve há nove dias atrás.

A greve perdeu praticamente seu efeito, depois que os motoristas de Lima, Arequipa e Chacabuco — os três pontos fortes do movimento — decidiram voltar ao trabalho, na esperança de que o Executivo, juntamente com o Parlamento, revogassem a lei de aumento do preço da gasolina e de outros combustíveis.

O Ministro do Trabalho, Fernando Calmeide de Solar, disse ontem que a situação dos mo-

toristas é quase normal em quase todo o país e insistiu em que o preço da gasolina não será baixado, embora admitisse que estão sendo estudadas medidas complementares para reduzir o custo dos transportes e da manutenção dos veículos.

O SÍTIO

O Ministro da Guerra, Roberto Dianderas, segundo a edição de ontem do jornal *Correio*, afirmou que a aplicação do estado de sítio foi determinada "na previsão de males maiores", e que "o Governo não podia esperar que houvesse mortos e feridos, para tomar as medidas necessárias". O mesmo jornal disse ainda que o Ministro da Guerra fez uma advertência no sentido de que o estado de sítio foi decretado devido à situação "em que o país vive no momento da greve dos motoristas".

Fontes oficiais informaram ontem que há grande número de detidos em todo o país, sob a acusação de atentarem contra a ordem pública. Serão postos à disposição dos juizes especiais nas próximas horas, nos lugares onde foram presos.

O líder da bancada aprista na Câmara dos Deputados, Armando Villanueva de Campo, reiterou ontem que será dado rápido andamento ao projeto de lei apresentado por seu partido para diminuir o preço da gasolina. Disse que a redução do preço não afetaria a renda do Governo, pois seriam abertas outras fontes de renda.

O hábito da crise

Departamento de Pesquisa

Com 12 385 000 habitantes — 46 por cento dos quais são constituídos de índios, 43 por cento de mestiços e 11 por cento, de brancos — o Peru é um país dividido política e geograficamente.

Com uma área de 1 285 215 quilômetros quadrados, o Peru é, em tamanho, o terceiro país do Continente. Separado pela Cordilheira dos Andes, ele compreende duas áreas bem distintas: a rural que corresponde à região Leste, representa 60 por cento do território peruano, mas é habitado principalmente por tribos primitivas e a área urbana, que corresponde à costa, onde está 28,9 por cento da população detendo 60 por cento da renda do país. Politicamente, o Peru está dividido entre revoltas da direita e movimentos de reformas liberais.

INSTABILIDADE

De 1826, quando da derrota dos espanhóis, até a década de 1900, o país esteve sob uma estrutura de classe rígida, instabilidade política e militarismo: os índios permaneciam subjugados a uma oligarquia de proprietários de terras. Os governos subiam e caíam numa sucessão de revoluções e ditaduras.

Com o início do século, o interesse estrangeiro nas reservas do Peru somado a esforços locais tinha desenvolvido uma economia mais estável. Ela foi abalada, entretanto, pela depressão da década de 30. Seguiram-se lutas civis constantes e surgiram diversos movimentos de reformas liberais. Assim, depois da Segunda Guerra Mundial fracassaram diversas tentativas no sentido de estabelecer um Governo moderado. Com isso, em 1948, uma revolta militar de direita colocou no poder o General Manuel Odría como chefe do Governo. Odría convocou eleições em 1956 e Manuel Prado, que além do nome se identificava com as ideias de seu antecessor, assume o poder. Se bem que enfrentando agitações políticas, Prado conseguiu alguma estabilidade econômica. Em 1963, uma disputa eleitoral leva o país a uma nova revolta militar. Mas, em 1963 são realizadas novas eleições e Fernando Belaúnde Terry, um burguês liberal que conseguiu agradar a todas as facções políticas, é eleito Presidente.

SURPRESA

O nome de Belaúnde Terry não estava incluído no *Who's Who* do Peru, em 1957. Um ano antes ele havia se candidatado pela primeira vez à Presidência da República pela Frente Nacional da Juventude Democrática, mas isto tinha pouca importância para o fechadíssimo círculo político do país. Em fins de 62, depois de uma segunda derrota, ninguém se arriscava a apostar um níquel no seu futuro político. Mas, apesar disso, um ano depois, ele conseguiu surpreender todo mundo: no dia 28 de julho de 63 prestava juramento como Presidente constitucional por um período de seis anos, depois de uma surpreendente campanha e vitória contra o velho líder Raúl Haya de la Torre. Em 67, Belaúnde sofre sua maior crise desde que assumiu o Governo: além do indiscutível triunfo dos candidatos da Aliança Opositora, formada pelo Partido Aprista Peruano e a Union Nacional Odrista, as últimas eleições legislativas evidenciaram um surpreendente avanço das esquerdas e volume, nada desprezível — 20 por cento — de votos em branco.

Sem poder enfrentar a inflação, ele continua enfrentando crises periódicas, principalmente entre os trabalhadores.

POLÍTICA

A Constituição de 1933 estabeleceu que o Peru é uma República governada por um Presidente e um Congresso. Ambos são eleitos por voto popular para um período de seis anos. Como grupo político mais importante se destaca, principalmente, a Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA) fundada em 1924 por Victor Raúl Haya de la Torre, que controla a maior parte dos trabalhadores sindicalizados e é anticomunista. O Partido de Ação Popular do Presidente Belaúnde, representa a esquerda moderada. O Partido Comunista foi posto fora da lei em 1948, trocando o nome pelo de Partido Revolucionário Trabalhista.

Tropas da Nigéria se lançam à ofensiva final contra Biafra

Lagos, Adis Abeba, Aba e Londres (AFP-UPI-JB) — As tropas federais que se encontram a oito quilômetros do reduto biafrense de Aba receberam ordens do General Yakubu Gowon, chefe de Estado da Nigéria, de lançarem a ofensiva final contra a província separatista.

Em Adis Abeba, delegados nigerianos e biafrenses desistiram de reunir-se ontem depois do malogro das negociações de segunda-feira quando os federais vetaram um "corredor aéreo" e os separatistas não rejeitaram o oferecimento de uma passagem rodoviária, para transporte de alimentos.

FORÇA TOTAL

A ordem de iniciar uma ofensiva geral contra Biafra inclui a utilização de toda a potência do exército federal que também, empregará a força aérea. A artilharia federal, com seus canhões de 105 mm, continua bombardeando Aba, capital administrativa de Biafra, já evacuada por sua população civil.

Há três dias, aviões Ilushin, de fabricação soviética, lançam bombas sobre Aba que está sendo atacada por terra desde três frentes. Os nigerianos empregaram verdadeiras ondas humanas mas os biafrenses os haviam contido até a noite de segunda-feira.

AJUDA

Conforme George Thompson, Ministro da Commonwealth, a Grã-Bretanha continuará autorizando a exportação de armas para a Nigéria, mas não fornecerá nem aviões militares, nem bombas ao Governo de Lagos.

Em Washington, o Departamento de Estado anunciou que enviará outras dez mil toneladas de alimentos às duas partes conflitantes na Nigéria.

Nenhum avião pôde aterrissar, ontem, em Biafra em consequência do bombardeio concentrado contra o único aeroporto biafrense, enquanto se constrói o que foi utilizado pela Cruz Vermelha, bombardeado domingo pela aviação federal.

A HORA DA REFORMA

Radiofoto UPI



O Primaz do Peru abre a reunião da Celam. Ao seu lado D. Avelar Brandão e Mons. Quarraschino

Bispos iniciam os trabalhos da Celam a portas fechadas

Medellín (UPI-JB) — A Segunda Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) iniciou ontem a fase secreta de seus trabalhos, a fim de conciliar posições contraditórias e lançar a Igreja Católica em uma cruzada de renovação social moderada e pacífica.

A grande maioria dos prelados insistiu em que a reunião deve ser noticiada pelas recentes palavras do Papa Paulo VI que condenou enfaticamente a violência e preconizou a reforma das estruturas arcaicas latino-americanas.

Cardeal nega cisão em Medellín

O Cardeal Juan Landazuri Ricket, primaz do Peru, interrogado sobre a divisão do clero latino-americano em três blocos — conservador, liberal e centrista — respondeu:

"Se se observar cuidadosamente o desenvolvimento de nossos trabalhos, tarde ou cedo se chegará à conclusão de que os bispos estão mais unidos do que nunca."

Apesar dessas afirmações, pode-se observar claramente na Conferência uma divergência de pontos-de-vista, inclusive na interpretação das normas fixadas por Paulo VI durante sua visita à Colômbia na semana passada.

canas com moderação e se necessário, lentamente.

TAREFA

Observadores religiosos dizem que isto impõe à reunião de Medellín a difícil tarefa de conduzir os setores tradicionalistas da Igreja a uma atitude muito mais avançada do que a que têm hoje e, simultaneamente, a deter os liberais que desejam acelerar as reformas.

Entre estes últimos, o único que fez manifestações públicas de estar disposto a lutar é o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara. Dom Hélder foi também o único

a insistir publicamente na necessidade de que a Celam adote, sem maiores modificações, o documento de trabalho preparado pelos bispos latino-americanos. Esse documento provocou verdadeira tormenta eclesial, ao ser divulgado há dois meses.

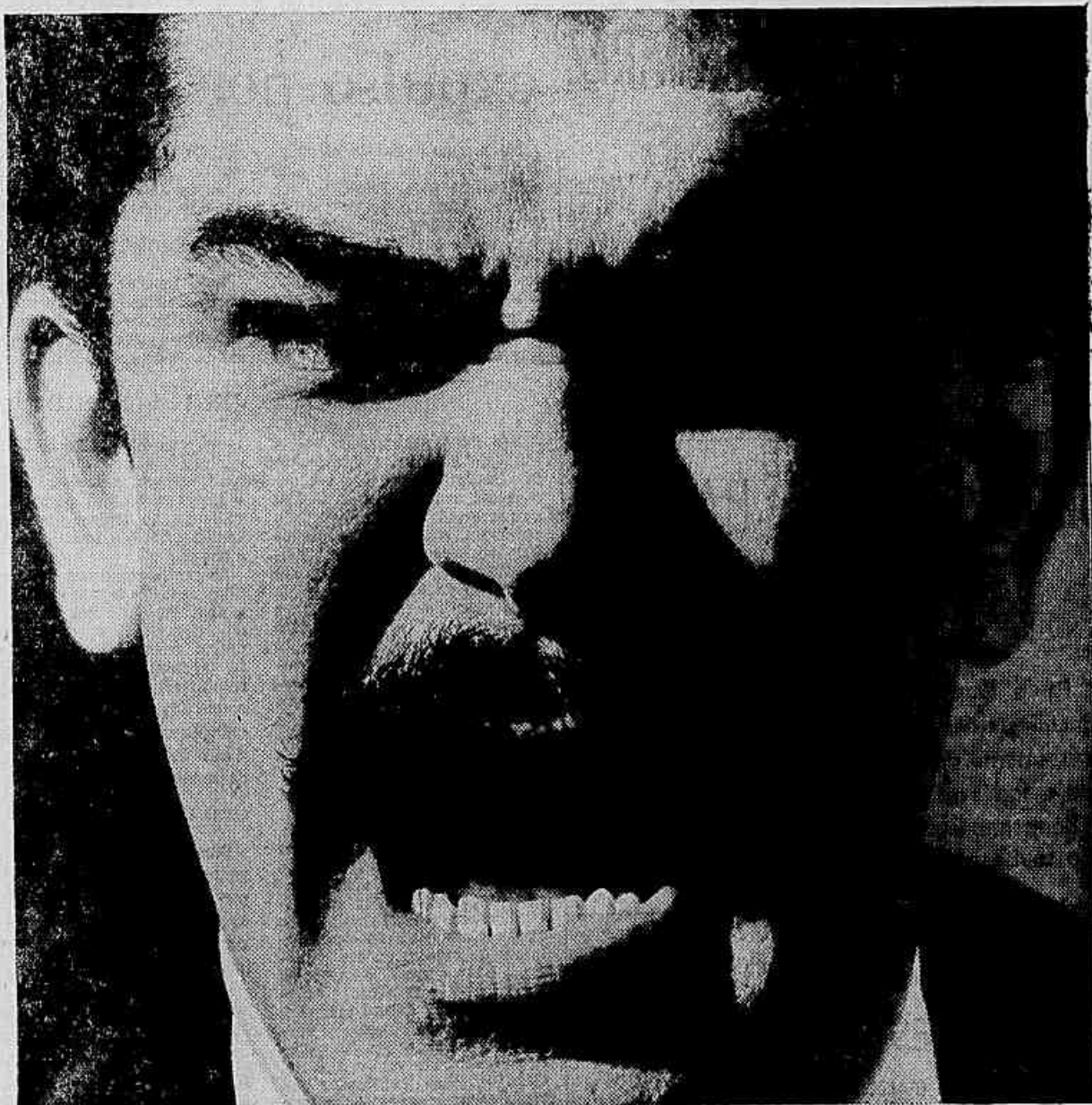
Os outros prelados preferiram ater-se às indicações de Paulo VI e especialmente ao discurso que pronunciou sabido passado em Bogotá.

Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, presidente da Conferência, condenou toda forma de violência e disse que de Medellín devia sair a "Igreja única", que é a única que existe.

Até agora nenhum dos prelados participantes quis assumir abertamente o papel de líder dos tradicionalistas.

O Cardeal Antônio Samore, Presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina, disse que ninguém sabia ainda até que ponto as conclusões da Celam serão de cumprimento obrigatório.

Explicou que os documentos da reunião serão submetidos inicialmente ao Papa Paulo VI, a quem caberá adotar as resoluções que considere mais benéficas para a Igreja no tocante à sua aplicação prática.



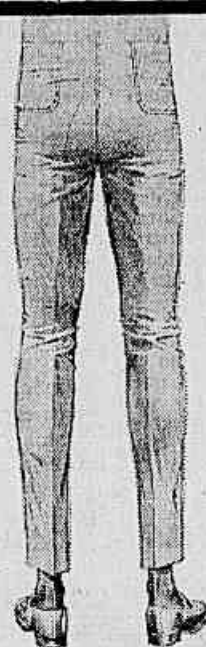
Há outras maneiras de dialogar com uma criança.

Qual será a melhor maneira de educar? Será que você está dando uma formação adequada a seus filhos? Será que você está criando homens fortes e de caráter, ou impotentes diante dos problemas da vida? Será que seus filhos agradecerão, realmente, a educação que você lhes dá? Leia *Pais & Filhos*. A nova revista de Bloch Editores, dedicada à família. *Pais & Filhos* — a partir de 2 de setembro, em todas as bancas de jornais.

Espere

Pais & Filhos
A revista mensal da família moderna

LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar



Encolheu?
Bem feito!



Da próxima vez
exija
macacões e "jeans"
com esta etiqueta



Ela garante
que o tecido
não encolhe nunca!

SANFORIZADO

Exoneração de coronel em Crateús provoca rebeldia e leva 14 oficiais à prisão

Fortaleza (Correspondente) — Quatorze oficiais do 4.º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado no município de Crateús, estariam presos naquela unidade militar por haverem assinado um manifesto de protesto pela exoneração de seu ex-comandante, coronel Hugo José Ligneul.

O manifesto foi divulgado durante dois dias pela Rádio Educadora de Crateús, causando grande repercussão na cidade, pois o ex-comandante do 4.º Batalhão de Engenharia era muito estimado por todos, especialmente pelo bispo Dom Antônio Fragozo.

ATO INJUSTO

Em seu manifesto, os 14 oficiais protestam contra "o encastanhamento e a consequente exoneração do coronel Hugo José Ligneul do comando daquela unidade militar, reputando-o ato injusto e desleal".

O manifesto surgiu porque os oficiais consideraram fora das normas gerais dos militares tal exoneração, já que o ex-comandante não criara qualquer incidente e vinha-se conduzindo muito bem em seu posto.

O coronel Hugo é genro do Marechal Teixeira Lott e mantinha grande amizade com o bispo D. Antônio Fragozo, que escreveu inclusive artigo na imprensa de Fortaleza elogiando o oficial e lamentando sua transferência.

Vários oficiais se recusaram a assinar o manifesto, por temer punições. Informação não confirmada até o momento dá conta de que todos os subscritores do manifesto de Crateús estão presos e serão punidos disciplinarmente pelo comando do 1.º Grupamento de Engenharia de Construção, sediado em João Pessoa, na Paraíba, ao qual o Batalhão de Crateús é subordinado.

O Grêmio Literário Clóvis Beviláqua, da Escola Técnica do Comércio, iniciou um movimento visando a rejeição de todos os professores militares pertencentes ao Batalhão de Engenharia indicados pela direção da escola, pelo fato de "não quererem professores do Exército no estabelecimento".

Firma já não precisa ser reconhecida

Brasília (Sucursal) — As repartições públicas em todo o país estão obrigadas, a partir de hoje, a aceitar qualquer documento sem firma reconhecida, de acordo com decreto do Presidente Costa e Silva, que não depende de regulamentação.

A dispensa de reconhecimento de firmas em cartório em documentos para fazer prova junto a repartições e entidades públicas federais da administração direta e indireta foi decretada com a finalidade de racionalizar o funcionamento do serviço público, conforme a exposição de motivos.

Arena acusa prefeito de Joinville

Florianópolis (Correspondente) — Deputados da Arena oriundos da ex-UDN acusam o prefeito de Joinville, Nelson Bender, de contrariar os interesses de pacificação política no Estado, com atitudes que estimulam ao rompimento de acordos firmados pelo ex-PSD e ex-UDN para as eleições municipais.

O Sr. Bender desfaz composições políticas entre facções da Arena, propondo financiamento a candidatos para concorrerem por sublegendas. Declarando-se candidato ao Governo do Estado em 1970, o prefeito tem visitado todos os municípios.

AVISOS RELIGIOSOS

Carmem Amuedo de Arieta

(MISSA DE 7.º DIA)

Juan Enrique Arieta, José Penna, senhora, filhos e netos, Maria Arieta, Rafael Arieta e senhora, João Henrique Arieta, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — CARMEM AMUEDO DE ARIETA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, dia 30, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Parlo (Rua Rodrigo Silva, 7).

EXPEDITO MENDES CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Superintendente, Diretores, Chefes e demais servidores da Superintendência Nacional do Abastecimento convidam para a missa de 7.º dia, que, em intenção da alma do General R/1 EXPEDITO MENDES CORRÊA, ex-Delegado da Delegacia da SUNAB na Guanabara, farão realizar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11,30 horas de quinta-feira, 29 do corrente.

EMIL OTTO WILHELM HOFEMANN

A Diretoria da firma Carl Zeiss Companhia Ótica e Mecânica convida para a missa que mandará rezar por alma do seu membro do Conselho Fiscal EMIL O. W. HOFEMANN, no dia 29, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

IDA LEAL NETTO

VIÚVA DE CUSTÓDIO NETTO

(FALECIMENTO)

Luiz Netto e família, Alvaro Netto e família, Lauro Klippel e família, Almirante Osmar Azeredo Rodrigues e família, Comandante Custódio Netto e família, Brigadeiro José Leal Netto e família e Laura Netto do Valle, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ SEGRETO

(MISSA DE 30.º DIA)

Marina Berutti, Família Segreto e Empresa Paschoal Segreto de Diversões S. A., convidam seus parentes e amigos para a missa que se realizará amanhã às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja São Francisco de Paula em intenção de sua boníssima alma.

Churrasco do JB em Niterói assinalou a passagem do Dia do Corretor de Imóveis

Niterói (Sucursal) — Com um churrasco do qual participaram 250 pessoas, no Shopping Center desta capital, às 12 horas de ontem, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL aos corretores fluminenses, foi comemorado o Dia Nacional do Corretor de Imóveis.

A noite, na Associação Comercial, foi instalada, com um coquetel de congratulamento, a Câmara de Valores Imobiliários do Estado do Rio, além da solenidade de formatura do VI Curso de Corretores de Imóveis e sessões solenes do Sindicato e do Conselho Regional de Corretores de Imóveis — CRECI.

CORDIALIDADE

Ao churrasco oferecido pelo JB, que transcorreu em ambiente de cordialidade, compareceram corretores da Capital, São Gonçalo, Friburgo, Paraíba do Sul, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Barra Mansa e Nilópolis, destacando-se o presidente do Conselho Regional do CRECI, Sr. Hauser Melges Graef, o chefe do Departamento de Classificados do JB, Sr. Hélio Sarmiento, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Osmar Bastos, o prefeito de Paraíba do Sul, Sr. Antônio Barros, o representante da Federação das Indústrias, Sr. Paulo Silva, o representante dos Construtores de Niterói, Sr. Ronaldo Queiroz, além do jornalista Carlos Prata, chefe da Sucursal Fluminense do JB.

O Sr. Hauser Melges Graef enalteceu, em seu discurso, o espírito de classe do corretor de imóveis, que, "a cada dia se firma, principalmente com a regulamentação da profissão." Depois de

agradecer à imprensa e, em particular, ao JB, que traz a mensagem do pequeno e do grande corretor, "daquele que vende o grande empreendimento ou um lote de terra." Agradecendo, o Sr. Hélio Sarmiento reafirmou a importância do profissional na vida de um jornal e o papel do corretor "como mola propulsora do progresso das cidades e do país."

Falaram, ainda, o Sr. Alberto Paiva, em nome da classe, o Sr. Raimundo Vitorino, pelos corretores da Baixada Fluminense, enaltecendo o trabalho da Condessa Pereira Carneiro, sempre em prol do progresso. O Sr. Osmar Bastos colocou a Delegacia Regional do Trabalho à disposição "da classe obreira dos corretores."

Recepcionistas do JB — Sheila D'Arco, Iolanda Alves e Rose Kinbaum — estiveram presentes. Estão previstas para amanhã e sexta-feira, em São Paulo, reuniões do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Brasil.

Juscelino recebe título de Corretor Imobiliário

O Sr. Juscelino Kubitschek foi agraciado ontem à noite na Associação Brasileira de Imprensa com o título de Corretor Honorário da Guanabara, num dos atos que assinalaram a passagem do Dia do Corretor Imobiliário da Guanabara, criado em seu Governo.

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu uma placa de prata das mãos do professor Péricles Sena da Costa com os seguintes dizeres: "O Corretor Imobiliário do Estado da Guanabara, homenagem o Presidente da República, no dia do Corretor Imobiliário, oferecendo-lhe o título de Corretor Imobiliário."

COQUETEL

O coquetel teve início às 19h com a chegada do ex-

Presidente. Ao dar entrada no salão da ABL, o Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pelos presentes com palmas.

Para patrono da classe escolheu-se o Duque de Caxias. O ex-Presidente após a homenagem mostrou-se emocionado e declarou que não se surpreendia de receber aquela homenagem, "que guardarei entre outras caras lembranças da minha vida pública."

Estiveram presentes D. Sara, Márcia e Maristela Kubitschek; o presidente da ABL, Sr. Danton Jobim; o Senador Marcelo de Alencar; a professora Sandra Cavalcanti; o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e o delegado regional do Trabalho, Sr. Hercúlio Leal Carneiro.

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Embaixatriz Carmem Mendes Viana, Jacyra Domingues, Nina Chaves, Léa Troncoso, Gilka Kastrup, Olivia Leal e Helô Amado, convidam os parentes e demais amigos de sua querida JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ para assistirem a missa de 7.º dia, que mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

JUDITH ESPÍNOLA BAPTISTA

PEREIRA

Paulo Baptista Pereira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua muito querida JUDITH, pedindo a todos os parentes e amigos, preces para seu boníssimo espírito que com tanta fé e resignação soube aceitar os desígnios do Senhor.

MARIA DE SÁ CAMPOS

LOPES TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Tenente Coronel José Eduardo Lopes Teixeira e filhos, comunicam o falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 28 de agosto, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

ROSALINA (LINA) MOREIRA ROSSI

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Rossi, senhora e filha, Waldemar Rossi, senhora e filhos, Wilson Rossi, senhora e filhos, Waldi Rossi, senhora e filhos, Alberto Rossi, senhora e filhos, Mauro Forjaz, senhora e filho, Doracéia Moreira Harris e filhos, agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ROSALINA MOREIRA ROSSI e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, dia 30, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. A família pede dispensa de pós-uma.

PROGRAMA REDUZIDO



Os empreiteiros reclamam que o Governo reduziu as obras rodoviárias

Empreiteiros rodoviários acham que estão limitados

A reduzida programação do Governo no setor de obras rodoviárias e de infra-estrutura limita as empresas que operam nesse setor à metade de sua capacidade, segundo afirmou ontem o presidente do Sindicato Nacional da Construção de Estradas, engenheiro Djalma Murta.

O Sr. Djalma Murta recebeu a imprensa, na sede do sindicato, para falar do seminário sobre Rodovia como Fator de Desenvolvimento, a ser realizado a partir de hoje, no Hotel Glória. Os Ministros Mário Andreazza e Hélio Beltrão participarão do encontro, que deverá ser encerrado na sexta-feira.

REIVINDICAÇÕES

Revelou o presidente do Sindicato que as empresas pretendem colocar nos devidos termos a situação dos empresários que prestam serviços e fazem fornecimento ao Governo, bem como reivindicar para o setor maiores tarefas e responsabilidades "na retomada do desenvolvimento."

O seminário terá quatro itens básicos em seu teor: A Rodovia como Fator de Desenvolvimento; A Experiência Brasileira; Inversões em Equipamentos Rodoviários; A Indústria Nacional de Máquinas Rodoviárias; Importação; Oportunidades de Emprego Proporcionadas pela Construção de Rodovias. Recrutamento, Seleção, Formação e Treinamento de Pessoal; e Recursos Financeiros Destinados à Construção de Estradas.

Pe. Vauthier viaja para Paris expulso por greve em Osasco

No mesmo avião do Ministro Delfim Neto, seguiu às 22h50m de ontem para Paris, no voo 824 da Varig, o padre francês Pierre Vautier, expulso do país por estar envolvido na greve dos metalúrgicos da cidade paulista de Osasco.

Padre Vautier chegou ao Rio à tarde e até a hora do embarque ficou alojado no cassino dos oficiais na Base Aérea do Galeão, sempre sob a vigilância de um agente federal que o acompanhou até o momento em que embarcou no aparelho.

SEM CONTATO

Para presenciar a partida do padre francês estiveram no Galeão o diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Macha-

DOPS paulista manteve sigilo

São Paulo (Sucursal) — A saída do Pe. Pierre Vautier de São Paulo foi orientada por um esquema montado pelo DOPS, que se estendeu desde o palácio episcopal, onde não foi permitido ao sacerdote receber visitas nem nas últimas horas, até o Campo de Marte.

As autoridades militares e policiais mantiveram absoluto silêncio em torno da viagem do sacerdote, mantendo sigilo inclusive sobre o local de embarque. Inicialmente començou-se que seria utilizado o aeroporto de Congonhas, onde se encontrava a imprensa, e depois a Base Aérea de Cumbica.

PRISÃO E EXPULSÃO

O padre-operário foi preso na madrugada do dia 17 de julho passado, em Osasco, em companhia de trabalhadores que reivindicavam reajuste salarial e que haviam ocupado cinco fábricas da cidade, no dia anterior. Após a prisão o sacerdote foi enviado ao DOPS, onde permaneceu cerca de um mês. Em atendimento a reiterados pedidos dos advogados do sacerdote, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ordenou a sua transferência para o palácio episcopal, local em que foi cumprido até ontem a prisão domiciliar.

Segundo o Sr. Rui do Espírito Santo, advogado da Frente Nacional do Trabalho, a expulsão do país do padre Pierre Vautier "é uma agressão aos trabalhadores e à Igreja."

— É uma pena que no momento em que o Papa Paulo VI faz um apelo à não violência e à realização de reformas sociais, o Governo dê um exemplo de violência, ao utilizar um decreto ditatorial dos idos de 1940 — afirmou.

Os meios religiosos desta capital aguardam para amanhã a divulgação de um manifesto da Ação Católica, protestado contra a expulsão do sacerdote. O manifesto, segundo comentários, estaria redigido há alguns dias, inclusive com as assinaturas já coletadas, aguardando unicamente a efetivação da medida governamental.

CARTA DE DESPEDIDA

Uma carta de despedida ao padre Pierre Vautier, redigida por 17 sacerdotes paulistas e contendo diversas outras assinaturas, será hoje divulgada pela Ação Católica.

— Hoje sabemos que você foi expulso do Brasil — diz a carta. A estas horas você já se encontra na França. Você fez uma pedra nos sapatos dos que queriam caminhar sobre a miséria do pobre sem sentir o menor incômodo. Mas antes de você, Cristo já tinha oficialmente expulso da sinagoga.

Não foi especialmente você, Pierre, que quisera expulsar, mas sim aquele que você representa: o amor dos pobres, a

Acrescentou o Sr. Djalma Murta que o seminário, do qual participarão representantes dos Governos estaduais e das classes produtoras de todo o país, orientará a solução de problemas antigos no relacionamento entre o poder público e a área privada, no setor de rodovias.

Sobre a questão das verbas, disse o engenheiro que "divulga-se muito que o Governo não paga pontualmente suas contas. As dívidas existem, mas este sindicato já teve ocasião de tornar claro que numa entidade de vulto e da complexidade do DNER haverá sempre uma dívida que decorre não só da falta de recursos como da demora de sua tramitação, apesar do apoio decidido do Ministro Mário Andreazza."

Revelou o Sr. Djalma Murta que a dívida do Governo federal para com os empreiteiros, varia entre NCRs 100 milhões e NCRs 200 milhões, mas que se referem somente ao presente exercício. Quanto à dívida dos DERs estaduais a quantia é quase a mesma.

Adiantou que o desejo geral de acelerar as obras tem levado a que estas se realizem até sem a necessária cobertura de verbas, "acarretando sacrifício de regularidade administrativa para quem as autoriza e sacrifício financeiro para quem as executa."

— Nessas circunstâncias qualquer atraso maior contribui para gerar um ambiente de tensão, principalmente quando uma ou outra firma solicita concordata. Isto pode e deve ser corrigido — concluiu o eng.º Djalma Murta.

do Lima, e um representante da Embaixada da França. Não foi permitido qualquer contato do religioso com a imprensa. No mesmo aparelho, que fará escala em Lisboa-Paris-Francfort, seguiu para Londres o Ministro Delfim Neto, acompanhado do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende.

de Lima, e um representante da Embaixada da França. Não foi permitido qualquer contato do religioso com a imprensa. No mesmo aparelho, que fará escala em Lisboa-Paris-Francfort, seguiu para Londres o Ministro Delfim Neto, acompanhado do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende.

Nos sentimentos profundamente, Pierre, sua expulsão, de um país que universalmente tem fama de acolhedor, e seu povo é gentil, amável e hospitaleiro por excelência. Se fosse pelo povo desse país, você certamente não teria que sofrer na carne este vexame. Mas com este gesto o Governo nos prova, que mais uma vez a vontade do povo é contrariada.

A carta de despedida termina afirmando:

— Sua expulsão é sinal para nós que ficamos, cristãos e homens de boa vontade, sinal que realmente estamos certos, pois os que se decidem a ler a presença de Deus nos acontecimentos humanos não conhecem as glórias dos tronos nem das vastas mansões, mas sim a glória do exílio e da expulsão. Nunca como antes sentimos que você foi fiel ao seu sacerdócio, ao seu compromisso com a humanidade: preferimos um Pierre expulso, a um Pierre, como tantos outros que não são expulsos, nem presos, porque ainda dormem o sono do comodismo fácil e covarde.

Copacabana quer pronto-socorro

O médico Aluísio Moraes Ribeiro sugeriu ontem, durante a segunda reunião do Simpósio dos Problemas da V Região Administrativa, a instalação de um pronto-socorro estadual em Copacabana onde — apesar de ali haver um dos maiores índices populacionais (por metro quadrado) do mundo — não existe um serviço público de emergência.

Segundo o médico, as pessoas acidentadas em Copacabana são levadas para o Hospital Miguel Couto ou para o Rocha Faria, Botafogo, este sem estar aparelhado para atender a qualquer tipo de acidente. O pronto-socorro de Copacabana funcionaria próximo à esquina da Rua Toneleros com a Rua Figueiredo Magalhães, onde existe um centro médico.

A reunião de ontem foi aberta com conferência do Dr. Alvaro Aguiar. Disse que apesar de o bairro contar com 607 médicos, até agora não houve um entrosamento com os serviços públicos. Acentuou que o problema deve ser solucionado com urgência para que seja possível organizar um programa de saúde na área.

O Dr. Alvaro Aguiar abordou vários aspectos relacionados com os problemas de saúde da V Região Administrativa, que compreende os bairros de Copacabana, Leme e Urca. Segundo o médico, o Código de Saúde do Estado devia estudar o estabelecimento de carteiras de saúde das domésticas, medida que evitaria muitas doenças não só entre os moradores da região como também entre toda a população do Estado.

O Simpósio dos Problemas da V Região Administrativa prosseguirá hoje com conferência sobre segurança, pelo coronel Cláudio Pereira da Costa. Durante a reunião de ontem, além dos problemas de saúde, foram abordados também os relacionados com a assistência social, tendo falado sobre o assunto o padre Italo Coelho.

Paixão fugiu com dinheiro do Colégio

Os padres Moacir Conrado Mesquita e Antônio Carlos Almeida Angellin, reitor e diretor do Colégio Santo Inácio, confirmaram ontem que deram emprego ao integrante da Ação Popular Ermelindo Dias Paixão, mas que ele fugiu do Colégio em junho último, levando cerca de NCRs 3 mil.

Os dirigentes do Colégio Santo Inácio, que prestaram declarações ontem ao DOPS, como testemunhas, disseram também que desconheciam de certas atividades de Ermelindo fora do Colégio, mas que não se relacionavam com o movimento estudantil, embora soubessem que ele participava da chamada Passeata dos Cem Mil, fugindo dias depois com o dinheiro.

INQUÉRITO

O testemunho dos padres do Colégio Santo Inácio foi dado no inquérito aberto pelo DOPS para apurar os movimentos estudantis, que foi iniciado com o depoimento de Ermelindo Dias Paixão, denunciando estudantes e políticos da Guanabara, São Paulo, Bahia e Pernambuco como integrantes de um plano nacional de agitação.

Ermelindo foi preso na Cinelândia, quando tentava organizar uma passeata, que foi impedida pela presença das Forças Armadas nas ruas.

Concursado quer vaga na Assembléia

Cerca de 50 candidatos aprovados em concurso para trabalhar na Assembléia Legislativa da Guanabara procuraram ontem os deputados cariocas para pedir providências imediatas sobre suas nomeações.

Os concursados temem que os concursos que fizeram percam a validade por decorrência de prazo e solicitaram aos deputados que façam o Executivo cumprir a recente lei, que determina o aproveitamento de todos os aprovados em concurso no quadro de pessoal da Assembléia Legislativa.

Ribeirão das Lajes tem água poluída

O Deputado Carvalho Neto anunciou, ontem que há poluição na água fornecida pelo reservatório de Ribeirão das Lajes, responsável pelo fornecimento de 400 milhões de litros para o Rio, diariamente.

A informação é proveniente de um relatório da Cedag e a origem da contaminação é atribuída à presença de bois e cavalos nas margens do reservatório. O Instituto de Engenharia Sanitária foi o responsável pela constatação.

MARIA DA GLÓRIA FERREIRA VIANNA DE QUEIRÓS MATTOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eusebio de Queirós Mattoso e senhora, Paulo Antunes Ribeiro e senhora, Carlos de Hollanda Moreira e senhora, Carlos de Hollanda Moreira Filho, Eusebio de Queirós Mattoso, convidam parentes e amigos para a missa de sua mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, dia 29, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.ª de Março). Agradecem antecipadamente.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Brasil propõe acordos a países americanos para facilitar buscas aéreas

O Brasil está empenhado na assinatura de um acordo entre vários países americanos permitindo a livre entrada de aviões de buscas e salvamento nos seus territórios, quando for empreendida uma grande operação de resgate, em caso de acidente aéreo.

A revelação foi feita no I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos pelo chefe da Divisão de Busca e Salvamento da Diretoria de Rotas Aéreas, major-aviador Latino da Silva Fontes, em sua palestra sobre as atividades daquele órgão do Ministério da Aeronáutica.

FRONTEIRAS

Segundo o major-aviador Latino da Silva Fontes, as fronteiras são um impasse para as operações de buscas, quando se torna necessária a participação de aviões de vários países. Informou que o Governo já fez acordos bilaterais com o Paraguai, Peru e Bolívia, "mas o ideal seria a assinatura de um acordo multilateral, que deverá visar a entrada livre de aviões de busca nos diversos territórios, além de padronizar os procedimentos de busca e salvamento dos países signatários."

O chefe da Divisão de Busca e Salvamento da Diretoria de Rotas Aéreas disse ainda que na próxima reunião da Conferência dos Chefes do Es-

tado-Maior das Forças Aéreas Americanas o Brasil vai propor a criação de equipes de paraquedistas, especializados em salvamento, nos moldes da que surgiu há 12 anos, a Esquadilha Aeroterrestre de Salvamento a PARASAR.

O Serviço da Busca e Salvamento da PAB, conhecido pela sigla internacional SAR (Search and Rescue) está se modernizando, segundo o major-aviador Latino Fontes, através da substituição de aviões, introdução de equipamentos eletrônicos modernos e a ampliação dos Centros de Coordenação e Salvamento que abrangem todas as áreas geográficas em que se dividem as suas operações. Em 1969 deverão ser criados os novos centros de Manaus, Campo Grande e Porto Velho.

Aeronáutica estuda novo esquema de proteger voo

O Ministério da Aeronáutica, para atender às atividades aéreas previstas para os próximos anos, está planejando o aperfeiçoamento da proteção de voo em todo o território nacional e estudando novos conceitos de controle do tráfego aéreo, para torná-lo mais dinâmico e eficaz.

O chefe da Divisão de Tráfego Aéreo da Diretoria de Rotas Aéreas, tenente-coronel-aviador João Luis Moreira Fonseca, disse que o Ministério estuda essa medida procurando obter os melhores resultados na segurança e fluidez do tráfego aéreo sem custos operacionais muito altos.

APOIO DA TERRA

O coronel João Luis Moreira da Fonseca foi um dos conferencistas de ontem no Simpósio sobre Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, onde afirmou que "a nova frota nacional de aeronaves é equipada com instrumental de bordo de alto custo, cuja operacionalidade é

dependente do corresponder e adequado apoio de terra."

Citou o chefe da DTA diversos melhoramentos que serão introduzidos pelo Plano de Expansão de Auxílios à Navegação para o triênio 1968-70: instalação de 24 equipamentos VOR para complementar o balizamento de aerovias superiores; instalação de 24 equipamentos NDB com as finalidades de balizar limites de terminais, zonas de controle, eixo de aerovias inferiores e possibilitar as operações por instrumentos, em vários aeroportos que atualmente estão abertos somente ao tráfego visual; instalação de dois radares de vigilância de rota, cobrindo as rotas Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte, São Paulo-Curitiba, e parte da rota São Paulo-Brasília.

O plano prevê a colocação de radares secundários nos locais onde existem radares de vigilância e melhoramentos em quase todos os aeroportos do país.

Major acha que o azar nada tem com acidente

O major-aviador Joaquim Batista Pinheiro, do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, afirmou ontem que os acidentes aéreos não são questão de sorte ou azar, mas resultados de diversas deficiências que, se eliminadas, poderão evitá-los.

A afirmação foi feita durante a palestra que pronunciou no I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, onde explicou que as deficiências podem ter origem no desenho, na fabricação, no emprego diverso daquele para o qual o equipamento foi planejado, no treinamento do pessoal ou na supervisão.

ERROS EM CADEIA

Sustentou o major Joaquim Batista Pinheiro que, a partir de certo ponto, as deficiências se avolumam de tal maneira

que o acidente se torna inevitável.

— Qualquer dos fatores que contribuem para o acidente, se eliminado, interromperia a cadeia e evitaria o desastre. Logicamente, o esforço da prevenção deve ser feito no sentido de não se atingir o ponto irreversível, pois a partir daí nada mais pode ser feito — afirmou.

O major-aviador Joaquim Batista Pinheiro alinhou entre as principais causas dos acidentes aeronáuticos o desempenho profissional deficiente, as práticas não padronizadas, a falta de conhecimentos técnicos do pessoal, comportamentos impróprios em relação à segurança, imprudência, negligência, complacência das autoridades, supervisão deficiente, infrações às diretrizes, normas operacionais e ordens, causas técnicas e repouso insuficiente das tripulações.

Simpósio continua com mais quatro palestras

O I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos prosseguirá hoje com quatro palestras sobre os aspectos fisiológicos e psicológicos da medicina de aviação, treinamento de pessoal e controle de combustíveis e lubrificantes.

A sessão de ontem encerrou-se com a exposição do Sr. Eugênio Seifert, da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional e do Ministério da Aeronáutica, sobre os compromissos do Brasil, no tocante à segurança de voo, com a Organização Aviação Civil Internacional.

— A OACI — explicou — não eria normas e práticas reco-

mendadas, mas apenas fornece o mecanismo pelo qual os Estados contratantes podem debater e, sempre por maioria de votos, deliberar sobre quais as normas e práticas recomendadas que desejam adotar como partes dos anexos à Convenção de Chicago, onde o organismo foi criado.

O programa de hoje do Simpósio prevê uma conferência do Brigadiero-médico Wilson de Freitas sobre aspectos fisiológicos da medicina de aviação, das 8h30m às 9h20m; em seguida, o major-médico Samuel Faro falará sobre os aspectos psicológicos da medicina de aviação.

APERFEIÇOAMENTO DE MÉTODOS



Theodore Abrams revelou que a ICAO estuda o uso de satélites para controlar tráfego aéreo

Aeroporto é maior problema de supersônico

O estrondo provocado pela ultrapassagem da barreira do som pelas aeronaves, a adaptação dos aeroportos para o dobro da atual capacidade e a desorientação psicológica dos passageiros são problemas que a Organização da Aviação Civil Internacional enfrenta para regulamentar os vãos supersônicos.

O assessor da ICAO, Sr. Theodore M. Abrams, disse ontem no Ministério da Aeronáutica, que a entidade, integrada por 118 países, está estudando também o controle de todo o tráfego aéreo através de satélites artificiais e que o primeiro aeroporto supersônico está sendo construído no Canadá e vai custar US\$ 200 milhões.

CONFERENCIA

Criada em 1944, durante a II Guerra Mundial, para disciplinar o tráfego aéreo bastante intenso, a Organização da Aviação Civil Internacional promove de três em três anos uma conferência sem a participação de seus 116 membros, para rever todos os aspectos da aviação civil mundial, tanto nos seus aperfeiçoamentos técnicos de segurança, como quanto às leis do Direito Aeronáutico.

De passagem para Buenos Aires, onde participará dessa conferência, em setembro, o assessor da ICAO, Sr. Theodore M. Abrams, disse em entrevista coletiva no Ministério da Aeronáutica, que a exemplo da última conferência, voltaria a ser debatidos todos os problemas surgidos após a implantação dos vãos supersônicos, a preocupação mais importante no momento de todos os países membros.

Ainda sobre a ICAO, declarou que a União Soviética, até agora, fora da organização, está começando a se interessar

por sua inclusão, porque vem desenvolvendo mais o seu interesse comercial, com o estabelecimento das linhas Moscou—Nova Iorque e Moscou—Montreal. Estas linhas obrigam uma adaptação aos padrões aeronáuticos internacionais. A demora da URSS em se filiar, não foi por questões políticas, mas pelo custo da adaptação de seus equipamentos.

SUPERSONICOS

Segundo o Sr. Theodore M. Abrams, a questão de segurança dos vãos é uma das principais atribuições da ICAO. Recentemente foi realizada em Montreal uma conferência, inclusive com representante do Brasil — membro da ICAO desde a sua fundação — durante a qual foi estudado o que significaria em termos gerais os vãos supersônicos, embora ainda estejam em experiências e fase de fabricação esse tipo de aviões.

Vários são os problemas a serem enfrentados, mas os mais importantes para a operação supersônica são: o estrondo da ultrapassagem da barreira do som, o que provoca a quebra dos vidros do avião; as radiações solares; adaptação dos atuais aeroportos, a fim de que possam receber os aviões desse tipo, inclusive quanto a localização; e, por fim, a desorientação psicológica dos passageiros, devido às mudanças bruscas de clima e de fusos horários.

OPERAÇÃO

— Atualmente — esclareceu o assessor da ICAO — quatro países estão desenvolvendo projetos de aviões supersônicos: Estados Unidos, (projeto SST), a França e Inglaterra (projeto Concorde) e a Rússia (projeto TU-144). Como o projeto americano teve que passar

por um recusado, que o atrasará em um ano, e do russo não há muitos detalhes, o primeiro a ser realmente executado será o Concorde, cujos testes estão previstos para janeiro do próximo ano. Já na década de 1970 será possível a operação comercial dos vãos supersônicos.

Apesar de não ser uma decisão definitiva, um avião supersônico voará a uma altitude média de 60 mil pés (20 mil metros), trazendo com isso os perigos das radiações solares, que ainda estão sendo estudadas cuidadosamente para não expor a saúde dos passageiros e tripulantes. Como a sua velocidade média será de três vezes a velocidade do som (MACK III), haverá ainda uma aceleração muito rápida sobre o organismo humano, que também terá que ser resolvida. O ralo de ação mínimo dos aviões, levando-se em conta o custo operacional, deverá ser de duas mil milhas, ou sejam 3 600 quilômetros (percurso Rio—Caracas).

AEROPORTOS

Quanto à questão dos aeroportos, que terão que ser adaptados para os aviões supersônicos, disse o assessor da ICAO que o primeiro que está sendo construído é o de Montreal (Canadá), que custará US\$ 200 milhões. Este projeto inclui a construção de quatro largas pistas, onde poderá ser utilizado o sistema Bomar, que possibilita a decolagem de quatro aviões ao mesmo tempo.

Depois de esclarecer que a ICAO não recebeu de qualquer

informação sobre o aeroporto supersônico, no Brasil, ainda em estudos, disse o Sr. Theodore M. Abrams que inicialmente as próprias fábricas farão seus campos de pousos experimentais, e somente depois que os aviões supersônicos estiverem em vias de operação comercial é que a maioria dos governos irá tratar da construção de seus aeroportos.

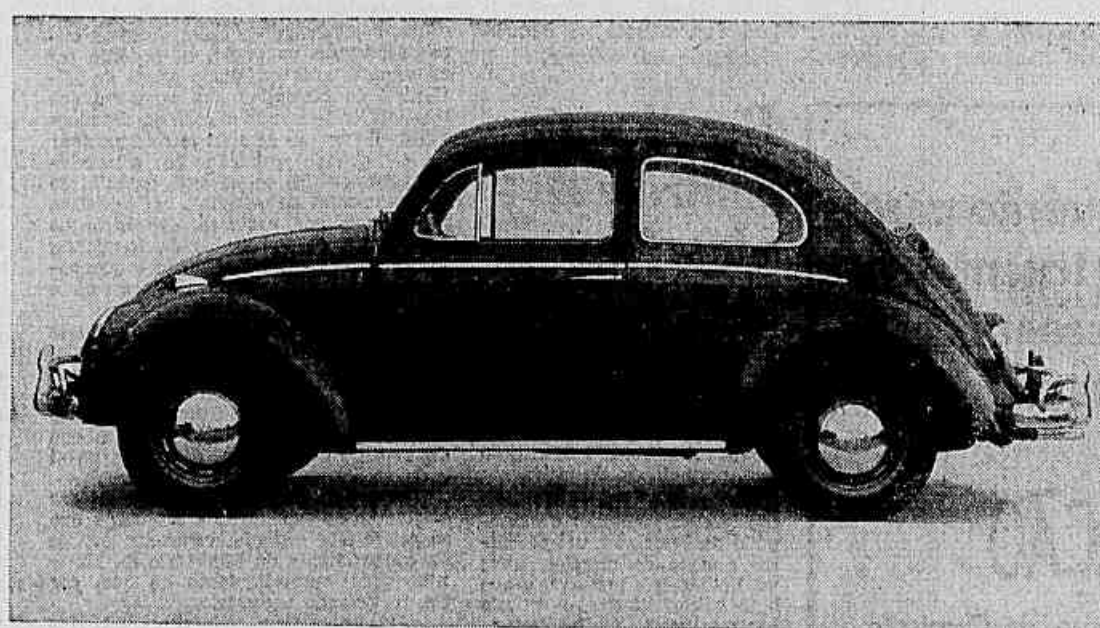
SEQUESTRO AÉREO

Quanto à questão dos constantes sequestros de aviões, explicou o Sr. Abrams que a ICAO, em sua Convenção de Tóquio, em 1963, estabeleceu legislação sobre o assunto, que obriga todo país que receber uma aeronave sequestrada, a devolvê-la, assim como os passageiros e a tripulação, ao país que estiver de posse do registro do avião.

O problema é que somente seis nações assinaram esse documento — China Nacionalista, Dinamarca, Noruega, Suécia, Filipinas e Portugal. Segundo sua opinião pessoal, os Estados Unidos não assinaram por motivos políticos.

O Sr. T. M. Abrams apresentou uma pesquisa de mercado feita pela ICAO, sobre o tráfego aéreo do mundo em relação à América Latina, revelando que 90 por cento desse tráfego internacional destina-se aos Estados Unidos e Canadá e 10 por cento ao resto do mundo. As tarifas mais baixas são entre a América Latina e essas duas regiões e as mais altas entre África e Europa.

A coisa mais importante na economia do Volkswagen, é o tempo que êle permanece econômico.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

E tempo é dinheiro. Quanto mais



tempo v. roda com o Volkswagen, mais dinheiro v. deixa de gastar. Mas veja bem: existe economia a curto prazo e economia a longo prazo.

O Volkswagen faz as duas. Assim que v. gira a chave da partida, êle já fica pão-duro: o Volkswagen pode rodar até 11 km com o mesmo litro de gasolina.

E 2.500 km com os mesmos 2,5 litros de óleo. Mas isso é só o começo.

O tempo passa, os buracos também, e v. descobre que está economizando dinheiro em consertos de molas, porque o "Fusca"

não tem nenhuma na suspensão.

No lugar delas estão fortes barras de torção.

Muitos quilômetros mais tarde, v. vai descobrir que também não tem despesas com radiador, mangueiras e tubinhos, porque, em vez de água o Volkswagen usa refrigeração



a ar. E depois de muitas pedras, lama, água e poeira por baixo dele, a economia continua: o Volkswagen tem uma chapa de aço embaixo, que protege os cabos de comando, fios e tubulações. Ai v. pergunta: "E quando o "Fusca" entra na oficina?"

Bem, isso é natural que aconteça, e nós até recomendamos que v. o leve periodicamente lá, para as revisões e verificações que o Livro de recomenda. E aí nós esbanjamos: existem hoje mais de 800 Revendedores Autorizados para cuidar do seu Volkswagen, e fazê-lo durar ainda mais.

Até que um dia v. resolve vendê-lo, e acontece aquilo de sempre: muita gente vive querendo comprar VW usado. Assim v. vende o seu num instante, e por um bom preço. Esse dinheiro já é uma boa



parte do que v. precisa para comprar um "O" km e começar tudo de novo.

Afinal, além de ser o mais econômico, o Volkswagen é o automóvel que possui o maior valor de revenda.

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

Prefeitura do Distrito Federal
S.V.O. - NOVACAP
COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 139/66-CPC-2, PARA TRANSPORTE DE ASFALTO DAS REFINARIAS DUCHE DE CAXIAS E PRESIDENTE BERNARDES (PETROBRÁS) PARA BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL. Chamamos a atenção das firmas empendedoras regularmente registradas no Serviço de Cadastro de Firms destas Comissões, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 15 horas do dia 13 de setembro do corrente ano, na Sala de Concorrências.

As condições gerais para habilitação, encontram-se afixadas no quadro de avisos do órgão, no 2.º andar do edifício sede da NOVACAP.

Brasília, 26 de agosto de 1966.

ENG. JORGE GONZALO BARRETO BUITRAGO

Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência. (P)

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA

AVISO AOS CONTRIBUINTES

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA (IBRA) vem, pelo presente, avisar aos Srs. Contribuintes que, na forma da legislação vigente:

- O Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural a Taxa de Serviços Cadastrais e a Contribuição ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) serão, no presente exercício, arrecadados na mesma forma dos exercícios anteriores, isto é, através da rede bancária;
- cabe a prefeitura do município onde se localiza ou foi cadastrado o imóvel distribuir ou colocar à disposição dos contribuintes os Avisos de Débito, através dos quais pode ser verificado o montante do débito e o local e prazos de pagamento;
- cabe também às prefeituras municipais afixar, em local visível de suas sedes, e, bem assim, dar ampla divulgação aos Editais de Notificação do Lançamento e Cobrança, publicada nos Diários Oficiais de 16.07.68 e 05.08.68;
- o eventual não cumprimento dessas obrigações, por parte da prefeitura, não exime os contribuintes do pagamento dos tributos;
- Encerrar-se-á em 30/12/68 a arrecadação através da rede bancária e após essa data serão os débitos inscritos em Dívida Ativa e tomadas providências para sua cobrança por via judicial, acrescidas das cominações legais cabíveis.

Rio de Janeiro, GB

Em 27 de agosto de 1968

GAL. LUIZ CARLOS PEREIRA TOURINHO

Interventor



COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

1.º PLANO DE EXPANSÃO

AVISO AOS ASSINANTES

A CETEL tem a satisfação de informar aos residentes em BENTO RIBEIRO, GOVERNADOR e IRAJÁ, participantes do seu PRIMEIRO PLANO DE EXPANSÃO, que a entrada em operação dos respectivos telefones terá início dia 28 de agosto do corrente ano, às 13,00 horas.

Informa, também, que por conveniência técnica, a entrada em operação dos telefones será gradativa e estará terminada na segunda quinzena do próximo mês de setembro.

A CETEL, mais uma vez, agradece as claras demonstrações de confiança que tem merecido dos seus usuários. (P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e sua disseminação entre a juventude da Guanabara

(RESOLUÇÃO N.º 263/67)

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Deputado Silbert Sobrinho, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Resolução número duzentos e sessenta e três, da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, para apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e sua disseminação entre a juventude da Guanabara, na conformidade do disposto no Artigo 2.º da Lei Federal n.º 1.579, de 18 de março de 1952, combinado com os Artigos 361 e 370 do Código de Processo Penal, pelo presente edital, INTIMA o cidadão PAULO GALANTE KONRATH PINTO, brasileiro, casado, jornalista, residente na Rua Aquidabã, 413 apto. 201, LINS DE VASCONCELOS, para que compareça às 10 horas do dia 10 de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, na sala número oitocentos e cinco (805) do Edifício Anexo ao Palácio Pedro Ernesto, sede da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, onde funciona a referida Comissão, para ser ouvido como testemunha.

Fica o referido senhor ciente de que o seu não comparecimento, sem motivo justificado, o sujeitará à condução coercitiva, na conformidade do disposto no Parágrafo único do Artigo 3.º da Lei n.º 1.579 citada e na forma do Artigo 218 do Código de Processo Penal.

Rio de Janeiro, Sala da Comissão, aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito.

a) SILBERT SOBRINHO
Presidente da Comissão

Leonel Miranda defende na Câmara privatização da assistência médica

Brasília (Sucursal) — Em exposição de quatro horas feita ontem na Câmara, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, explicou o Plano Nacional de Saúde e defendeu a privatização gradativa da assistência médica.

Saltentou o Sr. Leonel Miranda que o novo sistema vai atenuar os atuais desníveis de oferta de cuidados médicos, através de uma distribuição mais justa dos serviços.

DONO DA DR. EIRAS

O Deputado Lurtz Sabá (MDB — SP), autor do requerimento de convocação, considerou "vazia e com números fictícios" a exploração ministerial e indagou ao Sr. Leonel Miranda se ele tinha ligação com a Casa de Saúde Dr. Eiras, que recebe anualmente do INPS 10 milhões.

Respondendo-lhe o Ministro que era diretor daquela Casa de Saúde, mas dela havia se afastado ao assumir o Ministério da Saúde.

O Sr. Leonel Miranda afirmou que o Plano Nacional de Saúde vai atenuar os atuais desníveis de oferta de assistência médica, através de uma distribuição mais justa dos serviços.

— O atual sistema — disse — agrava a desigualdade de oportunidades entre a cidade e o campo, propiciando uma situação inquietante com a marginalização das populações economicamente mais fracas.

REDISTRIBUIÇÃO

Prisou que a principal inspiração do plano é exatamente corrigir aquela anomalia, mediante a redistribuição equitativa dos recursos públicos por meio do subvençãoamento maior às localidades de menor nível econômico, de modo a garantir-lhes uma efetiva assistência médica, "não se negando, porém, às cidades de maior riqueza, maior e mais adequada expansão e diversificação dos serviços, de acordo com as reais necessidades e recursos disponíveis."

O que não se pode aceitar é que as populações das cidades mais ricas, além de disporem de mais assistência, em quantidade e qualidade, tenham também o privilégio de oferecê-la, em grande escala, gratuitamente. E desperdiçando-se, assim, recursos que, aplicados judiciosamente, nas cidades mais pobres, possam proporcionar um mínimo de assistência médica a todos.

A NOVA DIRETRIZ

Depois de demonstrar que o Brasil não pode, nem deve — a exemplo de países de igual estágio econômico — aplicar mais de 4,5% do produto bruto in-

Deputados fluminenses debatem Plano de Saúde

Niterói (Sucursal) — Os membros da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa tentaram hoje, em Friburgo, num encontro com as credenciadas do INPS para a implantação no município, do Plano Nacional de Saúde, encontrar um modo-vivendi, que possa permitir aos médicos fluminenses a participação no programa, já que estes estão proibidos pelo Conselho Regional de Medicina de colaborar na experiência.

O presidente da Comissão de Saúde do Legislativo, deputado Jorge David, temia então que o Conselho Federal de Medicina viesse a intervir no Conselho Regional, para obrigar os médicos fluminenses a participarem do Plano Nacional de Saúde. A proibição levou o INPS a suspender os preparativos que estava realizando em Friburgo para a implantação do plano.

Brasil terá controle da plataforma

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti disse ontem na Câmara que se os embarcadores brasileiros receberem qualquer pedido de grupos estrangeiros para pesquisas minerais e petróleo na plataforma submarina, a solicitação será prejudicada de plano.

Acrescentou que o Governo não pretende ampliar o monopólio da Petrobrás, nas pesquisas e lavra do petróleo, "mas vai limitar-se a preservar o que hoje existe." Sobre o decreto que modificou o regime de pesquisas na plataforma, frisou que o petróleo continuará a ser explorado pela Petrobrás, e os minerais atômicos à Comissão Nacional de Energia Nuclear.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

O Ministro Costa Cavalcanti informou que além da Zapata Overseas, que realiza pesquisas no litoral de Sergipe, a Petrobrás contratou, também, serviços da Western Geophysical Co., dos Estados Unidos, para levantamentos sísmográficos, com oficiais da Marinha brasileiros e técnicos da empresa a bordo.

— O que desejamos — disse o Ministro — é que a Petrobrás ultrapasse a produção anual de 160 mil barris diários, produzindo o petróleo de que o país precisa, pois isso reforçará a nossa segurança.

Acrescentou que o Governo confia em sua própria fiscalização e na idoneidade das empresas contratadas. O que não se pode, saltentou, é deixar de produzir petróleo, ante a possibilidade ou hipótese de que estas ou aquelas informações possam ser transmitidas a quem-quer que seja.

Nôvo decreto proíbe pesquisa particular de petróleo no mar

Brasília (Sucursal) — O novo decreto que dispõe sobre a plataforma submarina, águas do mar territorial e águas interiores, assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, revoga o anterior baixado há menos de três meses e permite a sua exploração e pesquisa só para as atividades não proibidas pela Constituição ou leis específicas.

Pelo decreto, "considera-se plataforma submarina a parcela de território nacional incluída entre as águas do mar territorial e as águas interiores, que possui o monopólio da exploração de petróleo. A expressão "preço geográfico", citada no decreto anterior, não após a "pesquisa e exploração", foi suprimida no novo ato.

Permitiu-se também uma maior participação de outros órgãos, além do Ministério da Marinha, na expedição de licenças, fiscalização de atividades estrangeiras na plataforma e apreensão de embarcações.

O decreto anterior deu margem a debates sobre o assunto, inclusive com a participação do Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, que prestou depoimento ontem na Câmara, e foi motivo recente de uma "nota de alerta" do ex-Presidente Jânio Quadros.

A permissão de exploração só para atividades não proibidas é uma alusão ao dispositivo da Constituição que inclui o monopólio da União a pesquisa e a lavra do petróleo e à Lei 2004, que criou a Petrobrás.

Da sua comparação com o Decreto 62.837, de 6 de junho deste ano, o ato assinado ontem limita as atribuições e poderes do Ministério da Marinha, que, em alguns casos, ficou restrita ao simples "resguardo dos aspectos de segurança da navegação e Polícia Naval."

A maior participação de outros Ministérios já expressa em vários dispositivos. Ao tratar da ação da Marinha, houve sempre o acréscimo dos termos "e outros interessados." O diploma anterior determinava ao Ministério da Marinha a apreensão de embarcações que estivessem operando ilegalmente e do seu material. O novo ato mantém esta determinação, "ouvindo, quando couber, os órgãos interessados", ressalva que lembra a recente interceptação e liberação de um navio russo, através de trabalho conjunto do Itamarati e da Marinha.

LICENÇAS

O novo decreto estabelece maior número de restrições para a concessão de licenças e trata ainda em separado dos trabalhos contratados por órgãos públicos brasileiros. Todos os documentos, relatórios e informações colhidos em pesquisa deverão ser enviados ao Ministério da Marinha. O anterior estabelecia o encaminhamento ao Estado-Maior da Armada.

Os exploradores e pesquisadores estrangeiros serão obrigados a apresentar o tempo de duração de seus trabalhos. Nas suas embarcações deverá haver a presença de brasileiros — da Marinha e também de outros órgãos interessados. É obrigatória, para eles, a remessa de todas as informações sobre geologia e minérios ao Ministério das Minas e Energia.

O DECRETO

O novo decreto, na íntegra, é o seguinte:

Art. 1.º — A exploração e pesquisa na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, não proibidas pela Constituição ou por legislação específica, devem obedecer às seguintes prescrições:

a) quando realizadas por qualquer órgão público, autárquico, entidade paraestatal, ou por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras contratadas por ditos órgãos ou entidades, dependem de audiência prévia do Ministério da Marinha, para resguardo dos aspectos de segurança da navegação e Polícia Naval;

b) quando realizadas por entidades privadas, ou por pessoa física ou jurídica brasileira, e quando, por legislação específica, dependerem de autorização de outro Ministério ou órgão, só poderão ser autorizadas após audiência prévia do Ministério da Marinha. Nos casos em que não houver legislação específica dependente de licença do Ministério da Marinha;

c) quando realizadas por estrangeiros (pessoa física ou jurídica, organização governamental ou privada), por iniciativa própria ou por contrato, dependem de autorização do Presidente da República, em processo que será iniciado e encaminhado como disposto no artigo 6.º deste decreto.

Art. 2.º — Em qualquer dos casos previstos no artigo anterior, as atividades de exploração e pesquisa na plataforma submarina, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, ficarão sob o controle do Ministério da Marinha, no que diz respeito aos aspectos da polícia naval e da segurança da navegação.

Parágrafo único — Os resultados das atividades de exploração e pesquisa a que se refere este artigo, deverão ser levados ao conhecimento do Ministério da Marinha, para aproveitamento do que, por ele, for julgado necessário.

Art. 3.º — Para os efeitos deste decreto, considera-se plataforma submarina a parcela de território nacional incluída entre as águas do mar territorial e as águas interiores, que possui o monopólio da exploração de petróleo e a lavra do petróleo, de acordo com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Brasil.

Rademaker defende oficialmente o ato revogado

O Ministro lembra que o decreto revogado viria controlar efetivamente as atividades de pesquisa, de prospecção geológica e de exploração do mar, "de vital importância para a segurança nacional no mar."

MINAS E ENERGIA

O Almirante Rademaker Grünwald considera valioso o parecer do Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, sobre o assunto, que apontou ao Conselho de Segurança Nacional "diversos aspectos que, na opinião daquela autoridade, tornam conflitante com disposições legais vigentes, envolvendo particularmente atividades compreendidas na área de competência de seu Ministério."

Tal estudo gerou a exposição de motivos, em 22 de julho último, do secretário-geral do CSN, General Jaime Portela, sugerindo alterações no decreto.

RESPEITO A PREOCUPAÇÃO

Diz ainda o Ministro da Marinha que "respeitada a preocupação" do Ministro das Minas e Energia e do secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, e ouvidos os órgãos competentes do seu Ministério, resultou o decreto aprova-

do, considerando-se plataforma submarina a parcela de território nacional incluída entre as águas do mar territorial e as águas interiores, que possui o monopólio da exploração de petróleo e a lavra do petróleo, de acordo com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Brasil.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 5.º — Os pedidos de licença ou de audiência prévia do Ministério da Marinha, por parte de qualquer órgão público, autárquico, entidade paraestatal, entidade privada ou jurídica brasileira, para execução de exploração ou pesquisa na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, deverão ser enviados ao Ministério da Marinha com antecedência mínima de sessenta (60) dias do início previsto para o programa dos trabalhos.

Art. 6.º — Os pedidos de licença para executar exploração ou pesquisa por estrangeiros na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, deverão obedecer ao seguinte encaminhamento:

I — a entidade estrangeira, pessoa física ou jurídica responsável pela pretendida exploração ou pesquisa na plataforma submarina brasileira, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, deverá encaminhar o competente pedido de licença à representação diplomática brasileira junto ao Governo do respectivo país com a antecedência mínima de cento e oitenta (180) dias, antes da partida dos exploradores de seus países de origem, conforme discriminado no artigo 8.º a seguir;

II — O Ministério das Relações Exteriores encaminhará ao Ministério da Marinha o referido pedido, acompanhado das informações que julgar convenientes. O Ministério da Marinha, depois do cumprimento do que lhe couber fazer, encaminhará o processo ao Presidente da República ou a outro Ministro interessado, se for o caso;

III — Nos casos de estrangeiros contratados por órgão público, autárquico, entidade paraestatal, entidade privada ou pessoa física ou jurídica brasileira, o pedido de autorização será encaminhado ao Ministério da Marinha pelo contratante, com antecedência mínima de sessenta (60) dias do início previsto para o programa dos trabalhos;

IV — O Ministério da Marinha terá o prazo de trinta (30) dias úteis, a partir da data do recebimento do expediente, para opinar sobre a conveniência ou não da exploração ou da pesquisa pretendida, nos aspectos que lhe dizem respeito, mencionados no Artigo 2.º, encaminhando tal parecer ao Presidente da República ou ao Ministro competente, se for o caso. Cada Ministério interessado terá trinta (30) dias para opinar sobre o pedido;

Parágrafo Único — O estrangeiro residente no Brasil que desejar efetuar pesquisas a que se referem este decreto deverá dirigir solicitação para tal ao Ministério da Marinha, com antecedência mínima de sessenta (60) dias do início previsto para o programa dos trabalhos.

Art. 7.º — No caso de expedições de exploração ou pesquisa conduzidas por brasileiros e estrangeiros, os participantes brasileiros atenderão ao disposto no Art. 5.º e os estrangeiros às disposições do Art. 6.º, separadamente.

Art. 8.º — Os pedidos de licença ou de audiência prévia do Ministério da Marinha, a que se referem os Artigos 5.º e 6.º, devem especificar, de modo obrigatório:

I — Nome da entidade responsável pela exploração ou pela pesquisa e suas anteriores atividades;

II — Nome da entidade que pretende finalizar a exploração ou pesquisa e anteriores financeiramente já concedidos para atividades de pesquisa e exploração no Brasil;

III — Nome dos exploradores, pesquisadores ou técnicos, citando suas especialidades e curriculum vitae;

IV — Roteiro previsto para a execução da exploração ou da pesquisa e no qual constem assinalados os locais de trabalho (posições das estações oceanográficas, locais ou derrotas onde se pretende efetuar a exploração ou pesquisa). Tal roteiro deve ser apresentado em carta náutica de escala conveniente a apreciação do que se pretende fazer;

V — Planos e finalidades que regem a exploração e as pesquisas;

VI — Discriminação da exploração e das pesquisas, citando os métodos e técnicas que serão utilizados;

VII — Discriminação de todo o instrumental que será empregado na exploração ou na pesquisa;

VIII — Discriminação do tipo de navegação que será utilizado quando forem empregados navios ou aeronaves estrangeiros;

IX — Duração prevista para os trabalhos;

X — Dados previstas para escala em portos ou aeroportos nacionais;

XI — Dados previstas para escala no último porto ou aeroporto estrangeiro antes do início dos trabalhos em território nacional e no primeiro porto ou aeroporto estrangeiro após seu término;

Art. 9.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 10.º — A fiscalização da exploração e da pesquisa citadas neste decreto será exercida por intermédio de observadores indicados pelo Ministério da Marinha e por outros Ministérios interessados, para acompanharem, parcial ou totalmente, os trabalhos autorizados. Qualquer autoridade naval sediada em portos nacionais ou navegando sobre a plataforma submarina, em águas interiores ou de mar territorial poderá tomar a iniciativa de exercer tal fiscalização, quando necessário.

§ 1.º — O Conselho Nacional de Pesquisas, por solicitação do Ministério da Marinha, indicará cientistas ou técnicos nacionais para acompanharem os trabalhos em causa, correndo as despesas de transporte por conta do Ministério da Marinha.

§ 2.º — A fiscalização de exploração e da pesquisa realizadas por estrangeiros deve ser feita a partir do início das atividades de pesquisa ou exploração na plataforma submarina brasileira ou águas territoriais. Para que a fiscalização de tais atividades possa ser efetivada desde seu início, o fiscal deverá, preferencialmente, embarcar no porto ou aeroporto estrangeiro que precede o início de tais trabalhos, e permanecer a bordo até o primeiro porto ou aeroporto que se sucede ao término dos mesmos.

§ 3.º — Os observadores e fiscais designados encaminharão ao Ministério da Marinha relatórios circunstanciados sobre as técnicas empregadas, atividades e pesquisas efetuadas.

Art. 11.º — Competirá ao Ministério da Marinha, para efeitos de garantia do cumprimento das disposições deste decreto, a fiscalização das atividades exercidas na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, apreendendo quaisquer embarcações que, nos locais acima indicados, estejam efetuando explorações ou pesquisas sem autorização dada por quem de direito.

§ 1.º — Aquêles que forem encontrados realizando pesquisas ou explorações não autorizadas ficarão sujeitos às sanções previstas na legislação brasileira.

§ 2.º — O material relativo a exploração e pesquisa não autorizadas será apreendido e ficará à disposição do Ministério da Marinha, que decidirá o seu destino, ouvidos, quando couber, outros órgãos interessados.

no caso de exploração ou pesquisa por entidades estrangeiras;

XII — Particularidades técnico-científicas e estruturais de qualquer navio ou aeronave a ser utilizado e fotografias dos mesmos;

XIII — compromissos de serem reservadas vagas a bordo do navio ou aeronave que pretende efetuar os trabalhos, a fim de que elementos indicados pelo Ministério da Marinha e por outros Ministérios interessados os acompanhem, parcial ou totalmente;

XIV — compromissos de fornecer à Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, que passa a ser a instituição nacional designada do Brasil junto à Comissão Oceanográfica Inter-governamental patrocinada pela Unesco, cópia de todas as informações obtidas por ocasião dos trabalhos realizados na plataforma submarina do país, nas águas do mar territorial ou nas águas interiores;

XV — compromissos de fornecer ao Ministério das Minas e Energia os resultados obtidos por prospecção geológica que incluam dados sobre recursos minerais, para efeito do disposto no art. 3.º do Decreto n.º 55.837, de 12 de março de 1965, de aos demais ministérios e órgãos serem enviadas cópias dos dados que lhes possam interessar;

XVI — os termos do contrato, convênio ou acordo estabelecido para execução da exploração ou pesquisa, mediante cópia autêntica dos mesmos, nos casos em que tenham eles sido firmados;

XVII — compromissos assumidos pela entidade responsável pelos trabalhos de cumprir leis e regulamentos do país e o presente decreto.

Parágrafo único — As representações diplomáticas brasileiras no exterior só encaminharão pedidos de licença quando cumpridas as exigências prescritas neste artigo.

Art. 9.º — As autoridades navais deverão levar em consideração, ao opinarem sobre a concessão de tais licenças, os pareceres que, sob o ponto-de-vista técnico-científico, poderão ser solicitados a órgãos oficiais científicos do país.

CAPÍTULO III

Da Fiscalização

Art. 10.º — A fiscalização da exploração e da pesquisa citadas neste decreto será exercida por intermédio de observadores indicados pelo Ministério da Marinha e por outros Ministérios interessados, para acompanharem, parcial ou totalmente, os trabalhos autorizados. Qualquer autoridade naval sediada em portos nacionais ou navegando sobre a plataforma submarina, em águas interiores ou de mar territorial poderá tomar a iniciativa de exercer tal fiscalização, quando necessário.

§ 1.º — O Conselho Nacional de Pesquisas, por solicitação do Ministério da Marinha, indicará cientistas ou técnicos nacionais para acompanharem os trabalhos em causa, correndo as despesas de transporte por conta do Ministério da Marinha.

§ 2.º — A fiscalização de exploração e da pesquisa realizadas por estrangeiros deve ser feita a partir do início das atividades de pesquisa ou exploração na plataforma submarina brasileira ou águas territoriais. Para que a fiscalização de tais atividades possa ser efetivada desde seu início, o fiscal deverá, preferencialmente, embarcar no porto ou aeroporto estrangeiro que precede o início de tais trabalhos, e permanecer a bordo até o primeiro porto ou aeroporto que se sucede ao término dos mesmos.

§ 3.º — Os observadores e fiscais designados encaminharão ao Ministério da Marinha relatórios circunstanciados sobre as técnicas empregadas, atividades e pesquisas efetuadas.

Art. 11.º — Competirá ao Ministério da Marinha, para efeitos de garantia do cumprimento das disposições deste decreto, a fiscalização das atividades exercidas na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, apreendendo quaisquer embarcações que, nos locais acima indicados, estejam efetuando explorações ou pesquisas sem autorização dada por quem de direito.

§ 1.º — Aquêles que forem encontrados realizando pesquisas ou explorações não autorizadas ficarão sujeitos às sanções previstas na legislação brasileira.

§ 2.º — O material relativo a exploração e pesquisa não autorizadas será apreendido e ficará à disposição do Ministério da Marinha, que decidirá o seu destino, ouvidos, quando couber, outros órgãos interessados.

CAPÍTULO IV

Das Disposições Gerais

Art. 12.º — As licenças e a fiscalização de pesquisas científicas no território nacional não previstas neste decreto continuarão a ser atribuição do Conselho Nacional de Pesquisas, nos termos do Decreto n.º 62-203, de 31 de janeiro de 1968.

Art. 13.º — O prazo mencionado no Art. 6.º, inciso I, só será exigido para os casos em que a partida dos exploradores e pesquisadores estrangeiros de seus países de origem se realizar após 6 de dezembro de 1968, devendo, contudo, a documentação exigida no seu Artigo 8.º ser encaminhada ao Ministério da Marinha com antecedência mínima de trinta (30) dias.

Art. 14.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 15.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 16.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 17.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 18.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 19.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 20.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 21.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 22.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 23.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 24.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Art. 25.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 62.837, de 6 de junho de 1968 e demais disposições em contrário.

Delfim confirma correção para capital de giro das empresas

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem que está praticamente concluída a regulamentação do Decreto-Lei 62, que permitirá a correção monetária do capital de giro das empresas. Explicou o Ministro que essa medida permitirá às empresas manterem seus próprios fundos de capital de giro, baixando os custos de produção.

Pouco antes de embarcar para Londres, o Ministro da Fazenda antecipou outra providência a ser adotada pelo Governo "da mais alta importância para as empresas brasileiras", referindo-se à autorização para a emissão de debêntures convertíveis em ações. Isto significará — afirmou — um extraordinário impulso no fortalecimento da economia das empresas e do mercado de ações.

EMPRESTIMOS

Sobre a viagem a Londres, informou o Ministro que assinará, na próxima sexta-feira, na capital britânica, um contrato de financiamento com um grupo de banqueiros liderados por N. M. Rothschild & Sons, no valor de US\$ 75 milhões de dólares para a construção da ponte Rio-Niterói e US\$ 44 milhões para financiar a aquisição de equipamentos destinados ao reaparelhamento dos portos brasileiros, a construção de rodovias e uma parte

para programas da Sursan e do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara.

Após sua estada na Inglaterra, em companhia do diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, o Ministro Delfim Neto seguirá para os Estados Unidos, a fim de assinar contrato de US\$ 30 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para financiamento da construção de rodovias nordestinas e tratar com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) o programa de financiamentos desse organismo ao Brasil, em 1969.

Bancos oficiais recebem diretrizes

O Ministro Delfim Neto declarou ontem, na sessão de instalação da II Reunião de Bancos Oficiais Estaduais, que a missão destes estabelecimentos repousa principalmente em três pontos: na expansão do crédito rural, no aperfeiçoamento da máquina fazendária das Estações e na difusão de novas técnicas, através de suas cartilhas de investimentos.

Realçou o Ministro que um grande número de bancos estaduais têm criado suas cartilhas de expansão, "introduzindo nas economias estaduais a noção de projeto, a noção de avaliação de projeto, a noção de análise de custo, a noção de que é preciso, realmente, um mínimo de planejamento antes de se iniciar um novo empreendimento."

MODERNIZAÇÃO

Elogiando o espírito renovador que os bancos estaduais estão levando às máquinas fazendárias estaduais, o Ministro da Fazenda fez votos para que as reuniões dos bancos estaduais se repetam com frequência, destacando:

— Os bancos estaduais representam o caminho mais curto das autoridades monetárias para alguns tipos de atividade e nós temos de cultivar esse caminho, temos de modernizá-lo, temos de ajustá-lo a todas as condições do sistema bancário nacional, de forma a que seja possível expandir ainda mais o seu trabalho.

A REUNIAO

Promovida pelo Banco do Estado da Guanabara e contando com a presença de estabelecimentos estaduais do tipo de banco comercial, banco de desenvolvimento, e de sociedade de crédito, financiamento e investimentos, a reunião teve início na manhã de ontem, e se prolongará até amanhã, sendo seus trabalhos baseados em sessões plenárias e no trabalho de quatro comissões técnicas.

Na sessão inaugural, além do Ministro da Fazenda, falaram o presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, saudando os participantes, o presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélito de Toledo Piza, e o Presidente do

Banco de Desenvolvimento COPEG, Sr. Armando Mascarenhas.

A Mesa Diretora dos Trabalhos foi assim composta: Presidente — Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara; 1.º Vice-Presidente — Lélito Toledo Piza, presidente do Banco do Estado de São Paulo; 2.º Vice-Presidente — Maurício Chagas Escalho, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Secretário-Geral — Júlio Marques Luz, do Banco do Estado da Guanabara e Secretário Executivo — José Aristófanes Pereira, do Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

COMISSÕES

As quatro comissões técnicas do conclave destinam-se respectivamente aos seguintes assuntos:

I — Assuntos relativos aos bancos comerciais estaduais (cuja presidência foi entregue ao Banco do Estado de Minas Gerais);

II — Assuntos relativos aos bancos de desenvolvimento estaduais (cuja presidência foi entregue ao Banco de Desenvolvimento do Extremo sul — BRDE);

III — Crédito rural (presidência do Banco do Estado de São Paulo);

IV — Aperfeiçoamento de serviços e assuntos gerais (presidência do Banco do Estado do Rio de Janeiro).

SAO PAULO: CREDITO RURAL

O Banco do Estado de São Paulo apresentou dez teses ao conclave, dentre as quais a que atribui aos bancos estaduais a coordenação do crédito rural nos respectivos Estados, comprometendo-se a aplicar dos recursos que repassarem do Banco Central, 30% no financiamento de infra-estrutura agrícola, e de reservarem 1% do montante recebido para subsidiar centros de treinamento agrícola.

Outra tese do Banco do Estado de São Paulo preconiza a adoção de convênios para a arrecadação pelos bancos estaduais, dos tributos municipais. Uma terceira, apoiando tese da Bolsa de Valores de São Paulo, sugere ao Banco Central que

"nas sociedades de economia mista, e naquelas em que haja participação da União, dos Estados ou dos municípios, as percentagens (relativas à classificação de sociedade de capital aberto) serão calculadas sobre as ações não pertencentes, direta ou indiretamente, a esses acionistas." A tese abre aos bancos cujo controle acionário pertence aos Estados a possibilidade de se beneficiarem das facilidades de empresa de capital aberto.

MINAS: DEPÓSITOS OFICIAIS

Dentre as teses dos bancos oficiais mineiros, está a de autoria do Banco do Estado de Minas Gerais, composta dos seguintes itens:

Item 1 — Obter Resolução estabelecendo que somente o Banco do Brasil S.A. e demais Bancos Oficiais Federais, Caixa Econômica e Bancos Oficiais Estaduais, poderão receber depósitos de poderes públicos federais e estaduais, respectivas autarquias e órgãos de economia mista;

Item 2 — Obter providências capazes de fazer cumprir as disposições legais em vigor, no sentido de que somente os BANCOS OFICIAIS dos respectivos Estados de onde se originam possam receber Depósitos Judiciais;

Item 3 — Permitir-se também aos BANCOS OFICIAIS ESTADUAIS, dentro do limite dos seus Estados, manter contas de depósito de entidades e repartições federais e outros organismos públicos.

GUANABARA: CONTINUIDADE

Tese apresentada pelo Banco do Estado da Guanabara institucionaliza a realização anual de reuniões de representantes dos bancos oficiais estaduais, para o exame das questões de interesse comum. A proposição carrega substituir a ideia que estava em curso no sentido de se constituir uma Associação Nacional dos Bancos Oficiais Estaduais. O BEG prefere uma forma mais operacional de coordenação de objetivos, dispensando a formalização da associação de classe, limitando-se a prever uma reunião de trabalho cada ano.

CONTRÔLE



O Ministro da Fazenda afirma que o Governo tem inflação sob controle

Mais dólares que cruzeiros na abertura do mercado de câmbio

O mercado de câmbio esteve em posição "oferecida" no primeiro dia de vigência das novas normas baixadas pelo Banco Central, isto é: houve mais ofertas de vendas do que de compras de moedas estrangeiras, o que provavelmente concorrerá para esfriar o mercado negro, segundo revelaram gerentes de câmbio dos bancos que operam no setor.

Os exportadores mantiveram-se "cautelosos" e os importadores em ritmo normal, segundo ainda as mesmas fontes, que assinalaram ainda ter sido iniciado o sistema de repasse de divisas entre bancos, à taxa de NC\$ 3,64 por dólar.

As casas de câmbio tiveram movimento quase nulo, limitando-se a atender a turistas que passaram vários dias sem poder trocar suas moedas pelos meios normais.

Os gerentes de casas de câmbio revelaram ontem que aguardam a qualquer momento novas instruções do Banco Central.

De acordo com a nova paridade cruzeiro/dólar, são os seguintes os valores oficiais das principais moedas no mercado oficial de câmbio, segundo cotações afixadas pelo Banco do Brasil:

NOVAS COTAÇÕES

| MOEDAS | VALOR ANTERIOR | | VALOR ATUAL | |
|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | COMPRA A/V NC\$ | VENDA A/V NC\$ | COMPRA A/V NC\$ | VENDA A/V NC\$ |
| Dólar | 3,20 | 3,25 | 3,63 | 3,65 |
| Dólar Can. | 2,980 | 3,015 | 3,381 | 3,418 |
| Libra Est. | 7,644 | 7,708 | 8,657 | 8,723 |
| Marco Alemão | 0,735 | 0,802 | 0,902 | 0,909 |
| Florim | 0,892 | 0,889 | 0,998 | 1,005 |
| Franco Belga | 0,063 | 0,064 | 0,072 | 0,072 |
| Franco Francês | 0,643 | 0,648 | 0,729 | 0,735 |
| Franco Suíço | 0,742 | 0,746 | 0,843 | 0,849 |
| Lira | 0,005 | 0,005 | 0,005 | 0,005 |
| Córdoba Dinam. | 0,425 | 0,429 | 0,482 | 0,486 |

Magalhães reúne-se hoje com Kawashima para ver intercâmbio Brasil-Japão

O Ministro Magalhães Pinto e o Deputado Shojiro Kawashima, enviado especial do Primeiro-Ministro do Japão ao Brasil, reunem-se hoje, no Itamaraty, para examinar meios e modos de incrementar as relações entre os dois países, em todos os planos.

Ontem o parlamentar nipônico visitou o Chanceler, a quem apresentou um vaso de porcelana, sendo em seguida homenageado com um almôço, que contou com a presença de personalidades da vida política e econômica do Brasil.

AMIZADE RECÍPROCA

"Nas relações do Brasil com o Japão", disse o Sr. Magalhães Pinto ao brindar o Deputado Kawashima, "os interesses recíprocos se combinam com o sentimento e a amizade." E acrescentou: "A contribuição que o Japão tem dado ao nosso progresso através da imigração, se soma à cooperação japonesa ao desenvolvimento de nossa economia, mediante a participação de capitais e de tecnologia."

O Chanceler brasileiro frisou que "o Japão está reservado papel de crescente relevo ao cenário mundial, tanto no campo econômico quanto no político", enquanto os que hoje dirigem o Brasil "têm a firme esperança de assegurar ao país condições de mais ampla atuação na vida internacional, como reflexo de um desenvolvimento econômico e social que valorize o grande potencial humano e material de nossa terra."

E concluiu: "Japão e Brasil apresentam, em diferentes magnitudes, um conjunto de valores positivos cuja afirmação muito poderá ganhar através do incremento da cooperação nipo-brasileira."

COMITIVA

O vice-presidente do Partido Liberal Democrata do Japão, Deputado Shojiro Kawashima, que chefiava a comitiva japonesa que está no Brasil, visitou ontem durante uma hora os estaleiros da Ishikawajima do Brasil, quando declarou ter constatado o êxito do empreendimento, iniciado há dez anos, e a capacidade de trabalho do homem brasileiro.

Este empreendimento está sendo tão benéfico para o Japão quanto para o desenvolvi-

mento do Brasil — disse — e faço votos que sejam trazidos outros tipos da técnica japonesa que não sejam apenas a da construção naval e da fabricação de aço.

VISITANTES E VISITADOS

O presidente e o vice-presidente da Ishibras, respectivamente, Almirante Aires Pinto da Fonseca Costa e Sr. Yoshinobu Ohori, mostraram todas as instalações da Ishikawajima à comitiva japonesa, da qual fazem parte os deputados Munenori Akagui, Daisuke Akita e o diplomata Tadashi Oka. Estava presente também o Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Koichi Chiba.

Inicialmente os diretores da Ishibras fizeram uma explanação sobre as atividades da empresa, de suas instalações, dos planos de expansão, da problemática dos preços nacionais e estrangeiros, do suprimento do mercado interno e das possibilidades de exportação.

A seguir, a comitiva japonesa visitou a bacia de construção, onde está sendo construído um navio de 25 mil toneladas que será o 30.º a ser lançado pela empresa. Observaram depois os trabalhos de acabamento do navio Frota Sul, que ficará pronto até o fim do ano, e o Marajó, petroleiro construído para a Marinha brasileira e que será entregue em meados do próximo mês.

Visitaram depois a fábrica onde são feitos os motores dos navios e as instalações da indústria pesada que, atualmente, está fazendo comportas para várias hidrelétricas. Finalmente, visitaram várias árvores plantadas por autoridades japonesas que já estiveram na Ishikawajima.

1963

Início dos trabalhos. 50 metros perfurados.



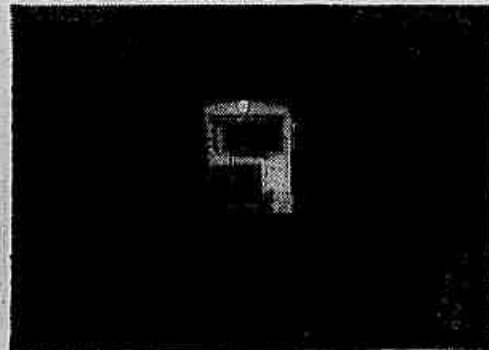
1964

Dois quilômetros escavados no interior da Serra.



1965

Mais três quilômetros adentro, no coração da cordilheira.



1966

Mais cinco quilômetros, além do total escavado nos anos anteriores.



1967

Climax dos trabalhos de escavação. Quase oito quilômetros perfurados num só ano.



1968-VENCEMOS A SERRA



REALIZAÇÃO DO GOVERNO DO PARANÁ COM A COLABORAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

COPEL • ELETROBRAS

CODEPAR • BID



Com o material rochoso que nós retiramos do coração da Serra do Mar, para perfurar as túneis de Capivari-Cachoeira, os antigos egípcios poderiam ter construído uma de suas célebres pirâmides. Mas, para acumular 600.000 metros cúbicos de rocha, eles teriam levado trinta anos. Nós, levamos cinco anos, apenas, para rasgar o maciço rochoso da Serra. E claro, temos quatro mil anos de civilização como vantagem sobre os antigos construtores de pirâmides. Temos, a nosso favor, a ciência, a técnica, os novos horizontes abertos pela engenharia moderna. Para vencer a Serra, porém, tivemos antes de tudo a consciência de estarmos lutando — não por uma obra faraônica, de inutilidade estéril — mas por um empreendimento que significará a emancipação do Paraná, em matéria de energia elétrica. Lutamos para corresponder à confiança com que nos contemplam o povo e o governo do Estado, desejosos de ver em funcionamento, dentro do menor tempo possível, a grande hidrelétrica que garantirá mais 250.000 quilowatts ao desenvolvimento paranaense. Nessa luta vencemos o desafio da Serra. Era o mais difícil, a parte mais demorada. Antes de 1970 — temos certeza, agora — o Paraná receberá sua grande usina subterrânea.

GOVERNO PAULO PIMENTEL



CENTRALELETRICA CAPIVARI-CACHOEIRA S.A.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HABITAÇÃO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, atendendo à determinação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e na conformidade das Resoluções baixadas pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e pelo Banco Nacional de Habitação, torna público que, em sua reunião de 22-8-68, aprovou as seguintes medidas relacionadas com o reajustamento das prestações de amortizações e juros dos empréstimos sujeitos à correção monetária concedidos pela sua Carteira de Habitação, para aquisição e construção da casa própria:

1.º — Fica facultado aos mutuários, cujas escrituras tenham sido assinadas até 30-8-68, e aos quais vinha sendo aplicado o reajustamento trimestral das prestações segundo o índice das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (Plano B), o direito de requerer a sua transferência para o Plano "A", no qual as prestações serão reajustadas no mesmo percentual do aumento do salário mínimo e serão exigíveis 60 dias após a sua decretação ou quando se tratar de servidor público civil ou militar, 60 dias após a Lei que lhes aumentar os vencimentos;

2.º — A mudança de Plano deverá ser requerida em impresso próprio, por ocasião e no local do pagamento da prestação do mês de setembro de 1968, devendo o termo aditivo ao contrato inicial ser assinado por ocasião e no local do pagamento da prestação do mês de outubro p. futuro, de acordo com a minuta que ali lhe será entregue para conhecimento;

3.º — Os mutuários que optarem pelo Plano "A" deverão filiar-se ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, criado pela RC-25/67 do B.N.H., mediante o pagamento de uma contribuição igual à prestação do mês da opção. A referida contribuição poderá ser incorporada ao saldo devedor apurado em 30 de setembro p. futuro, para pagamento no prazo remanescente do empréstimo, desde que o mutuário o requeira no impresso aludido no item 2.º. O Fundo garantirá aos seus contribuintes a inteira amortização da dívida dentro do prazo total nunca superior a 50% a mais do que o inicialmente contratado (art. 10.º da RC-25/67);

4.º — A partir de 1.º de setembro p. futuro, os empréstimos da Carteira de Habitação serão concedidos no Plano "A" de reajustamento da prestação de amortização e juros, ressalvado ao mutuário o direito de optar pelo Plano "B" de correção trimestral das prestações.

5.º — Para a transferência de plano prevista no item 1.º deste edital, o saldo devedor considerado é o do dia 30 de setembro de 1968.

(P)

Por dentro do negócio

FISCALIZAÇÃO — A Federação das Indústrias da Guanabara dirigiu veemente apelo, ontem, ao Ministro da Fazenda, no sentido de que o Governo faça o possível, através de sua representação no Congresso, para que não seja aprovado o Projeto de Lei 20.668, atualmente em tramitação na Câmara. O projeto, no artigo mencionado, pretende, entre outras coisas, no setor tributário, atribuir aos agentes fiscais de determinado departamento tributário encargos de fiscalização de outros tributos e de outros departamentos fazendários.

A indústria da Guanabara, através do ofício enviado ao Ministro Delfim Neto pelo presidente da entidade, Sr. José Ignácio Caldeira Versiani argumenta que ao pretender admitir o deslocamento de funcionário não especializado para a fiscalização de outros tributos, o projeto permitirá, sem dúvida, maior possibilidade de enganos. Acentua ainda que as classes produtoras querem ter a certeza, quando submetidas à ação fiscal, que esta se fundamentará na correta interpretação da lei, por agente fiscal e profissionalmente capacitado para a atividade. Só assim — dizem — estarão seguras de não ser vítimas de enganos que poderão ser cometidos por quem não é profundamente conhecedor da legislação atinente a determinado tributo.

PETROLEO — O presidente da Petrobras, General Candal da Fonseca, faz hoje, às 10 horas, uma exposição sobre as atividades da empresa para os oficiais da Escola de Comando do Estado-Maior das Forças Armadas. Neste encontro, de caráter sigiloso, o presidente da Petrobras pretende manifestar seu descontentamento com a decisão do Governo de aumentar a capacidade de produção da refinaria do grupo Sabba, da Amazônia. Também se manifestará contrário à atual orientação que está sendo dada em relação à utilização da plataforma submarina.

A decisão de aumentar em mais de dois mil barris diários a capacidade da refinaria da Amazônia não foi aceita com agrado pelos técnicos da Petrobras por considerá-la uma grande perda de tempo para a empresa. Os seus navios terão que levar o produto já beneficiado e depois trazê-lo de volta, já refinado, e distribuí-lo, morosamente, de acordo com as necessidades da região. Acha que o alto custo operacional em que resultará a medida, não compensará de forma alguma a maior produtividade da refinaria.

CREDITO RURAL — Está prevista para a próxima semana a divulgação de instruções do Banco Central aos agentes do Funnagi — Fundo Nacional da Agricultura — no sentido de que passem a aplicar um mínimo de 30% dos recursos que recebem do próprio órgão para repasse aos produtores rurais, em operações de investimento.

Os agentes financeiros do Funnagi são estabelecimentos bancários — num total de 75 — que aplicam os recursos que o Banco Central recebe dos demais estabelecimentos que não se interessam em fazer a aplicação obrigatória de 10% de seus respectivos depósitos em crédito rural, de acordo com a lei vigente. O Governo pretende que os recursos assim reunidos, permitam a modernização das propriedades rurais, através de aplicações em melhoramentos.

DEBITOS E MULTAS — Terminou ontem o prazo estabelecido pelas autoridades fazendárias para a concessão dos benefícios previstos no Decreto-Lei 352, que permitiu o parcelamento dos débitos e a redução das multas dos contribuintes em atraso com o pagamento do imposto de renda. A Delegacia Regional informou que 2.950 contribuintes carloses se beneficiaram da medida, tendo se formado mais de 5 mil processos de pedidos de parcelamento e redução de multas.

EDUCAÇÃO — Por mais inacreditável que pareça a Unesco, órgão da ONU que trata da educação no mundo, acaba de incluir o Brasil entre a vanguarda dos 100 principais países em matéria de planejamento educacional. É pelo menos essa a conclusão a que chegou o relatório sobre a recente Conferência Internacional de Planejamento Educacional realizada em Paris agora apresentado pelo técnico Arlindo Lopes Correia, do Ministério do Planejamento e que participou da reunião. Num dos tópicos, o técnico afirma que o fato de haver a Unesco aprovado a metodologia, concepção e planejamento educacional do Brasil, indica claramente o acerto dos planos até hoje elaborados, no setor, sendo apenas necessário que se promova a Reforma Administrativa, a fim de que o planejamento bem concebido possa se transformar em realidade.

ALFANDEGA SECA — Um sonho velho de 31 anos de Minas Gerais começou a se tornar realidade ontem, com o anúncio feito em Belo Horizonte, pelo procurador-geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, de que dentro de um mês será instalada na capital mineira uma estação aduaneira.

A sua implantação é mais uma consequência da recente Conferência sobre Comércio Exterior, realizada no Rio pela Confederação das Associações Comerciais. Outra é a instalação, na última segunda-feira, da Secretaria-Adjunta de Promoção Comercial, no Itamarati.

EXPRESSAS — Um dos principais contratos já feitos pela Caixa Econômica, dentro do programa de construção imobiliária, deverá ser assinado esta semana pela entidade com a Conchell — Construtora Leonidas Vitor Chelheiro Ltda. Pelo contrato, no valor de NCr\$ 1.641.000,00, a empresa deverá construir 48 novas unidades residenciais. O Ministro Mário Andreazza confirmou o seu comparecimento, amanhã, às 18h, à inauguração do Seminário sobre Rodovias como Fator de Desenvolvimento, patrocinado pelo Sindicato da Indústria de Construção de Estradas. O Banco do Brasil, em reunião de seus técnicos com os governos do Piauí e Maranhão, está estudando uma reformulação creditícia para proporcionar maior crédito aos principais produtos da região, como algodão, milho, feijão e arroz.

REELEIÇÃO — O Sr. Dilson D. Funaro, diretor-superintendente da Trol S.A., foi reeleito presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo. Na solenidade de posse, estiveram presentes o Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, Sr. Teobaldo de Nigris, presidente da FIESP-CIESP, Sr. Boaventura Farina, diretor do Banco do Brasil, Sr. João Di Pietro, chefe do gabinete do Ministério da Fazenda em São Paulo, representando o Ministro da Fazenda, Comandante Onádir Marcondes, secretários de Planejamento do Governo de São Paulo, representando o Governador Abreu Sodré, Coronel Lepiani, Comandante do 4.º RI, Deputado Fauze Carlos, representante da Assembleia Legislativa de São Paulo, além de outras altas autoridades civis e militares.

Brasil denunciará hoje em Londres o acordo tarifário entre a CEE e os africanos

O acordo sobre tarifas preferenciais entre a Comunidade Econômica Europeia e os Estados Africanos e Malgache Associados, será apontado hoje, na reunião plenária do Conselho Executivo da Organização Internacional do Café, pela delegação brasileira, como lesivo aos interesses latino-americanos e como burla ao texto do novo Acordo Internacional.

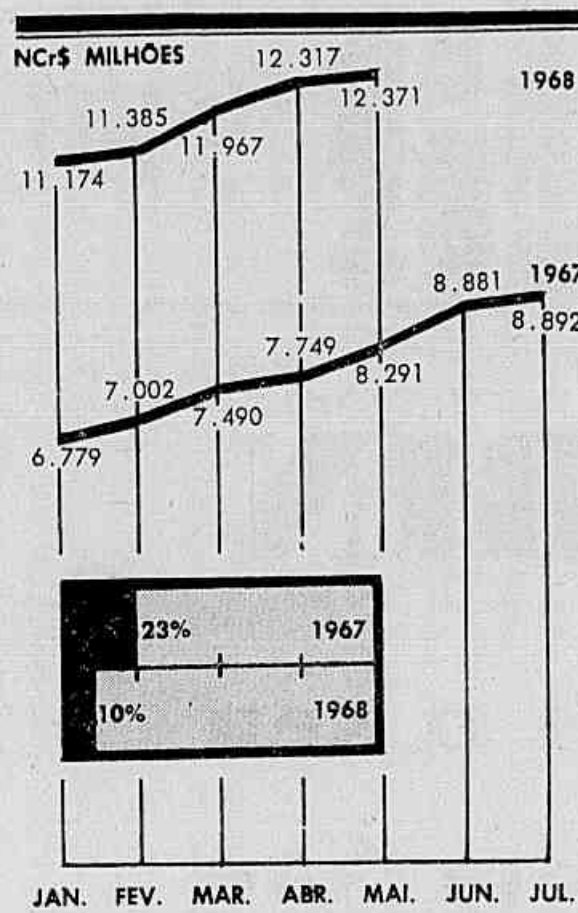
Na qualidade de chefe da delegação do maior produtor de café do mundo, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, conseguiu a inclusão na agenda oficial do Conselho, de um item referente aos obstáculos ao consumo do café, levando ao subconsumo, e denunciando o acordo de preferências tarifárias apoiado não só pelos países latino-americanos, mas também por Portugal e Etiópia.

BRASIL CONTRA

Em nota oficial distribuída ontem, o Instituto Brasileiro do Café afirma que o Brasil será formalmente contrário à incorporação às cotas dos países africanos das quantidades a mais que exportaram no ano cafeeiro 1967/68 em consequência do mecanismo de seletividade, que permite aumen-

to de cota quando há elevação do preço por um determinado período. Segundo ainda a nota, a delegação brasileira, reunida ontem com dois observadores parlamentares, examinou todos os pontos de vista que o Brasil defenderá no Conselho, assim como a distribuição de tarefas e o estabelecimento de diretrizes táticas.

Depósitos bancários



A evolução dos depósitos bancários no corrente ano, embora sempre em sentido crescente, vem-se apresentando de forma moderada. Os saldos em fins de mês, indicados no gráfico, mostram que, nos três primeiros meses deste ano, não se saiu da faixa entre NCr\$ 11.174 milhões e NCr\$ 11.967 milhões, só ultrapassando a casa dos NCr\$ 12.300 milhões em abril. Em 1967, o crescimento dos depósitos indicou progressão mais acentuada. Entre janeiro e maio daquele ano houve um aumento da ordem de 23%, enquanto no mesmo período deste ano a elevação não foi além de 10%. Entretanto, o Ministro Delfim Neto revela que entre junho e julho registrou-se acentuada melhoria nos índices de depósitos que poderá levá-los, inclusive, a aproximar-se dos níveis do ano passado. O gráfico baseia-se em amostragens do Banco Central.

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89-1.º andar

BANCO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLAUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agosto de 1967, comunica aos interessados que, o Banco do Brasil S.A., registrará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem.

- O resgate será em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.
- Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S.A. localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, onde os mesmos se acham inscritos. Os "boletins" serão providenciados em qualquer Agência do Banco do Brasil S.A., no País.
- O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acordo com o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 263/67, será processado mediante a subscrição "ex-officio" de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, nas Agências do Banco do Brasil S.A., situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.
- O prazo para apresentação dos títulos será:
 - 1.º/1968 A 1.º/1969
 - 1.º/1969 A 1.º/1970
 - 1.º/1970 A 1.º/1971
 - 1.º/1971 A 1.º/1972
 - 1.º/1972 A 1.º/1973
 - 1.º/1973 A 1.º/1974
 - 1.º/1974 A 1.º/1975
 - 1.º/1975 A 1.º/1976
 - 1.º/1976 A 1.º/1977
 - 1.º/1977 A 1.º/1978
 - 1.º/1978 A 1.º/1979
 - 1.º/1979 A 1.º/1980
 - 1.º/1980 A 1.º/1981
 - 1.º/1981 A 1.º/1982
 - 1.º/1982 A 1.º/1983
 - 1.º/1983 A 1.º/1984
 - 1.º/1984 A 1.º/1985
 - 1.º/1985 A 1.º/1986
 - 1.º/1986 A 1.º/1987
 - 1.º/1987 A 1.º/1988
 - 1.º/1988 A 1.º/1989
 - 1.º/1989 A 1.º/1990
 - 1.º/1990 A 1.º/1991
 - 1.º/1991 A 1.º/1992
 - 1.º/1992 A 1.º/1993
 - 1.º/1993 A 1.º/1994
 - 1.º/1994 A 1.º/1995
 - 1.º/1995 A 1.º/1996
 - 1.º/1996 A 1.º/1997
 - 1.º/1997 A 1.º/1998
 - 1.º/1998 A 1.º/1999
 - 1.º/1999 A 1.º/2000
 - 1.º/2000 A 1.º/2001
 - 1.º/2001 A 1.º/2002
 - 1.º/2002 A 1.º/2003
 - 1.º/2003 A 1.º/2004
 - 1.º/2004 A 1.º/2005
 - 1.º/2005 A 1.º/2006
 - 1.º/2006 A 1.º/2007
 - 1.º/2007 A 1.º/2008
 - 1.º/2008 A 1.º/2009
 - 1.º/2009 A 1.º/2010
 - 1.º/2010 A 1.º/2011
 - 1.º/2011 A 1.º/2012
 - 1.º/2012 A 1.º/2013
 - 1.º/2013 A 1.º/2014
 - 1.º/2014 A 1.º/2015
 - 1.º/2015 A 1.º/2016
 - 1.º/2016 A 1.º/2017
 - 1.º/2017 A 1.º/2018
 - 1.º/2018 A 1.º/2019
 - 1.º/2019 A 1.º/2020
 - 1.º/2020 A 1.º/2021
 - 1.º/2021 A 1.º/2022
 - 1.º/2022 A 1.º/2023
 - 1.º/2023 A 1.º/2024
 - 1.º/2024 A 1.º/2025
 - 1.º/2025 A 1.º/2026
 - 1.º/2026 A 1.º/2027
 - 1.º/2027 A 1.º/2028
 - 1.º/2028 A 1.º/2029
 - 1.º/2029 A 1.º/2030
 - 1.º/2030 A 1.º/2031
 - 1.º/2031 A 1.º/2032
 - 1.º/2032 A 1.º/2033
 - 1.º/2033 A 1.º/2034
 - 1.º/2034 A 1.º/2035
 - 1.º/2035 A 1.º/2036
 - 1.º/2036 A 1.º/2037
 - 1.º/2037 A 1.º/2038
 - 1.º/2038 A 1.º/2039
 - 1.º/2039 A 1.º/2040
 - 1.º/2040 A 1.º/2041
 - 1.º/2041 A 1.º/2042
 - 1.º/2042 A 1.º/2043
 - 1.º/2043 A 1.º/2044
 - 1.º/2044 A 1.º/2045
 - 1.º/2045 A 1.º/2046
 - 1.º/2046 A 1.º/2047
 - 1.º/2047 A 1.º/2048
 - 1.º/2048 A 1.º/2049
 - 1.º/2049 A 1.º/2050
 - 1.º/2050 A 1.º/2051
 - 1.º/2051 A 1.º/2052
 - 1.º/2052 A 1.º/2053
 - 1.º/2053 A 1.º/2054
 - 1.º/2054 A 1.º/2055
 - 1.º/2055 A 1.º/2056
 - 1.º/2056 A 1.º/2057
 - 1.º/2057 A 1.º/2058
 - 1.º/2058 A 1.º/2059
 - 1.º/2059 A 1.º/2060
 - 1.º/2060 A 1.º/2061
 - 1.º/2061 A 1.º/2062
 - 1.º/2062 A 1.º/2063
 - 1.º/2063 A 1.º/2064
 - 1.º/2064 A 1.º/2065
 - 1.º/2065 A 1.º/2066
 - 1.º/2066 A 1.º/2067
 - 1.º/2067 A 1.º/2068
 - 1.º/2068 A 1.º/2069
 - 1.º/2069 A 1.º/2070
 - 1.º/2070 A 1.º/2071
 - 1.º/2071 A 1.º/2072
 - 1.º/2072 A 1.º/2073
 - 1.º/2073 A 1.º/2074
 - 1.º/2074 A 1.º/2075
 - 1.º/2075 A 1.º/2076
 - 1.º/2076 A 1.º/2077
 - 1.º/2077 A 1.º/2078
 - 1.º/2078 A 1.º/2079
 - 1.º/2079 A 1.º/2080
 - 1.º/2080 A 1.º/2081
 - 1.º/2081 A 1.º/2082
 - 1.º/2082 A 1.º/2083
 - 1.º/2083 A 1.º/2084
 - 1.º/2084 A 1.º/2085
 - 1.º/2085 A 1.º/2086
 - 1.º/2086 A 1.º/2087
 - 1.º/2087 A 1.º/2088
 - 1.º/2088 A 1.º/2089
 - 1.º/2089 A 1.º/2090
 - 1.º/2090 A 1.º/2091
 - 1.º/2091 A 1.º/2092
 - 1.º/2092 A 1.º/2093
 - 1.º/2093 A 1.º/2094
 - 1.º/2094 A 1.º/2095
 - 1.º/2095 A 1.º/2096
 - 1.º/2096 A 1.º/2097
 - 1.º/2097 A 1.º/2098
 - 1.º/2098 A 1.º/2099
 - 1.º/2099 A 1.º/2100
 - 1.º/2100 A 1.º/2101
 - 1.º/2101 A 1.º/2102
 - 1.º/2102 A 1.º/2103
 - 1.º/2103 A 1.º/2104
 - 1.º/2104 A 1.º/2105
 - 1.º/2105 A 1.º/2106
 - 1.º/2106 A 1.º/2107
 - 1.º/2107 A 1.º/2108
 - 1.º/2108 A 1.º/2109
 - 1.º/2109 A 1.º/2110
 - 1.º/2110 A 1.º/2111
 - 1.º/2111 A 1.º/2112
 - 1.º/2112 A 1.º/2113
 - 1.º/2113 A 1.º/2114
 - 1.º/2114 A 1.º/2115
 - 1.º/2115 A 1.º/2116
 - 1.º/2116 A 1.º/2117
 - 1.º/2117 A 1.º/2118
 - 1.º/2118 A 1.º/2119
 - 1.º/2119 A 1.º/2120
 - 1.º/2120 A 1.º/2121
 - 1.º/2121 A 1.º/2122
 - 1.º/2122 A 1.º/2123
 - 1.º/2123 A 1.º/2124
 - 1.º/2124 A 1.º/2125
 - 1.º/2125 A 1.º/2126
 - 1.º/2126 A 1.º/2127
 - 1.º/2127 A 1.º/2128
 - 1.º/2128 A 1.º/2129
 - 1.º/2129 A 1.º/2130
 - 1.º/2130 A 1.º/2131
 - 1.º/2131 A 1.º/2132
 - 1.º/2132 A 1.º/2133
 - 1.º/2133 A 1.º/2134
 - 1.º/2134 A 1.º/2135
 - 1.º/2135 A 1.º/2136
 - 1.º/2136 A 1.º/2137
 - 1.º/2137 A 1.º/2138
 - 1.º/2138 A 1.º/2139
 - 1.º/2139 A 1.º/2140
 - 1.º/2140 A 1.º/2141
 - 1.º/2141 A 1.º/2142
 - 1.º/2142 A 1.º/2143
 - 1.º/2143 A 1.º/2144
 - 1.º/2144 A 1.º/2145
 - 1.º/2145 A 1.º/2146
 - 1.º/2146 A 1.º/2147
 - 1.º/2147 A 1.º/2148
 - 1.º/2148 A 1.º/2149
 - 1.º/2149 A 1.º/2150
 - 1.º/2150 A 1.º/2151
 - 1.º/2151 A 1.º/2152
 - 1.º/2152 A 1.º/2153
 - 1.º/2153 A 1.º/2154
 - 1.º/2154 A 1.º/2155
 - 1.º/2155 A 1.º/2156
 - 1.º/2156 A 1.º/2157
 - 1.º/2157 A 1.º/2158
 - 1.º/2158 A 1.º/2159
 - 1.º/2159 A 1.º/2160
 - 1.º/2160 A 1.º/2161
 - 1.º/2161 A 1.º/2162
 - 1.º/2162 A 1.º/2163
 - 1.º/2163 A 1.º/2164
 - 1.º/2164 A 1.º/2165
 - 1.º/2165 A 1.º/2166
 - 1.º/2166 A 1.º/2167
 - 1.º/2167 A 1.º/2168
 - 1.º/2168 A 1.º/2169
 - 1.º/2169 A 1.º/2170
 - 1.º/2170 A 1.º/2171
 - 1.º/2171 A 1.º/2172
 - 1.º/2172 A 1.º/2173
 - 1.º/2173 A 1.º/2174
 - 1.º/2174 A 1.º/2175
 - 1.º/2175 A 1.º/2176
 - 1.º/2176 A 1.º/2177
 - 1.º/2177 A 1.º/2178
 - 1.º/2178 A 1.º/2179
 - 1.º/2179 A 1.º/2180
 - 1.º/2180 A 1.º/2181
 - 1.º/2181 A 1.º/2182
 - 1.º/2182 A 1.º/2183
 - 1.º/2183 A 1.º/2184
 - 1.º/2184 A 1.º/2185
 - 1.º/2185 A 1.º/2186
 - 1.º/2186 A 1.º/2187
 - 1.º/2187 A 1.º/2188
 - 1.º/2188 A 1.º/2189
 - 1.º/2189 A 1.º/2190
 - 1.º/2190 A 1.º/2191
 - 1.º/2191 A 1.º/2192
 - 1.º/2192 A 1.º/2193
 - 1.º/2193 A 1.º/2194
 - 1.º/2194 A 1.º/2195
 - 1.º/2195 A 1.º/2196
 - 1.º/2196 A 1.º/2197
 - 1.º/2197 A 1.º/2198
 - 1.º/2198 A 1.º/2199
 - 1.º/2199 A 1.º/2200
 - 1.º/2200 A 1.º/2201
 - 1.º/2201 A 1.º/2202
 - 1.º/2202 A 1.º/2203
 - 1.º/2203 A 1.º/2204
 - 1.º/2204 A 1.º/2205
 - 1.º/2205 A 1.º/2206
 - 1.º/2206 A 1.º/2207
 - 1.º/2207 A 1.º/2208
 - 1.º/2208 A 1.º/2209
 - 1.º/2209 A 1.º/2210
 - 1.º/2210 A 1.º/2211
 - 1.º/2211 A 1.º/2212
 - 1.º/2212 A 1.º/2213
 - 1.º/2213 A 1.º/2214
 - 1.º/2214 A 1.º/2215
 - 1.º/2215 A 1.º/2216
 - 1.º/2216 A 1.º/2217
 - 1.º/2217 A 1.º/2218
 - 1.º/2218 A 1.º/2219
 - 1.º/2219 A 1.º/2220
 - 1.º/2220 A 1.º/2221
 - 1.º/2221 A 1.º/2222
 - 1.º/2222 A 1.º/2223
 - 1.º/2223 A 1.º/2224
 - 1.º/2224 A 1.º/2225
 - 1.º/2225 A 1.º/2226
 - 1.º/2226 A 1.º/2227
 - 1.º/2227 A 1.º/2228
 - 1.º/2228 A 1.º/2229
 - 1.º/2229 A 1.º/2230
 - 1.º/2230 A 1.º/2231
 - 1.º/2231 A 1.º/2232
 - 1.º/2232 A 1.º/2233
 - 1.º/2233 A 1.º/2234
 - 1.º/2234 A 1.º/2235
 - 1.º/2235 A 1.º/2236
 - 1.º/2236 A 1.º/2237
 - 1.º/2237 A 1.º/2238
 - 1.º/2238 A 1.º/2239
 - 1.º/2239 A 1.º/2240
 - 1.º/2240 A 1.º/2241
 - 1.º/2241 A 1.º/2242
 - 1.º/2242 A 1.º/2243
 - 1.º/2243 A 1.º/2244
 - 1.º/2244 A 1.º/2245
 - 1.º/2245 A 1.º/2246
 - 1.º/2246 A 1.º/2247
 - 1.º/2247 A 1.º/2248
 - 1.º/2248 A 1.º/2249
 - 1.º/2249 A 1.º/2250
 - 1.º/2250 A 1.º/2251
 - 1.º/2251 A 1.º/2252
 - 1.º/2252 A 1.º/2253
 - 1.º/2253 A 1.º/2254
 - 1.º/2254 A 1.º/2255
 - 1.º/2255 A 1.º/2256
 - 1.º/2256 A 1.º/2257
 - 1.º/2257 A 1.º/2258
 - 1.º/2258 A 1.º/2259
 - 1.º/2259 A 1.º/2260
 - 1.º/2260 A 1.º/2261
 - 1.º/2261 A 1.º/2262
 - 1.º/2262 A 1.º/2263
 - 1.º/2263 A 1.º/2264
 - 1.º/2264 A 1.º/2265
 - 1.º/2265 A 1.º/2266
 - 1.º/2266 A 1.º/2267
 - 1.º/2267 A 1.º/2268
 - 1.º/2268 A 1.º/2269
 - 1.º/2269 A 1.º/2270
 - 1.º/2270 A 1.º/2271
 - 1.º/2271 A 1.º/2272
 - 1.º/2272 A 1.º/2273
 - 1.º/2273 A 1.º/2274
 - 1.º/2274 A 1.º/2275
 - 1.º/2275 A 1.º/2276
 - 1.º/2276 A 1.º/2277
 - 1.º/2277 A 1.º/2278
 - 1.º/2278 A 1.º/2279
 - 1.º/2279 A 1.º/2280
 - 1.º/2280 A 1.º/2281
 - 1.º/2281 A 1.º/2282
 - 1.º/2282 A 1.º/2283
 - 1.º/2283 A 1.º/2284
 - 1.º/2284 A 1.º/2285
 - 1.º/2285 A 1.º/2286
 - 1.º/2286 A 1.º/2287
 - 1.º/2287 A 1.º/2288
 - 1.º/2288 A 1.º/2289
 - 1.º/2289 A 1.º/2290
 - 1.º/2290 A 1.º/2291
 - 1.º/2291 A 1.º/2292
 - 1.º/2292 A 1.º/2293
 - 1.º/2293 A 1.º/2294
 - 1.º/2294 A 1.º/2295
 - 1.º/2295 A 1.º/2296
 - 1.º/2296 A 1.º/2297
 - 1.º/2297 A 1.º/2298
 - 1.º/2298 A 1.º/2299
 - 1.º/2299 A 1.º/2300
 - 1.º/2300 A 1.º/2301
 - 1.º/2301 A 1.º/2302
 - 1.º/2302 A 1.º/2303
 - 1.º/2303 A 1.º/2304
 - 1.º/2304 A 1.º/2305
 - 1.º/2305 A 1.º/2306
 - 1.º/2306 A 1.º/2307
 - 1.º/2307 A 1.º/2308
 - 1.º/2308 A 1.º/2309
 - 1.º/2309 A 1.º/2310
 - 1.º/2310 A 1.º/2311
 - 1.º/2311 A 1.º/2312
 - 1.º/2312 A 1.º/2313
 - 1.º/2313 A 1.º/2314
 - 1.º/2314 A 1.º/2315
 - 1.º/2315 A 1.º/2316
 - 1.º/2316 A 1.º/2317
 - 1.º/2317 A 1.º/2318
 - 1.º/2318 A 1.º/2319
 - 1.º/2319 A 1.º/2320
 - 1.º/2320 A 1.º/2321
 - 1.º/2321 A 1.º/2322
 - 1.º/2322 A 1.º/2323
 - 1.º/2323 A 1.º/2324
 - 1.º/2324 A

A FAMÍLIA DE LUBA KLABIN

**consternada, comunica o seu
falecimento ocorrido em São
Paulo, no dia 26 do corrente mês**

(P)

KLABIN IRMÃOS & CIA. consternados comunicam o falecimento
ocorrido em São Paulo de

LUBA KLABIN

progenitora de seus sócios Samuel Klabin, Horácio Klabin, Esther
Klabin Landau e avó de Lilia Levine Xavier.

(P)

Cia. Internacional de Turismo e Propaganda "DINERS CLUB DO
BRASIL", pesarosa, comunica o falecimento de

LUBA KLABIN

progenitora de seu Diretor Presidente Dr. Horácio Klabin, ocorri-
do em São Paulo no dia 26 do corrente mês.

(P)

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL pesarosa, comunica o fa-
lecimento de

LUBA KLABIN

progenitora de seu Diretor Presidente SAMUEL KLABIN, ocorrido
em São Paulo no dia 26 do corrente mês.

(P)

Minas expõe livro judaico

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o mesmo sucesso que obteve no Rio e S. Paulo, foi instalada ontem, nesta capital, III Exposição do Livro Judaico, promovida pelo Instituto Judaico de Cultura e Divulgação e pela seção mineira da Associação Israelita Brasileira. A exposição é composta de 420 livros, relacionando as principais obras publicadas sobre o judaísmo em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e iídiche. Na solenidade de abertura falou o escritor Oscar Mendes.

HSE tem 7 novos chefes de clínicas

O presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, deu posse ontem de manhã a sete novos chefes de clínica do Hospital dos Servidores do Estado, pedindo aos médicos para manter alto padrão de atendimento, porque é na precariedade da assistência médica que se encontram as críticas ao serviço público. No meio da cerimônia de posse, o médico Fernando Vierra, do Hospital dos Servidores do Estado, anunciando o transcurso do aniversário do presidente do IPASE, antecipeu, pediu "uma salva de palmas" do auditório e, de improviso, fez um discurso de felicitações.

OS NOVOS CHEFES

Na presença do presidente do IPASE, do diretor do HSE, Sr. Sívio Moreira, do chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, cel. Barreira, e de grande parte do corpo médico do hospital, tomaram posse ontem os Drs. Jairo Vale, Osmar Costa, Heli Fragoso, Rui da Costa Fernandes, Hermilo Praga da Silva, Rodolfo Roca e Joaqui Teixeira, nos cargos de chefes das clínicas de Pediatría, Ginecologia, Proctologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Radiologia e Obstétrica. Na mesma ocasião o Dr. Leopoldo Ferreira foi reconduzido à Diretoria que funciona junto ao Serviço Médico.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.
ALMERINDA

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Hotel Riviera agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Plaza Copacabana Hotel agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Regina Hotel agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua Diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Vitorino de Almeida Júnior e família convidam os parentes e amigos de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ para assistirem a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma que mandará celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Manuel Barcia Suarez e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Lions Clube Rio de Janeiro-Copacabana, convida todos os Companheiros e Domadoras para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma da Domadora JACIRA, esposa do C. L. Manuel Barcia Suarez, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Lions Clube Rio de Janeiro-Peixoto, convida todos os Companheiros e Domadoras para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma da Domadora JACIRA, esposa do C. L. Manuel Barcia Suarez, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P)

EMIL OTTO WILHELM HOFEMANN

✚ Christa Hofemann-Buthe e seu esposo Friederich W. H. Buthe, sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai e sógro EMIL OTTO WILHELM HOFEMANN, ao tempo em que comovidamente as agradecem convidam os amigos do falecido para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na igreja da Candelária, às 11,30 horas de quinta-feira, 29 do corrente.

EMIL OTTO WILHELM HOFEMANN

✚ A Diretoria e o Conselho Consultivo do Banco da Bahia e o seu corpo de funcionários, especialmente os do Departamento de Câmbio, gratos a quantos amigos e clientes lhes trouxeram a sua solidariedade no pesar pela morte do seu Diretor Geral de Câmbio, Sr. EMIL O. W. HOFEMANN, vêm convidá-los para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na igreja da Candelária, às 11,30 hs. de quinta-feira, 29 do corrente.

Intrépido ganhou a chave principal do G. P. Imprensa para tentar reabilitação

Intrépido voltou a ser o cabe-de-chave principal entre os potros — no Grande Prêmio Imprensa — mesmo depois da sua recente exibição bastante fraca, onde perdeu a liderança da sua geração, não passando de um modesto quarto lugar.

Playboy que parece ter voltado à sua melhor forma ficou com a chave principal, logo depois de Intrépido, enquanto Tarso e John Dory completavam os números principais do quinto páreo de domingo no Hipódromo da Gávea.

NOTURNA

| | | | |
|---|----|--------------------------------|------------------------------|
| 1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 | kg | 4-8 Quelumen, A. Ricardo, 3 53 | 9 Ragamuffin, J. Pedro, 3 55 |
| 1-1 Elycone, J. Machado, 2 58 | | | |
| 2-1 Jolly-Jô, C. A. Sousa, 8 54 | | | |
| 3-1 Luana, D. Neto, 10 54 | | | |
| 4-1 Cara Mia, J. Graça, 5 58 | | | |
| 5-1 Índia Moema, O. F., 6 58 | | | |
| 6-1 Paim, J. Molta, 7 54 | | | |
| 7-1 Bocca, D. F. Graça, 9 54 | | | |
| 8-1 Gusia, D. Moreno, 4 54 | | | |
| 9-1 Gran Condessa, E. Marinho, 1 58 | | | |
| 10-1 La Lissa, F. Conceição, 3 58 | | | |

| | | | |
|---|----|-------------------------------|------------------------------|
| 2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00 | kg | 1-1 Françoise, J. Pinto, 4 52 | 2-1 Paraina, J. Baffia, 1 52 |
| 3-1 Uria, S. Silva, 6 56 | | | |
| 4-1 White Kargo, L. Santos, 5 49 | | | |
| 5-1 Jalisco, J. Machado, 2 53 | | | |
| 6-1 Lorrain, E. Marinho, 1 51 | | | |
| 7-1 Desatino, D. Muñoz, 9 50 | | | |
| 8-1 Franton, J. Reis, 3 57 | | | |
| 9-1 Ulineiro, C. A. Sousa, 4 54 | | | |
| 10-1 Nauta, M. Hévia, 8 53 | | | |
| 11-1 Bigurillo, J. Pinto, 10 57 | | | |
| 12-1 Franco, P. Pereira, 7 52 | | | |

| | | | |
|---|----|------------------------------|--------------------------------|
| 3.º PAREO — As 21h20m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 | kg | 1-1 Diabinho, M. Alves, 6 58 | 2-1 Querozene, R. Penido, 5 58 |
| 3-1 Guará, J. Pedro, 1 58 | | | |
| 4-1 Violento, J. Graça, 7 56 | | | |
| 5-1 Gerino, C. R. Carvalho, 11 54 | | | |
| 6-1 Sei Nene, J. Pinto, 4 55 | | | |
| 7-1 Voltio, S. M. Cruz, 3 52 | | | |
| 8-1 Lord Tango, J. Santana, 2 54 | | | |
| 9-1 Cadenero, J. Machado, 10 54 | | | |
| 10-1 Dunhill, D. Neto, 8 54 | | | |
| 11-1 Meu Bem, N. Corréa, 9 54 | | | |

| | | | |
|---|----|-------------------------------|-------------------------------|
| 4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — NCr\$ 1.300,00 | kg | 1-1 Haval, D. P. Silva, 10 57 | 2-1 Voltio, O. F. Silva, 9 51 |
| 3-1 Hemiciclo, J. Machado, 6 56 | | | |
| 4-1 Depex, J. Santana, 7 52 | | | |
| 5-1 Fantasma, J. Baffia, 5 58 | | | |
| 6-1 Frusal, R. Carmo, 5 51 | | | |
| 7-1 Espelho, N. Corréa, 4 53 | | | |

SABADO

| | | | |
|--|----|--------------------|-----------------|
| 1.º PAREO — As 14h — 1.500 metros — NCr\$ 1.200,00 | kg | 1-1 Paschoal, 2 57 | 2-1 Itina, 1 52 |
| 3-1 Doring, 6 53 | | | |
| 4-1 Mediar, 4 55 | | | |
| 5-1 El Shero, 4 54 | | | |
| 6-1 Ipaui, 3 57 | | | |
| 7-1 Hiyra, 7 56 | | | |
| 8-1 Can-Can, 9 51 | | | |
| 9-1 Perivida, 5 53 | | | |

| | | | |
|---|----|---------------------|---------------------|
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2 mil. | kg | 1-1 Lightness, 6 57 | 2-1 Cordalita, 8 57 |
| 3-1 Rê Guesa, 8 57 | | | |
| 4-1 Ma Chêre, 4 57 | | | |
| 5-1 Alha Rilla, 2 57 | | | |
| 6-1 Eudora, 3 57 | | | |
| 7-1 Teland, 3 57 | | | |
| 8-1 Pussy Cat, 5 57 | | | |

| | | | |
|--|----|-------------------|-------------------|
| 3.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — NCr\$ 2 mil. — (Prévia Especial) | kg | 1-1 Expo 67, 1 50 | 2-1 Vandila, 1 54 |
| 3-1 Cammy, 3 55 | | | |
| 4-1 Eise, 4 55 | | | |
| 5-1 Indico, 6 52 | | | |
| 6-1 Adeline, 2 52 | | | |
| 7-1 Alzon, 8 52 | | | |
| 8-1 Padreito, 5 52 | | | |

| | | | |
|--|----|--------------------|-----------------|
| 4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200 — (Gram.) | kg | 1-1 Maistro, 10 51 | 2-1 Rowdy, 2 51 |
| 3-1 Hal-Bálico, 5 55 | | | |
| 4-1 Hota, 1 55 | | | |
| 5-1 Maia Nole, 8 54 | | | |
| 6-1 Paulinier, 7 56 | | | |
| 7-1 Pado, 4 56 | | | |
| 8-1 Avio Prévio, 3 54 | | | |
| 9-1 Repoty, 11 50 | | | |
| 10-1 Lord Byron, 9 51 | | | |
| 11-1 Fala Dourada, 6 53 | | | |
| (*) ex-Préto Velho. | | | |

| | | | |
|---|----|--------------------|-----------------|
| 5.º PAREO — As 16h05m — 1.300 metros — NCr\$ 2 mil. | kg | 1-1 Maistro, 10 51 | 2-1 Rowdy, 2 51 |
|---|----|--------------------|-----------------|

DOMINGO

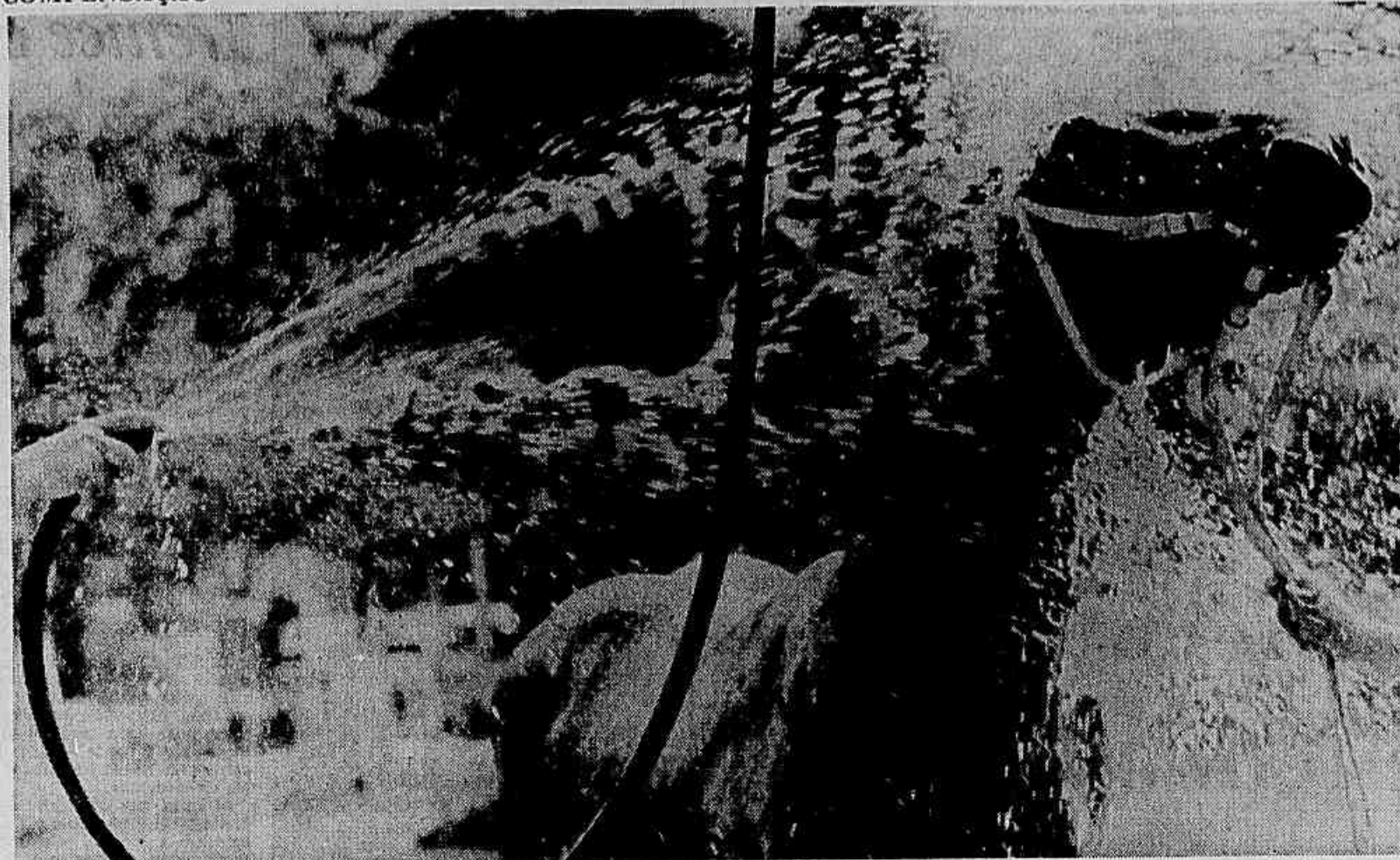
| | | | |
|---|----|-------------------|------------------|
| 1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — (Sindicato dos Radialistas) — NCr\$ 1.200,00 | kg | 1-1 Realte, 10 53 | 2-1 Forest, 8 50 |
| 3-1 Felício da Vila, 7 55 | | | |
| 4-1 Massacre, 2 51 | | | |
| 5-1 Dragão, 6 56 | | | |
| 6-1 Isonzo, 9 55 | | | |
| 7-1 Bahramide, 4 52 | | | |
| 8-1 Retropet, 3 51 | | | |
| 9-1 Talamia, 1 51 | | | |
| 10-1 Banano, 5 53 | | | |

| | | | |
|---|----|-------------------|--------------------|
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — (Associação dos Reporters Fotográficos do Brasil) — NCr\$ 2.000,00 | kg | 1-1 El Malk, 5 58 | 2-1 Ruben K., 9 58 |
| 3-1 Squalo, 10 54 | | | |
| 4-1 Mito, 6 58 | | | |
| 5-1 Babel, 2 58 | | | |
| 6-1 Iolo, 7 54 | | | |
| 7-1 Ripper, 1 58 | | | |
| 8-1 Rema, 12 56 | | | |
| 9-1 Blindado, 8 54 | | | |
| 10-1 Nariel, 3 58 | | | |
| 11-1 Gaiety, 11 58 | | | |
| 12-1 Campeiro, 4 58 | | | |

| | | | |
|---|----|-----------------|-------------------|
| 3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais) — NCr\$ 1.200,00 | kg | 1-1 Della, 7 55 | 2-1 Panambi, 6 51 |
| 3-1 Armada, 9 58 | | | |
| 4-1 Jacóbia, 3 57 | | | |
| 5-1 Velocity, 4 54 | | | |
| 6-1 Precavida, 12 57 | | | |
| 7-1 Victory Way, 11 56 | | | |
| 8-1 Solenka, 6 55 | | | |
| 9-1 Vanga, 1 48 | | | |
| 10-1 True Vamp, 8 55 | | | |
| 11-1 Cambroela, 13 55 | | | |
| 12-1 Neidoca, 2 55 | | | |
| 13-1 Bela Lúzia, 10 52 | | | |

| | | | |
|---|----|--------------------|--------------------|
| 4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — (Associação Brasileira de Imprensa) — NCr\$ 3.000,00 | kg | 1-1 Just Now, 8 57 | 2-1 Claibert, 8 53 |
| 3-1 Tota, 4 53 | | | |
| 4-1 Acordilla, 3 53 | | | |
| 5-1 Silverton, 9 53 | | | |
| 6-1 Bom Sucesso, 10 53 | | | |
| 7-1 Ayacucho, 6 57 | | | |
| 8-1 Don Luis, 7 53 | | | |
| 9-1 Populare, 2 53 | | | |
| 10-1 Peard, 1 53 | | | |

COMPENSAÇÃO



Depois de um esforço nas pistas para manter a forma, o animal recebe a recompensa de uma ducha bem aplicada

Mambrum denota bom preparo destacando-se para amanhã

Mambrum, com José Santana, foi o animal que melhor se apresentou ontem na Gávea, dentre todos os competidores que aprontaram para a noturna de amanhã, e o tempo obtido para a sua passada nos 700 metros — 44s cravados — denota bom preparo, porque não teve a menor dificuldade em assinalá-lo.

Merece também destaque a atuação de Fairy Flower que, conduzida serenamente por José Machado, cobriu os 700 metros no mesmo tempo que Mambrum, correndo bastante desgarrada, e terminou o exercício sem demonstrar o menor sinal de fadiga.

BOCCIA

Elycone (J. Machado) desceu a reta em 41s, a galope largo. Jolly Jô (C. A. Sousa) igualou, sem deixar muito boa impressão. Boccia (D. F. Graça) melhorou para 38s 2/5, agradando muito.

NAUTA

Urias (S. Silva), sem ser exigido em parte alguma, assinalou 38s para a reta. White Kargo (L. Santos) melhorou para 37s, deixando muito boa impressão. Lorrain (E. Marinho) aumentou para 40s, sem chamar muita atenção. Desatino (W. Marinho), para a mesma distância, registrou 38s, com boa ação. Nauta (C. R. Carvalho) melhorou para 36s 3/5, correndo muito, com seu piloto sereno. Franco (F. Pereira F.º), demonstrando alguns progressos, assinalou 3/5 1/5 para a reta.

QUEROZENE

Diabinho (M. Alves) passou os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Querozene (R. Penido) correu muito nesta partida de 21s 3/5 para os 360. Guará (J. Pedro F.º) aumentou para 22s, com sobras. Ulesim (S. M. Cruz) desceu a reta em 37s, com algumas reservas. Lord Tango (J. Santana) passou a reta oposta, assinalando 38s 2/5, muito ajustado.

FRUSAL

Havai (D. P. Silva) cobriu os 800 em 56s, de carreirão. Voltio (O. F. Silva)

passou os 700 em 44s 2/5, com algumas reservas. Depex (J. Santana) deu um passeio de 43s para a reta. Fantail (B. Santos) passou os 700 em 45s 2/5, com algumas sobras. Frusal (J. Reis) dominou com grande facilidade. Precioso (S. M. Cruz), em 44s para os 700. Ragamuffin (J. Pedro F.º), procurando a cerca externa, obteve 54s para os 800, muito ajustado. Stranger Horse (J. Tinoco) melhorou para 52s 2/5, deixando ótima impressão.

FAIRY FLOWER

Françoise (J. Pinto) desceu a reta em 37s, muito à vontade. Paraina (J. Baffia) aumentou para 38s 2/5, sem ser exigida em parte alguma. Fairy Flower (J. Machado) passou os 700 em 44s, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Sheet (C. R. Carvalho) ajustado trouxe 22s 2/5 para os últimos 360.

MAMBRUM

Doutor Tito (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, agradando. Fantasma Voador (L. Acuña) aumentou para 38s, muito contrariado. Abismado (A. Lins), na reta oposta, assinalou 30s para os últimos 500, com algumas reservas. Mambrum (J. Santana) chegou muito junto de Rock Gin (J. Queirós), com 44s para os 700. Farold (J. Pedro F.º) aumentou para 46s 2/5, com poucas reservas.

RAGAZZON

Maupassant (J. Pedro F.º) passou os 360 em 22s, sem chamar muita atenção. Larghetto (M. Hévia) cobriu os 700 em 45s 2/5, com sobras. Jalvito (J. Molta) passou os 360 em 23s, ajustado. Decil (F. Pereira F.º) desceu a reta em 39s, sem fazer muito esforço. Ragazon (R. Carmo) passou os 700 em 44s 2/5, um pouco afastado da cerca, agradando muito.

38; P. Morgado, 28; F. Costas, 24; A. Araújo, 23.

CONFIRMOU

O treinador Edio Pólo Coutinho, confirmou a inscrição de Charnet no Grande Prêmio São Vicente, porque considerou a sua exibição no domingo das melhores. A carreira mais importante do turfe de São Vicente, será realizada no dia 27 de setembro e terá a dotação de NCr\$ 8 mil.

BOA ESTREIA

O estreante Arrulho — único esta semana — é um bom ganhador em Cidade Jardim e na Gávea, poderá aparecer com sucesso logo na primeira exibição. É um filho de Flamboyant de Fresnay e Boule Folle de propriedade do Stud Raymi, sendo seu treinador Osvaldo C. Dias.

CONFIRMADO

Jorge Pinto foi confirmado no dorso de Estissac, e vem trabalhando este pensionista do treinador Celestino Gomes para as provas clássicas deste final de temporada. Depois do seu bom segundo lugar para Uzuki na milha internacional do GP Brasil, Estissac passou a ser realmente um animal de qualidade técnica das melhores entre os corredores do Hipódromo da Gávea.

GRANDE PERDA

Takt, pai do craque Moustache, morreu no Haras Ipiranga, onde servia como reprodutor desde 1960 quando foi adquirido na Europa pelo criador Milton-Lodi.

Gelding venceu em Aqueduct

Nova Iorque (UPI-JB) — Gelding, um cavalo de quatro anos, venceu na última segunda-feira o handicap realizado no Hipódromo de Aqueduct. Sem estranhar a pista enlameada, obteve assim a sua 11.ª vitória nas 17 apresentações deste ano. O jóquei que o montou foi Angel Cordelero.

DESCLASSIFICAÇÃO

Green Glade venceu, por desclassificação, de Gamely, o Handicap D. L. A. disputado nesta cidade, na segunda-feira, recebendo o prêmio que estava acumulado em 25 mil dólares — aproximadamente NCr\$ 90 mil. Green Glade foi um dos três animais do Haras Rockby que participaram deste handicap.

Embora Gamely tenha cruzado o disco de chegada em primeiro lugar, os juizes da competição, depois de breve deliberação, decidiram desclassificá-lo, baseados nos prejuízos que havia imposto a Green Glade, na entrada da reta. Green Glade havia chegado em segundo, com diferença de cabeça.

OUTROS RESULTADOS

Em outro hipódromo — o prado de Arlington — Nashua Pilot venceu o páreo principal, recebendo o prêmio de 10 mil dólares (NCr\$ 36.200,00). Em Atlantic City, Woodford levantou a prova principal e, com isso, recebeu os 7.500 dólares do prêmio (NCr\$ 28.870,00).

Deck Hand venceu em Del Mar, recebendo 5 mil dólares (NCr\$ 16.100,00 — enquanto, em Rockingham, Sinbad's Buoy ganhava a prova especial, recebendo os 4.500 dólares — NCr\$ 17.195,00 — do prêmio. Paris (APF-JB) — O cavalo Soyex, pertencente à Sra. R. Gribbe, treinado por L. Gaumondy e pilotado por A. Jerez, venceu no domingo passado o G. P. de Deauville. O clássico foi disputado na distância de 2.600 metros, coberta em 2m 50s 1/5.

México (UPI-JB) — Petitcos Cupcake venceu, na última segunda-feira, o Gladiolus Handicap, disputado no Hipódromo de Agua Caliente, sob a direção de Tony Diaz, um jóquei de 19 anos, que nesse mesmo dia ganhou outras 4 provas.

Jorge Pinto mesmo com a presença de Fairy Flower acha chance em Françoise

Jorge Pinto mesmo com a presença ameaçadora de Fairy Flower, acredita que possa vencer com Françoise — o quinto páreo da noturna — pois, ficou bastante animado com os 37s de reta da sua conduzida, que foram conseguidos quase em canter, sem forçá-la realmente em parte alguma.

Com chance ainda na competição para Jorge Pinto, surge o nome de Onira, égua que quando reaparece costuma correr acima da expectativa. — "Além da pensionista de Ernani de Freitas, respeito Onira que acredito venha preparada para uma grande atuação, mas, Françoise tem realmente condições para derrotar as duas, sem muito susto" — explicou.

CORRER PERTO

Bom observador, Jorge Pinto, sabe que Fairy Flower gosta de correr na frente e Onira, perto das ligeiras para virar a reta já dando caça às ligeiras, isto tudo lhe dá uma idéia de como será o páreo e confessa que já traçou planos para anular aquela maneira de atuar das suas rivais.

— Como a alma do negócio é o segredo, vou guardar para mim a tática que pretendo usar na tentativa de anular as minhas mais sérias adversárias. Posso apenas, dizer que como a reta é variante não vou logicamente ficar longe com Françoise, estaremos por ali

vigiando bem de perto as rivais.

PAREO FORTE

Bigurillo que já conseguiu vencer algumas boas corridas sob a sua direção, está agora num páreo aparentemente muito forte e Jorge Pinto, acha que ele, mesmo respeitando alguns animais, tem condições para pelo menos fazer uma figura de destaque na segunda prova.

Bigurillo não aprontou forte, mas, está bem e pode produzir muito, mesmo, sendo aparentemente difícil derrotar, Nauta, Jalisco e Desatino que parecem os melhores nomes da prova. Subindo no marcador já está bom para um animal que reaparece de um descanso reparador.

Claudemiro reúne confiança em Quelumen e espera ótima atuação de John Dory no GP

O treinador Claudemiro Pereira depois de explicar que Seu Nenê, vendido aos Irmãos Unidos — embora permanecendo na sua cocheira não será apresentado — disse que o seu novo pupilo, Quelumen, que reaparece na Gávea, pode conseguir a vitória diante da turma que parece ser inferior às suas qualidades.

A respeito de John Dory, nos 1.500 metros do Grande Prêmio Imprensa, domingo, salientou o preparador que seu pupilo certamente vai brigar pela vitória contra Intrépido ou Playboy, pois se encontra em ótimo estado de treinamento, e sem problema com relação às dores de canela, que o incomodam insistentemente.

POTRO BOM

A respeito de John Dory, disse Claudemiro que sempre o levou suave, depois de verificar que nos exercícios mais rigorosos, as dores de canela quase sempre surgiam, e, por isso, agora trabalhou seu pupilo em menos milhas para a milha, mas sem qualquer preocupação de tempo.

Salientou que John Dory, pelo seu porte e pelas suas atuações, nunca deixou dúvida quanto às suas boas possibilidades na pista, devendo domingo, ainda que não ganhe,

confirmar as esperanças nele depositadas.

— Em corrida, como tudo pode acontecer, tem de se ficar com alguma dúvida, mas não será fácil derrotar John Dory.

MELHOR DOS CASOS

Comentando, novamente, sobre as possibilidades de Quelumen, disse que seu pensionista está com excelente aparência, e os casos, que sempre foram o seu maior problema, agora não o incomodam tanto, como há algum tempo.

José Machado pelo trabalho de 1m25s de Fairy Flower é por sua vitória na noturna

Fairy Flower, segundo o jóquei José Machado, é a sua melhor montaria para a noturna de amanhã, e, baseado no trabalho em que a égua assinalou 1m 25s para os 1.300 metros, acha que ela "tem condições para vencer Françoise", aparentemente a sua inimiga mais perigosa nesta competição.

Apesar de a pensionista de Ernani de Freitas dar um handicap de dois quilos a Françoise, o piloto mostra-se confiante na vitória e disse que só perderá esta competição "se houver uma grande surpresa durante a corrida."

BOA FORMA

José Machado chamou atenção para o apronto de Fairy Flower, dizendo que era muito bom o estado da égua quando terminou o exercício.

Essa competidora está em ótima forma. Parecia que nem tinha aprontado quando cruzou o disco. Os 44s que marcou para os 700 metros provam que ela está bem, porque o tempo foi assinalado com a maior facilidade. Em corrida normal, vai ser muito difícil Fairy Flower perder.

AUTOMOVEIS AGUARDEM!

COMPANHIA Tethiana

DE AUTOMOVEIS

R. Hudeck Lobo, 437

esq. de Araújo Pena

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida: ternos, camisas e calças.

Rua Uruguiana, 108-110

Tel. 43-4436

EU ERA CARECA...

...até que um dia um amigo me recomendou uma "cuffure" MOLINARO. A transformação foi fabulosa. Em poucas semanas ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. E ninguém nota que eu uso uma MOU-NARIO, pois ela é tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita sem compromisso à Rua Alcino Guanabara, 17/21-grupo 909 (tel. 22-6220) e rejuvenesça 10 anos!

A BOA ACOLHIDA



As guias olímpicas mexicanas foram selecionadas por esporte e serão identificadas pelos desenhos em seus vestidos

Forest Hills abre amanhã com 100 mil dólares de prêmio

Nova Iorque (UPI-JB) — Prometendo ser o maior êxito financeiro na história do tênis, dando 100 mil dólares (cerca de NCr\$ 365 mil) em prêmios e contando com a participação dos maiores jogadores amadores e profissionais do mundo, começa a ser jogado amanhã o primeiro Campeonato Aberto dos Estados Unidos, em Forest Hills.

Billie Jean King, norte-americana e profissional, a número um do tênis feminino internacional e vencedora este ano dos três títulos de Wimbledon, abrirá na quadra central do West Side Club, contra a australiana Helen Amos, a competição que durará onze dias e dará 14 mil dólares ao campeão da simples masculina e 6 mil dólares à campeã feminina.

O inesperado

Quando os ingleses ganharam a luta pelos torneios abertos — profissionais e amadores jogando lado a lado — talvez não imaginassem que seu maior campeonato — e também o maior do mundo — Wimbledon, pudesse correr o risco de ser eclipsado em tão pouco tempo.

Wimbledon, este ano, foi aberto e seus campeões dois profissionais, o australiano Rod Laver e a americana Billie Jean King. Mas, o Torneio de Forest Hills — sempre o segundo em importância no tênis internacional — começa amanhã ameaçando deixar muito para trás o campeonato que é o orgulho dos ingleses.

Com a presença de todos os grandes tenistas do mundo, nos dois setores, Forest Hills suplanta Wimbledon não somente neste ponto, mas também em relação à quantia de dólares (100 mil) em prêmio. Os organizadores do torneio estão otimistas e esperam que o recorde de público numa competição de tênis seja batido.

Com 96 participantes no setor masculino e 64 no feminino, o sucesso quase certo de Forest Hills abrirá novas perspectivas para os torneios abertos e deixará a certeza de que, no ano que vem, o West Side Tennis Club verá novamente os maiores tenistas do mundo, só que desta vez o torneio poderá ser ainda mais bem organizado e dar mais dólares em prêmio, para arrebatar o título de o mais importante do mundo.

"Ranking" masculino

O contingente profissional estará encabeçado por Rod Laver, vencedor dos torneios profissionais no Madison Square Garden e Wembley, Inglaterra, bem como do primeiro Open de Wimbledon. Seguindo-o de perto vêm outros três australianos, todos profissio-

nais, Ken Rosewall, Tony Roche e John Newcombe.

Em quinto na pré-classificação está Arthur Ashe, amador e tenente do Exército norte-americano, campeão antecipe do Campeonato Amador dos Estados Unidos, em Chestnut Hills, recuperando para seu país um título que há treze anos estava em mãos estrangeiras. Em sexto, outro norte-americano, Dennis Riston, profissional, e Clark Graebner, também dos Estados Unidos, em sétimo.

Outros norte-americanos entre os 16 principais são Earl Bucholz, Charles Pasarell, Pancho González e Marty Riessen. Ashe, Graebner e Pasarell são os três amadores que tentarão recuperar em dezembro a Taça Davis, há alguns anos com os australianos.

Outros competidores bem classificados são o profissional australiano Roy Emerson e o amador holandês Ton Okker.

"Ranking" feminino

No setor feminino, a número um é Billie Jean King, seguida da inglesa Ann Haydon Jones, também profissional. A brasileira Maria Ester Bueno e a australiana Margaret Smith Court são outras fortes concorrentes, assim como Mary Ann Elson, dos Estados Unidos, Françoise Durr, da França, Virginia Wade, da Inglaterra, e Rosemary Casals, dos Estados Unidos.

Maria Ester Bueno, que venceu quatro vezes em Forest Hills, em 1959-63-64-66, joga na primeira rodada amanhã contra a norte-americana Stephanie Grant.

Maria Ester, que foi campeã há alguns dias no Torneio do Essex Country Club, vencendo Margaret Smith, perdeu dias depois para a mesma adversária, em Chestnut Hills, quando voltou a sentir uma distensão na perna direita, sofrida no campeonato de Wimbledon. Se já tiver bem, fisicamente, Maria Ester tem tudo para voltar a ganhar o torneio.

Primeiros jogos

Nos dois primeiros dias da competição estão programados um total de 64 partidas. A seguir o jogo inicial entre King e Amos jogam Jim Parker, dos Estados Unidos, e Rosewall; Andres Gimeno, Espanha x Ray Moore, África do Sul, e Barry MacKay x Jim Osborne, ambos norte-americanos.

Os jogos a serem disputados em frente à tribuna principal, incluirão Nikola Pilic, profissional da Iugoslávia, contra Butch Seewagen, dos Estados Unidos; Françoise Durr x Valerie Ziegenfuss, dos Estados Unidos; Riston x Chauncey Steele, e Pasarell x Karl Coombes, da Austrália.

Casper já ganhou em 68 NCr\$ 540 mil

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — Mesmo ganhando pouco mais de mil dólares no Philadelphia Classic, encerrado domingo, com o primeiro êxito do ex-amador Bob Murphy, o profissional Billy Casper manteve-se na liderança do ranking de prêmios da PGA em 1968, somando, até agora, duas vitórias e prêmios no valor de US\$ 148.645 — cerca de NCr\$ 540 mil.

O segundo colocado é Jack Nicklaus, que ganhou mais de quatro mil dólares no Philadelphia Classic e agora tem US\$ 145.374 — aproximadamente NCr\$ 530 mil. O veterano Julius Boros, apesar de atingido pelo Cut-off no último torneio, manteve-se entre os maiores ganhadores de dinheiro do circuito de 1968, com a quantia de US\$ 145.210.

OS DEZ MAIS

As primeiras colocações do ranking, divulgadas pela PGA, ontem à noite, são as seguintes: 1.º Billy Casper (duas vitórias) e US\$ 148.645; 2.º Jack Nicklaus (2), 145.374; 3.º Julius Boros (2), 145.210; 4.º Tom Weiskopf (2), 143.721; 5.º George Archer (2), 107.131; 6.º Lee Trevino (1), 101.218; 7.º Dan Sikes (2), 100.312; 8.º Miller Barber (1), 94.419; 9.º Fran Beard (zero), 92.714; 10.º Dave Stockton (2), 88.607.

A PGA recebeu ontem, também, uma comunicação dos promotores do Alcan Golf of The Year Championship — marcado para outubro, na Inglaterra — com os nomes dos jogadores profissionais, a ela filiados, que foram convidados a disputar o torneio, cujo prêmio ao vencedor é de 55 mil dólares — o maior do golfe.

A lista está assim organizada: Gay Brewer (detentor do título de 1967), Billy Casper (líder do ranking de prêmios até agora), Lee Trevino, Frank Beard, Bert Yancey, Charles Coody, Bobby Cole, Dave Stockton, Gardner Dickinson, Tom Weiskopf, Miller Barber, George Archer, Bob Charles e Bob Murphy (por causa da sua vitória no Philadelphia).

O próximo torneio profissional do circuito dos Estados Unidos, marcado para começar amanhã, é o Thunderbird Classic, com uma dotação em prêmios de 150 mil dólares.

Coritiba faz segundo jogo com Atlético

Coritiba (Correspondente) — Coritiba e Atlético fazem hoje à noite a segunda partida pela série decisiva do título paranaense deste ano, depois da vitória do Coritiba no primeiro jogo, domingo passado, por 2 a 1.

O Atlético já ganhou o direito de representar o Paraná num triangular disputado contra o Coritiba e o Ferroviário, mas terá de vencer hoje para conquistar o título paranaense na última partida contra o Coritiba.

Domingo passado, os gols foram de Oromar e Kruger para o Coritiba e de Milton Dias para o Atlético. De acordo com um protocolo firmado pelos clubes, o Atlético poderá convocar dois jogadores dos outros times, já tendo o técnico Nestor Alves decidido indicar Célio e Nilo, do Coritiba, e Maudreira e Vilmar, do Ferroviário.

FMB vai patrocinar torneio para que os clubes tenham motivação até o Campeonato

A Federação de Basquetebol patrocinará, durante os meses de setembro e outubro, o I Torneio Cidade do Rio de Janeiro, para equipes da 1.ª divisão masculina, com o objetivo de movimentar os clubes enquanto não principia o campeonato carioca, programado para novembro, em virtude das Olimpíadas.

O vencedor ganhará o Troféu Crônica Especializada de Basquetebol, oferecido pelo dirigente do Vasco, Sr. Hilson Faria, esperando o setor técnico da FMB que se inscreva a maioria dos clubes da divisão principal. As inscrições estão abertas até amanhã, na sede da Federação.

LONGA PARALISAÇÃO

A temporada regional de basquete deste ano ficou bastante prejudicada com a realização dos Jogos Olímpicos. Em consequência, o setor técnico da FMB foi obrigado a determinar o Campeonato Carioca para o fim do ano, enquanto realizava a fase de classificação respectiva nos meses de abril e maio. Os clubes principais disputaram a Copa Geral Bóscoll em junho e, deste mês em diante, não existe mais nenhuma competição programada.

Justamente para quebrar o intervalo de cinco meses, até o campeonato oficial, a Federação resolveu agora efetivar o I Torneio Cidade do Rio de Janeiro, no qual poderão intervir os clubes participantes da fase de classificação — Tijuca, América, Vila Isabel, MacKenzie, Riachuelo e Grajaú TC — bem como os já finalistas — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

O sistema de disputa do Torneio prevê uma tabela completa dos inscritos, em turno único. Após o encerramento das inscrições, amanhã, o setor técnico da Federação reunirá os clubes participantes para decidirem onde pretendem jogar. Em princípio, as rodadas poderão ser efetivadas nos ginásios do Tijuca e Municipal. O Fluminense já demonstrou interesse em participar, mas como sua representação encontra-se exaurida pela Bolívia e regressará na metade do próximo mês, a estreia deste clube deverá ocorrer a partir de 20 de setembro.

SERGIO NO TJD

O jogador Sérgio Toledo será julgado hoje pelo Tribunal de Justiça da FMB, indiciado no Artigo 219 do CBJDD, por ter ofendido moralmente o árbitro

UMA OPINIÃO



O professor Lacé pratica capoeira há mais de 10 anos e defendeu a tese de que ela é uma luta e não apenas folclore

Irenice e Cipriano já se concentram para Olimpíadas

As atletas Irenice Maria Rodrigues e Maria Cipriano, que representarão o Brasil nos próximos Jogos Olímpicos, ficaram concentradas, a partir de hoje, no Maracanã, onde terão alimentação especial e treinamentos diários até o dia 26 de setembro, quando embarcarão para a Cidade do México.

A outra representante brasileira às competições de atletismo, Alda dos Santos, também ficará concentrada no Maracanã, mas como é aluna da Escola de Educação Física, falta conseguir, agora, no período forte de treinamento, uma folga maior nas suas obrigações naquela escola.

Irenice, disse que não gosta de treinar pela manhã, quando não sente qualquer resultado técnico, não sabe se por falta de hábito de se exercitar nesse horário. A atleta explicou que sempre treinou à tarde e por isso, acha difícil uma adaptação imediata aos exercícios matinais. Quanto a Maria Cipriano, disse que talvez não suporte os treinamentos intensivos duas vezes por dia e ainda trabalhar, preferindo parar, se não conseguir harmonizar as coisas.

Jones lidera desfile da equipe britânica

Londres (BNS-JB) — O galês Ron Jones — que durante quinze anos manteve-se absoluto nas corridas de velocidade em toda a Grã-Bretanha — foi escolhido para liderar, como atleta-símbolo, a equipe britânica no desfile de abertura dos próximos Jogos Olímpicos, no México.

A equipe que Jones liderará é a maior que a Grã-Bretanha já reuniu para uma competição olímpica, desde 1948. Cinquenta homens e vinte mulheres, alguns com muitas chances de conquistar medalhas de ouro, prata e bronze, já foram relacionados e competirão no México.

ALGUNS NOMES

Entre os melhores atletas britânicos, no momento, estão John e Sheila Sherwood, marido e mulher, e os irmãos Michael Tagg e Mary Green, quatro competidores que os comentaristas ingleses acreditam, ter condições de "cobrir de glórias suas respectivas famílias".

Simpósio chegou ao final sem decidir se capoeira é luta ou apenas folclore

O Primeiro Simpósio de Capoeira, realizado, ontem, na Escola Nacional de Educação Física, sob o patrocínio da Federação Carioca de Pugilismo, e que tinha como finalidade regulamentar a luta, como esporte, terminou sem que seus membros chegassem a qualquer conclusão.

O Simpósio, que contou com a presença de todos os mestres de capoeira do Rio, folcloristas, desportistas e do Ministro João Lira Filho, foi classificado pelo professor Luis André Lacé, estudioso do assunto, como um ato puramente romântico, pois "não passou de dissertações sobre a origem da luta".

PRESSAO

O professor André Lacé declarou que o Simpósio de Capoeira foi realizado devido à pressão de um movimento natural, o crescente interesse que a luta vem despertando em todo o país, e, particularmente, no Rio.

Em 1961 existiam na Guanabara 3 ou 4 academias de capoeira e hoje existem cerca de 35, graças ao empenho de seus praticantes e ao apoio da imprensa, que sempre prestigiou a luta apesar do desinteresse oficial.

O Professor revelou que a Federação Carioca de Pugilismo, mentora da capoeira, tem uma verba para promovê-la, mas ninguém sabe o seu valor nem como vem sendo empregada. Acrescentou que as academias do Rio vêm promovendo reu-

ta até o dia inteiro para treinar, se for necessário. Quanto a Maria Cipriano que trabalha nas Lojas Heral, talvez não consiga ser dispensada de todo o expediente, mas vai tentar conseguir, pelo menos, algumas horas durante o período de treinamento intenso, tendo a ajuda da neta particular de dirigentes do atletismo da CBD.

Alda dos Santos já conta com tempo suficiente para treinar, mas como é aluna da Escola de Educação Física, falta conseguir, agora, no período forte de treinamento, uma folga maior nas suas obrigações naquela escola.

Irenice, disse que não gosta de treinar pela manhã, quando não sente qualquer resultado técnico, não sabe se por falta de hábito de se exercitar nesse horário. A atleta explicou que sempre treinou à tarde e por isso, acha difícil uma adaptação imediata aos exercícios matinais. Quanto a Maria Cipriano, disse que talvez não suporte os treinamentos intensivos duas vezes por dia e ainda trabalhar, preferindo parar, se não conseguir harmonizar as coisas.

Além desses, há os nomes famosos de Lynn Davis e Mary Rand, ambos já possuidores de medalhas olímpicas. Lynn é o campeão britânico de salto triplo e detentor de títulos europeus. Mary Rand ganhou medalha de ouro em 1964, no Japão, ao triunfar no salto em distância. Sua especialidade, desta vez, será a prova de 80 metros com barreiras, havendo possibilidade de disputar, também, o pentatlo.

Quanto a Ron Jones, hoje com 34 anos, volta a ser o atleta-símbolo. Já no ano passado, ele liderou a equipe britânica no desfile do Campeonato Europeu. Em 1966, representou o País de Gales da mesma forma, na abertura dos Jogos da Comunidade, realizados na Jamaica.

John é forte candidato nos 400 metros com barreiras e Sheila está muito cotada no salto em distância. Michael tem grande chance nos 10 mil metros, enquanto Mary pode triunfar nos 400.

Além desses, há os nomes famosos de Lynn Davis e Mary Rand, ambos já possuidores de medalhas olímpicas. Lynn é o campeão britânico de salto triplo e detentor de títulos europeus. Mary Rand ganhou medalha de ouro em 1964, no Japão, ao triunfar no salto em distância. Sua especialidade, desta vez, será a prova de 80 metros com barreiras, havendo possibilidade de disputar, também, o pentatlo.

Quanto a Ron Jones, hoje com 34 anos, volta a ser o atleta-símbolo. Já no ano passado, ele liderou a equipe britânica no desfile do Campeonato Europeu. Em 1966, representou o País de Gales da mesma forma, na abertura dos Jogos da Comunidade, realizados na Jamaica.

John é forte candidato nos 400 metros com barreiras e Sheila está muito cotada no salto em distância. Michael tem grande chance nos 10 mil metros, enquanto Mary pode triunfar nos 400.

Além desses, há os nomes famosos de Lynn Davis e Mary Rand, ambos já possuidores de medalhas olímpicas. Lynn é o campeão britânico de salto triplo e detentor de títulos europeus. Mary Rand ganhou medalha de ouro em 1964, no Japão, ao triunfar no salto em distância. Sua especialidade, desta vez, será a prova de 80 metros com barreiras, havendo possibilidade de disputar, também, o pentatlo.

Bridge tem torneio na Argentina

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Tem início esta noite, com uma primeira seleção, o Grande Torneio Anual de Bridge da Argentina, destinado a indicar a dupla que representará o país no próximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Bogotá.

A competição, aberta a qualquer dupla argentina, constará de uma etapa preliminar — com seleções no Circulo Italiano, Florida Clube, Clube Argentino de Xadrez, Belgrano, Clube dos 50, Ital Clube, Las Heras, Sociedade Hebraica, San Isidro e Clube Argentino de Bridge — e uma fase final programada para o Clube de La Terraza, a 6 de dezembro.

A dupla campeã receberá o Troféu Olivares e a importância de 100 mil pesos, ou cerca de NCr\$ 1 mil. Em Bogotá, depois do próximo Campeonato Sul-Americano, será decidido qual o país que organizará o campeonato mundial do ano que vem, sendo a Argentina um dos candidatos.

Louis Martin levanta peso para ciência

Londres (BNS-JB) — O halterofilista inglês Louis Martin, antigo recordista mundial e atualmente em treinamento para os Jogos Olímpicos do México, serviu de cobaia para uma equipe de cientistas da Escola de Tecnologia de Loughborough que registraram todas as suas reações enquanto ele levantava os halteres.

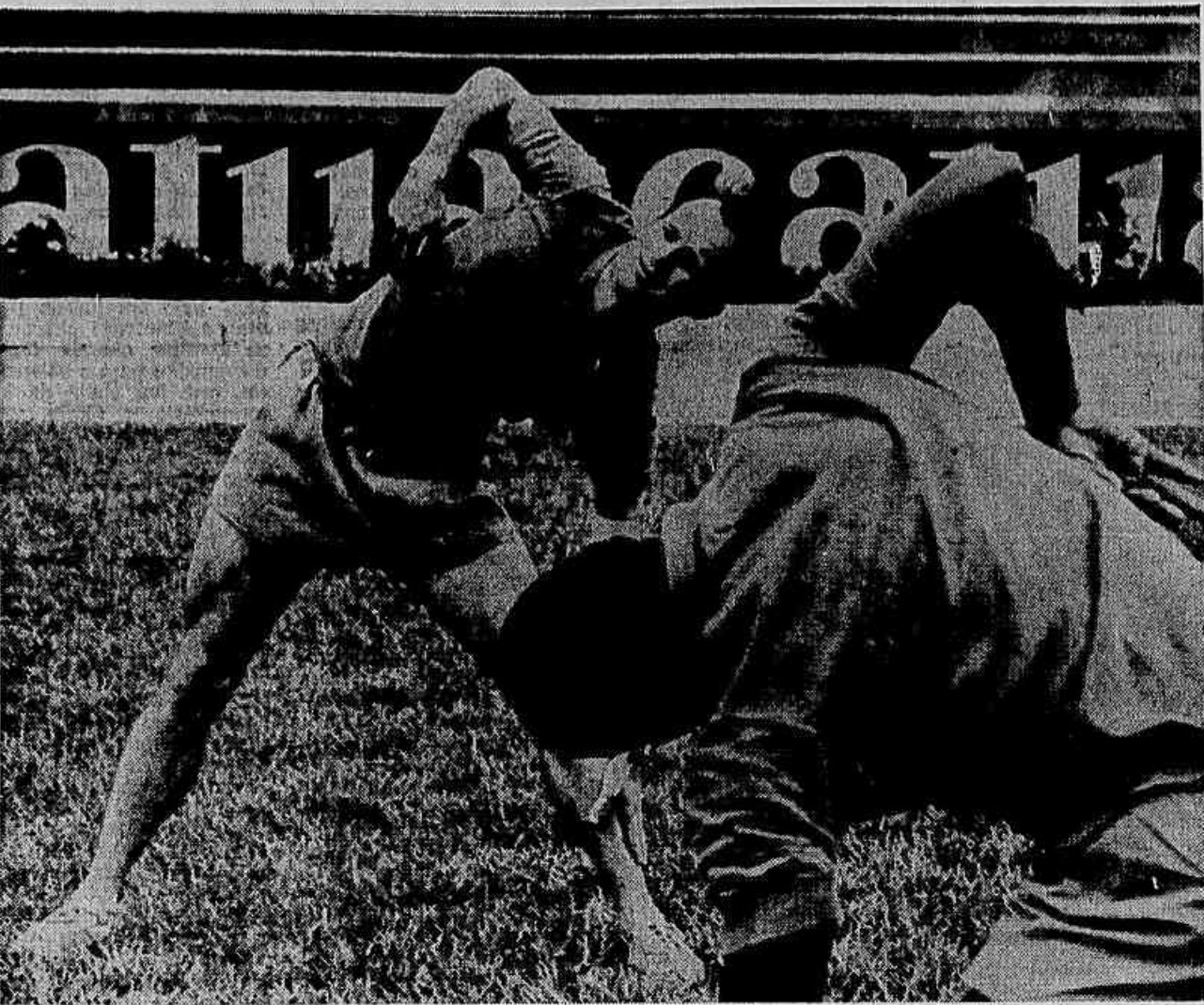
Foram ligados ao corpo de Louis Martin 50 electrodos e depois das análises de informações obtidas, os cientistas esperam poder ajudar os halterofilistas e outros esportistas a treinar com mais eficiência.

Cruzeiro não tem onde pôr Piazza

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni revelou, ontem, que ainda não sabe o que fará quando Piazza retornar aos treinos do time titular do Cruzeiro, pois o seu eventual substituto, Zé Carlos, firmou-se na posição com atuações que lhe garantem uma oportunidade, existindo, por isto, a hipótese de Piazza ser deslocado para a zaga-central ou lateral, onde o seu poder de destruição seria aproveitado.

A dúvida do técnico somente será desfeita na próxima semana quando Piazza retornará aos individuais e coletivos do time principal do Cruzeiro. Ainda ontem, o jogador fez novo treinamento com bola entre os atletas do quadro juvenil, afirmando que disputará a sua posição sem medir esforços. Mas Orlando Fantoni estuda outras fórmulas para o seu aproveitamento, como também poderá conservá-lo na antiga posição, pois nada ainda foi decidido.

ÚNICO VETERANO



Jogador esforçado, Ferrari foi o único zagueiro que sobrou do time que disputou o último Gomes Pedrosa

Palmeiras estréia contra Náutico no R. G. Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — Sem muitas esperanças de se sagrar bicampeão, o Palmeiras inicia esta tarde sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo como adversário o Náutico, que foi admitido este ano no certame, da mesma forma que o Esporte Clube Bahia. A equipe não realizou uma boa campanha no primeiro semestre, mas as modificações que sofreu no mês passado poderão ressaltá-lo dos fracassos na Taça Libertadores da América e no último Campeonato Paulista.

No ano passado, a equipe apresentava a vantagem de ter sido campeão paulista de 66 e, portanto, seus jogadores estavam melhor entrosados. Além disso, o então técnico Aimoré Moreira podia dispor de um maior número de elementos experientes, o que possibilitou ao Palmeiras disputar o torneio sem se importar com as contusões de titulares, pois possuía reservas à altura.

UM TIME INSTÁVEL

Ainda sob a direção de Aimoré Moreira, o Palmeiras iniciou o Campeonato Paulista do ano passado credenciado por sua ótima atuação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Já nas primeiras rodadas, a equipe demonstrava sinais de desgaste e, antes do final do primeiro turno, o técnico foi dispensado por causa do acúmulo de derrotas, ao perceber que não havia mais chance no Campeonato, a diretoria do clube sugeriu aos jogadores que se poupassem, a fim de guardar energias para a Taça Brasil.

Sem que houvesse mudanças fundamentais, o time conquistou a Taça Brasil, depois de vencer o Grêmio, nas semifinais e o Náutico no jogo final, disputado no Maracanã. No início deste ano, o Palmeiras contratou o técnico Alfredo González, substituindo Má-

rio Travaglini, que voltou ao cargo de supervisor. Contudo, a equipe não foi reforçada e iniciou o Campeonato Paulista de 68 fora de forma física e técnica.

HUMILHAÇÃO

De novo como técnico, Mário Travaglini recebeu a missão de levar o Palmeiras de rebaixamento para a primeira divisão, já que a Taça Libertadores extraiu de um mês a participação da equipe no campeonato. Desmoralizados pelas derrotas sucessivas, os jogadores eram hostilizados pela torcida dentro do Parque Antártica, pois nunca em sua história o clube havia passado pela humilhante situação de último colocado na tabela.

Com muito esforço e ajuda da boa vontade de alguns de seus adversários, o Palmeiras conseguiu permanecer na divisão especial. No mês passado, foi nomeado diretor de futebol o Sr. Gimenez Lopes, que tratou da compra imediata de vários jogadores, como os atacantes Artine e César, os pontas Coppe, Serginho e Marco Antônio, os zagueiros Eurico, Luís Pereira, Nelson e Jair, e o goleiro Chicão.

REAÇÃO

O Palmeiras só não comprou jogadores para o meio-campo e, para ocupar o lugar de Sulin, foi promovido o juvenil Elio, que, junto com Júlio Amaral, é o reserva de Dudu e Ademir da Guia. Nos seis amistosos disputados nos últimos 40 dias, conseguiu três vitórias e três empates. Domingo passado, derrotou o San Lorenzo de Almagro — campeão de Buenos Aires — por 3 a 1.

Para não fugir à tradição, a diretoria do clube contratou novo técnico, entregando o time nas mãos de Filipo Nunes, o mesmo que deu ao Palmei-

ras o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65. Apesar de ter assumido há pouco, mais de vinte dias, o treinador não está muito prestigiado e sua permanência no cargo depende dos êxitos que obtiver.

UM NOVO PALMEIRAS

Comparado com o ano passado, o Palmeiras se apresenta para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa bastante modificado e, a rigor, somente quatro jogadores continuam como titulares: Ferrari, Dudu, Ademir da Guia e Servílio. Os goleiros Perez e Valdir, embora estejam ainda no clube, perderam o lugar para Maidana e Chicão. Na lateral-direita, o veterano Djalmá Santos recebeu passe livre e foi contratado pelo Clube Atlético Paranaense, enquanto Eurico e Geraldo Scalera revam-se na posição.

Depois da saída de Djalmá Dias, a zaga central foi ocupada por Baldocchi, tendo como reserva Luís Pereira. Minuca, titular durante dois anos, está sem contrato, e a quarta zaga ficou para Nelson, que foi vendido ao Palmeiras pelo América de Rio Preto. Assim sendo, o lateral-esquerdo Ferrari é o único elemento da defesa que não perdeu o lugar.

No meio-campo, Dudu e Ademir da Guia são os titulares. Para a ponta-direita, o Palmeiras contratou Coppe, que começou no próprio Palmeiras, passou pela Portuguesa, santista e Santos e, ultimamente, jogava no São Bento, de Sorocaba. Artine, Servílio, César e Tupazinho, são os pontas-de-lança, mas os dois primeiros têm a preferência do técnico Filipo Nunes. Finalmente, o titular da ponta-esquerda é o novato Serginho, já que Rinaldo está com problemas no tornozelo esquerdo e só voltará aos treinos dentro de um mês.

sário, "pois ainda não encontramos o jogo ideal para o time."

VISITA DE MIRUCA

Depois de um treinamento de 50 minutos, que consistiu de ginástica e treino tático, dividindo-se entre a defesa e o ataque, além de uma orientação especial para os goleiros, os jogadores retornaram ao Hotel São Paulo, onde foram descansar. O ponta-direita Miruca, atualmente no São Paulo, mas integrante do time pernambucano, esteve presente no hotel para abraçar seus ex-companheiros, encontrando somente Ivã Limeira, conversando no saguão com uma parente.

Ná o reforço de Nilton, zagueiro que pertencia ao Esporte e é considerado por alguns o melhor do futebol pernambucano. Mas Nilton, muito jovem, ainda necessita se afirmar em partidas de certa importância

Os demais jogadores, cansados de um campeonato regional, quando conquistaram o hexacampeonato, estavam exaustos e ficaram em repouso em seus quartos.

O técnico Duque aproveitou o tempo, à tarde, para fazer compras, enquanto os dois diretores do Clube, Srs. Aldo Pinho e Bráulio Pimentel, entraram em contato com os principais clubes paulistas tentando contratar novos jogadores e reforçar o time. De uma forma geral, o técnico Duque como os jogadores do Náutico acharam o campo do Parque Antártica muito duro, "bem mais duro do que quando aqui estivemos pela Taça Brasil."

Os pernambucanos ainda falam muito na venda de Lula e Miruca para o futebol paulista, mas isso, à essa altura, é irrelevante. Os dois jogadores já não pertencem ao Náutico, e Duque já não pensa neles. O mesmo já não acontece com Bita, durante muitos anos o maior goleador pernambucano e agora afastado da equipe por contusão.

Além disso, há a própria tabela, que não agrada aos dirigentes do Náutico. A equipe joga amanhã em São Paulo, volta a Recife para enfrentar o Corinthians no domingo e em seguida desloca-se outra vez para o sul, a fim de saldar novos compromissos em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, gastando nisso tudo mais de NCr\$ 25 mil e desgastando fisicamente seus jogadores na fase de classificação.

Duque custou a escalar o time

São Paulo (Sucursal) — O Náutico fez treinamento tático ontem pela manhã, no Parque Antártica, para jogar contra o Palmeiras hoje, às 15h30m, no mesmo local. O técnico Duque só conseguiu dar a escalão do time na tarde de ontem, pois a equipe pernambucana está desfalcada de cinco elementos — Fraga, Valtér, Ivã, Matias e Mauro — criando sério obstáculo para a sua estruturação.

O Náutico deverá iniciar a partida com: João Adolfo; Ge- na, Nilton, Ivã Limeira e Toinho; Benedito, Jardel e Nilsinho; Ramos, Nino e Lala. Du- que acrescentou que a tática empregada será o 4-3-3, e de saída deverá respeitar o adver-

Pernambuco não confia no Náutico

Recife (Sucursal) — O pessimismo tomou conta praticamente de todos os pernambucanos em relação à estréia do Náutico no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não só por causa dos três desfalques, mas também porque não foram conseguidos os reforços que o clube pretendia.

O vasco Zé Carlos e o baiano La deira — que o Náutico chegou a ter como certos em sua equipe — acabaram não sendo contratados, o que se somou ao mau estado físico de alguns titulares e à longa ausência do goleador Bita, para tornar mais descrente o torcedor pernambucano.

OS PROBLEMAS

Para justificar ainda mais o pessimismo, cita-se a última partida do Náutico, antes de sua estréia no Torneio Roberto

Crise entre árbitros de São Paulo chega ao fim com afastamento de três

São Paulo (Sucursal) — A crise criada entre os juizes novos e os velhos, estes considerados corruptos pelo grupo novato, foi resolvida ontem, à noite, numa reunião chefiada pelo diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, Sr. Rogério Rodrigues, e todos os juizes implicados. Com o afastamento de três — Romualdo Arppi Filho, Oiten Aires de Abreu e Dilsen Moreira.

A crise entre os juizes e a FPF já vem se arrastando por mais de uma semana sem uma solução satisfatória. A solução, porém, segundo o presidente da entidade paulista, Sr. Mendonça Falcão, foi o afastamento dos árbitros que estão criando casos.

OS AFASTADOS

Para conseguir resolver o problema criado, o presidente Mendonça Falcão resolveu afastar o juiz Romualdo Arppi Filho, Oiten Aires de Abreu e Dilsen Barroso Moreira, já substituídos, para o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A relação dos juizes demissionários chega a 16, mas tudo poderá ser resolvido, se os juizes liderados por José Astolfi, considerados os de nova mentalidade e honestos, aceitarem as explicações do diretor do departamento.

Caso isso não aconteça, a Federação Paulista de Futebol deverá contratar árbitros estrangeiros para apitar o Roberto Gomes Pedrosa. Entre esses, estão os nomes de Durval Goulcochea, Angel Coaraza, Aurélio

Bosolino, argentinos, e Carlos Fobles, chileno.

A lista oficial dos juizes para o Roberto Gomes Pedrosa ainda não chegou a CBD, e só depois de contornado o problema esta relação chegará. O número de juizes paulistas para o torneio Roberto Gomes Pedrosa será de dez nomes. O Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Rogério Rodrigues, chegou a pedir demissão de seu cargo, em solidariedade aos juizes novos e honestos. Tudo voltou atrás, depois de uma manobra do presidente Mendonça Falcão, auxiliado pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho.

Na reunião de ontem à noite muita coisa ficou no ar, alguns aceitaram a solução dada pelo presidente da FPF, outros ainda querem pensar.

Na grande área

Armando Nogueira

As vitórias do Santos, em Buenos Aires, e do Botafogo, que derrotou em Caracas a seleção argentina, devem servir, pelo menos, como ponto de partida para um reajustamento de preços do futebol brasileiro no mercado externo. Não é possível que os nossos melhores times continuem a aceitar excursões a cinco, seis mil dólares, enquanto os empresários não hesitam em pagar ao Benfica, por exemplo, 20, 25 mil dólares por jogo.

Bem faz o Botafogo que, agora, convidado para novo amistoso com a seleção argentina, já em Buenos Aires, diz que só aceita se lhe pagarem acima dos 10 mil dólares de Caracas.

Final de contas, a vitória botafoguense tem, no plano internacional uma repercussão intensa: na Europa, que é o grande mercado de excursões, o campeão carioca derrotou o futebol do campeão mundial de clubes, o Racing, e do finalista mundial de 68, o Estudiantes.

O NORTE PROTESTA

O pessoal do Grêmio, de Porto Alegre, nem imagina a reação causada entre leitores pela declaração de um de seus diretores de que o Grêmio é o primeiro time brasileiro a levantar o título de heptacampeão regional do Brasil. Destaco, por exemplo, trecho de uma carta que me escreveu o jornalista maranhense Nonato Masson:

"Na história do futebol profissional brasileiro, não foi, porém, o Grêmio de Porto Alegre o primeiro a conquistar tal título. O primeiro foi o Moto Clube, de São Luís, campeão maranhense de 1944 (invicto), 1945 (invicto), 1946 (invicto), 47 e 48 (invicto) e 49 e 50."

Ainda do Norte do país, recebo um recorte de jornal com a seguinte nota: "A coluna Na Grande Área, do JB, registrando a presença no Rio de conhecido desportista gaúcho, afirmou que o Grêmio é o único heptacampeão do grande futebol brasileiro. O confrade A. N. não conhece a história do futebol paraense, senão saberia que o Clube do Remo, de Belém, foi sete anos campeão, de 1913 a 1919. A não ser que o Pará não faça parte do grande futebol brasileiro."

Só me cabe pedir a maranhenses e paraenses que me desculpem a minha ignorância. A minha e a do pessoal do Grêmio.

A VOZ DE UM SUPERCRAQUE

Fiz, outro dia, um apelo, pedindo ao grupo de trabalho da reforma universitária que não esnobasse o esporte como se dá na Lei de Diretrizes e Bases que tornou a educação física matéria facultativa nas escolas brasileiras.

Não tenho idéia se os ilustres educadores levaram em consideração a importância do esporte como fator de cultura e civilização. Como é sempre bom escorar a defesa do esporte em depoimentos expressivos, valho-me de um autor ilustre do espírito humano para referir o apelo. O autor chama-se Jean-Jacques Rousseau que, a respeito da educação do caráter através da atividade física, escrevia, no século XIX:

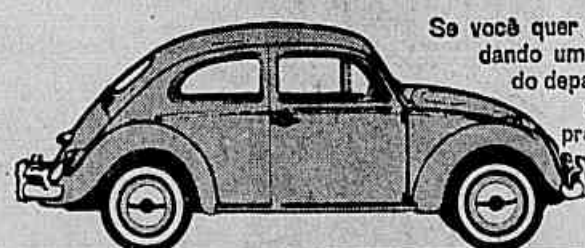
"A educação do corpo, se bem que tenha sido até agora desprezada, é a parte mais importante da educação, não só para tornar as crianças saudáveis e robustas, mas, ainda mais, para fins morais, coisa que tem sido geralmente descuidada ou, então, feita através do ensino de um certo número de preceitos pedantes que são apenas palavras ócas e vãs."

BOLAS DE PRIMEIRA: — O Cruzeiro, de Minas, já está reagindo contra as cotas ridículas que os estrangeiros oferecem a times brasileiros: convidado, agora, a jogar em Buenos Aires, pediu 30 mil dólares. O preço, convenhamos, é salgado; o Cruzeiro podia ter sido mais realista, mas, de qualquer maneira, é uma tomada de posição. ● Os jornais argentinos, de ontem, fazem um balanço do último torneio pentagonal de Buenos Aires, concluindo que o nível técnico e artístico dos 10 jogos foi salvo única e exclusivamente por Pelé. ● Há um ano, fazíamos a humilde profecia de que o árbitro Armando Marques não entraria no segundo ano de Maracanã sem despertar mágoas. Eis a primeira: o Vasco da Gama acha que Armando Marques o tem prejudicado e vai pedir que a Federação evite escalá-lo em seus próximos jogos. Daí ao voto total é questão de mais uma derrota vascaína. ● Nilton Santos, voltando de uma viagem ao Acre, onde jogou uma temporada de exibição: "Preciso encontrar o Armando para saber como foi que ele encontrou o caminho do Rio..." Nilton Santos fez a piada, ressaltando, contudo, que o Acre é longe mas hospitaleiro. ● O grande problema do atletismo brasileiro, dizia-me, há dias, o Brigadeiro Jerônimo, da CBD, é que na América do Sul, não há mais competidores em condições de estimular a evolução técnica dos atletas brasileiros. Um exemplo: o brasileiro José Carlos Jacques, que é absoluto em peso e em disco, na América do Sul, não pode ir ao México porque seus recordes estão abaixo do índice olímpico. ● De um alucinado torcedor da seleção brasileira, Fernando Tinoco, perguntado sobre a invasão da Tcheco-Eslavaquia pela URSS: "Como eu só me interessei por futebol, achei ótimo: é menos um para chatear a seleção brasileira na Copa do Mundo..."

TODO DIA É UM BOM DIA PARA LEVAR SEU VOLKSWAGEN AO



• lavagem • lubrificação • troca de óleo •



Se você quer esperar, aproveite e vá dando uma olhada nas novidades do departamento de acessórios; mas se você estiver com pressa, nós lhe oferecemos condução própria para onde você quiser. Isto, todo dia...

INCLUSIVE SÁBADO
até 15:00 horas



Vantagem e Facilidade andam juntas na

CARIOCAR
veículos s/a

Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Peter Lund, 30 - (Ex-Prafelito Olímpio de Mello)
Fones: 28-2132 - 28-3129 - 28-6632 — São Cristóvão

Fla vence Belenenses por 3 a 2 e vai a Casablanca

Botafogo dá no Benfica de 2 a 0

Caracas (Especial para o JB) — O Botafogo fazendo uma excelente exibição venceu o Benfica de Portugal por 2 a 0 com gols de Jairzinho aos 4 minutos do primeiro tempo e Roberto aos 6 da segunda etapa.

O Botafogo anteriormente já havia vencido o Colo-Colo por 2 a 1 em Santiago, e a seleção argentina por 1 a 0 aqui nesta cidade. A delegação volta para o Brasil amanhã, pela Varig.

Derrota de Braune vale NCr\$ 100 mil

Um grupo de 100 associados comprometeu-se com os organizadores da oposição no América, esta semana, a entregar cada um a quantia de NCr\$ 1 mil, caso o Sr. Wolney Braune seja derrotado nas próximas eleições, que começam a ser disputadas em setembro.

O Sr. Orlando Pertrusier, um dos organizadores do movimento de oposição à atual administração do América, explicou que os sócios são todos de alto gabarito e fazem esta oferta para que o clube possa se recuperar financeiramente, e formar futuramente uma grande equipe de futebol.

CANDIDATO

O candidato da oposição à presidência do clube será o Sr. Giulio Coutinho, que foi presidente do América nos anos de 55 e 56, quando o time de futebol foi vice-campeão da cidade e os times de basquete e voleibol também conseguiram excelentes colocações.

REUNIAO

O Conselho Deliberativo do clube terá, então, 150 componentes no ano que vem, pois outros 50 conselheiros possuem um mandato de duração maior. A oposição vem realizando uma intensa campanha, liderada pelos Srs. Giulio Coutinho, Céron Coutinho, Alvaro Bragança e Orlando Pertrusier, e será prolongada até o ano que vem.

ALMIR

Atendendo a um pedido do presidente do Bahia, Sr. Osório Vilas Boas, o presidente do América, Sr. Wolney Braune, resolveu emprestar o atacante Almir para o Bahia disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem receber nada, desde que o jogador concorde.

Em consideração ao meu amigo Vilas Boas — disse — Braune — resolvi emprestar o Almir para o seu clube disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. No final, caso eles se interessem por sua permanência, então pagarei NCr\$ 25 mil ao América, que é o preço de seu passe.

O América embarcará sexta-feira às 9 horas para Vitória, onde participará de um torneio quadrangular, juntamente com o Botafogo, da Bahia, e os times locais do Vitória e Rio Branco. A cota do América será de NCr\$ 5 mil por jogo e, em caso de desempate, receberá NCr\$ 2.500 mil na última partida.

O América ganhou dois torneios fora da Guanabara este ano. O primeiro foi em Vitória, do qual também participou o Vasco. O segundo foi realizado na Bahia, que contou com a participação do Flamengo, quando teve uma atuação destacada.

Enquanto a oposição vai queimando dinheiro para desalojar Braune — o América continua crescendo e vencendo. Vencemos dois torneios fora da Guanabara, o campeonato carioca de aspirantes e ficamos empatados com o Fluminense no campeonato de infanto-juvenis. Ficamos em segundo lugar na Taça Eficiência e em quarto lugar no campeonato.

O time do América é considerado como um dos mais jovens da Guanabara e a maioria dos jogadores veio das equipes inferiores.

Enquanto dizem que eu vendo os jogadores — prosseguir — vou armando um time de jovens. Vendi jogadores velhos e muitos deles não são nem titulares em suas equipes. Em compensação, olhem o patrimônio do clube atualmente. Só o campo do Andaraí, que comprei em meu nome e vendi pelo mesmo preço NCr\$ 60 mil — hoje está avaliado em NCr\$ 6 milhões pelo Banco da Habitação.

DIVERSÃO



Alex e Joãozinho, do América, foram ontem ao Fluminense visitar Evaristo e acabaram se divertindo com a conversa do técnico

Antoninho não vê movimento para derrubá-lo e se acha prestigiado dentro do Bangu

O técnico Antoninho declarou ontem desconhecer a existência de qualquer movimento dentro do Bangu com a finalidade de afastá-lo do cargo, pois não recebeu do presidente Eusebio de Andrade nenhum comunicado nesse sentido, "o que significa que continuo prestigiado."

O Bangu está com quatro titulares contundidos — Mário Tito, Fidélis, Luis Alberto e Aladim — mas somente o primeiro, com estiramento na coxa esquerda, é problema para o jogo contra o Vasco. Os demais deverão ser liberados para o individual de quinta-feira.

FAZ O POSSIVEL

Antoninho estava visivelmente contrariado com as notícias de que o Bangu iria contratar o treinador Alfredo González. — O Sr. Eusebio de Andrade viajou para sua fazenda, sem tocar no assunto — disse o técnico — e isso só pode ser uma mentira. Reconheço que o time atravessa uma fase má, mas tenho fé e o que me é possível para levanta-lo. Desde que encontrei aqui, luto com constância, problemas de contusão e essa semana, por exemplo, tenho quatro titulares machucados. Até agora, só consegui colocar o mesmo time em campo duas vezes, o que não permite uma boa produção de conjunto.

Para o preparador físico Ari Vieira, excluindo os problemas

de contusão, que ninguém pode evitar, o Bangu está muito bem fisicamente, pois o circuito treino é o método mais moderno de preparação física, utilizando no Brasil somente por ele e por Admar Churil.

Esse método é feito em tempo progressivo e eu já cheguei a dar 120 minutos corridos. O que está faltando ao Bangu é um jogador que lute dentro da área para fazer gols — concluiu Ari Vieira.

Os jogadores fizeram ontem 50 minutos de individual e, depois, um treino tático, no qual Antoninho utilizou uma metáfora do campo, colocando o atacante contra a defesa titular. Bicas e Mimi substituíram Fidélis e Mário Tito, enquanto Pefeu ocupava o lugar de Aladim.

Paulinho observa Fontana, Ferreira e Adilson que têm chance de enfrentar Bangu

O técnico Paulinho vai realizar treinos de conjunto hoje e amanhã no Vasco, a fim de observar as possibilidades das voltas de Fontana e Ferreira ao time na partida contra o Bangu e também para testar as reais condições de Adilson, recém-operado dos meniscos, já que dificilmente Nel poderá jogar.

Nel está com forte contusão em ambas as regiões das cristas ilíacas, onde já se formou inclusive uma bolsa de sangue, mas assim mesmo ele pediu ao Dr. Otávio Martins para intensificar o tratamento, pois não deseja sair da equipe.

PEDRO PAULO VOLTARÁ

— E' na fase ruim de um time que o clube mais precisa dos seus jogadores. Por isso não quero ser substituído. Além disso, Adilson foi operado há pouco mais de um mês e não creio que já esteja em perfeitas condições para jogar os 90 minutos — argumentou Nel.

A volta de Pedro Paulo, curado da forte gripe e sinusite que o atacou na semana passada, já é certa para Paulinho. Pedro Paulo participou de todo o treinamento de ontem e saiu do campo bastante sonzo. O goleiro explicou que a febre e a alimentação deficiente que fez nos últimos dias foi o que provocou as tonturas. O nutricionista Sampaio prescreveu uma superalimentação para recuperar Pedro Paulo.

Assim, o time do Vasco que iniciará o coletivo de hoje, e que Paulinho deseja escalar contra o Bangu, formará com Pedro Paulo, Ferreira, Ananias, Fontana e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Adilson, Paulo Mata e Silvino.

JOGO NA TAÇA E' TREINO

Antes do puxado individual do Vasco, ontem, Paulinho fez uma preleção aos jogadores. O técnico não falou muito sobre os erros do quadro no jogo contra o Fluminense e sim incentivou os jogadores para procurarem pensar só no torneio Roberto Gomes Pedrosa, se cuidarem e trabalharem para isso.

Esta conversa teve êxito para Paulinho, pois logo depois do treino, quando soube que o técnico estava propenso a escalá-lo e a Fontana, Ferreira comentou para o companheiro: — Vamos lá, Fontana. Esses dois treinos na Taça Guanabara vão ser ótimos para preparar a equipe.

Fontana, porém, não está muito entusiasmado com a possibilidade de voltar já ao quadro. E explicou: — Evidente que se Paulinho me escalar eu jogarei. Contudo, não me sinto ainda em perfeita forma e acho que deveria ficar treinando um pouco mais para voltar em condições ideais.

JORGE LUIS INTERNADO

O individual realizado ontem durou 60 minutos. Jorge Luis, Brito, Bouleux, Lourival, Nel e Valdir não treinaram, entregues ao Departamento Médico. Tendo em vista a lenta recuperação de Jorge Luis, que sofreu uma distensão no músculo da parte posterior da coxa direita há um mês e ainda não ficou bom, o Vasco resolveu que internará hoje o jogador na Casa de Saúde Santa Maria.

Assim — esclareceu o Dr. Luis Leão — poderemos intensificar e controlar melhor o tratamento dele.

O Vasco vendeu o passe do médio Ze Carlos para o Náutico por NCr\$ 30 mil. O Sr. Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, foi quem tratou do assunto diretamente com o presidente Reinaldo Reis. Ze Carlos receberá NCr\$ 4.500 mil do Vasco pelos 15 por cento do preço do passe e ainda não acertou as bases financeiras com o Náutico.

Enquanto isso, Jorge Andrade recebeu o passe livre e está em entendimentos para se transferir para o Tuna Lusó.

O Vasco acertou em definitivo a excursão em Goiânia, onde jogará nos próximos dias 10 e 12 por NCr\$ 15 mil de cota por partida. Na volta a delegação ficará em São Paulo, pois o Vasco estreia no torneio Roberto Gomes Pedrosa no dia 15, enfrentando a Portuguesa de Desportos.

Flu tenta com o Corinthians a compra do passe de Bené

O Fluminense deverá enviar um emissário ainda esta semana a São Paulo para tentar junto ao Corinthians a compra do passe do ponta-de-lança Bené, procurando com isso solucionar em definitivo o problema que o time tem nessa posição.

O clube também mostra-se interessado por Tales, mas como esse já foi prometido ao Botafogo, o único atacante disponível no momento pelo Corinthians fica sendo Bené, que já poderá integrar a equipe do Fluminense no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O técnico Almoré Moreira não colocará problema à saída do jogador, por quem o Fluminense poderá chegar a oferecer NCr\$ 300 mil.

PREPARATIVOS

O time titular do Fluminense iniciou na tarde de ontem com um puxado individual os preparativos para o jogo de domingo com o Botafogo, mas Luis, Altair, Wilton e Oliveira foram poupados, porque estavam abaixo do peso e reclamando de dores musculares.

Osmar também queixou-se de uma contusão no tornozelo, mas mesmo assim recebeu permissão do departamento médico para participar do treino, fazendo em seguida um tratamento à base de ultra-som.

UNICA PREOCUPACAO

Evaristo por enquanto não tem qualquer problema de contusão para escalar o time para a partida de domingo. Sua preocupação única é de toda a diretoria de futebol ainda e Ademir, que continua sem condições para voltar a equipe.

O técnico que realmente escalá-lo para enfrentar o Botafogo, mas isso só depende do próprio atacante, que poderá decidir-se a fazer um regime e colocar-se em forma até o dia do jogo.

TREINAM HOJE

Luis, Altair, Wilton e Oliveira fizeram apenas um tratamento à base de hidromassagem e foram poupados só como medida de precaução, já tendo, inclusive, condições para treinar no conjunto da tarde de hoje.

Evaristo, aliás, não fez muita questão que eles treinassem, explicando que os quatro foram dos mais exigidos na partida com o Vasco.

INDIVIDUAL COM BOLA

O restante da equipe fez um individual de uma hora, que foi iniciado com um aquecimento de seis voltas em torno do campo, num ritmo em que a velocidade aumentava e diminuía.

INDECISAO



Paulinho já quer promover a volta de Fontana, mas acha que ainda é cedo

Lisboa (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com um gol de Diogo marcado aos 44 minutos do segundo tempo, o Flamengo derrotou o Belenenses, por 3 a 2, ontem, nesta capital, depois de o primeiro tempo virar com a placar de 1 a 0 em favor da equipe portuguesa.

O Belenenses foi melhor no primeiro tempo, conquistando o seu gol logo aos 11 minutos, por Váiter, enquanto o Flamengo empatava aos 10 do segundo tempo, por intermédio de Rodrigues Neto. Novamente Váiter colocou os portugueses em vantagem, aos 28 minutos, para Reys, aos 31, e Diogo, aos 44, darem a vitória ao Flamengo.

REAÇÃO

As duas equipes atuaram assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos (Luis Claudio) e Liminha; Néilton, Reys (Diogo), Silva e Rodrigues Neto. Belenenses — Gomes, Assis, Quaresma, Freitas e Luciano; Estêves e Adelino (Godinho); Borado (Fernando), Lua (Sérgio), Váiter e Laurindo.

O Flamengo foi ligeiramente inferior ao seu adversário no primeiro tempo, quando jogou um futebol lento, demonstrando falta de preparo físico. No segundo, entretanto, conseguiu predominar sobre o Belenenses, graças às melhores qualidades técnicas dos seus jogadores.

dores, e poderia chegar a um resultado mais tranquilo, não fosse a grande atuação do goleiro Gomes, considerado pela imprensa local como uma das maiores figuras da partida.

Depois de empatar, aos 10 minutos do segundo tempo, com um belo gol de Rodrigues Neto em jogada pessoal, o Flamengo chegou a se assustar quando Váiter desempatou para o Belenenses, com um chute da intermédia, e, ainda mais, quando Carlinhos se contundiu e foi obrigado a sair. Logo depois, porém, Reys desempatou, num lance do qual participou todo o ataque, indo a equipe carioca toda à frente, e foi exatamente aí que o goleiro Gomes pôde aparecer mais, pelo menos até que Diogo, num chute forte de pé direito, desse a vitória ao Flamengo.

Esta foi a segunda vitória do Flamengo nos quatro jogos que disputou até agora na Europa. No primeiro, em Barcelona, venceu o Atlético de Bilbao, por 2 a 1, sendo derrotado, nesta mesma cidade, no dia seguinte, pelo Barcelona, por 5 a 4. A seguir, em La Coruña, o quadro carioca perdeu para o Racing de Buenos Aires, por 2 a 0.

A delegação seguirá para Casablanca, onde jogará sábado e domingo próximos, retornando ao Brasil terça-feira, depois de permanecer segunda-feira em Paris, onde aguardará o avião que a trará ao Rio.

L. Carlos tira gêsso no dia 10 de setembro

Depois de fazer alguns testes com o médico Paulo de São Thiago, ontem na Beneficência Espanhola, Luis Carlos recebeu a notícia que, devido à sua recuperação estar se processando rapidamente, poderá tirar o aparelho de gêsso no dia 10 de setembro e iniciar imediatamente os treinamentos.

Anteriormente o médico havia marcado o dia 17 para que Luis Carlos tirasse o gêsso que imobilizava seu pé esquerdo, onde sofreu fratura no quinto metatarsiano por ocasião do jogo contra o Vasco. Amanhã o jogador viajará para Três Irmãos, aproveitando alguns dias de dispensa que o médico lhe deu.

RECUPERAÇÃO RAPIDA

Como o aparelho de gêsso que estava imobilizando seu pé esquerdo quebrou, Luis Carlos procurou o médico Paulo de São Thiago para trocá-lo. Depois de examinar atentamente o local onde está fraturado, o médico mandou que Luis Carlos fizesse movimentos forçados do pé. Como o jogador respondeu que não estava sentindo nada, Paulo de São Thiago autorizou-lhe a tirar o aparelho no dia 10 e a começar a treinar imediatamente.

Luis Carlos está fazendo exercícios especiais todas as manhãs, a fim de não causar uma atrofia muscular, por causa da inatividade. Amanhã ele viajará para Três Irmãos, onde ficará até o dia 2 com sua família.

— Recebi carta de minha mãe — disse Luis Carlos — pedindo que eu fosse passar alguns dias em casa. Minha irmã, Regina, está preparando uma festa para mim, e vou aproveitar os dias de folga que o doutor me deu, pois na segunda-feira o time chegará e quero estar no aeroporto para abraçá-los.

TRISTEZA MAIOR

Aborrecido com o noticiário falso sobre a excursão do Flamengo, e por ter tido suas declarações distorcidas, o funcionário Aristóbulo Mesquita está preparando um levantamento de suas atividades no Departamento de Futebol do Clube, para apresentar ao presidente Veiga Brito.

Alega Aristóbulo que estas distorções em suas declarações podem prejudicar os dirigentes e ele não quer servir para este papel.

Estou há 18 anos no Flamengo — diz — e trabalhei com muitos presidentes. Procurei sempre dar o máximo de mim pelo Flamengo, organizando o departamento de futebol que nem existia. Tudo aqui foi planejado e organizado por mim. Agora querem usar o meu nome para prejudicar o presidente Veiga Brito.

— Veja bem, os jogadores estão gostando destas partidas seguidas. Mas porque estão ganhando bons prêmios, mesmo após as derrotas. Um individual é mais puxado que uma partida amistosa. Perguntem aos jogadores, não só os do Flamengo, mas também aos do Santos se eles não preferem jogar mais vezes assim, em vez de ficar treinando. Mas isto me aborrece e às vezes tenho vontade de largar tudo, o que não faço por causa do Flamengo e de seus torcedores verdadeiros que nada têm com isso, e nem querem saber de ondas.

Cruzeiro depende de empate para o tetra se vencer jôgo hoje à noite contra Valério

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro prometeram ontem ao técnico Orlando Fantoni derrotar a equipe do Valério, hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, afirmando que "com a vitória, precisaremos de apenas um empate domingo contra o Vila para que seja nosso o título de tetracampeão."

O técnico Orlando Fantoni elogiou a vontade de vencer dos jogadores, mas pediu para que não se julguem campeões por antecipação, lembrando que o Valério sempre tirou pontos do Cruzeiro em qualquer circunstância.

NO FIM

O campeonato mineiro está terminando. Domingo próximo será disputada a décima rodada, que é a penúltima do retorno. O Cruzeiro conserva a liderança com vantagem de quatro pontos sobre o vice-líder, Atlético. Além das duas rodadas que tem de cumprir, o Cruzeiro jogará hoje à noite contra o Fluminense partida que foi adiada no início do retorno, quando Tostão e Natal estiveram servindo à seleção brasileira.

Se vencer, o Cruzeiro dará importante passo para a conquista do título de tetracampeão, necessitando apenas de um empate domingo próximo contra o Vila Nova para conquistar o título por antecipação. Se perder ou empatar, aumentará as esperanças do Atlético, que dependerá de uma vitória sobre o Cruzeiro dia 8 de setembro para igualar ao adversário.

O SEXAGENÁRIO LYNDON BAINES JOHNSON



EM 1940, DEPUTADO



EM 1959, SENADOR



EM 1961, VICE-PRESIDENTE



O PRESIDENTE, EM 1967

Merriman Smith, um dos mais antigos jornalistas americanos credenciados na Casa Branca, acompanhou a administração Johnson desde o momento em que o então Vice-Presidente prestava juramento a bordo do avião presidencial em Dallas. Vencedor do Prêmio Pulitzer, Smith, neste artigo, fornece uma visão pessoal da nova vida que Lyndon B. Johnson, a partir de janeiro, assumirá

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson fez ontem 60 anos e prepara-se para enfrentar o que poderá transformar-se no estágio mais difícil de sua carreira — aprender a viver retirado do centro do Poder nacional, não participar das grandes decisões.

No dia 31 de março Johnson apresentou suas razões para deixar a Presidência ao final de seu período. Alguns historiadores podem ter concluído que sua decisão foi forçada pelas circunstâncias. Poucos foram os homens públicos americanos, razoavelmente jovens, que renunciaram ao Poder.

Harry S. Truman tinha 68 anos quando renunciou à Presidência, embora fosse legalmente elegível à reeleição. Dwight D. Eisenhower, aos 70 anos, abandonou a política depois de cumprir dois mandatos eleitorais, impedido por uma emenda constitucional de se candidatar à reeleição, mesmo que o desejasse.

Franklin Delano Roosevelt faleceu aos 63 anos, em seu gabinete, logo depois de haver iniciado seu quarto mandato.

Johnson surpreendeu a nação e uma grande parte do mundo na noite do dia 31 de março quando anunciou sua decisão "irrevogável" de não concorrer à reeleição, oferecendo, assim, melhores possibilidades para a negociação de paz no Sudeste asiático.

Ele não assumia apenas uma posição meramente pessoal, pois instruiu os principais auxiliares de sua administração a que se abstivessem de quaisquer declarações. Sua atuação nos bas-

tidores é, aparentemente, uma outra história, mas, embora a Casa Branca tente negá-lo, os meios políticos sabem que Johnson continua a desempenhar um papel de extrema importância na Convenção do Partido Democrata.

A última decisão

Enquanto os democratas apontam seu candidato, persistem os rumores de que Johnson poderá tomar uma decisão de última hora e julgar que as condições se modificaram desde 31 de março, e que poderia, finalmente, aceitar a reindicação se novamente lhe fosse oferecida.

Mesmo em um ano com tantas comições políticas, este fato parece completamente despropositado. Um motivo parece básico para que esta suspeita permaneça viva durante tanto tempo: Johnson, aparentemente, não assumiu nenhuma posição pública de efetivo apoio e incentivo a seu antigo companheiro e auxiliar, o Vice-Presidente Hubert H. Humphrey.

Um outro fato é que, durante os últimos meses, a Casa Branca divulgou quase que diariamente notícias sobre estudos, ensaios, realizados com o objetivo de demonstrar que os planos e a política adotados pelo Governo Johnson melhoraram o estado global dos Estados Unidos.

Esta situação, no entanto, refletia principalmente a natureza de um homem e não um clima político ou planos especiais para o futuro. Um outro ponto era também levantado: a dificuldade

de Johnson em se ajustar a uma vida de retiro.

— Ele fala sobre divertidos jogos que praticará durante este período — disse um de seus mais íntimos colaboradores. Mas acredito que serão necessários alguns meses, talvez anos, para que aceite o fato de não estar mais participando do centro das grandes decisões nacionais.

E Johnson participou, durante décadas, dessas decisões, pois de 1937 a 1961 teve sua cadeira no Congresso.

A carreira política

Em 1951 era um dos mais importantes senadores democratas e, em 1953, era líder do Partido no Senado, posição que manteve até 1961, quando chegou à Casa Branca como Vice-Presidente de John Kennedy.

O assassinato de Kennedy em 22 de novembro de 1963 levou-o à Presidência a que retornaria cumprindo seu próprio mandato, após as eleições de 1964.

Embora o violento orgulho registrado em todas as suas biografias, Johnson não deseja cultivá-lo. Fora de seu gabinete, Johnson admite ter atingido sua meta, entrar na História como o melhor administrador dos Estados Unidos.

Agora fala de outros objetivos ainda inatingidos e de seu pouco tempo para revolvê-los. Por outro lado, algumas vezes em conversas informais, ele parece assumir o fato de que a História cobrirá seu mandato de um total vazio logo que deixe o cargo.

Mais do que vaidade, existe em Johnson um desejo insaciável de alcançar maiores níveis para o desenvolvimento nacional e o bem-estar mundial, nunca alcançado, embora seriamente procurado por seus antecessores.

Johnson gostaria de ter a consciência de que o mundo caminha para uma paz justa e durável quando iniciar seu retiro. Ele gostaria de que a História dissesse que, durante o seu Governo, grande parte da pobreza nos Estados Unidos foi erradicada, e que uma nova era de integração racial foi desenvolvida.

Sem dúvida houve uma grande abertura nestes pontos, mas os críticos de Johnson insistem em que nos campos da paz, pobreza e relações raciais a situação piorou.

Contra este complexo, conflitivo painel, em janeiro, Johnson voltará a sua vida privada e, pela primeira vez, desde que, em 1932, foi secretário de um congressista texano. As pessoas que o conhecem bem admitem que o período de transição será extremamente difícil.

A nova vida

A primeira coisa de que, espera-se, Johnson sentirá falta está ligada à vida da Casa Branca — os helicópteros, a frota de jatos da Força Aérea, a pompa, a enorme criadagem da Casa Branca, auxiliares e secretários.

Como Johnson é um homem saudável, terá uma razoável miniatura do serviço de que dispunha na Casa Bran-

ca — um avião privado, um número de auxiliares razoavelmente pequeno, alguns agentes do serviço secreto a quem tem direito, como ex-Presidente.

Os observadores acreditam que o período de ajustamento de Johnson será tumultuado por, entre outros fatores, sua impopularidade. De fato, nenhum Presidente na moderna História dos Estados Unidos foi submetido a tão sujas difamações e abusos como Johnson e sua família por parte dos violentos opositores à sua política no Vietname.

Ele agüentou o pior período desta difamação em silêncio, mas elas deixaram sua marca nele, e foram, parcialmente, responsáveis por sua decisão em não aceitar um novo período presidencial.

Johnson, um homem intensamente orgulhoso, deixará a Presidência com sua integridade seriamente posta em questão por seus opositores, considerando-o um "homem em que não se pode acreditar." Para Johnson e seus auxiliares, no entanto, o Poder Executivo tem o direito de mudar as posições anunciadas, sempre que necessário.

Um médico, que conhece Lyndon Baines Johnson há vários anos, disse, a alguns amigos íntimos: "O que Johnson tem de evitar, na medida do possível, é o sentimento de frustração. Na Presidência, embora não tenha conseguido realizar tudo o que desejava, estava em posição de comando. Ele encontrará, no retiro, uma forma de vida inteiramente nova e, para seu próprio bem, espero que não se irrite muito com as críticas."

TEATRO | YAN MICHALSKI

IRMA, L'AMÈRE

Pelo jeito, não adianta muito as outras nações tentarem invadir esse território soberanamente norte-americano que é a comédia musical moderna — embora este gênero seja descendente direto de uma forma eminentemente européia, a ópera. A comédia musical exige uma certa simplificação de idéias, um certo tipo de raciocínio infanto-juvenil, que parece combinar particularmente bem com as características adolescentes do povo norte-americano. Já os franceses são uma nação por demais adulta para poder dar uma aparência de espontaneidade a essa santificação da ingenuidade que é a comédia musical sob a sua forma atual. Senti claramente este conflito ao assistir a *Irma la Douce*. Embora o narrador declare no prólogo que a peça, por ser parisiense, é imprópria para menores, na realidade pareceu-me que pela sua ingenuidade — para não dizer indigência intelectual — ela deveria quase ser declarada imprópria para maiores.

Há um verdadeiro esforço, por parte do autor, no sentido de fazer da cidade de Paris o personagem principal de *Irma la Douce*, de colocar um certo espírito parisiense, uma certa atmosfera parisiense, como pano de fundo para todos os acontecimentos do enredo. Mas, embora Alexandre Breffort tenha sido chofer de táxi, e embora os choferes de táxi parisienses sejam em geral mais parisienses do que o resto da população de Paris, a cidade que palpa entre as canções de *Irma la Douce* nada tem a ver com Paris que eu conheço: é uma Paris para inglês ver, uma Paris para turistas, uma Paris de cartão postal. A inautenticidade é tão gritante e tão generalizada que começo a me perguntar se a montagem original do Théâtre Gramont não teria sido financiada pelas autoridades turísticas da Cidade-Luz, para fortalecer no espírito dos incautos uma certa imagem convencional, totalmente falsa, mas que atrai anualmente à capital francesa milhões de visitantes e representa importante fonte de divisas para o país. Em todo caso, o público que manteve a peça em cartaz durante cinco anos deve ter sido composto essencialmente de turistas, pois não imagino que um parisiense possa assistir sem irritação a esta imagem forçada e tendenciosa da sua cidade.

Tudo em *Irma la Douce* cheira a mófo. O lema da peça parece ser: vivam as convenções! Já disse que a imagem de Paris, tal como ela aparece na comédia, é meramente convencional; mas a própria fatura da obra o é ainda mais. Tudo obedece cegamente a uma receita mil vezes experimentada, cujos principais ingredientes são: uma dose cavalares de sentimentalismo cor-de-rosa; uma grande dose de fantasia ingênua; uma pitada de sátira; um aparente conflito entre personagens que parecem bonzinhos e de fato são bonzinhos, e personagens que parecem malvados mas no fundo também são bonzinhos; e uma música que penetre facilmente no ouvido do espectador. Este último ingrediente, de autoria de Marguerite Monnot, ainda é o que *Irma la Douce* tem de melhor.

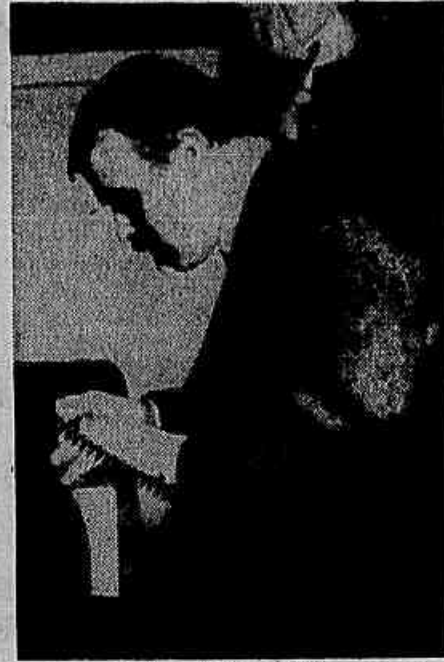
A tradução, tanto do texto falado como das letras das canções, acentua o convencionalismo e a falsidade da obra, destacando-se, como particularmente irritante, os *mais oul*, e outras expressões semelhantes que os tradutores resolveram deixar na língua original, como se existisse algum perigo de o espectador esquecer que a ação se passa na França...

● DE PIGALLE A TIRADENTES

Procuo em vão imaginar que tipo de espetáculo um Peter Brook, homem de teatro organicamente anticonvencional, terá conseguido realizar em cima desse texto. Já Antônio de Cabo, cujas afinidades com Peter Brook são comprovadamente escassas, fez exatamente aquilo que era de se esperar: endossou de bom grado todas as sugestões de convencionalismo e limitou-se a tentar realizar um espetáculo bem feito. A produção representa, sem dúvida, um esforço bastante sério, e até um certo ponto razoavelmente bem sucedido na parte visual: o cenário, com exceção da horrenda floresta da Guiana e da cena do tribunal, é bem concebido, e dá margem a alguns bonitos efeitos de marcação e de iluminação; e há uma certa procura de harmonia visual na combinação das berrantes cores dos figurinos e do cenário. Mas é uma pena que numa produção que de qualquer modo representa um grande esforço financeiro não tivesse sido possível recrutar um elenco mais afinado com as exigências específicas da comédia musical, gênero que vive essencialmente do brilho, do nervo e da aparente facilidade da execução, qualidades estas que fazem muita falta na produção do Teatro Glnástico. Entre os intérpretes principais, apenas Teresa Amado — graciosa, afimada, elegante — está à altura da tarefa. Cecil Thiré faz um visível esforço para entrosar-se num gênero com o qual não tem maiores afinidades, e consegue sair-se satisfatoriamente como ator; mas nas cenas de canto, a pobreza de colorido da sua voz o trai decisivamente. E Magalhães Graça nunca consegue produzir o tipo de ironia que o papel exige, substituindo-o por uma graça pesada e óbvia. O elenco coadjuvante, inexpressivo e mal ensaiado — principalmente na parte de dança — deixa uma impressão geral de amadorismo, salvando-se apenas Carlos Koppa, que dá algum relevo ao personagem de René le Mou. *Irma la Douce* deixa muitas saudades de *Minha Querida Lady* e de *Hello Dolly*; mas, relevando alguns erros imperdoáveis — como, por exemplo, a cena do tribunal, empostada num tom intermediário entre a chanchada da Praça Tiradentes e o mau teatro infantil — creio que os admiradores fanáticos do gênero conseguirão assistir ao espetáculo do Teatro Glnástico sem excessiva irritação. Sem excessiva irritação, mas com certeza também sem qualquer excesso de entusiasmo. Já quem não for admirador fanático do gênero, terá de armar-se de uma excepcional dose de paciência para assistir a esta pequena obra-prima de conformismo intelectual e artístico.



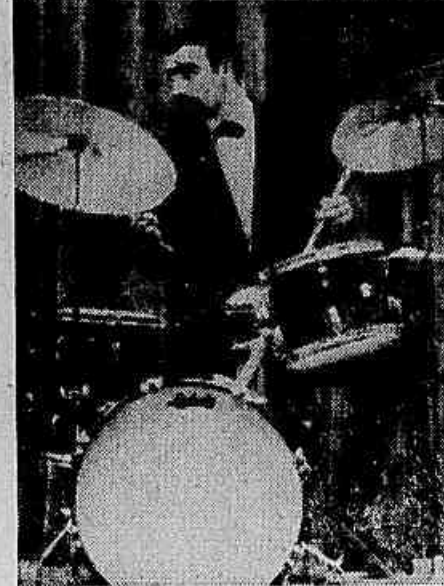
MANFRED SCHOOF



WOLFGANG DAUNER



ROLF KÜHN



RALF HÜBNER

"JAZZ" ALEMÃO NA SALA

Doze músicos de jazz alemães — dos mais representativos do atual jazz europeu — estarão apresentando-se sexta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o espetáculo *Deutscher Jazz 1968*, promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O trompetista Manfred Schoof, o trombonista Albert Mangelsdorff e o clarinetista-saxofonista Rolf Kühn são os solistas mais destacados do grupo. Segundo as informações disponíveis, os jazzmen alemães deverão apresentar-se formando uma orquestra de dois trompetes, dois trombones, quatro palhetas, piano, baixo, bateria. O cantor Willi Johanns aparecerá em alguns números.

QUEM SÃO

Albert Mangelsdorff, 39 anos, nasceu em Francforte. Trabalhou no quinteto de Joki Freund até que, em 1958, formou o seu próprio conjunto. Tornou-se conhecido nos Estados Unidos depois de sua apresentação no Festival de Newport, de 1958. Foi considerado em 1965, no referendo dos críticos da revista especializada *Down Beat*, o melhor trombonista de jazz em ação no mundo.

Rudi Fuesers (trombone) tem a mesma idade de Albert Mangelsdorff, e nasceu em Monchengladbach. Formou inicialmente um conjunto com o saxofonista dinamarquês Bent Jæddig. Trabalhou em Madri e, de volta à Alemanha, tocou em Munique com Benny Bailey, entre outros. É o primeiro trombonista da Orquestra de Maz Greger.

Rolf Kühn (clarinete, sax-alto) é talvez o músico alemão mais conhecido dos jazzófilos americanos, porque viveu nos Estados Unidos de 1956 a 1964. Kühn nasceu em Colônia, em 1929, e tocou nos Estados Unidos com a orquestra de Benny Goodman e com Eddie Costa, inclusive no Festival de Newport de 1957.



ALBERT MANGELSDORFF

O trompetista Manfred Schoof nasceu em Magdeburg, em 1936. Começou sua carreira musical escrevendo composições e arranjos para as orquestras de Harald Banter e Kurt Edelhagen. Em 1965, fundou com o vibrafonista Gunter Hampel um quinteto. Schoof é um dos mais importantes trompetistas da nova geração do jazz.

Ack Rooyen é um trompetista holandês de 38 anos, radicado na Alemanha. Substituiu no *Deutscher Jazz 1968*, o ingoslavo Dusko Goykovich, que não pôde vir nesta excursão. Rooyen atuou na Europa com vários músicos famosos de jazz, como Kenny Clarke, André Hodeir, Lars Gullin e Friedrich Gulda.

Gerd Dudek (sax-tenor) tem 30 anos. Tocou no quinteto de Albert Mangelsdorff, mas ficou famoso por suas atuações com a orquestra de Kurt Edelhagen, de 1960 a 1965.

Heinz Sauer (sax-tenor) nasceu em Merseburg, em 1932. Tem experiência com Mangelsdorff e com seus próprios conjuntos. No Festival de Dusseldorf, em 1960, seu quarteto ganhou o primeiro prêmio.

Emil Mangelsdorff (sax-alto e flauta) é irmão de Albert. Nasceu em 1925 e tocou com a pianista Jutta Hipp, com Joki Freund e com os *All-Stars* de Francforte. É um músico capaz de tocar desde o estilo mais clássico ao mais moderno do jazz.

Wolfgang Dauner, o pianista do *Deutscher Jazz 1968*, nasceu em Stuttgart, em 1935. Tocou com Joki Freund, até que, em 1964, formou o seu trio próprio.

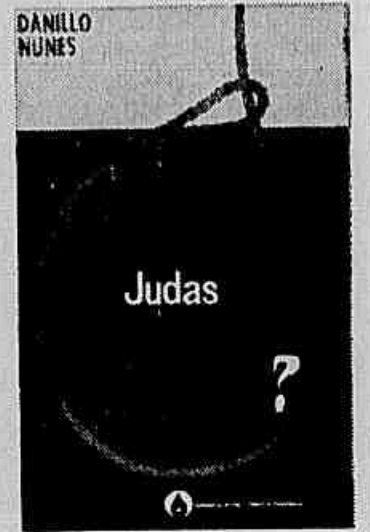
O contrabaixista Gunter Lenz nasceu em 1938, em Francforte. É o baixista habitual do conjunto de Albert Mangelsdorff.

O baterista Ralf Hübner nasceu em Berlim, em 1939. Também é colaborador de Mangelsdorff.



ACK VAN ROOYEN

PANORAMA DAS LETRAS



TIRANDO DUVIDAS — Danilo Nunes lançou ontem no Iate Clube, com selo editorial da Gráfica Recorde Editora o livro *Judas, Traidor ou Tráido?* no qual faz uma revisão da figura do Iscariotes. Pela introdução do editor, chega-se à conclusão, antes de ler o livro, que o propósito do autor não é, especificamente, o de reabilitar uma figura que, pelos séculos afora, tem merecido a repulsa da consciência cristã de toda a Humanidade. Trata-se, de uma revisão genérica da figura do traidor, conceito que seguramente está sujeito a problemas de angulação ou enfoques, levando em conta ainda o fator tempo.

CIENTIFICO — O Dr. Antônio Emílio Vieira Barroso, médico e coronel do Exército, lançará depois de amanhã, às 20h30m, na Livraria Eldorado, na Avenida N. S. de Copacabana, 1189, seu novo livro científico, intitulado *Tétano*. O Dr. Vieira Barroso já tem publicados dez volumes sobre temas os mais variados, que ele examina porém quase sempre, sob a visão da ciência. *Plantas Amazônicas*, *Polígrafos sobre Microbiologia e Fisiologia*, *Carcinoma dos Lábios* são alguns desses livros. Sua obra sobre tétano foi impressa nas oficinas gráficas do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência do Exército Brasileiro.

"DE MARX A MARCUSE" — A revista *Cadernos Brasileiros*, interessada em esclarecer os interesses acerca de problemas e discussões do momento, como as que deram origem a seu curso *De Marx a Marcuse*, para ampliar ao máximo a faixa de participantes do curso, decidiu oferecer bolsas-de-estudo, abatimentos e até gratuidade a estudantes ou outras pessoas que queiram participar dos debates, que começaram ontem. As inscrições poderão ser feitas na Rua Prudente de Moraes, 129, ou pelo telefone 47-8371.

ARTE NA ESCOLA — Um livro muito útil acaba de ser lançado pelas Edições Bloch: *Artes Plásticas na Escola*, de Alcides M. de Sousa, dividido em sete unidades: Os Elementos Táticos e Visuais da Arte, A Composição, Arte e Educação, A Expressão Gráfica na Infância e seu Desenvolvimento, As Atividades Criadoras na Infância e na Escola, O Planejamento das Atividades Artísticas na Escola, Materiais e Técnicas Expressivas. Por esse índice, fácil e constatar que o livro se destina especialmente a professores a quem cabe estimular a vocação artística das crianças.

TECNOLOGIA — Pela Gráfica Editora São Pedro, de Macéio, o Senador Arnou de Melo acaba de lançar três plaquetes contendo discursos que pronunciou no Senado em torno de problemas tecnológicos: *Pesquisa, Energia Nuclear e Desenvolvimento Científico e Tecnológico* são pronunciamentos isolados, mas que se interligam em um só contexto, com o propósito único de chamar a atenção do Governo (ou dos governos) do país para a necessidade de ingressarmos em definitivo na era tecnológica.

POESIA EM DEBATE — Sob supervisão de seu presidente, escritor Peregrino Júnior, a União Brasileira de Escritores promoverá nos dias 17, 18 e 19 de setembro, sempre às 20h, na Biblioteca Regional de Copacabana, na Avenida N. S. de Copacabana, 702, 3.º andar-B, Debates Sobre as Modernas Correntes da Poesia Brasileira, com entrada franca e prazo de dez minutos para cada orador defender a sua tese. Os intelectuais convidados são: Cassiano Ricardo; Léo Iru (Geração de 45); Ferreira Gullar (Poesia e Participação); Mário Chamle e Camargo Meyer (Poesia-Praxis); Haroldo e Augusto de Campos; José Lino Grunewald (Concretismo); Antônio Olinto; Estela Leonnards (Do Rapsódico); Waldir Ayala (Novas Tendências da Poesia); Marcelo Sampaio (Grupo Vix); Lindolfo Bell (Catagorês Poética); Audálio Alves (Sincretismo Integral); Idálio Tavares (Movimento-Poesia-Som); Ariel Tacla (Poesia de Processo); Joaquim Branco (Jovem Poesia Mineira); Moacyr Cirne (Poesia do Nordeste); Virgínia da Gama e Melo; Mauro Mota; José Paulo Moreira da Fonseca; Vladimir Alves Pina; Homero Homem; Lago Burnett; Lupe Colrim Garauê; Domingos Curvalho da Silva; Pericles Eugênio da Silva Ramos; Paulo Bonfim; Edison Moreira; Fernando Fy; Moacyr Félix; Henry Corrêa de Araújo; Henriqueta Lisboa; Lacyr Schettino; Bueno de Rivera; Alphonso de Guimarães Filho; André Carneiro e outros.

MAQUIAVEL ATUAL — Profundo conhecedor e analista inteligente dos sistemas de funcionamento das várias organizações modernas, muitas delas mais ricas e complexas do que muita nação organizada, o inglês Antony Jay elaborou uma revolucionária teoria de administração de empresas, inspirando-se nos conselhos de Maquiavel, em seu famoso *O Príncipe*. O pensamento de Jay é desenvolvido no livro *Maquiavel e Gerência de Empresas*, cuja versão brasileira Zahar Editores acabou de lançar, na coleção Biblioteca de Ciências da Administração. Sob a aparência de entretenimento, trata-se de estudo da mais alta importância acerca do que se passa em entidades como a IBM, a General Motors, a Shell Oil e muitas outras.

PANORAMA
DO TEATRO

"ZOO STORY" EM FRANCÊS — No Teatro Maison de France será apresentada hoje à noite a peça "Zoo Story", de Edward Albee, dirigida e interpretada por Guy Suarès, que contracenará com o seu assistente, Michel Robin. Guy Suarès, diretor da Comédie de la Loire, da cidade de Tours — onde esta versão de Zoo Story foi originalmente criada — está visitando a América do Sul, em missão oficial do Governo francês. Depois dos espetáculos de hoje e amanhã haverá debates, e os ingressos custam NCR\$ 6,00 para o público em geral e NCR\$ 3,00 para estudantes.

GIL VICENTE CONTINUA — O Tufal — Teatro Universitário da Faculdade de Letras da UFRJ — iniciou suas atividades há poucos dias, com uma encenação de A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente. O espetáculo foi feito para ser apresentado apenas quatro vezes, mas o sucesso alcançado estimulou o jovem grupo a mantê-lo em cartaz por mais algum tempo, com sessões aos sábados e domingos, às 18 horas, no Teatro Gil Vicente (Av. Chile, antigo Pavilhão de Portugal, agora com entrada pela Rua do Lavradio). A peça foi dirigida por Luis Paulo Vasconcelos, também autor dos cenários e figurinos; Antonieta Cerri, Ariete Pilosoff, Danusia Nunes, Flávio de Campos, Laís Ferreira, Lúcia Brun, Maria Lúcia Leão, Nadja Ferreira, Rubem Josgrilberg e Solange Lira são os intérpretes.

OS FUZIS ATRAI ESTUDANTES — Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, de Brecht — certamente um dos mais fascinantes espetáculos apresentados no Rio este ano — continua a sua temporada no Teatro Miguel Lemos. Com o término das férias de julho, a maioria dos integrantes do elenco do Teatro Universitário de São Paulo teve de regressar à capital paulista, mas o diretor Flávio Império reensaiou o espetáculo, preenchendo os papéis vagos com jovens intérpretes e estudantes cariocas, e pretende manter a produção em cartaz durante mais algumas semanas. A direção do grupo está pondo em prática um programa de espetáculos especiais para as diversas faculdades cariocas, com debates e questionários, programa este que não pode ser cumprido em julho, por causa das férias escolares; e o resultado tem sido auspicioso, pois os universitários cariocas souberam avaliar o excepcional interesse da montagem. Mas o Teatro Miguel Lemos permanece também aberto ao público em geral, e quem até agora não viu a peça de Brecht, dirigida por Flávio Império, não deve perder esta oportunidade.

ATA GANHA LOCAL — A ATA — Associação de Teatro Amador — que estava na iminência de perder sua sede na Rua São José, vai instalar-se no primeiro andar do prédio pertencente ao Serviço Nacional de Teatro, na Rua do Lavradio, 54. O diretor do SNT, Sr. Felinto Rodrigues cedeu aquele local, em caráter provisório, à agremiação dos amadores, que no momento inicia os preparativos para a realização do V Festival de Teatro Amador da Guanabara e do I Festival Nacional de Teatro Amador.

STANISLAW E FRISCH EM VIAGEM — O espetáculo Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch, que foi visto recentemente no Miniteatro de Copacabana, está viajando pelo Norte e Nordeste, agora com Amândio, Regina Célia, Jorge Loredo, Miriam Moreno, César Macedo e Ari Soares no elenco. O grupo escreve de Teresina, contando que está continuando a longa tournée, "enfrentando toda sorte de dificuldades e incompreensões das autoridades".

A MORTE DE YONNEL — Faleceu em Paris no dia 26 de agosto, aos 77 anos de idade, o conhecido ator Jean Yonnel, que durante muito tempo foi decano da Comédie Française. Yonnel — cujo nome verdadeiro era Jean Schachman — transferiu-se cedo para Paris, onde cursou o Conservatório Nacional, formando-se com um primeiro prêmio de tragédia e um primeiro acessit de comédia. Iniciou sua carreira no Odéon, em 1919, e ingressou na Comédie em 1926, tornando-se sociétaire em 1929. Foi professor do Conservatório de 1947 a 1962. Entre os seus numerosos desempenhos, destacam-se Athalie, Polyucte, Mithridate, Edipo Rei, Bérénice, A Rainha Morta, Les Mal Aimés, Le Soulier de Satin, Le Maître de Santiago e L'Aiglon. Yonnel dirigiu, também, vários espetáculos da Comédie Française, e trabalhou em muitos filmes.

Y. M.

DA TELEVISÃO

PROGRAMA DE POLITO — Hélio Polito é um dos veteranos jornalistas, produtores de TV que continuam lutando por uma programação acima da mediocridade no nosso vídeo. Desde segunda-feira última, ele apresenta um novo programa de debates, infelizmente, depois das 23 horas, no canal 2. O programa apresenta personalidades dos mais diversos setores, como Hélio Pellegrino, Clarice Lispector, Joraci Camargo, e discutem assuntos relevantes da atual realidade nacional. E o que é importante: os convidados que debatem ganham cachê.

BOA APRESENTAÇÃO — Na finalíssima do I Festival Internacional de Música Popular, no Teatro Novo, Blota Júnior e Maria da Glória deram uma aula de apresentação, sem comentários pessoais, platinhas, clichês e bobagens no gênero, que costumam acontecer nessas ocasiões.

F. W.

Há um livrinho com nome misterioso — Bakakai — publicado em tradução brasileira pela Expressão e Cultura. O autor, polonês, tem um nome difícil de pronunciar: Witold Gombrowicz.

Pois bem, eis um livro que deve ser lido precisamente agora. Nesta coleção de histórias curtas, Witold — mandemos para o inferno aquele sobrenome complicado — Witold nos ensina de que maneira é possível viver neste mundo horrível. Como em Kafka, ele nos mostra o "deleite" que qualquer pessoa pode encontrar na perseguição e na tortura.

"Enfim! Até que enfim! Ah, como agradecer a Deus? De joelhos, de joelhos por essa graça insigne, essa graça quase inconcebível! (...) Afim!"

nal, para cada ser humano, por maior que seja sua resistência, existe cá na Terra uma determinada coisa, só a ele destinada, que é mais forte que ele e sempre o domina, que ele é incapaz de suportar!"

Algumas dessas histórias foram escritas há mais de trinta anos, e o autor as publica com as respectivas datas. Desta maneira, não apenas justifica como reivindica o seu parentesco com Jorge Luis Borges (Witold morreu muito tempo na Argentina), Ionesco e Samuel Beckett.

Esta literatura é construída com mentiras as mais deslavadas, sonhos dantescos, ninharias obsessivas. O efeito é um humor monstruoso, em cujo útero o leitor se deixa sacudir por doloridas gargalhadas. A técnica (?) é

simples: "Resolvi — diz ele — encarar tudo isso apenas como um método original de matar o tempo." Este é (todo mundo sabe) um problema de maritheiros que vão de um lado a outro no oceano, sem saber por quê... Assim:

"Acho que já é demais. Golfinhos que erram a pontaria e não conseguem esfregar-se no leme, raios que mordem a ponta do próprio rabo, marinheiros que contemplam os próprios pés e que arqueiam a espinha, pelicanos que dão bicadas em costas de baleia, um comandante que luta a afiladas com o imediato, baleias que não conseguem voar sobre o mar, peixes-bodões que incham a tal ponto que o mar, apavorado, não suportando a tensão, expulsa-os para a superfície; tudo isso é monótono demais. Pensei que pudessem mostrar algo di-

ferente, de vez em quando. Se imaginasse que seria assim, não teria empreendido esta travessia. Um pouco de tato não faria mal a ninguém. Repetir sempre desse modo a mesma coisa! Ora essa!..."

É um jogo lindo: consiste em falar de uma coisa enquanto se pensa em outra, ou vice-versa. Porque "o exterior é um espelho no qual o interior se reflete" (ou vice-versa?), Witold se queixa — e nós nos queiramos com ele:

"Eu, por mim, sempre tive medo desses caprichos de oficiais, sejam eles de terra ou de mar, pois, sem nada levarem em conta, começam a querer legislar sobre a gente, e, à bruta, à moda militar; sim, sempre temi esses caprichos e arrogâncias."

É preciso ler Bakakai.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

OS CHEFES QUE VEM

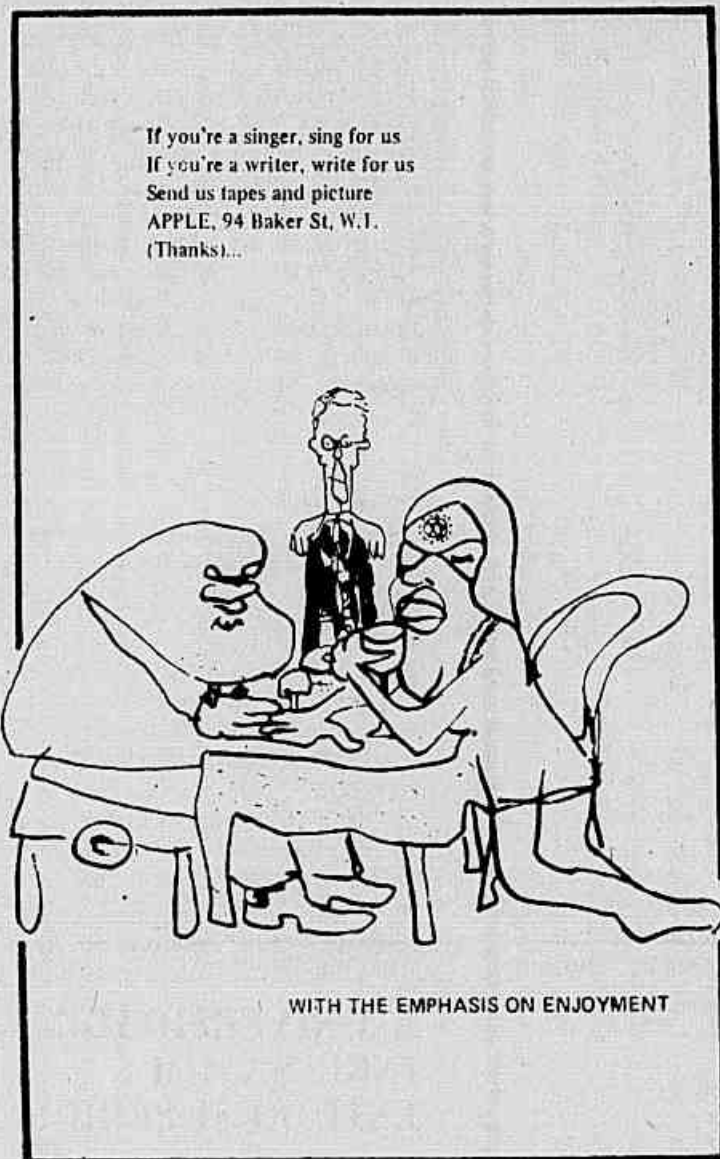
Pela segunda vez, uma recepção (essa, para 1.200 pessoas) de retribuição de Chefes de Estado ao Presidente do Brasil será realizada nos salões que dão para a Avenida Atlântica, do Copacabana Palace. Será a festa que o Presidente Frei oferecerá a 6 de setembro, no salão de leitura, de visitas e no hall do Copa, à base de casacas e condecorações. Antes, haverá banquete de Estado, no salão nobre do hotel — onde aliás o Presidente do Chile ficará hospedado. Para 150 pessoas, com o seguinte menu: caviar blinis; creme de aspargos; faisão com patê de Estrasburgo e omelete surpresa. Os vinhos do banquete serão chilenos, o champanha naturalmente francês e a decoração floral será supervisionada diretamente pela Embaixatriz do Chile no Brasil, Sr.^a Correa Letelier.

A Embaixatriz, ontem, ofereceu um almôço a jornalistas, a fim de divulgar detalhes da visita do Presidente de seu país, que durante sua estada no Rio lançará dois livros, em tarde de autógrafos no Museu de Arte Moderna.

A meia-noite do dia 7, Frei estará assistindo a uma exibição de samba da Escola de Portela. Ontem, chegou ao Rio o subsecretário das Relações Exteriores, Embaixador Patrício Silva. E o Chanceler ficará hospedado na famosa suite 501, do Anexo do Copacabana, a mesma que recebeu Rockefeller, quando de sua vinda ao Brasil.

No dia 14 de setembro, quem chega é Indira Gandhi, acompanhada de numerosa comitiva. Também ela e seus assessores ficarão no Copa. Sobre sua vinda e sua estada no Rio, até agora a Embaixada da Índia não solicitou os salões do hotel para que neles seja realizada a recepção de retribuição.

De qualquer modo, em ambos os casos, o que fica provado é que banquete de Estado e festas oficiais, de retribuições de Chefes de Estado, só ganham em repercussão e em pompa quando são realizados no Rio e não em Brasília, como foi tentado, quando da visita dos príncipes japoneses ao Brasil.



O ANÚNCIO

Publicado em vários jornais de Londres, o anúncio dos Beatles: "Se você é cantor, cante para nós; se é escritor, nos escreva; mande-nos gravações e fotografias." O anúncio: a Boutique Apple, que na ocasião ainda era dos Beatles. A legenda: "Com ênfase na diversão."

PICADINHO

● Maria Betânia chamou o cabeleireiro Oldy especialmente para pentear-lhe a cabeça para a estreia do programa Tropicália, em São Paulo. Apesar do programa tropicalista (no qual cantam Dalva de Oliveira e as irmãs Batista), Betânia quis os cabelos à la leonno, muito sofisticados.

● Marcuse continua na ordem do dia, depois de lido, sendo digerido pelos consumidores em cursos que proliferam. O mais recente: o do Colégio do Brasil, a partir de hoje. Inscrições podem ser feitas através do telefone 25-8173.

● Henry Goldman, grande colecionador de Boston, Massachusetts, veio ao Rio especialmente para ver a exposição de Roberto Morvan, o pintor, na Oca. Voltou, levando consigo um quadro de dois metros.

● Quem vai à Inspeção de Trânsito, na Avenida Mem de Sá, tem um momento de grande hilaridade, quando chega e lê a inscrição das paredes: "Ordem e Progresso no Trânsito da Guanabara."

● No dia 15 de setembro, Quarenta Quilates deixa a cena do Copacabana e vai para São Paulo. Para aqui vem A Cozinha, a excelente peça de Arnold Wesker, um espetáculo também excelente, montado por Antunes Filho.

● Tendência: em noites de sextas e de sábados, a moda é jantar no late e depois esticar na boate do clube.

● A mesma boate, aos domingos à tarde, está conseguindo reunir crianças desde dez anos, aplicadas na arte de dançar o 16-16-16.

● As mesmas crianças — crianças do Rio — estão indo assistir à Odisseia no Espaço e saem dando todas as explicações sobre o filme aos pais, que, esses sim, na sua maioria, saem entendendo muito pouco da história. É surpreendente a comunicação do filme com as platêias infantis, que invariavelmente ficam querendo repetir a dose de 2001.

● Está na cidade, desde ontem, a comitiva do Vice-Primeiro Ministro da Guiana Inglesa, Ptolemy Reid. A maioria de seus integrantes são

de ascendência africana. Alguns, de origem hindu.

● Edite Pinheiro Guimarães, antenada, no Alvorada, assistindo a Capitu, cujas imagens, de muita beleza, deixam o espectador fascinado.

● Novidade a ser lançada no restaurante Petit Clube, por esses dias: uma série de pratos feitos à base de receitas dietéticas, criados pelo médico Nelson Senise, e que vão ser incluídos no menu, especialmente para os clientes gourmands mas gordos.

● Voltou da Universidade de Marinha, com 12 diplomas na mala, o brasileiro Jaime Carvalho Magalhães, que lá defendeu tese sobre a História Política do Brasil de 30 para cá.

● O prefeito Paulo Gracós, de Petrópolis, anda às voltas com sério problema: após reajustar em etapas o Imposto Territorial do Município, que vai permitir-lhe triplicar a receita orçamentária, está vendo os vereadores tradicionais deixarem a cidade por causa do alto custo de manutenção de suas casas. Rui Gomes de Almeida o Vinicius de Moraes, dentre outros, já pensam em fazer seu verão em outros paragens. E, agora, Rubens Berardo segue o exemplo.

● No último fim de semana, casaram Sheila Fajal e Bernardo Cabral — ele, o jovem e dinâmico diretor do Banco Nobre que, por sinal, lança-se no financiamento ao cinema nacional. Antes, o Verão filme de Gerson Tavares, baseado em Coni, foi financiado, em parte, pelo Banco Nobre.

● No dia 21 de setembro, grande festa de debutantes (30 moças) em Poços de Caldas. A organizadora é Beatriz Canedo Hosken de Oliveira, que está preparando a festa para o Palace Cassino — um edifício francês clássico, com grandes salões de mármore de Carrara e lustres de cristal tchecos. O palácio pertence ao Governo de Minas, que o construiu quando Poços de Caldas era uma das capitais do jogo.

● Na agenda da Feira da Providência, hoje à tarde: biriba no Piraguê, organizado por Léda Gondim Pereira Nunes, da Barraca da Guanabara.



NARA DESDE AS SETE

Desde as sete da noite, Nara Leão esteve autografando seu novo disco, na Boutique Bilboquet, anteontem à noite. Vestida de marinho e vermelho, recebeu os amigos que lá ficaram até as dez horas, ouvindo as faixas do long play. Dentre elas, a que está destinada a se tornar hit: Lindonéia, de Caetano Veloso. E dentre os que foram, Danusa Leão, Vinicius de Moraes e Samuel Wainer.

OS CHOPNICS: Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



FERNANDA, DE SÃO PAULO

É Fernanda Montenegro, há meses desaparecida dos palcos do Rio, porque anda em intensa atividade nos palcos paulistas, quem escreve e anuncia: "Temos, finalmente, um texto da maior importância para a dramaturgia nacional. Chama-se Marta Saré e foi escrita por Gianfrancesco Guarnieri, com partitura (é uma ópera popular) de Edu Lobo. Este texto foi pedido por nós, Fernando e eu, a Guarnieri, no começo do ano e agora ele nos fez a sua leitura. Devemos apresentá-la no Rio, no João Caetano, mas só em janeiro."

DALI E SUAS TRÊS EXTRAVAGÂNCIAS

Uma, a onça Babu, sua companheira de verão, quando passa o verão na Espanha. Outra, a brasileira Glória Figueiredo, companhia habitual de Dali quando o pintor está em Nova Iorque. A terceira, mais constante, é o sabão especial que passa diariamente nos bigodes, para mantê-los armados e desafiadores.

DE BOGOTÁ

Desceu anteontem pela manhã no Galeão o Cardeal Filipey, que veio de Bogotá. Filipey mora há 14 anos em Roma, depois de ter sido convidado a deixar a União Soviética.

NA MODA

Está também no Rio o cantor Georgie Fame, inglês, que está fazendo sucesso nas paradas musicais da Europa e Estados Unidos com as composições Knock on the Wood e By the Time I Get Phoenix. Ontem, Fame jantava no Jirau, com seu amigo Sérgio Cavalcanti.



SUCATA apresenta HOJE **elis regina**

Produção: MIELE e BÓSCOLI
com ERLON CHAVES, ROBERTO MENESCAL,
LUIZ CARLOS VINHAS, WILSON DAS
NEVES e HERMES.

RESERVAS - 27-3589
COUVERT: NCR\$ 12,00 e NCR\$ 15,00 (Sexta e Sábado)
Show diariamente à meia noite e meia.
Domingos às 23,30 horas. **SUCATA**

MÚSICA ERUDITA TEM TAMBÉM SEU FESTIVAL

A primeira contrapartida dos sucessivos festivais de música popular poderá ser, no campo da música erudita, o Concurso Nacional de Piano, a realizar-se a partir de novembro próximo em São Paulo, sob o patrocínio da Comissão de Música do Conselho de Cultura daquele Estado.

Jovens pianistas brasileiros menores de 32 anos, profissionais ou amadores, independentemente de título ou diploma, contarão com um estímulo adicional em suas carreiras. Um júri composto por músicos de notório prestígio escolherá entre os inscritos doze semifinalistas e seis finalistas. Ao primeiro colocado caberá um prêmio de dez mil cruzeiros novos; a o segundo cinco, ao terceiro três, ao quarto um e meio e ao quinto colocado 500 cruzeiros novos.

MARATONA MUSICAL

Para facilitar a avaliação e comparação dos desempenhos, a Comissão de Música resolveu padronizar as provas, instituindo, inclusive, na final, uma peça-confronto (Schumann, O Poeta

Fala, das Cenas Infantis, Opus 15), que todos os candidatos serão obrigados a executar. Nas demais haverá padrões, mas possibilitando opções. Na prova eliminatória, o candidato terá que optar entre uma das suítes inglesas ou partitas de Bach, uma sonata em alegra, de Haydn, Mozart ou Clementi, um dos improvisos de Schubert, Chopin, ou ainda um dos intermezzos, de Brahms.

Os doze semifinalistas deverão optar entre um prelúdio do Cravo bem Temperado (2.º Caderno), de Bach, uma das sonatas de Schubert, Chopin (Opus 35 e 38) ou Liszt (em si menor), ou ainda um dos estudos sinfônicos de Schumann, ou as variações e fuga de Brahms sobre um tema de Haendel (Opus 13). A Comissão oferece ainda aos 12 semifinalistas a possibilidade de optar por qualquer peça de Debussy, Ravel, Prokofiev, Bartók, Stravinsky ou Scriabin, ou de autor brasileiro vivo, desde que, em qualquer caso, não ultrapasse os 10 minutos.

Os seis finalistas terão como prova de confronto O Poeta Fala, das Cenas Infantis, Opus 15, de Schumann.

Ao se inscreverem, os candidatos deverão submeter-se ao regulamento do concurso que estabelece, entre outras disposições, que os direitos de reprodução das provas finais ficarão com a Comissão de Música que as fará gravar em fita magnetofônica para eventual transferência para acetato. Todas as peças devem ser executadas de memória. As inscrições estarão abertas até o dia 15 de outubro próximo, seguindo-se imediatamente o início das provas eliminatórias.

Os universitários ingleses e franceses — após suas agitadas contestações — voltam às aulas, e suas reivindicações são estudadas pelos respectivos órgãos competentes. Na França um computador tenta ordenar o que foi dito, pedido, ou exigido nas ruas de Paris ou nos corredores da Sorbonne; na Inglaterra, a universidade entra em ritmo de expansão e, também, reestruturação.

EDUCAÇÃO A NOVA ORDEM EUROPEIA

PARA O COMPUTADOR, A ORDENAÇÃO DO PROTESTO

Paris (do correspondente) — Transformar em equações todas as idéias escritas e enunciadas pelos estudantes durante os acontecimentos de maio-junho — eis o que estão fazendo os membros do Conselho Estudantil de França desde a primeira semana de julho.

Para isto, um computador foi colocado à disposição por uma companhia, cujo nome é mantido em segredo, além da ajuda voluntária de dois programadores que, associados a oito cientistas, dirigem as operações.

• A TÉCNICA

Como objetivo, a computação tentará resolver o problema das grandes definições estudantis: com dificuldade, os membros do CEF leram, e releam, todas as obras e cartazes relacionados aos acontecimentos a fim de extrair as idéias principais para então as transformar em equações.

Dentro de dois meses — prometem os responsáveis pelo CEF — a técnica estará aperfeiçoada, e estaremos capazes de acompanhar as aspirações de reforma e de propor quase que instantaneamente as soluções possíveis.

Para os membros do Conselho Estudantil de França, cujo presidente é um terceiro anista de Medicina, René Ferrand, fazia-se necessária a criação de um meio que permitisse a reunião e a expressão de uma causa comum: a reforma da Universidade; e não — observam — um novo partido político estudantil.

Os planos dos jovens do CEF não terminam aí: além de já ligados a vários novos organismos, pretendem, agora, pedir uma representação estudantil à Comissão de Desenvolvimento Econômico e Regional, a constituição de um conselho permanente da reforma universitária e a abolição provisória das férias escolares "a fim de se criar mais tempo para os trabalhos reformistas."

Visando uma difusão para suas idéias, os estudantes ligados ao CEF tentam criar atualmente agências de informações estudantis em cada cidade universitária, fundar um jornal para o conjunto dos estudantes franceses, uma agência de programas radiofônicos e de televisão e um laboratório de estudos e pesquisas sobre o trabalho estudantil.

Mas — atestam — as idéias a ser equacionadas não serão apenas as deles, e sim a fusão de todas aquelas que se viu ou ouviu durante os movimentados dias de maio e junho: ao computador, o trabalho de triagem...

A UNIVERSIDADE INGLESA, UM ESTUDO SUPERIOR

Universidades, que são órgãos autônomos, e vários institutos sujeitos ao controle das autoridades locais de educação são os componentes da educação superior na Inglaterra, em uma expansão que, nos últimos anos, tem sido muito rápida.

Até o início da década de 50, eram muito restritas as oportunidades de trabalhos que possibilitassem o grau universitário, fora das universidades, sendo em vão realizadas investigações nos institutos técnicos, escolas normais e outras escolas que desempenhavam um papel vital na expansão da educação superior.

A Comissão Robbins — como ficaram conhecidos os resultados desta investigação — concluiu que "havia mais estudantes (incluindo estudantes em regime de tempo integral e de tempo parcial) ocupados em estudos de grau universitário fora das universidades do que propriamente alunos universitários." O Governo britânico aceitou os resultados da Comissão Robbins: "a educação superior deve estar ao alcance de todos os que disponham de habilitações e pretendam seus cursos," como também os níveis propostos a serem alcançados até o ano escolar de 1973/74 — 300 000 vagas na educação superior em regime de tempo integral, dos quais 218 000 em instituições universitárias. A Comissão Robbins propôs a introdução de grandes alterações na estrutura universitária inglesa. Como resultado destas alterações o futuro da Real Escola de Arte de Londres e do Instituto de Aeronáutica de Cranfield estão sendo examinados.

• EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Enquanto procura resolver o problema de vagas nas universidades, o Governo está estimulando um maior desenvolvimento da educação tecnológica, apoiando diversas instituições dedicadas a este ensino. Entre estas, o Instituto de Ciências e Tecnologia (Universidade de Londres), o Instituto de Ciências e Tecnologia da Universidade de Manchester e a Universidade de Strathclyde.

Estes institutos técnicos, como as escolas normais, estão-se preparando para o regime mais intenso de expansão de toda a educação superior: o Plano Nacional prevê que o número de estudantes seguindo cursos de caráter avançado de tempo integral e intercalado nos institutos de educação adicional se elevará a 70 000 em 1970.

PANORAMA DO CINEMA

CINEMA BRASILEIRO NA ABI

A Associação Brasileira de Imprensa em colaboração com o INC, vai realizar a partir do próximo dia 13 de setembro, uma Semana de Cinema Brasileiro, que será iniciada com o filme Panorama do Cinema Brasileiro, mostrando depois, Fome de Amor, de Nelson Pereira dos Santos, Os Cafajestes, de Rui Guerra e O Pagador de Promessas, de Anselmo Duarte.

PRODUTORES APOIAM FESTIVAL

Em nota divulgada, a Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos manifesta sua estranheza diante da organização de alguns festivais nacionais de filmes brasileiros, "que insistem em ignorar tanto aquela Associação como o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, órgãos representativos dos nossos produtores". E acrescenta a nota: "Reconhecendo o estímulo que tais festivais podem oferecer a seus associados, a ABPC gostaria de apoiá-los, colaborando, na medida de suas possibilidades, para que apresentem o máximo de rendimento. No entanto, segundo seu presidente, Sr. Aluísio Leite Garcia, a Associação só tem tomado conhecimento de alguns festivais através do noticiário da imprensa. A fim de evitar a ocorrência de incidentes desagradáveis, como os que há pouco perturbaram a preparação do Festival de Belo Horizonte, o Sr. Aluísio Leite Garcia põe os serviços da ABPC à disposição dos produtores e dos promotores de festivais nacionais de filmes brasileiros. Mesmo porque, adverte ele, não se pode conceber qualquer festival de cinema brasileiro sem a participação ativa da ABPC e do SNIC."

FRED ASTAIRE VOLTA — Inativo durante algum tempo, Fred Astaire volta ao cinema num novo musical chamado O Caminho do Arco-Íris (Finian's Rainbow). Fred faz o papel de um bonzinho e esperto irlandês, tendo ao seu lado a cantora Petula Clark. No mesmo filme está o coreógrafo Hermes Pan, companheiro de Fred em Voando para o Rio.

ELVIS CONTINUA — Embora seu cartaz nos discos já não seja o mesmo, Elvis Presley continua no cinema, e acaba de aparecer no seu 25.º filme, desde que começou, em 1956, O Barco do Amor (Clambake) e uma comédia colorida que focaliza uma competição internacional de esquí aquático. A direção é de Arthur Nadel e os demais atores são Shelley Fabares, Will Hutchins, Bill Bixby e Gary Merrill.

NOVO DIRETOR — Gordon Parks, fotógrafo e romancista, que por mais de uma década foi membro-pioneiro da equipe da Revista Life, foi contratado pela Warner Brothers-Seven Arts para dirigir a versão cinematográfica de sua autobiografia chamada The Learning Tree. O livro já foi traduzido para nove idiomas, desde sua publicação em 1963.

M. A.

DA MÚSICA

ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL TOCA HOJE — Sob a direção do maestro José Siqueira, seu fundador, apresenta-se hoje à noite na Sala Cecília Meireles a Orquestra de Câmara do Brasil, executando obras de Haydn, Telemann, Vivaldi e Albert Roussel, com a participação dos solistas Frederick Stephany, viola, e Noel Devos, fagote.

BANDA SINFÔNICA — A Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros fará uma apresentação amanhã à tarde (17h 30m) na Escola de Música, sob a regência do capitão Othonio Benevenuto. O programa compreende o Prelúdio Ao Rei da Pedra, de Dieter Laxarus, O Concerto em Lá Menor, de Grieg (solista Araci Coutinho Pereira da Silva), Três Pequenos Poemas, de Othonio Benevenuto e 3 Aberturas célebres: Egmont, de Beethoven, Salvador Rosa, de Carlos Gomes, e Tannhauser, de Wagner, Entrada Franca.

MATO GROSSO TEM SOCIEDADE VILA LOBOS — Foi inaugurada no dia 25 último a Sociedade Filarmônica Vila Lobos, de Campo Grande, Mato Grosso, organizada com a colaboração do Museu Vila Lobos.

PIANISTA LINDA MARIA BUSTANI — Na Sala Cecília Meireles, realiza-se no sábado, às 21h, um recital da jovem pianista Linda Maria Bustani, que apresentará a Sonata K. 332, de Mozart, as Sonatas op. 81-A e op. 58, de Beethoven, o Nocturno op. 49 N.º 1 e o Estudo op. 25 N.º 1, de Chopin, a Lenda Sertaneja N.º 4, de Mignone e a Tocata op. 11, de Prokofiev.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO COMEMORA FRANCISCO BRAGA — Para comemorar o centenário de nascimento de Francisco Braga, o Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil acaba de instituir um Concurso Nacional de Composição, destinado a compositores brasileiros natos ou naturalizados, sem limite de idade. A obra deverá ser uma Abertura Sinfônica, para grande orquestra, de 5 a 10 minutos de duração, inédita e não executada em público nem gravada. Cópia da partitura, a tinta, deverá ser enviada sob pseudônimo à Secretaria do Conselho Regional da Guanabara, Ordem dos Músicos do Brasil, Av. Almirante Barroso, 72, 7.º andar, até às 18 hs. do dia 29 de novembro próximo. O compositor juntará à partitura envelope lacrado contendo nome e endereço. Cada compositor só poderá inscrever uma partitura. Haverá prêmios de 3.500, 1.500 e 500 cruzeiros novos para os 3 primeiros classificados.

ALBERTO JAFFE DÁ CURSO PARA CRIANÇAS E ADULTOS — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de violino que o professor Alberto Jaffé ministrará na Escolinha de Recreação Sócio Cultural de Copacabana para crianças, adolescentes e adultos. Informações pelo tel.: 37-2687.

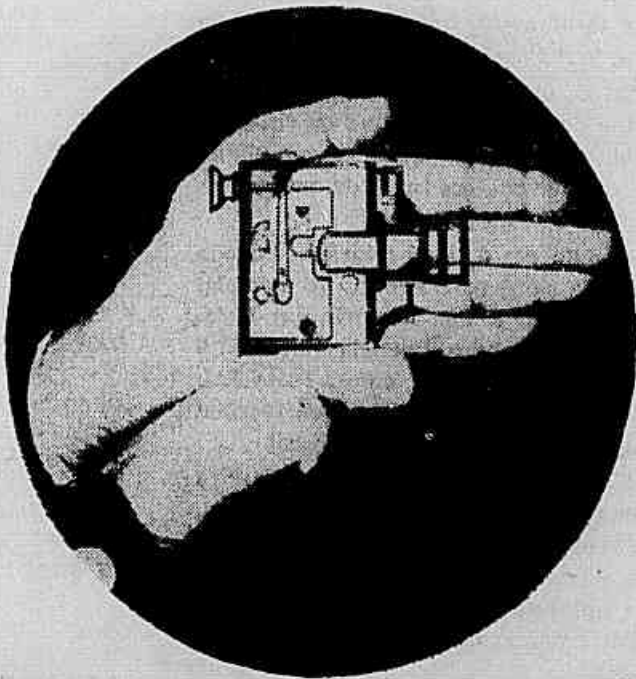
CONCURSO DE PIANO EM MADRI — Pianistas das Américas, Filipinas e Espanha estarão reunidos em Madri em outubro próximo para o III Concurso Manuel de Falla, promovido pelo Instituto de Cultura Hispânica. Informações no Departamento de Imprensa da Embaixada de Espanha.

E. K.



4º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR

É TEMPO DE FAZER CINEMA — PARTICIPE DO 4.º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — INSCRIÇÕES ATÉ 1.º DE OUTUBRO — INFORMAÇÕES — RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL / AV. RIO BRANCO, 110, 1.º ANDAR.



RELACAO DOS PRêmIOS

A SEREM ATRIBUIDOS AOS VENCEDORES DO FESTIVAL

NCR\$ 5.000,00

**BANCO
MINEIRO
DO OESTE S.A.**

Filmador Bell & Howell, 16 mm, modelo 70 — Mesbla / Bell & Howell
Passagem Aérea Rio — Europa — Rio — Jornal do Brasil.

Produção de um Documentário de curta metragem — Instituto Nacional do Cinema.

Produção de um documentário de curta metragem — Produções Cinematográficas Mapa.

Três latas de película negativa "Double X", 35 mm. Três latas de fita magnética 17,5. Contrato para assistente de fotografia no seu próximo filme de longa metragem — Tekla Filmes Ltda.

Estágio como assistente de produção nos seus dois próximos filmes

"Custeio dos serviços de montagem e sonorização de um curta-metragem em 35mm — Lauper Films Ltda."



Promoção Jornal do Brasil / Mesbla.

NCR\$ 5.000,00

PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS

de longa metragem e contrato remunerado para assistente de produção nos seus dois próximos filmes de longa metragem — J. P. Produção e Administração Cinematográfica.

Exemplares de todos os livros editados pela Civilização Brasileira, de Janeiro a Novembro de 1968 — Editora Civilização Brasileira.

Assinatura Anual da Revista "Cahiers du Cinéma" — Livraria Leonardo da Vinci.

Permanentes (2 pessoas) para todo o ano de 1969 para todos os premiados — Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Permanente (2 pessoas) para todo o ano de 1969 — Cinema Paissandu.

PULGA BARATA ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797



Passarela

GILDA CHATAIGNIER

"DRUGSTORE" NO LEBLON É TRABALHO NÔVO DE D. SARA KUBITSCHKEK

Capistrana é drugstore novo que vai surgir no Leblon, no próximo mês. E já começa famoso, pois a dona é Sara Kubitschek que, enquanto não volta a presidir as Pioneiras Sociais, resolveu entrar num outro tipo de atividade, pois tem horror a ficar sem fazer nada.

Toda mulher deve trabalhar, porque, adquirindo independência financeira, estará empregando seu tempo de forma útil e se impondo perante a sociedade e a família. Uma mulher que não trabalha está sempre numa posição de inferioridade.

COMO SERÁ CAPISTRANA

Seu principal objetivo ao criar o drugstore foi "oferecer ao povo carioca uma alimentação barata e bem feita, num ambiente simpático e agradável." O ambiente, aliás, foi idealizado por Oscar Niemeyer, no seu estilo moderno próprio, predominando o branco, o verde e o azul. Todo o serviço será feito por garçonetes.

Além da lanchonete, haverá também diversas boutiques, ainda não programadas, à exceção de uma, pertencente à sua filha Maristela junto com Diana Lopes Prates e Mavy Castilho: uma boutique de papel, no gênero da 5.ª Avenida de Nova Iorque, onde poderão ser adquiridos guardanapos para drinks, jogos americanos, papel de carta e outros artigos, tudo importado dos Estados Unidos.

"HOBBY" É ASSISTÊNCIA SOCIAL

D. Sara começou a trabalhar em assistência social quando o marido foi eleito Governador de Minas Gerais. Desde o início, obteve uma grande cooperação por parte das mulheres com quem trabalhou, "que se revelaram de um senso de responsabilidade muito grande e muita capacidade de trabalho." Data daí sua inteira aprovação quanto à ascensão de mulheres a cargos, não apenas públicos, mas executivos. Começou aí também o seu prazer em trabalhar com equipes femininas, o que muito poucas mulheres poderiam dizer.

No fim das contas, o de que ela mais gosta é falar sobre assistência social e fazer obras de assistência social: — Tenho a impressão que o meu hobby mesmo, se é que se poderia chamar isso de hobby, é a assistência social, pelo interesse imenso que me desperta — diz D. Sara.

PLANOS PARA O FUTURO

Ano que vem, D. Sara deverá reassumir a presidência das Pioneiras Sociais, a obra que ela fez surgir, que viu crescer até se tornar "quase que um ministério." Através dela, D. Sara criou o Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, para o combate ao câncer, o Centro de Reabilitação de Brasília, o Hospital Sara Kubitschek em Belo Horizonte e a Lancha-Hospital em Manaus.

Quanto à sua possível candidatura a Governador de Minas Gerais, D. Sara diz, sorrindo, que a iniciativa foi por parte dos amigos, mas que ainda não há nada de positivo a respeito.



Continuar sempre dinâmica e ocupada de forma útil é o objetivo principal de D. Sara Kubitschek

☆ FIM DE FEIRA

A Ivone, fios metálicos, apresentou no finzinho da Fenit um show-desfile bastante diferente: enquanto os manequins passavam ao som do berimbau, desfilando roupas de Dener e Madame Boriska, passistas de escolas de samba davam um show à parte. Tudo muito carioca, em matéria de ritmo.

A Cerello foi quem forrou todo o piso do Pavilhão. O forte da casa são os tapetes e passadeiras de bouclé de sisal, em várias cores. Cada metro quadrado custa perto de NCr\$ 12,50 e a durabilidade é maior que a dos tapetes comuns. Aliás, no mesmo stand, um outro produto, também da família, fazia sucesso: os móveis de vime da Cerello, cuja loja fica no Super Shopping Center de Iguatemi.

☆ O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA

Continuam abertas no Teatro Azul, da CEAT, as inscrições para o curso O Teatro na Escola Primária, destinado a professores primários, com aulas às quintas-feiras, às 17h30m. Inscrições somente nos dias de aula, no local (Rua Mariz e Barros, 612) ou pelo telefone 28-1737.

☆ FÉRAUD: SIM OU NÃO

Se tudo correr como ficou combinado antes do desaparecimento das malas de Féraud, a Tomaso lançará todos os modelos mostrados na Fenit pelo costureiro francês. Aliás, são também de Féraud os dois novos modelos de meia que a Iris lançará no mercado mês que vem. Uma delas tem beirada listrada, para ficar aparecendo sob a mini-saia, e a outra, listras verticais: uma de cada lado.

☆ DE BORDADO SIM

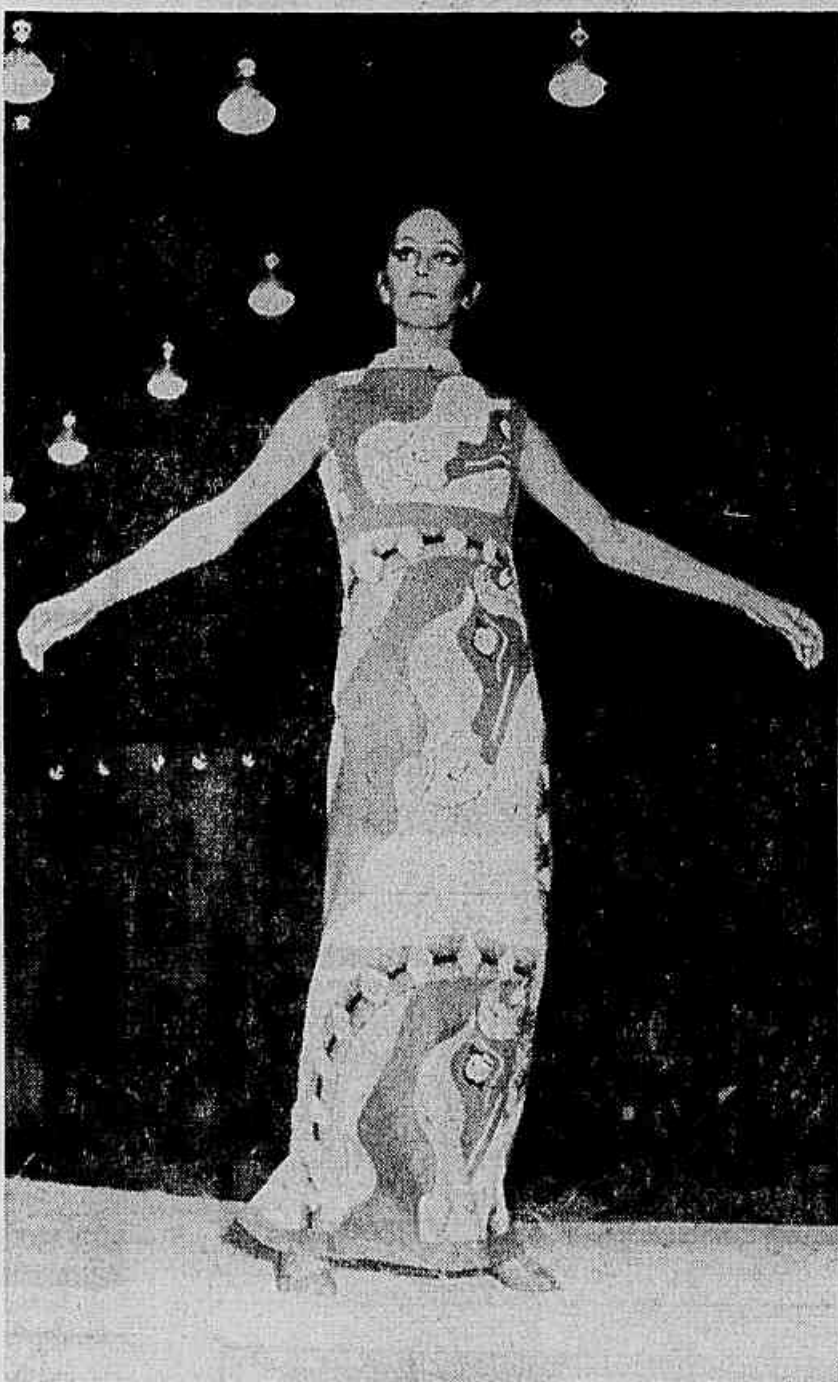
Nem só de bijuteria vive a Etel. Em vários shows e desfiles apresentados durante a Fenit, seus bordados fizeram o maior sucesso. Em seis vestidos longos no show da Rhodia; em colêtes e vestidos da América Fabril; em longos da Boutique Jóia e em alguns vestidos de Nicole de la Rivière, para o Sca-la d'Oro.

☆ COZINHA DE VERÃO EM PETRÓPOLIS

Miguel de Carvalho, o Magnífico, está preparando para o próximo verão um curso de culinária em Petrópolis. O local ainda não está escolhido, mas deverá ser em um dos clubes da cidade. Por enquanto, Miguel continua suas aulas por aqui mesmo, na cozinha experimental — Rua Gustavo Sampaio, 745/903; telefone: ... 36-7200 — e o curso só termina em setembro. Depois, uma viagem à Europa está dentro dos próximos planos. Só na volta é que terá todos os detalhes do curso de verão.

☆ BELEZA E ESTÉTICA

Quem acaba de inaugurar um instituto de beleza é Márcia Rita. Fica na Rua Dias da Rocha, 72, em Copacabana. Entre os serviços que ela oferece às clientes estão a limpeza de pele, massagens, ginásticas (sueca e loga), cabeleireiro e maquiadores.



O PONTO FRACO DA PRINCESA

São Paulo (Sucursal) — Como quase todos os convidados que vieram de fora, o desfile da Princesa Luciana Pignatelli não mostrou nada de novo e foi um dos mais fracos da Fenit. O ferrugem, um laranja sofisticado, apareceu em quase todas as roupas. Os vestidos curtos, sem cintura marcada, seguem a linha tubinho, completamente abandonada nas últimas coleções europeias. A maioria delas tinha recortes geométricos e coloridos, lembrando o estilo lançado por Courrèges há cinco anos. Os pretinhos, com decotes originais nas costas, e os estampados gigantes (foto) foram os únicos que conseguiram arrancar uns poucos aplausos do público presente no Pavilhão de Plástico, na sexta, sábado e domingo passados, para assistir ao desfile que encerraria os quinze dias de feira da indústria têxtil nacional.

RONALDO ESPER:

A FILOSOFIA DE UM POETA QUE SE APAIXONOU PELA MODA

(São Paulo, sucursal) — Depois de Dener, o costureiro paulista Ronaldo Esper é o segundo da alta costura a aderir ao **pré-à-porter**. Recentemente, na Fenit, ele lançou a primeira coleção feita para a Fisher. Mas, embora Ronaldo ganhe mais dinheiro com a indústria, prefere ainda a alta costura.

— Mesmo que não seja financeiramente interessante, a alta costura é muito melhor porque dá maior margem de criação.

Ronaldo Esper, que começou há três anos na costura, como desenhista da Casa Vogue, e por esta profissão largou o curso de Filosofia no segundo ano, acha que os costureiros hoje estão muito bem de vida.

— Eu daria ótimos conselhos a quem quisesse começar atualmente. O negócio está muito bom, dando muito dinheiro.

Ele assinou contrato também com a Iris para a fabricação de meias com sua etiqueta. Mas acha que ainda está faltando alguma coisa para que o costureiro brasileiro ganhe fama.

— O que está precisando no setor de moda é o que aconteceu com futebol, música e etc. É alguém ir para o estrangeiro e voltar cobrando em dólar.

Sua coleção de verão de alta costura, mesmo antes de estar pronta, foi vendida para a Ford, e será apresentada junto com o lançamento do Corcel. Branco será a cor predominante nesta coleção. Nos longos, o bordado sempre aparece um pouco.

— Uso muito bordado porque a mulher brasileira adora esse tipo de coisas. Mas faço um bordado discreto.

Quando começou na costura Ronaldo Esper não esperava que o negócio tomasse tamanho vulto. Hoje, está tão absorvido que quase não tem tempo mais de escrever. Antes de costureiro, ele já foi poeta com livro publicado e tudo. Em 1964, lançou suas poesias líricas num livro chamado **Monumento Morto**. Agora ele escreve, mas não pretende mais publicar.

— A literatura brasileira anda muito por baixo.



Ronaldo Esper é o intelectual da moda. Óculos e blazer listrado também fazem o seu charme

PERGUNTE AO JOÃO

PELO BOIADEIRO

A festa do Peão Boiaideiro, em Barreiros, é centenária? Não. Apesar de famosa e tradicional, a Festa do Peão Boiaideiro na cidade paulista de Barreiros vem sendo realizada há apenas 12 anos. Além dos rodeios, provas de laço, exibição de domadores e toureiros, a Festa do Peão Boiaideiro apresenta festas populares com danças folclóricas locais, regionais, nacionais e até de países vizinhos. Este ano, a festa que se realiza na segunda quinzena de agosto, recebeu a participação de grupos do Paraguai, do Peru e do Chile. A Festa do Peão Boiaideiro de Barreiros foi incluída no calendário turístico, oficial de São Paulo.

CATEDRAL METROPOLITANA

Quando foi construída a Catedral Metropolitana do Rio, na Rua Primeiro de Março? Em meados do século XVI instalaram-se, num albergue situado numa pequena ermida à beira-mar, os primeiros carmelitas chegados ao Rio. Assim começou a atual Catedral. Ali foi construída uma capela em louvor de Nossa Senhora do O, que veio a ruir. Em seu lugar, construiu-se outra capela, dedicada a Nossa Senhora do Carmo, a qual Dom João VI, em 1808, conferiu as honras de Capela Real. A sua atual aparência se deve a obras realizadas pelo primeiro Cardeal brasileiro, Dom Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960), apresenta

"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOURFIRO — ESTREIA HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!

Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSE WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 21h30m — Res.: 26-2569

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Faria, 269-A — Tel.: 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSA

Inauguração: 6.ª feira, às 22 horas, em benefício da COLMEIA

Comédia de Aurimar Rocha
Com: Ariete Sales, Edson Guimarães, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critikaya e Zeny Pereira
ADONIS veste os atores

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVALIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Grisoli e Sidney Miller

ÚLTIMOS DIAS

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult. Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — 2.º concerto da Orquestra de Câmara de Brasil, sob a regência do maestro José Siqueira. Na programação: Haydn, Divertimento em Fá Maior, n. 3; Telemann, Concerto em Sol Maior, p/ viola e orq.; Villa-Lobos, Ciranda das Sete Notas, p/ fagote e orq.; Albert Roussel, Sinfoneta.

Dia 30, às 21 horas — Deutscher Jazz 1968. Promoção do ICBA. Tel.: 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM
RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.º; Stanislav Ponte Presta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passante — 6.ª feira desc. p/ estudo. Dia 30, "Minha Doce Subversa", no novo Teatro de Bolso, Leblon

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em

IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRACA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 21h15m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO NÓVO apresenta

O TEATRO E O OCIDENTE

O Teatro Nôvo, a partir do dia 4 de setembro, iniciará o curso de teatro, denominado "O Teatro e o Ocidente", sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora. O curso tem a duração de três meses e conta de doze palestras, com projeção de slides, debates e leitura de peças que será feita pelo elenco da Companhia Dramática do Teatro Nôvo. Ao final do curso, serão conferidos certificados de conclusão. Inscrição: NCR\$ 1,00 e três mensalidades de NCR\$ 3,00. Inscrições: Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta

Domingo, às 10h30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCES

TEATRINHO CARAMOLA
Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turismo e no Teatro Santa Rosa

Distribuição de brindes e revistas infantis

TEATRO NÓVO apresenta

RALE

de Máximo Gorki

Dir. e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turismo e no Teatro Santa Rosa

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA E

PAULO GRACIANO

Dirigido de LUIZ DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h30m — Bilheteria à venda com antecedência

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exultante ROGERIA E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

5 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade em OS INCONFIDENTES

Roteiro e direção de Flávio Rangel
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje, às 21h30m

Jas. 4as, 5as e 6as, desc. 50% estuda. Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo

Hoje, às 21h30m

OS FUZIS de BRECHT

O TUSP lava um lenço que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Cordeiro da Manhã)

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

GRUPO OPINIAO apresenta

de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR

DR. GETULIO

sua vida e sua glória

Dirigido: José Renato

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H15M — SÓ MENOS 10 DIAS

no TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276

Estuda e Operários: NCR\$ 2,00

Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. CB

ASSISTAM

NO TEATRO SANTA ROSA

UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

Hoje, às 21h30m

Tel.: 47-8641

Mais 4 dias para aqueles que não conseguiram assistir na Última Semana

1 Ano e 1 Mês de CASAS LOTADAS

JUCA CHAVES

O Menestrel Maldito

Amãhã, Vesp., às 16 horas, c/ preços reduzidos e, à noite, às 21h30m — 6.ª e Sab., às 21h30m — Domingo: Sessão única, às 18 horas

TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICALIA"

"A NÉGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Mural e Nita Magalhães

Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro

Diariamente, às 20h e 22h, Vesp., Sab., domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MUNICIPAL

16.º concerto de assinatura — 3.ª feira, 10 de setembro, às 21h

O.S.B.

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Solista: JACQUES KLEIN

Programa: Concerto n.º 1, de Brahms — Concerto n.º 2, de Liszt

Info. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135 — 918 e 920

A CENSURA PROIBIU! A JUSTIÇA LIBEROU!

AGORA NO RIO

1.ª FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO

Produção do Teatro do Arena de São Paulo

TEATRO JOÃO CAETANO — CURTA TEMPORADA (De 12 a 22 de setembro) — Info. e res.: 43-4276

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO — HOJE, ÀS 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de

Cezare Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Theo de Barros

ÚLTIMAS SEMANAS

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalicki — J. BRASIL

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

BOITES & RESTAURANTES

Clôpeis Churrascos Galeto

Coca Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado

Depois da praia, mais um choppinho e "aquela" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas carótidas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chopp mais paladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com serenata até às 3h

Especialidades em comida de Bahia

Sopa e file de tartaruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua do Catete, 160 — Teia

Boate BARROCO

MARIA ODETTE em ULTIMATUM

Produção de Maurício de Paiva

Com: TEIO 3-D

Hoje e todas as noites

R. Fernando Mendes, 25 — Reservas: 37-2701

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente, até às 2 da manhã.

HOJE, ÀS 21H30M

O VALE DAS BONECAS

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2.ª FEIRA

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO MUNICIPAL

RALE

de MÁXIMO GORKI

O Homem é a única maravilha sobre a terra.

Todas as outras são produto de sua imaginação e de seu poder de criação.

ESTREIA AMANHÃ DIA 29 ÀS 21 HORAS NO

TEATRO NÓVO

Reservas: Av. Gomes Freire, 474 - Tel. 22-0271

HOJE, ÀS 21H30M

COMODORO

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21H30M

ÓDIO POR ÓDIO

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21H30M

Sophia Loren

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21H30M

2001 uma odisséia no espaço

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21H30M

BRUNO TIJUCA

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

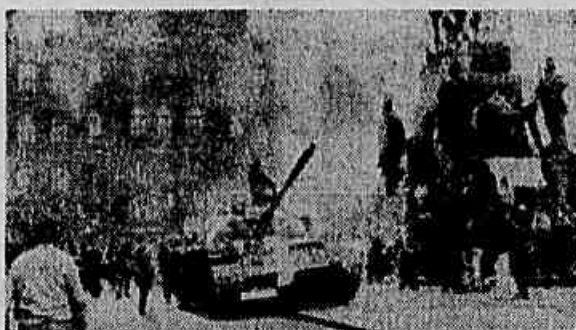
HOJE, ÀS 21H30M

PETER GUNN SURGE

de LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

Tcheco-Eslováquia
A resistência



Um capítulo importante na história de todas as resistências — o rádio. Em algum ponto do território ocupado pelo inimigo, um patriota qualquer põe no ar as mensagens que incitarão os outros a continuar lutando



Em 1944, na Tcheco-Eslováquia, o rádio foi um dos primeiros alarmas para a resistência ao fascismo



Em Cuba, a rádio clandestina provou mais uma vez sua importância

RÁDIO LIBERDADE, ONDAS MÉDIAS E LONGAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Dolores Ibárruri, mensageira da resistência na Espanha

Você abre o jornal e vê uma radiofoto: um grupo de refugiados tchecos, em Viena, estão reunidos em torno de um rádio transistor, ouvindo através da Rádio Praga Livre as últimas notícias sobre a crise de seu país. A direção do PC tcheco e o Estado-Maior das Milícias Operárias estão transmitindo ordens através de uma rádio clandestina para impedir que o ocupante se engane. A Rádio Praga Livre, num esforço para confundir os invasores, pediu à população para destruir todos

os mapas de qualquer tamanho das cidades e destruir qualquer sinal indicador.

O fato se repete: a rádio clandestina tem sido um dos instrumentos mais importantes nas mãos dos movimentos revolucionários do nosso século. Guevara, Fidel Castro, Mao Tsé-tung foram alguns revolucionários que recorreram a esse tipo de instrumento para se comunicar com o povo. Desde a Guerra Civil Espanhola à atual crise tcheca, as transmissões clandestinas têm sido uma constante.

A RESISTÊNCIA ESTÁ NO AR

1936. Uma onda de violência estendia-se por toda a Espanha: como em Madri, os operários e esquerdistas exigiam armas do Governo de cada cidade, que, por dificuldade ou mesmo pela inexistência de comunicações, agia por conta própria. Cada uma destas cidades era um país isolado: durante o primeiro mês de lutas, cem mil pessoas haviam morrido.

Os alto-falantes e as rádios de Madri anunciavam a cada instante: "Povo da Espanha, mantenha-se em sintonia, não desligue o seu rádio! Os traidores estão lançando boatos. Mantenha seus rádios ligados!"

Dolores Ibárruri, líder comunista, fazia pela rádio violentos discursos durante a Guerra Civil, convocando à resistência em todo o país e conclamando os homens à luta com faca e óleo fervente:

— É melhor morrer de pé que viver de joelhos!

1944. Sete meses antes da derrota definitiva dos nazistas, na Segunda Guerra Mundial, em agosto de 1944, começava no território da Tcheco-Eslováquia a insurreição nacional contra o nazismo e o fascismo.

Por determinação de Hitler e com a ajuda de traidores, foi criado depois da desintegração da República da Tcheco-Eslováquia o chamado Estado eslovaco. Sob a máscara de independência, seus governantes passaram a perseguir todas as forças progressistas: o Partido Comunista ficou na clandestinidade, os antifascistas e judeus eram enviados aos cárceres juntamente com centenas de cidadãos que não aceitavam as ordens nazistas.

Nesse contexto, surge a Rádio Livre de Banská Bystrica, centro político e administrativo da insurreição: agindo clandestinamente, ela desempenhou um papel histórico na libertação do país. Assim, a 30 de agosto era proclamada através dela a notícia de que a Tcheco-Eslováquia tinha iniciado a luta armada contra o fascismo.

1960. Uma emissora clandestina de rádio da Frente Nacional de Libertação vem funcionando em Saigon desde 29 de janeiro de 68. Através dela, a FLN pede constantemente aos habitantes do Sul que vivem em território controlado pelo Governo de Saigon que se "levantem para aniquilar os esbirros do inimigo, para destruir as aldeias estratégicas, para perturbar e deslocar a retaguarda do inimigo e para acionar a luta contra o recrutamento militar pela força."

Mas foi a 20 de dezembro de 1960 que a Rádio Libertação começou a irradiar programas dirigidos aos guerrilheiros do Sul, dando-lhes orientação e concitando o povo à revolta. Com isso, conforme resolução aprovada no III Congresso do Partido Lao Dong, estava iniciada a formação da Frente Nacional de Libertação. Para alcançar seus objetivos, ela conta com uma emissora clandestina que continua em ação.

1968. A Rádio de Praga transforma-se no último foco de resistência depois da invasão soviética: no segundo dia de ocupação, a Rádio Praga Livre passou a operar na clandestinidade. Além das contra-informações, ela difundiu apelos a greve geral em todo o país, no movimento de protesto contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Foi a Rádio Praga Livre que anunciou uma resolução do Partido Comunista reclamando ao Governo legal e ao Presidente Svoboda que a Tcheco-Eslováquia se retirasse do Pacto de Varsóvia se as forças de ocupação não abandonassem o país dentro de 24 horas.

A Rádio Praga Livre informou também que a polícia secreta havia decidido acatar exclusivamente as ordens dadas pelo Governo legal. Finalmente, de acordo com a Rádio Praga Livre, 84 chefes haviam sido mortos desde o início da ocupação. A emissora prossegue suas transmissões de um ponto secreto da cidade, mas poderá sair do ar a qualquer momento.

TRANSISTOR, UMA REVOLUÇÃO

Quando os sociólogos estavam convencidos de que o fenômeno monstruoso do Século XX seria a TV, eis que o rádio continua a surpreender a todos. Com o aparecimento do transistor, o rádio ganha uma nova dimensão. Os transistores modificaram profundamente o rádio, que se transformou num aparelho que pode ocupar um lugar até na bagagem de férias ou na mochila de um guerrilheiro.

Os transistores diminuíram em 64 vezes o volume dos receptores de rádio da década de 50. A microminiaturização dos circuitos integrados vai diminuir ainda mais as dimensões dos atuais receptores. Isso quer dizer que, no futuro, terão as dimensões de um isqueiro. O primeiro efeito será que todos poderão carregar permanentemente um receptor de rádio. Com isso, as emissoras clandestinas contarão com um novo instrumento de persuasão.

Segurança continua preocupando empresas

Leia coluna de AVIAÇÃO na página 4

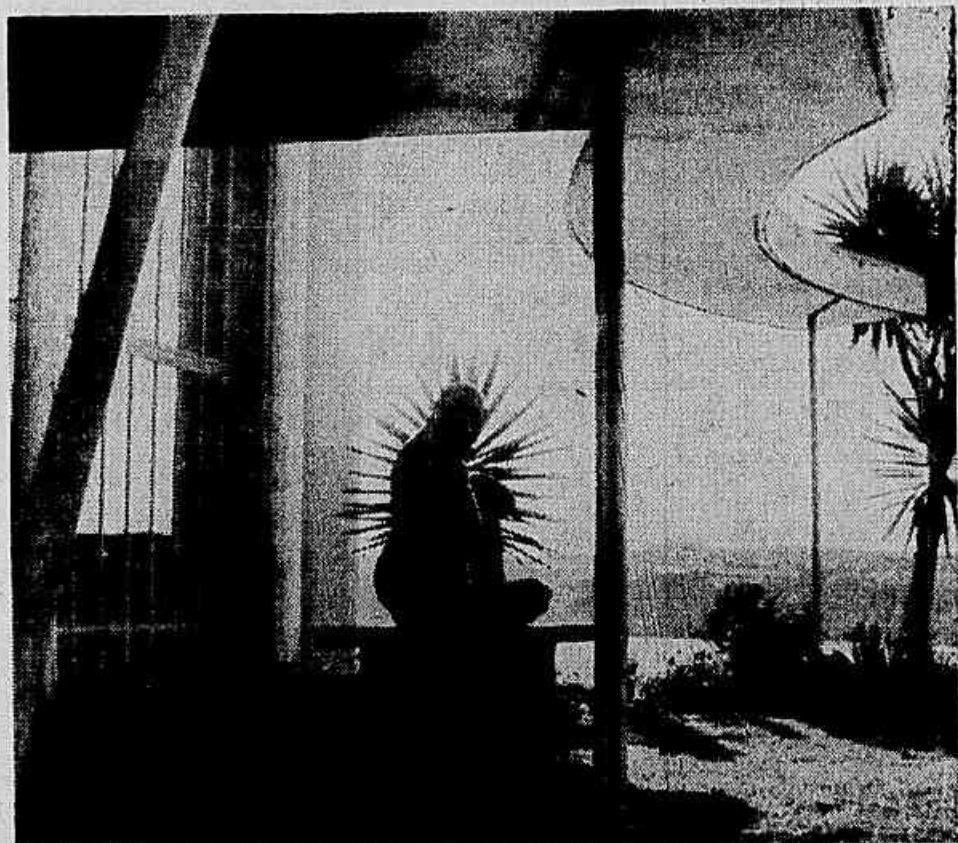
caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL [] RIO DE JANEIRO [] QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1968

TESTE
JB

Fiat 124 um carro que agrada em cheio

Página 3



Turismo faz volta ao mundo

Do Cassino da Pampulha (foto), que se transformou em Museu de Arte, as páginas de turismo levam o leitor aos Estados Unidos, a fim de conhecer os quatro lugares — Nova Iorque, São Francisco, Grande Canyon e Disneylândia — apontados como as maiores atrações do país, através de uma pesquisa. Mas as páginas 5 e 6 o levam mais adiante: vão até a Escócia, onde o escocês é mais antigo e legítimo e de lá para Londres, local em que um dos mais famosos hotéis do mundo, o Ritz, acaba de ser convertido em monumento histórico. Além disso tudo, as páginas de turismo apresentam uma série de informações úteis para quem vai ou pensa viajar.

Relação completa de carros roubados

Continuamos hoje, nas páginas 5 e 6, a publicação da lista oficial completa de carros roubados, pela primeira vez fornecida pelas autoridades a um órgão de divulgação. A relação foi feita seguindo a ordem crescente do número do motor dos veículos. Essa publicação terá seqüência nos próximos números do nosso Caderno de Automóveis.

VÔE PARA A EUROPA pela **SWISSAIR** Na temporada dos **PREÇOS MÍNIMOS** e **ATRAÇÕES MÁXIMAS**

Visite a Europa no outono, quando os verdadeiros europeus a desfrutam melhor, quando o afluxo de turistas cessou... e quando Você pode conseguir melhores acomodações e meios de transporte mais práticos a preços mais acessíveis.

O outono é a estação preferida dos artistas, dos "gourmets", dos amadores de ópera e ballet, dos fãs dos grandes eventos esportivos... a época

em que a Europa se veste de gala para ostentar todo o seu esplendor.

A Swissair espera-o a bordo. Visite o Velho Continente enquanto as tarifas estão reduzidas em 25%! Aproveite todas essas vantagens, desfrutando ao mesmo tempo o suntuoso serviço e o conforto que Você só encontra em nosso novíssimo "Super Suíço". Aproveite também o vantajoso plano de crédito da Swissair. Consulte o seu agente de viagens IATA ou visite a

25% DE REDUÇÃO NAS PASSAGENS A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO

SWISSAIR ✈

LINHAS AERÉAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99/99A, loja — Tel.: 23-1950 São Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja—Tel.: 34-7121
Agentes Gerais em Belo Horizonte, Blumenau, Curitiba, Porto Alegre e Salvador

A CARGA EM NOSSOS JATOS É TRATADA COM O MESMO CUIDADO QUE OS PASSAGEIROS

Traffipax - a paz no trânsito

Foi em 1959, eu me encontrava residente na Holanda e voltava do aeroporto de Amsterdã, por volta de 22 horas, com destino a Haia, onde residia.

Ao cruzar o trecho da estrada que atravessa a localidade de Wassenar, nos arredores de Haia, não reparei o aviso que recomendava *Stadt Lichten* (luzes de cidade) ou, simplesmente, deveria o motorista apagar os faróis e manter apenas acesas as lanternas.

Continuei tranqüilo de farol aceso, pensando agora que já faltava pouco para chegar em casa e desfrutar do conforto do aquecimento, naquela fria noite de outono.

De repente, sou ofuscado por um clarão de um auto que por mim cruzava, despertando-me dos pensamentos em que estava absorto.

A par do transtorno do ofuscamento e dos maus pensamentos com relação ao motorista que me causara este súbito transtorno, nada mais perturbou a minha chegada a casa.

No dia seguinte, estranhei com meus amigos brasileiros que, comigo, trabalhavam na Comissão de Recebimento do NAE Minas Gerais, o fato de um automóvel haver-me iluminado, quase me ofuscando, numa brincadeira pouco comum, naquela civilizadíssima terra.

A minha dúvida permaneceu até o dia seguinte, quando ao regressar à minha residência, encontrei uma notificação para comparecer ao Distrito Policial.

Tranqüilo, mas curioso, atendi ao chamado, que para mim poderia ser a fim de prestar quaisquer declarações pertinentes aos casos comuns de sindicância, quanto a consumo de material isento de imposto, pela situação especial de missão estrangeira naquele país.

Minha tranqüilidade e confiança na polícia aumentaram ainda mais, quando me perguntaram se eu havia passado dirigindo, por Wassenar, há cerca de 48 horas.

Respondi que sim, certo de que algum policial havia constatado a brincadeira de mau gosto que fizera comigo (a do ofuscamento) e, aproveitando a deixa, narrei o fato que me causara espécie.

O policial sorriu e indagou-me se eu estava com os faróis altos acesos.

Respondi-lhe que não me lembrava, ao que ele retrucou que poderia afirmar-me que sim e o que mais, naquela área isto não era permitido.

A esta altura, quem não entendia mais nada era eu, pois entrara lá como prejudicado e estava sendo agora acusado de infrator.

Esperamente, perguntei-lhe como ele poderia afirmar, tão categoricamente, que eu estava, há dois dias, infringindo a sinalização de trânsito, no trecho da estrada Haia-Amsterdã, quando eu até agora me queixava de alguém ter aceso um farol sobre mim, naquele mesmo trecho.

A esta altura eu havia dado a esperada oportunidade de o policial provar a eficiência da sua infalível poeira.

Sorriu e como sempre, gentilmente, exibiu a minha fotografia, muito bem tirada por sinal, sentado ao volante do meu carro, com os faróis acesos e altos.

Na foto, em um pequeno retângulo escuro, eu podia ler o dia, mês, ano, hora, minuto e segundo da infração, além da velocidade do auto que me fotografara.

Foi a primeira vez que eu travei conhecimento com o método Traffipax de controle de infrações de trânsito, de patente alemã, divulgado em mais de 30 países.

Após assumir o trânsito da Guanabara, soube estar o Governo cogitando do aproveitamento deste método de fiscalização, que há alguns meses foi empregado por um período experimental, para dentro em breve ter a sua aplicação definitiva, trazendo, como diz a sua marca patenteada, "a paz ao tráfego."

No recente estágio que o Governo alemão me facultou fazer, em seu país, dentre as visitas programadas, estava incluída uma às instalações Traffipax, em Dusseldorf.

Este fiscal da lei consiste essencialmente de uma câmara fotográfica Robot, utilizando uma lente Schneider-Tele-Xenar 75mm f/3.8, focalizada para uma distância média de 40 pés.

O ângulo de visão coberto é de 28º, sendo que as placas dos veículos infratores são registradas de maneira legível até 135 pés.

A câmara é disparada eletricamente, e um jogo de prismas colocado numa caixa-suporte em que ela está repousando, projeta no filme todos os dados de hora, dia, mês, minuto e segundo, além da indicação de velocidade do velocímetro do auto onde está instalado o equipamento.

A regulagem do velocímetro do auto, com a do velocímetro do equipamento, é feita através de um acoplamento de engrenagens 1:1, por serem ambos da marca VDO, o que obriga a serem somente utilizados na fiscalização de veículos DKW ou Volkswagen.

Um pequeno farolete atua como flash eletrônico, com um alcance de 135 pés, com uma duração de 1/1000 segundo, capaz de uma sequência de um segundo e meio, alimentado por uma unidade de força totalmente transistorizada.

Não foi à toa que eu me senti ofuscado, quando este legítimo *ôlho de Moscou*, me pilhou em infração.

Todas as unidades são seladas, inclusive os filmes, evitando qualquer possibilidade de fraude.

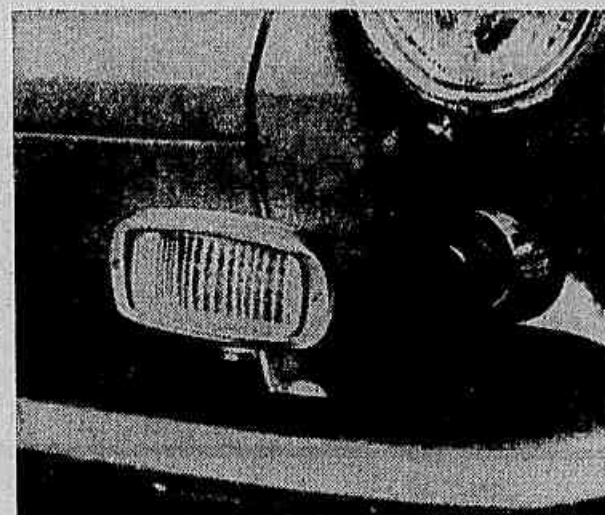
As fotografias mostram claramente: a citação do tráfego no momento da infração, a infração propriamente dita, os números das licenças dos veículos infratores, os dados relativos ao dia, mês, hora do momento da infração, além da velocidade do veículo onde está montado o equipamento.

Este é capaz de registrar as seguintes infrações de trânsito:

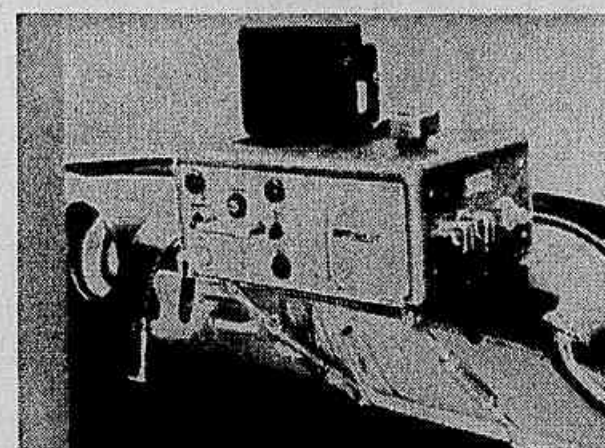
- Ultrapassagem em zona não permitida.
- Ultrapassagem de faixa contínua.
- Dirigindo com faróis altos ao cruzar outro veículo.
- Não observância do direito de passagem.
- Dirigir ziguezagueando.
- Não observância dos sinais de trânsito.
- Estacionamento em local não permitido.
- Excesso de velocidade.
- Ônibus em fila tripla.
- Ônibus parando fora do ponto.
- Ônibus embarcando ou desembarcando passageiros afastado da guia de calçada, e muitas outras infrações, não especificadas aqui.

Como vantagens especiais apresenta:

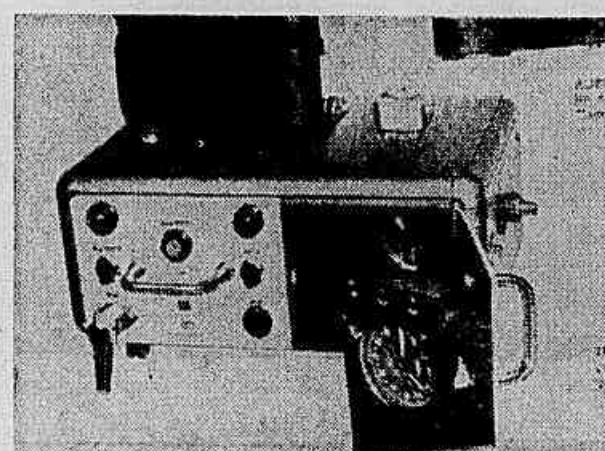
- a) Evidência indiscutível da infração cometida.
- b) Enorme capacidade de registrar uma série de infrações em um curto espaço de tempo. Enquanto um guarda preenche um talão de multa, uma máquina Traffipax pode constatar seis infrações.
- c) Evita as discussões com o infrator.
- d) Evita a perda de tempo com os recursos de infrações evidentes.
- e) É aplicável na maioria das infrações de trânsito.



Visão do flash instalado num VW 1600



Câmara e caixa de equipamentos instaladas no painel de um VW 1600



Caixa de equipamentos aberta e os botões de comando a serem acionados pelo operador

- f) O extraordinário efeito preventivo, pois pode ser aplicada a qualquer tempo, em qualquer lugar, e operada pelo próprio motorista do veículo que está efetuando a fiscalização, trazendo consequentemente um decréscimo de infrações por parte dos motoristas, além de, evidentemente, fazê-los mais cautelosos.
- g) Ressalvar os interesses do Estado, uma vez que os pedidos de recursos de multas diminuirão, e os atendimentos serão raríssimos, em face da prova irrefutável de infração.
- h) Efeito educacional sobre o infrator, que terá a posse da fotografia de sua infração, como *souvenir* de seu delito, e lembrança do quanto custou...
- i) Fornecer farto material fotográfico para campanhas educativas em jornais, revistas e televisões.
- j) Principalmente não obrigar a parada do infrator para ser autuado, com isto não prejudicando a fluidez do tráfego, evitando o *verame da autuação* em público e impedindo a possibilidade do achaque.

Por causa de todas estas vantagens, é que este método é utilizado em mais de 30 países, numa quantidade de equipamentos que dá uma idéia das necessidades de fiscalização, dos recursos e da mentalidade dos países que o utilizam.

A seguir transcrevemos os dados oficiais, fornecidos pela própria fábrica, quanto ao número de equipamentos em uso, nos diversos países:

| | |
|-------------------------|--------------|
| França | 286 unidades |
| Alemanha Ocidental | 196 " |
| Espanha | 76 " |
| Itália | 72 " |
| Holanda | 25 " |
| Romênia | 18 " |
| Iugoslávia | 16 " |
| Bélgica | 12 " |
| Suécia | 8 " |
| Marrocos | 3 " |

Entre os que só possuem uma unidade, anotamos: Porto Rico, Madagascar, Líbano, Kwait, Angola e, agora, o Brasil.

Esperamos que, em breve, com o emprego deste único equipamento, no Estado da Guanabara, os resultados positivos, quer no sentido de aumento de arrecadação, quer no sentido educacional e de policiamento preventivo, que é o desejável, saiamos na relação fornecida pela fábrica, dos subdesenvolvidos, e caminhemos para a companhia dos países mais desenvolvidos.

Pelo menos em trânsito, é este o nosso objetivo, quando temos procurado sinalizar melhor as nossas vias e modernizar os nossos equipamentos de fiscalização...

Trânsito de São Paulo tem novo programa

São Paulo (Sucursal)

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo resolveu acabar com a *Semana do Trânsito*, para em seu lugar surgir uma nova mentalidade — uma verdadeira orientação sobre a matéria, nas grandes cidades, alcançando todas as faixas de idades.

Para as crianças a solução foi a construção de uma minicidade, com todos os sinais, lojas, ruas, onde o futuro motorista já começa a conhecer os problemas do tráfego numa cidade como São Paulo. O Código Nacional de Trânsito prevê aulas sobre trânsito nos currículos do primário, ginásio e normal. Por isso, o DET paulista está se preparando para poder informar e formar a opinião pública sobre os grandes problemas. O início da campanha está marcado para 20 de setembro.

COMUNICAÇÃO DE MASSAS

Para colocar a população paulista em contato com seus métodos, o chefe do DET-6, inspetor-chefe de agrupamento Joaquim Miranda da Silva e seu auxiliar, Sr. Gêrsio de Carvalho, utilizar-se-ão de todos os meios modernos de comunicação, inclusive penas rimadas, para maior fixação.

Várias firmas colaboram nessa campanha, fazendo faixas, cartazes, slides para a TV, ou construindo na minicidade uma cópia fiel de sua casa comercial, com a finalidade de tornar autêntica a impressão da criança.

As frases usadas são do tipo: "Só atravesse a rua pela faixa de segurança"; "Se você quer trânsito livre, obedeça a sinalização"; "Criança, visite a cidade mirim."

Uma firma de São Paulo está editando histórias em quadrinhos, com heróis criados pelo próprio DET-6, e a finalidade de maior fixação dos problemas. A TV Educativa, que será inaugurada antes do fim do ano, deverá emprestar seu apoio, além das outras emissoras.

Na mesa do assessor Gêrsio de Carvalho estão inúmeras trovas, quadrinhas, rimadas, feitas por ele próprio, com versos

de pé quebrado, mas bastante objetivas.

200 CRIANÇAS PODEM BRINCAR DE TRÂNSITO

Os trabalhos para montar uma cidade mirim com todos os obstáculos de trânsito ainda não estão concluídos, mas até o dia 20 de setembro estarão terminados.

Duzentas crianças poderão ir ao sétimo andar do edifício do DET, no Ibirapuera, e brincar com carrinhos, velocípedes, karts, de todos os tamanhos. Ai começa o grande problema do DET-6: como resolver o grande afluxo de interessados e coordenar tais visitas.

Além disso, o DET-6 fará cursos para motorista, operador de trânsito, curso de proteção a escolares, de socorros de urgência, monitores de trânsito, e ainda palestras a todos os interessados.

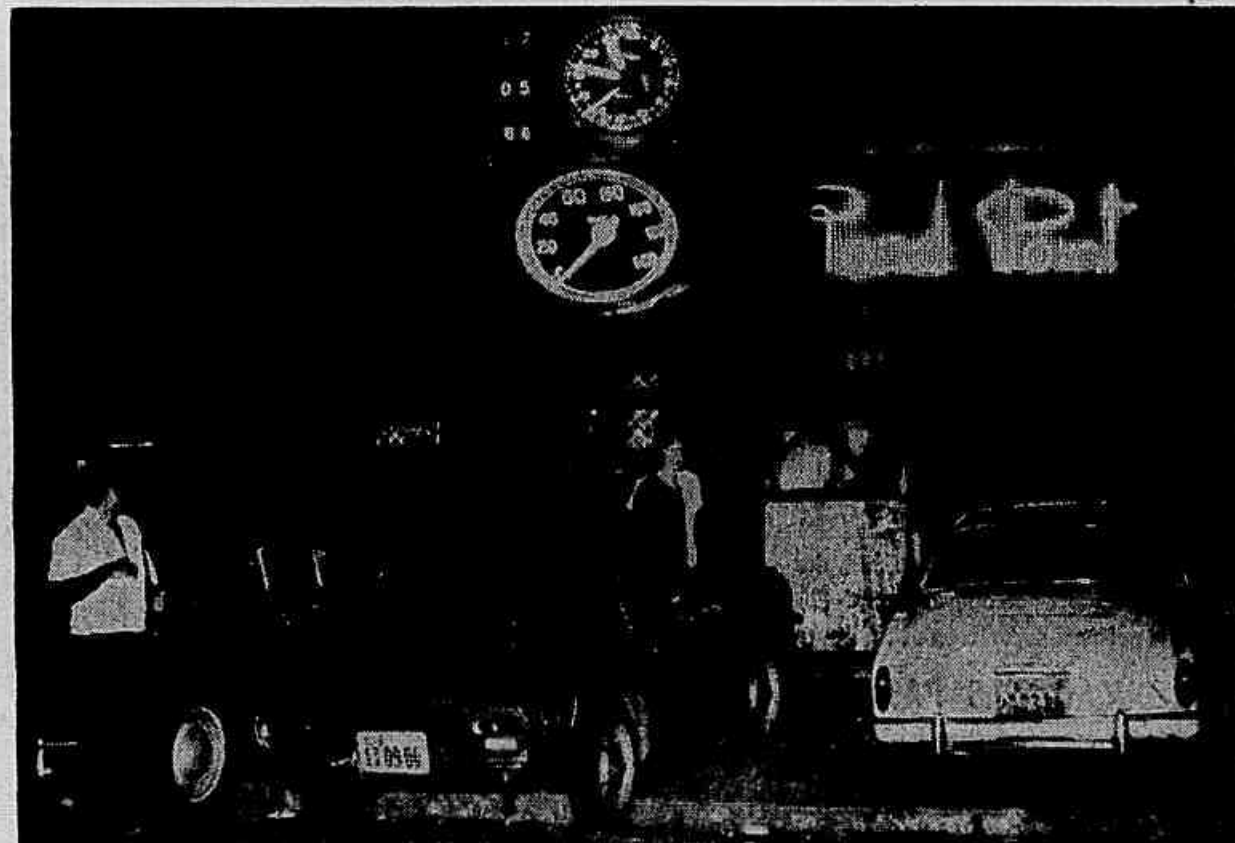
Para o curso de operador de trânsito, cargo confiado a um guarda, o currículo apresenta: Noções de Psicologia Aplicada, Legislação de Trânsito, Ética e Política do Policial e Técnica de Descongestionamento.

Os motoristas de praça serão convidados a efetuar o seguinte curso: Ética e Política do Motorista Profissional, Legislação de Trânsito, Noções de Psicologia Aplicada e Documentação de Trânsito.

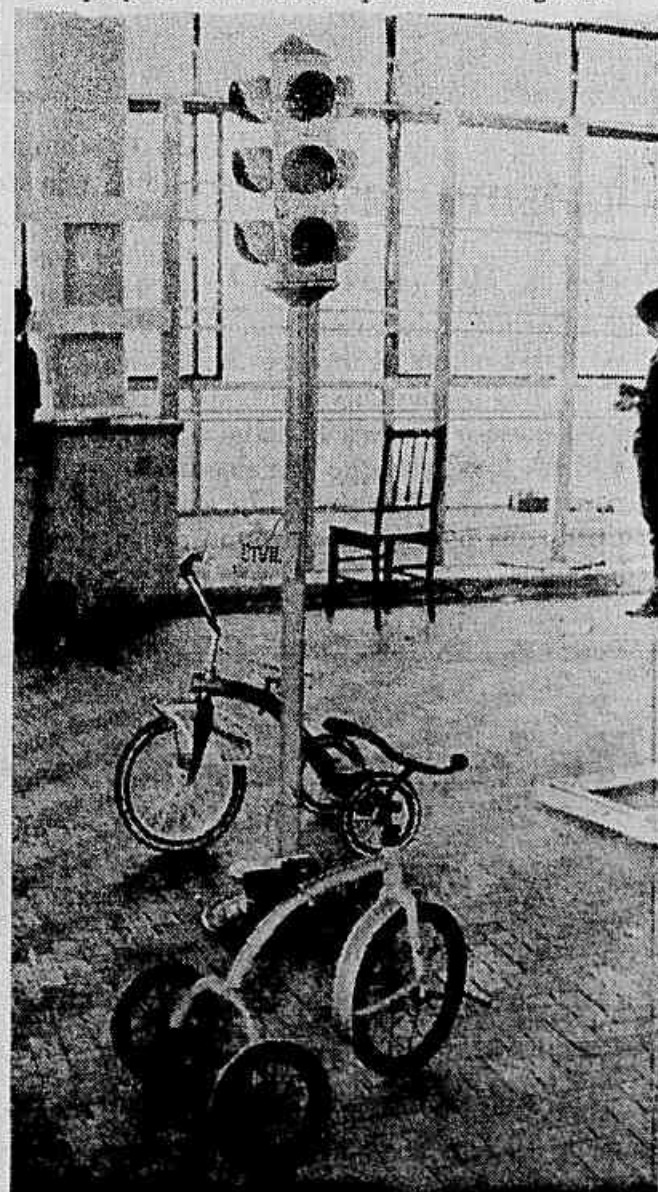
Mas a iniciativa do DET não pára nos cursos e na minicidade. As escolas receberão monitores do DET e estudarão os problemas do trânsito próximo à sua localização.

Um aluno sairá cinco minutos antes da última aula e comandará o tráfego para seus colegas, com a supervisão de um guarda — explica o assessor Gêrsio de Carvalho.

Apesar da iniciativa louvável do DET paulista, as dificuldades serão tantas, que inúmeros problemas surgirão.



Infração de estacionamento sobre o passeio, em experiência realizada na Guanabara. Os dados de hora, dia, mês, minuto e segundo são claríssimos e as placas dos carros também. É indicada ainda a velocidade do carro fiscalizador



Crianças vão ter minicidade com sinalização igual à utilizada no trânsito verdadeiro

Amaciando

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Afinal, quem é que pode acabar com as kombis escolares?

Continua crescendo assustadoramente o número de kombis que, contrariando a Lei, transportam crianças para as escolas primárias — públicas e particulares — empilhadas e sem a mínima condição de conforto e segurança.

Iniciei, há algum tempo, uma campanha contra esse tipo de transporte.

Denunciei que muitas pessoas sem a mínima prática de direção estavam dirigindo essas kombis, colocando em risco a vida das indefesas crianças.

Disse que muitas senhoras estavam tirando carteira de motorista, comprando kombis e pagando as prestações do carro com as mensalidades pagas pelas crianças.

Andei conversando com as autoridades de trânsito sobre o assunto. Descobri, nessas minhas andanças, que o transporte de colegiais em kombis é proibido por Lei.

O que eu não consegui descobrir até agora é a que autoridades está afeto o problema.

O que ainda não pude apurar é quem de direito pode impedir que se continue a praticar esse atentado contra as crianças.

O fato, porém, é que alguém tem obrigação de tomar conhecimento do problema e procurar uma solução.

Não sei se o problema é da alçada da Secretaria de Serviços Públicos, da Secretaria de Educação, do Departamento de Trânsito, ou até mesmo da Polícia. O que sei é que há necessidade urgente de se tomar uma providência enérgica para coibir o abuso.

Não sei mesmo se será o caso de um esforço conjunto.

É bem verdade que a autoridade que abraçar o problema irá ganhar a antipatia de um sem-número de pais que se utilizam desse meio de transporte para mandar seus filhos à escola, alguns por inteira impossibilidade de fazê-lo de outra forma, outros apenas por mero comodismo.

Eu mesmo já tenho recebido elogios e críticas. São pais que me procuram pessoalmente, por telefone, por telegramas e por cartas.

São elogios que entusiasma. São críticas que servem apenas para me incentivar a prosseguir com a campanha.

Daqui para a frente vou começar a anotar e publicar as placas de todas as kombis que funcionam no transporte de escolares e vou procurar documentar fotograficamente todas as transgressões ao Código Nacional de Trânsito que elas praticam.

E mais uma vez vai daqui o meu apelo às autoridades: façam alguma coisa pelas crianças. Mostrem que ainda existem homens de bem nesta terra, que se preocupam com o que acontece a cada dia com a criança brasileira já tão sacrificada e sem amparo.

Já sei que vou receber nos próximos dias mais uma enxurrada de desaforos mas, por outro lado, tenho a certeza de que virão também as moções de apoio.

Uma coisa, porém, é certa: não vou descansar enquanto não surgir uma solução para o problema e a cada dia intensificarei ainda mais esta campanha para a qual estou buscando o apoio de todos aqueles que, realmente, têm amor à vida de seus filhos.

TESTE

JB



Os faróis são redondos e de grande alcance



De linhas simples e bem modernas, a frente do carro satisfaz aos gostos mais exigentes

Fiat 124, um carro que agrada em cheio

Durante alguns dias rodamos com o Fiat 124 esporte cupê, chapa GB 1-85 cedido pelo desportista Jorge Itan, proprietário da Agência Celma de Automóveis, efetuando testes no trânsito intrincado do Rio e em estradas de asfalto, concreto, saibro e areia.

A performance do carro é surpreendente em qualquer situação. Nas paradas de sinal luminoso, ninguém arranca na sua frente e, dependendo da disposição do motorista, poucos conseguem tirar-lhe a dianteira, principalmente na estrada.

Se você é um homem de espírito avançado o Fiat 124 esporte cupê é o carro ideal para satisfazer o seu gosto.

Para os jovens da nova geração, esse carro veio feito sob medida.

Dirigindo um Fiat 124 o seu sucesso está garantido, esteja você de paletó e gravata; de camisa de gola roulee ou mesmo de camisa social e mangas arregaçadas.

LINHA ARROJADA

Uma linha bastante arrojada, conseguiram os projetistas para esse modelo Fiat, feito de encomenda para satisfazer aos gostos mais exigentes, principalmente, aqueles que têm predileção por carros acentuadamente esportivos.

O Fiat 124 foi feito para conduzir duas pessoas, porém, no banco traseiro, podem perfeitamente viajar mais dois passageiros com relativa comodidade.

Os bancos dianteiros, separados, são macios e de forma anatômica, ajustando-se perfeitamente ao corpo, oferecendo o que se pode desejar em matéria de conforto, mesmo nas grandes esticadas.

Os encostos são reclináveis, permitindo a escolha de três posições distintas. Podem, também, ser dobrados para a frente com um simples movimento de botão que até uma criança pode executar, facilitando assim o acesso ao banco traseiro.

Tudo nesse carro é o mais funcional que se possa imaginar.

O painel de instrumentos onde estão situados o velocímetro, o conta-giros, o termômetro, o manômetro, o marcador de gasolina e um relógio de horas (opcional) tem todos os marcadores em tal posição que permite ao motorista fazer qualquer leitura com um simples movimento de olhos. A iluminação do painel pode ser regulada a gosto do motorista.

No console central, está a alavanca de mudanças, colocada em posição excelente para uma boa pegada. Há ainda um cinzeiro cromado e a alavanca do freio de mão.

A pedaleira é muito bem disposta e permite uma posição bem confortável para dirigir e a aplicação do punta-taco sem o mínimo esforço.

O carro traz ainda como equipamento, um aparelho de ar quente e frio, regulável em direção e intensidade, com simples manejo de pequenas alavancas.

O volante é de desenho moderno, com dois raios com furos circulares e circunferência toda forrada em madeira, combinando com a forração do painel de instrumentos.

Uma busina de som bastante marcante está instalada no botão central do volante, onde foi colocado o emblema da Fiat.

ESTABILIDADE

Em matéria de estabilidade não há o que se pretender melhor. O carro quanto mais desenvolve mais dá a impressão de estar colado no chão.

Mesmo que você entre quente nas curvas, vai verificar que o carro não desgarra. A 160 quilômetros por hora, dá a mesma impressão de segurança que a 60 quilômetros.

Sua suspensão é robusta mas bastante macia, a ponto de permitir que você passe pelas ruas de paralelepípedos mais desconfortados sem perceber qualquer trepidação mais acentuada.

O que mais impressiona nesse automóvel, porém, é o seu sistema de freios a disco nas quatro rodas. Ele é de tal forma eficiente que você precisa dispendê-lo um esforço muito maior com o pé para manter uma aceleração de oitenta quilômetros por hora do que aquele esforço que lhe é exigido para frear o carro a 100 quilômetros.

O freio é leve, macio e de ação imediata. Uma tranquilidade para quem dirige um carro dessa categoria.

MOTOR E CAIXA

O Fiat 124 tem um motor dianteiro de quatro cilindros — potência máxima de 96 H.P. a 6 500 rotações por minuto, alimentado por um único carburador de duplo corpo.

A grande vantagem desse motor é possibilitar conduzir o carro em baixos regimes o que garante um funcionamento perfeito da máquina no trânsito arastado das grandes cidades.

O seu poder de aceleração é realmente impressionante, podendo o carro atingir a velocidades elevadas em poucos segundos.

Uma caixa de marchas muito bem projetada e construída com quatro marchas à frente, todas elas perfeitamente sincronizadas, e uma à ré permite um aproveitamento total do regime do motor, dando margem a performances surpreendentes.

Esse carro está sendo distribuído no Rio, pela Condors, da Avenida Ataulfo Paiva, 983-B, no Leblon; em São Paulo, pela Auto Brasil S.A., no Largo do Aroucho, 276; Turrin Stefani S.A., Rua Gli-cério, 220 e Auto Peças Fulgor, Rua Jesuino Pascoal, 56. Em Belo Horizonte, Sabel S.A., Rua N.S. do Carmo, 335. E em Curitiba, pela Nodari S.A. à Praça Senador Correia, 109. Todas elas dão assistência mecânica.



O painel de instrumentos, a pedaleira e a alavanca de mudanças são o que se pode desejar em matéria de funcionalidade

FICHA TÉCNICA

Carroceria: bitola dianteira, 1,346m; bitola traseira, 1,316m; largura máxima, 1,67m; comprimento máximo, 4,115m e altura máxima, 1,34m.

Motor: quatro cilindros; 1483 cc; diâmetro 80mm; curso 71,5mm; taxa de compressão, 8,9; potência máxima 96 HP (SAE); tampão

de alumínio com câmara de combustão de duplo teto; eixo de manivela sobre cinco mancais; carburador invertido de duplo corpo; alimentação do carburador por bomba mecânica; lubrificação forçada por bomba de engrenagem; refrigeração a água por bomba centrífuga; ventilador de refrigeração eletromagnético.

Embreagem: monodisco a seco.

Caixa de marchas: quatro velocidades à frente, todas sincronizadas e uma à ré; comando no assoalho.

Suspensão dianteira: com braços oscilantes, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.

Suspensão traseira: conjunto rígido com dois tiran-

tes longitudinais e um transversal, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.

Freios: a disco. Freio de mão sobre as rodas traseiras.

Tanque de gasolina: traseiro; 45 litros de capacidade.

Sistema elétrico: 12 volts, com alternador.

Rodas: de magnésio; pneus 165-13; radiais; sobre-saliente colocado horizontalmente na mala.

Direção: com tirantes de comando simétricos e independentes para cada roda; sistema que não requer lubrificação.

Velocidade máxima: 170 km.



O motor, muito bem projetado, garante ótimas performances

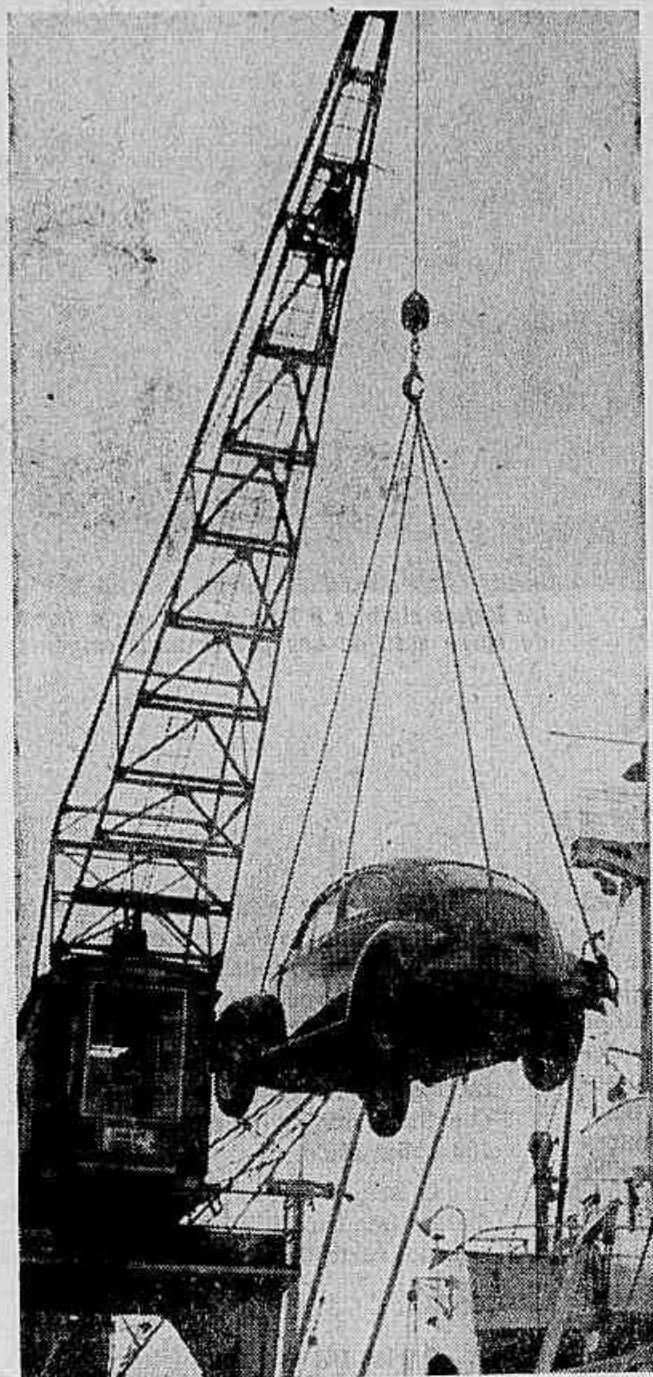


A traseira, sem qualquer enfeite, apresenta lanternas de sinalização bem dimensionadas e que preenchem todos os requisitos de segurança



Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras. Av. Copacabana, 610

Navio, trem e carrêta fazem carro chegar 0km ao comprador



O embarque marítimo de carros nacionais para Manaus já é rotina no porto de Santos

Navio é o único meio de transporte para levar veículos zero quilômetro para Manaus e Santarém. Tal como se estivessem sendo exportados, os carros são embarcados em Santos e percorrem 6 223 quilômetros até chegar à capital do Amazonas, numa viagem de no mínimo 16 dias. Por ferrovia seguem os que se destinam a Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Ponta Porã, no Mato Grosso. A grande maioria dos veículos produzidos pela indústria nacional é transportada por via terrestre, em carretas, conhecidas como *Cegonhas*. Há, hoje, um sistema de transporte especializado — rodoviário, marítimo e ferroviário — que possibilita a entrega de carros novos, a domicílio, em mais de 700 cidades brasileiras.

A estrutura do transporte rodoviário de veículos zero quilômetro é sustentada, basicamente, por quatro empresas, que empregam cerca de 1 000 pessoas e mantêm em operação mais de 550 caminhões gigantes. Os pátios de estacionamento dos carros 0 km somam 100 000 m² e as instalações cobrem uma área superior a 115 000 m² de construções. O capital imobilizado dessas empresas se eleva a mais de 8,3 milhões de cruzeiros novos e elas são responsáveis pelo transporte de cerca de 77% dos veículos novos produzidos pela indústria automobilística em condições de serem assim transportados (automóveis e veículos de porte médio). Funcionam outras empresas menores e carreteiros particulares, que absorvem, juntamente com o transporte ferroviário (uma empresa especializada) e marítimo, o restante da produção automobilística transportável.

Essas quatro empresas (Brazil, Translor, Transzero e Transauto) percorreram, no 1.º semestre deste ano, 19,6

milhões de quilômetros, o que equivale a 25 viagens de ida e volta da Terra à Lua, ou mais de 490 voltas torno da Terra, pelo Equador. A média mensal de quilômetros percorridos foi superior a 3,5 milhões.

OITO ANOS

Até 1960, a distribuição do produto às várias cidades brasileiras ainda era feita por motoristas-caravanistas, sistema que implicava numa série de problemas. Era necessário um motorista para cada veículo, os riscos de acidentes nessas viagens eram grandes e as companhias de seguro não mais queriam dar cobertura securitária. Além disso, os veículos chegavam às mãos dos seus compradores às vezes com 2 e até 3 mil quilômetros rodados.

Foi então que apareceram as primeiras carretas, que podiam transportar, simultaneamente, até 8 veículos, racionalizando-se a operação. Os carros zero quilômetro passaram a chegar intatos aos seus compradores.

A organização desse sistema de transporte obedeceu a uma exigência conjunta de toda a indústria automobilística nacional, em face da dinamização crescente do mercado consumidor. A Volkswagen do Brasil foi uma das pioneiras, dentre as fábricas nacionais, aproveitando-se de sua larga experiência na distribuição de veículos novos em mais de 130 países do mundo. Pesquisa agora concluída revela que aproximadamente 93% de toda a produção da Volkswagen do Brasil são escoados através das carretas das quatro maiores empresas transportadoras nacionais.

Os motoristas de todas essas empresas — mesmo os que trabalham com seus próprios caminhões-carretas (os carreteiros) — são rigorosamente selecionados. Têm no mínimo, cinco anos de experiência no trato com caminhões pesados. Rodam por estradas que variam do asfalto às pedras, da poeira à lama e se orgulham de apresentar baixíssimo índice de acidentes.

A maior carrêta que já operou neste sistema pôde transportar 11 veículos de uma só vez. Era uma carrêta adaptada a um caminhão e que, de pára-choque a pára-choque, tinha 26 metros de comprimento.

Como essas carrêtas transportadoras eram verdadeiros colossos em comprimento e altura, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) exigia que cada unidade fosse antecedida por um batedor policial, para abrir caminho nas estradas e nas ruas das cidades. Para cada viagem tornava-se necessário um requerimento especial. Depois as licenças para tráfego passaram a ser mensais, seguidas das semestrais. Atualmente, aquele órgão federal concede licenças com validade para um ano, mas com uma exigência: nenhuma carrêta pode trafegar das 18 às 6 horas do dia seguinte, devendo ficar estacionadas nos acostamentos ou estacionamentos ao longo das rodovias. A medida, tomada por questões de segurança, influi, porém, razoavelmente, na tentativa de redução dos custos de frete de cada veículo transportado.

Esse sistema de transporte alcançou tamanha popularidade, que uma fábrica de brinquedos de São Paulo lançou com sucesso, entre a criançada, uma carrêta lotada de sedans Volkswagen.

NAVIO E TREM

Em menor escala, os veículos são transportados por via marítima ou ferroviária, para atender às necessidades peculiares das regiões para as quais se destinam.

Há, também, uma conjugação de sistemas de transportes — rodoviário e marítimo — para os veículos que seguem para Macapá, no Território do Amapá. Os carros seguem de *cegonha* até Belém do Pará e ali são embarcados em navios que os deixam no seu destino final. Há três anos, os veículos que iam para Belém do Pará viajavam de navio. A rodovia Belém-Brasília veio alterar a situação vigente, em favor do caminhão, mais rápido no seu deslocamento, menos burocratizado no embarque, desembarque da mercadoria e, proporcionalmente, mais barato.

TEMPO DE ENTREGA

No 2.º trimestre deste ano, a média ponderada da entrega de um carro novo, do momento do seu faturamento até a chegada ao revendedor autorizado, em qualquer ponto do território nacional, foi de apenas 2,67 dias. A média aritmética desse cálculo chegou a 6,33 dias. O tempo gasto para entrega nos oito Estados situados nas regiões sul, centro-sul e leste do país, vai de 1,5 a 2,5 dias, gastando-se, porém, de 5 a 18 dias, em média, para que os veículos cheguem nos treze Estados, dois territórios e no Distrito Federal, localizados nas regiões centro-oeste, nordeste e norte do Brasil.

É justamente para o Amazonas, que o tempo gasto é maior: de Santos a Manaus, um navio que se desloque a uma velocidade média de 10 a 11 milhas horárias leva, como se disse, 16 dias — em viagem direta. A entrega acrescenta-se o tempo despendido no embarque, desembarque e no transporte até as docas.

GM já tem "stand" para o Opala

O presidente da General Motors do Brasil, Sr. James F. Waters, desenvolve, presentemente, um extenso programa de visitas aos concessionários da empresa, cuja rede se estende por todo o território nacional. Falando à imprensa, quando de sua passagem por Brasília, o Sr. Waters confirmou que a GMB já escolheu o projeto do seu stand para o próximo Salão do Automóvel, com inauguração oficial marcada para o dia 23 de novembro deste ano.

Nunca dedicamos tanta atenção ao assunto, como o fizemos agora — salientou o entrevistado. — Afinal, temos um lançamento importante programado para o Salão, e achamos que o Chevrolet Opala merece um cenário condigno para ser apresentado ao público brasileiro. Nosso

stand ocupará uma área de 1 500m², onde exibiremos os diferentes modelos do primeiro automóvel Chevrolet nacional, além dos diversos tipos de caminhões e camionetas de carga e uso misto de nossa atual linha de fabricação.

Sobre se a GMB estaria cogitando de apresentar outras novidades no Salão, o presidente da empresa fez questão de esclarecer que a surpresa que a fábrica reservou para o público será o primeiro carro de passageiros. A linha de veículos comerciais que a GMB produz não será modificada.

Decidimos mantê-la porque, de acordo com o ditado esportivo, não se deve mexer em time que está ganhando — concluiu o Sr. James Waters.

O novo carro do Papa

Um trono que sobe e desce foi especialmente instalado na limusine Lincoln Continental que serviu o Papa Paulo VI em Bogotá, na Colômbia, durante o 39.º Congresso Eucarístico Internacional, a ser iniciado no dia 18. Foram instalados ainda dois holofotes no compartimento de trás, para iluminar o Sumo Pontífice à noite.

O trono se eleva até 30cm, para o povo ver melhor o Papa durante o trajeto. Este é o mesmo carro usado por Paulo VI em 1965, em sua visita aos Estados Unidos. Agora, foi solicitado de novo pelo Vaticano para servir ao Papa durante sua estada na Colômbia.

Essa limusine, construída por Lehmann-Petersen, de Chicago, sob a encomenda da Ford, sofreu apenas algumas alterações: o teto que cobre o compartimento de passageiros, em caso de mau tempo, é de vinil transparente, permitindo ampla visibilidade do Papa — só a cabina do motorista ficou em vinil preto. Foi instalado, também, um quebra-vento de 20cm de altura, em volta da cabina do motorista, para proteger o Pontífice quando estiver sentado ou de pé.

Plataformas foram colocadas em cada lado do veículo para levar os agentes de segurança destacados pelo Governo colombiano, havendo mais um par de plataformas atrás do carro, onde irão mais dois guarda-costas. Esses agentes se apoiam em alças estrategicamente instaladas no veículo.

Foram instalados ainda na limusine quatro amplificadores e quatro alto-falantes de cinco polegadas para que todos possam ouvir bem a mensagem do Pontífice. Esses alto-falantes estão embaixo dos pára-choques da frente e de trás, um de cada lado.

A limusine tem 6,35m de comprimento, enquanto o último tipo do Lincoln Continental de linhas mais modernas, a distância entre os eixos é de 4,06m, enquanto o normal seria de 3,20m, e a largura do carro é de dois metros. O veículo é todo preto — até seus feludos tapetes — mas a cor no seu interior é mais suave. No total, pesa 2 704 quilos, sendo movido por um motor V-8, de 320 H. P.

Domingo tem corrida no AIR

Gom larga prevista para as 10 horas da manhã, será disputada domingo, na pista do Autódromo Internacional do Rio, a terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo. A prova será patrocinada pela Associação Carioca dos Volantes de Competição e estará dividida em duas etapas. A



primeira para estreantes em 15 voltas, que funcionará como preliminar da prova destinada aos pilotos, em 30 voltas.

Estarão em atividades os principais pilotos da Guanabara o que faz prever um bom índice técnico para a corrida.

AVIAÇÃO

COLABORAÇÃO DOS EUA PARA SEGURANÇA DE VOÔ

As estatísticas indicam que, em cada dois segundos, um avião decola ou aterriza em algum campo dos EUA, podendo-se, mesmo, alongar esse índice ao plano mundial. O crescimento da aviação comercial e do volume de tráfego em todos os quadrantes da Terra, tem-se verificando em paralelo com as condições de segurança de vôo, que hoje cerca cada passageiro. Assim, se que, durante os últimos 14 anos, tem sido tão minucioso esse cuidado com relação à vida humana que hoje o índice é de menos de um passageiro morto para cem milhões de passageiros-milha nas empresas aéreas, embora o coeficiente de passageiros tenha aumentado cerca de 15% ao ano. É exemplo disso, o período de 1967, quando 134 milhões de passageiros voaram nas empresas aéreas dos EUA e o índice de acidentes fatais foi apenas de 0,23 para cem milhões de passageiros-milha.

Inegavelmente, os Estados Unidos muito têm contribuído, tecnicamente, para este clima de tranquilidade que a Aviação desfruta no presente. Existe, na grande nação do continente, um perfeito entrosamento entre os fabricantes, as empresas aéreas e a Administração Federal de Aviação (FAA), pertencente ao Departamento de Transporte e responsável pela promoção, regulamentação e segurança da aviação civil e pelo uso seguro do espaço aéreo. Suas responsabilidades têm início nas pranchetas, onde os aviões são projetados, e nas fábricas, onde são construídos. Ao mesmo tempo, controla os programas de manutenção das empresas aéreas, determina os períodos de revisão das aeronaves, expedite licenças de vôo, aprova os dois principais aeroportos dos EUA e sugere os tipos de aeroportos necessários no país para receber os aviões com segurança e eficiência.

A ação da FAA vai longe: envia especialistas ao exterior em cooperação com a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), assessando outros países na construção e modernização de aeroportos, instalações de aerovias, auxílios à navegação aérea, etc. Todos os anos, centenas de jovens de todas as partes do mundo recebem adestramento no Centro Aeronáutico da FAA em todas as fases da aviação civil, técnicas de vôo avançado, controle de tráfego aéreo, manutenção e reparação: de auxílios à navegação, comunicações de aerovias, mecânica de avião e de motor, legislação aeronáutica e gerência de aeroporto.

Equando isto, aprimoram-se nos seus laboratórios os métodos de prevenção contra incêndios, em desastres onde há sobreviventes, e nessa contribuição para diminuir os riscos, têm sido testados equipamentos especiais, como sacos plásticos refratários ao calor, para a cabeça, com os quais os passageiros evitam o gás carbônico desprendido da queima e respiram ar puro, que vem comprimido num carregador.

A indústria aeronáutica dos EUA tem também cooperado com a FAA na pesquisa de um sistema eficiente de prevenção de acidentes (Collision Avoidance System-CAS), que poderá complementar o sistema de controle de tráfego aéreo de terra. O sistema CAS é levado a bordo, para indicar a possibilidade de colisão com outra aeronave em vôo. Empresas aéreas americanas estão também interessadas na possibilidade de uso das comunicações via satélites, em vôos sobre o Atlântico, o Pacífico e sobre regiões inabitadas do mundo, onde é impraticável a instalação de estações terrestres. Isso também contribuirá, e muito, para a segurança cada vez maior dos vôos e dos aviões.

DESENHO MELHORA CONDIÇÕES DE PNEU DE AVIAO

O novo desenho do ombro é uma das características de um pneu para aviões, que acaba de ser lançado nos Estados Unidos, projetado especialmente para aumentar as condições de segurança nas decolagens e aterrissagens dos jatos modernos.

Criado pelo Departamento de Desenvolvimento de Pneus da Firestone, esse pneu apresenta três inovações conside-



D. IOLANDA VIAJA PELA CRUIZEIRO DO SUL — Voltando de Belém do Pará, onde foi assistir à homenagem que a Universidade Paraense prestou ao Presidente da República, seu esposo, Dona Iolanda Costa e Silva desembarcou de um Caravelle da Cruzeiro do Sul, no Aeroporto Internacional do Galeão, muito bem disposto. Autoridades e figuras representativas da alta sociedade carioca foram receber a Primeira Dama do país

radas básicas: o novo desenho do ombro, que permite rolagens mais frias e mais seguras; o novo desenho das ranhuras, que proporciona maior aderência à pista e aumenta a durabilidade da banda de rodagem, e, no que diz respeito a esta última, estrais extralargas, que colocam mais borracha em contato com a pista, o que também aumenta a durabilidade da banda e torna a frenagem mais segura, mesmo em pistas molhadas ou escorregadias.

BONS RESULTADOS PARA LUFTANSAS

A Deutsche Lufthansa informa ter obtido bons resultados durante o primeiro semestre de 1968. Entre janeiro e junho, as suas operações voltaram a apresentar um sensível aumento e melhor na utilização das suas aeronaves. Enquanto a oferta total aumentou 141%, a 760 milhões de toneladas/km, o aumento da procura, foi de 18,6%, atingindo 414 milhões de toneladas/km, o que significa uma melhoria do fator de aproveitamento (a procura em proporção à oferta) em 21 pontos, a 54,5%.

Contribuiu muito para este bom resultado o desenvolvimento do transporte de carga aérea. A quantidade transportada aumentou em um terço, contra o mesmo período anterior, chegando a ser de 63 795 toneladas. Deve ser assinalado que foi desusual a taxa de aumento em algumas regiões, 38,1% na Europa e a carga transportada para o Extremo Oriente, pela rota polar, aumentou 63,1% de t/km.

SCANDINAVIAN ADQUIRE A DOUGLAS MAIS SETE JATOS

A Scandinavian Airlines colocou um pedido no valor de 33 milhões de dólares na fábrica Mac Donnell Douglas Corporation, referente a seis jatos bimotres, DC-9-41 e um DC-8-62 CF, todos para entrega no começo de 1970. Essa encomenda eleva para 16 o número de DC-9-41, aviões de médio alcance, comprados pela SAS, o Super DC-9, jato para 99 passageiros, é ligeiramente mais longo e está equipado com motores mais potentes, Pratt & Whitney, se comparado com as versões anteriores dos jatos de cauda em T. Seis deles já foram entregues e mais quatro irão juntar-se à frota, no início do próximo mês de setembro.

A mais recente encomenda de DC-8-62 CF eleva para 13 o número deles e o investimento da SAS, na Série Super 60 da Douglas. Seis DC-8-62 Super Fans — o avião de mais longo alcance do mundo — já se encontram em operações. Cinco DC-8-62 de extensão fuselagem para 194 passageiros — o maior avião do mundo em atividade presentemente — estão encomendados, devendo o início das entregas se efetuar ainda neste final de mês.

FUTURO REI DOS INGLESES APRENDE A VOAR

O Príncipe Charles, filho da Rainha Elisabete II e herdeiro do trono da Inglaterra, está aprendendo a voar. O aprendizado está sendo feito num avião de treinamento Chipmunk, vermelho, da Esquadilha da Rainha, em Tangmere, o campo de pouso que ficou famoso na Batalha da Grã-Bretanha. Seu instrutor é o líder da esquadilha P. G. Pinney, da Nova Zelândia, e que ensina na Escola Central de Aviação da Real Força Aérea, em Little Rissington.

O campo de pouso de Tangmere, no Sul da Inglaterra e controlado pela RAF, foi escolhido para os vôos do Príncipe Charles, porque lhe é mais conveniente e porque fica afastado das rotas aéreas movimentadas.

PAN AM AUMENTA VOOS PARA SUL DO PACIFICO

A Pan American World Airways vai aumentar seus serviços entre os Estados Unidos e o Sul do Pacífico, de dez para 16 vôos semanais em cada direção. O número de lugares disponíveis em cada direção passará de 1 350 para 2 160 por semana.

Haverá também aumento no número de vôos para Sidney, Samoa Americana, Taiti, Auckland, Numeia, Nandi, Jacarta — um vôo sem escalas — o primeiro — entre Havaí e Sidney. Haverá vôos diários entre Nova Iorque e Sidney e, além disso, a Pan Am reestabelecerá o serviço São Francisco-Sidney com três vôos semanais, em ambas as direções.



MEDIDAS DE EMERGÊNCIA SALVARÃO VIDAS — Participantes de uma experiência tendente a salvar vidas em caso de incêndio a bordo, são vistos na foto quando, no Centro Aeronáutico de Oklahoma, EUA, descem de bordo através de um deslizador inflável, portando capacetes de material plástico invulnerável ao calor e à fumaça, com suprimento de oxigênio para tais emergências. Esse conjunto, segundo anúncio da Federal Aviation Agency (FAA), poderá salvar numerosas vidas, porquanto a segurança dos passageiros em viagens aéreas continua a ser objeto de constantes estudos por parte das autoridades, não só nos EUA como em todos os grandes centros civilizados do mundo

ROLLS-ROYCE: MOTORES PARA "ONIBUS AEREOS" DA LOCKHEED

As encomendas feitas à Rolls-Royce para o fornecimento dos seus motores RB 211, de três eixos que serão colocados no ônibus aereo 1011, da Lockheed, são provavelmente as maiores até hoje recebidas do exterior por uma companhia britânica. Inicialmente no valor de 150 milhões de libras esterlinas, a encomenda norte-americana elevou-se depois a 181 milhões de libras esterlinas.

O Rolls-Royce Dart é o motor a turbopropulsão mais empregado atualmente em todo o mundo, sendo usado em 12 tipos diferentes de aviões comerciais e militares. O número total de vidas salvas pelos assentos de ejetor britânicos Martin-Baker alcançaram a marca das duas mil em abril último. Esses assentos foram colocados em 23 tipos diferentes de aviões militares, ora em operação em todo o mundo.

JOVENS BRASILEIRAS NOS JATOS DA BUA

O número de passageiros brasileiros que se utilizam dos serviços da BUA continua aumentando sempre. E para servi-los melhor ainda, a BUA formará uma equipe de comissárias de bordo brasileiras que darão um charme bem latino às viagens. As candidatas deverão ter 1,60m a 1,70m de altura, boa apresentação, falar fluentemente o inglês, português e castelhano.

Após uma seleção no Brasil, as candidatas farão um curso em Londres, passando em seguida a integrar a família das aeromoças da BUA, que percorrerá a Europa e América do Sul viajando nos modernos e poderosos jatos VC-10.

BOEING 747: INICIO DAS ENTREGAS EM 1969

O Boeing 747, cujas primeiras entregas serão realizadas em 1969, é o maior avião até hoje desenhado para a aviação comercial, podendo transportar de 350 a 490 passageiros ou mais de 100 toneladas de carga, em vôos superiores a 8 048 quilômetros e a uma velocidade de cruzeiro de 1 006 quilômetros horários.

O 747 será propulsionado por quatro turbinas Pratt & Whitney JT9D-3, cada uma com 19 731 quilos de empuxo, o que representa mais do que o dobro da potência das turbinas que equipam os atuais jatos comerciais. No 747, os passageiros disporão de uma cabine especial, separada da tripulação, existindo, ainda, uma área reservada para passageiros especiais ou para ser utilizada como escritório para executivos ou autoridades.

Ficha técnica dos Boeing 747: 59,64 metros de envergadura, 70,50 metros de comprimento e peso de 322 056 com carga total. Um autêntico gigante do ar.

NO AR

O Sr. Carlo Tosti, experimentado homem de aviação, é o novo chefe de Relações Públicas da Alitalia. A apresentação à imprensa, foi feita com um drink que teve lugar dia 21 último, às 18 horas, na sede da empresa, no Rio. *** Em combinação com a nossa representação diplomática em Montevideo e Buenos Aires, a Cruzeiro do Sul apresentará Momento 68 — o maior show já montado no Brasil, às platéias uruguaia e argentina. *** Quarenta e oito hotéis da Jamaica, representando 82% das acomodações da ilha, serão ligados ao Panaméc — sistema eletrônico de reservas da Pan Am, a partir do próximo dia 1.º de setembro. O sistema eliminará os atrasos nas confirmações e oferecerá aos agentes de viagens e aos usuários, informações e confirmações de reservas aéreas, mediante uma simples chamada telefônica para a Pan Am. *** Dural Bastos é o mais novo integrante do Departamento de Promoções de Vendas da Pan Am no Rio, onde se iniciou como office boy, ascendendo às posições superiores graças à própria capacidade de trabalho.

JAPONÊSES ADQUIREM BEECHCRAFT BONANZA — Sete dos 13 Beechcraft Bonanza E33s, encomendados pela Escola de Aeronáutica de Miyazaki, no Japão, são vistos na foto acima, alinhados para inspeção na fábrica da Beech Aircraft Corporation, em Wichita, lidando os aeroplanos estão (à esquerda) o Sr. T. Ohia, gerente da Aircraft Division C. Itoh & Company, America, e R. E. (Bob) Stagg, gerente de exportação comercial e chefe de vendas para a Beech Aircraft



Relação oficial completa dos carros roubados

Continuação da lista atualizada dos carros furtados na Guanabara e em outros Estados, fornecida pela delegacia especializada. A publicação continuará nos próximos números do Caderno de Automóveis.

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--------|---------------|--------------|------|----------|---------|-----------------|---------------|------|----------|---------|-------------|------------------|------|----------|
| 72.466 | GB 12.58.40 | Volkswagen | — | 30.10.61 | 94.187 | DF 2.33.11 | Chevrolet | — | — | 128.998 | GB 5.00.83 | Chevrolet | 1942 | 07.06.64 |
| 72.479 | DF 3.09.66 | Chevrolet | — | 04.06.61 | 94.197 | GB 14.86.12 | Pontiac | 1951 | 29.06.63 | 129.303 | GB 4.78.77 | Volkswagen | 1903 | 04.05.68 |
| 72.503 | GB 31.21.34 | Volkswagen | 1967 | 04.04.68 | 94.221 | GB 32.20.38 | Volkswagen | 1967 | 26.02.68 | 129.313 | GB 17.84.68 | Volkswagen | — | 18.10.66 |
| 72.535 | GB 31.20.06 | Volkswagen | 1967 | 16.10.67 | 94.454 | Lic. Esp. 29.53 | Volkswagen | 1967 | 27.12.67 | 129.803 | — | Volkswagen | 1962 | 11.06.66 |
| 72.752 | GB 31.21.69 | Volkswagen | 1967 | 06.03.68 | 94.470 | SP 60.67.26 | Oldsmobile | — | 12.12.61 | 129.908 | GB 19.58.49 | Volkswagen | 1962 | 18.06.64 |
| 72.796 | DF 2.38.69 | Chevrolet | 1967 | 12.01.68 | 94.476 | GB 3.64.22 | Ford | 1949 | 06.07.64 | 129.911 | GB 21.76.23 | Kombi | 1962 | 17.03.68 |
| 72.827 | GB 31.30.38 | Volkswagen | 1967 | 10.10.67 | 94.534 | — | DKW Vemag | — | 24.01.67 | 130.135 | RJ 19.79.85 | Volkswagen | 1962 | 03.08.65 |
| 72.851 | GB 31.10.62 | Volkswagen | 1967 | 20.11.67 | 94.779 | — | DKW Vemag | 1967 | 24.01.67 | 130.350 | GB 18.32.97 | Kombi | 1962 | 02.08.68 |
| 72.908 | GB 13.85.58 | Volkswagen | 1967 | 27.04.62 | 95.016 | — | Volkswagen | 1967 | 02.01.68 | 130.774 | GB 13.51.34 | Volkswagen | 1968 | 02.08.68 |
| 72.929 | GB 31.20.48 | Volkswagen | 1967 | 10.12.67 | 95.153 | P. Pol. 1.68.76 | Volkswagen | 1962 | 05.06.64 | 131.307 | — | Volkswagen | 1962 | 30.09.63 |
| 72.969 | GB 31.16.65 | Volkswagen | 1967 | 20.12.67 | 95.499 | — | Kombi | 1962 | 10.11.65 | 131.407 | GB 13.39.83 | Volkswagen | 1968 | 04.07.68 |
| 72.998 | GB 1.84.93 | DKW Vemag | — | 15.03.66 | 95.596 | — | Chevrolet | 1962 | 17.05.66 | 131.452 | GB 17.01.15 | Volkswagen | — | 30.04.64 |
| 73.051 | GB 31.50.60 | Volkswagen | 1967 | 09.11.67 | 95.636 | DF 12.43.68 | Morris Oxford | — | 01.11.65 | 131.705 | GB 15.13.56 | Chevrolet | — | 20.08.65 |
| 73.231 | SP 37.33.71 | Volkswagen | 1967 | 11.03.68 | 95.687 | GB 17.72.64 | Aero Willys | 1963 | 04.05.67 | 132.251 | GB 60.03.75 | Purgão Camioneta | — | 23.06.63 |
| 73.245 | GB 12.86.31 | Volkswagen | — | 29.05.62 | 95.842 | GB 16.09.04 | Volkswagen | 1962 | 26.03.68 | 132.830 | GB 18.13.38 | Volkswagen | 1962 | 20.02.63 |
| 73.251 | GB 31.29.92 | Volkswagen | 1967 | 07.02.68 | 96.045 | PR 1.21.41 | Volkswagen | 1962 | 07.05.68 | 133.262 | RJ 1.50.32 | Aero Willys | 1946 | 24.02.66 |
| 73.286 | SP 1.77.80.63 | Volkswagen | 1961 | 05.06.64 | 96.122 | — | Volkswagen | 1967 | 10.02.63 | 133.408 | GB 24.69.83 | Volkswagen | 1965 | 25.08.67 |
| 73.289 | DF 7.70 | Volkswagen | 1961 | 24.08.66 | 96.334 | — | Volkswagen | 1967 | 19.07.68 | 133.637 | GB 11.07.08 | Volkswagen | — | 20.04.68 |
| 73.296 | GB 18.52.71 | Chevrolet | — | — | 96.551 | — | Volkswagen | 1967 | 23.02.68 | 133.637 | GB 13.73.16 | Volkswagen | 1968 | 29.05.68 |
| 73.301 | PR 3.20 | Volkswagen | 1967 | 28.02.68 | 96.709 | DF 12.43.68 | Morris Oxford | — | 01.11.65 | 134.020 | GB 18.01.05 | Volkswagen | — | 02.11.66 |
| 73.303 | GB 31.24.71 | Volkswagen | 1967 | 23.11.67 | 96.792 | GB 17.72.64 | Aero Willys | 1963 | 04.05.67 | 134.125 | GB 13.70.90 | Pontiac | — | 20.02.66 |
| 73.305 | GB 13.77.20 | Volkswagen | — | 28.10.64 | 96.807 | GB 32.01.34 | Volkswagen | 1967 | 23.11.65 | 134.125 | DF 13.74.25 | Chevrolet | — | — |
| 73.306 | GB 5.82.48 | Chevrolet | 1939 | 25.08.63 | 96.826 | GB 5.14.33 | Volkswagen | 1967 | 23.11.65 | 134.125 | DF 12.07.03 | Skoda | — | 12.04.66 |
| 73.307 | GB 23.08.33 | DKW Vemag | 1965 | 16.05.67 | 96.844 | GB 32.13.34 | Volkswagen | 1967 | 06.05.68 | 134.154 | GB 22.30.03 | Volkswagen | — | 11.05.65 |
| 73.308 | GB 31.26.75 | Volkswagen | 1967 | 09.12.67 | 96.856 | GB 5.91.07 | DKW Vemag | 1967 | 29.03.68 | 134.235 | GB 21.65.17 | Volkswagen | 1963 | 07.10.65 |
| 73.309 | DF 1.94.79 | Volkswagen | — | 13.01.68 | 96.847 | GB 32.21.34 | Volkswagen | 1967 | 20.04.68 | 134.552 | GB 10.85.60 | Skoda | — | 23.03.64 |
| 73.310 | GB 13.20.44 | Volkswagen | — | 23.03.62 | 97.127 | RJ 32.61.06 | Oldsmobile | 1967 | 04.05.64 | 134.597 | RJ 7.01.66 | Volkswagen | 1963 | 08.05.67 |
| 73.311 | GB 13.66.39 | Volkswagen | 1967 | 03.10.62 | 97.155 | GB 32.05.39 | Volkswagen | 1967 | 07.03.68 | 135.059 | GB 18.03.75 | Volkswagen | 1962 | 04.04.65 |
| 73.312 | GB 13.66.39 | Volkswagen | 1967 | 07.12.61 | 97.220 | SP 12.06.34 | Kombi | 1967 | 02.11.62 | 135.277 | GB 18.04.08 | Volkswagen | — | 05.10.63 |
| 73.313 | GO 57.13.00 | Kombi | 1961 | 09.10.67 | 97.237 | GB 7.49.23 | Chevrolet | 1948 | 18.11.67 | 135.423 | GB 14.28.25 | Volkswagen | 1968 | 02.06.68 |
| 73.314 | GB 16.00.35 | Volkswagen | 1967 | 16.06.66 | 97.291 | RJ 13.49.68 | Volkswagen | 1962 | 23.09.65 | 135.734 | MG 65.44.18 | Volkswagen | 1968 | 11.07.68 |
| 73.315 | RJ 20.05.14 | Volkswagen | 1967 | 08.10.65 | 97.381 | GB 18.84.89 | Morris | 1967 | 09.03.65 | 136.278 | DF 13.62.78 | Oldsmobile | — | 08.09.61 |
| 73.316 | RJ 31.39.23 | Volkswagen | 1967 | 28.01.68 | 97.597 | GB 10.66.99 | Volkswagen | 1967 | 02.03.68 | 136.447 | GB 18.85.79 | Volkswagen | 1962 | 04.03.66 |
| 73.317 | GB 21.20.24 | Volkswagen | 1967 | 02.06.65 | 97.843 | GB 31.96.96 | Volkswagen | 1967 | 08.04.68 | 136.639 | RS 4.39.42 | Volkswagen | 1962 | 21.07.66 |
| 73.318 | DF 12.72.35 | Hudson | — | 02.06.65 | 97.843 | SP 39.43.15 | Volkswagen | 1967 | 25.03.68 | 136.797 | GB 25.63.93 | Volkswagen | 1962 | 02.05.68 |
| 73.319 | GB 31.27.63 | Volkswagen | 1967 | 03.02.67 | 97.715 | GB 32.10.49 | Volkswagen | 1967 | 28.03.68 | 136.854 | GB 14.69.30 | — | — | — |
| 73.320 | GB 4.54.91 | D.K.W. Vemag | 1965 | 26.01.66 | 97.769 | GB 31.93.67 | Volkswagen | 1967 | 20.12.67 | 136.978 | PE 27.16 | Volkswagen | 1968 | 26.07.68 |
| 73.321 | GB 40.67.17 | Volkswagen | 1967 | 08.12.67 | 97.792 | GB 31.96.82 | Volkswagen | 1967 | 20.12.67 | 137.133 | MG 38.73.42 | Volkswagen | 1962 | 30.08.67 |
| 73.322 | GB 31.36.24 | Volkswagen | 1961 | 22.12.64 | 99.391 | RJ 6.62.75 | Volkswagen | 1967 | 02.10.62 | 137.133 | GB 18.92.82 | Volkswagen | 1963 | 22.08.65 |
| 73.323 | MG 2.71.00 | Volkswagen | — | 04.08.62 | 99.398 | MG 12.06.30 | Volkswagen | 1967 | 07.06.66 | 137.417 | GB 18.91.66 | Volkswagen | 1962 | 01.04.67 |
| 73.324 | MG 2.71.00 | Volkswagen | 1967 | 04.04.68 | 100.028 | GO 51.44 | Volkswagen | 1962 | 22.07.65 | 138.064 | GB 11.49.44 | Volkswagen | 1962 | 24.04.66 |
| 73.325 | PE 3.15.78 | Kombi | 1961 | 12.05.68 | 100.158 | — | Volkswagen | 1967 | 02.05.68 | 138.474 | GB 18.23.67 | Kombi | 1963 | 12.09.67 |
| 73.326 | MG 97.59.68 | Volkswagen | 1962 | 01.11.63 | 100.310 | GB 29.83.37 | DKW Vemag | 1967 | 26.00.67 | 138.236 | RJ 4.32.09 | Renault | — | 31.08.61 |
| 73.327 | GB 17.14.76 | Chevrolet | — | 01.12.63 | 100.346 | MG 52.577 | DKW Vemag | 1967 | 13.06.68 | 138.870 | — | Volkswagen | 1968 | 16.07.68 |
| 73.328 | ES 12.96.89 | Volkswagen | 1967 | 02.01.62 | 100.512 | MG 4.77.25 | Volkswagen | 1967 | 22.05.68 | 139.256 | GB 18.97.11 | Volkswagen | — | 24.12.63 |
| 73.329 | GB 5.10.71 | Chevrolet | 1961 | 09.10.65 | 101.914 | — | Volkswagen | 1967 | 23.01.68 | 140.484 | GB 18.41.47 | Volkswagen | 1963 | 24.06.63 |
| 73.330 | RJ 6.32.28 | Volkswagen | 1967 | 05.05.63 | 101.846 | ES 42.51 | Volkswagen | 1967 | 18.07.65 | 140.562 | PR 59.54 | Volkswagen | 1963 | 20.10.66 |
| 73.331 | GB 2.53.08 | Nash | 1967 | 08.01.68 | 102.075 | MG 63.65.20 | Volkswagen | 1967 | 21.08.65 | 140.664 | PR 73.69 | Volkswagen | — | 31.03.67 |
| 73.332 | SP 37.56.41 | Volkswagen | 1967 | 18.10.63 | 102.741 | DF 2.45.32 | Volkswagen | 1962 | 21.08.65 | 141.064 | DF 2.68.12 | Chevrolet | — | — |
| 73.333 | — | Volkswagen | 1967 | 29.07.68 | 103.442 | Peugeot | Volkswagen | 1967 | 19.06.68 | 141.216 | GB 18.47.29 | Kombi | 1963 | 11.09.67 |
| 73.334 | RS 3.48.24 | Volkswagen | 1967 | 31.12.67 | 103.670 | GB 16.86.48 | Volkswagen | 1967 | 29.07.62 | 141.312 | SP 67.7380 | Volkswagen | 1960 | 30.08.65 |
| 73.335 | GB 31.35.53 | Volkswagen | 1967 | 10.01.68 | 103.915 | DF 2.21.93 | Morris Oxford | 1967 | 15.04.62 | 141.318 | PE 20.15 | Volkswagen | 1963 | 20.06.67 |
| 73.336 | GB 31.42.02 | Volkswagen | 1967 | 23.02.68 | 104.158 | GB 32.09.54 | Volkswagen | 1967 | 27.05.68 | 141.340 | MG 33.240 | Volkswagen | 1968 | 26.07.68 |
| 73.337 | GB 31.35.36 | Volkswagen | 1965 | 11.03.67 | 104.158 | DF 14.34.43 | Ford | — | 15.02.68 | 141.622 | GB 15.13.11 | Volkswagen | 1968 | 19.06.68 |
| 73.338 | GB 25.09.29 | Volkswagen | 1967 | 29.10.67 | 104.472 | GB 32.07.80 | Volkswagen | 1967 | 04.01.68 | 141.680 | GB 18.77.55 | Kombi | — | 07.06.66 |
| 73.339 | GB 3.86.75 | Kombi | 1961 | 12.07.67 | 104.557 | DF 2.16.29 | Kombi | 1962 | 22.07.62 | 141.721 | SP 6.60.88 | Volkswagen | 1963 | 14.02.67 |
| 73.340 | — | Volkswagen | 1967 | 15.05.68 | 104.829 | GB 11.64 | Volkswagen | 1962 | 03.06.62 | 141.870 | GB 25.43.01 | Rural Willys | — | — |
| 73.341 | GB 31.37.96 | Volkswagen | 1967 | 20.07.68 | 105.383 | GB 31.77.26 | Vemaguet | 1967 | 28.03.68 | 142.403 | DF 10.03.19 | Chevrolet | — | — |
| 73.342 | GB 31.48.53 | Volkswagen | 1967 | 16.02.68 | 105.489 | GB 14.41.40 | Morris Oxford | 1951 | 11.11.67 | 142.638 | GB 18.63.06 | Kombi | 1963 | 22.10.65 |
| 73.343 | GB 31.56.36 | Volkswagen | 1962 | 21.07.68 | 105.645 | DF 12.55.20 | Ford | — | 12.06.68 | 142.668 | GB 18.63.06 | Volkswagen | 1963 | 12.08.65 |
| 73.344 | DF 1.10.66 | Volkswagen | — | 26.03.62 | 105.651 | GB 31.59.02 | DKW Vemag | 1967 | 17.04.68 | 143.278 | GB 19.71.79 | Volkswagen | 1963 | 18.04.68 |
| 73.345 | GB 15.13.18 | Volkswagen | 1967 | 05.12.67 | 106.562 | GB 4.65.06 | Chevrolet | — | 28.01.62 | 143.330 | GB 11.74.24 | Volkswagen | — | 27.04.62 |
| 73.346 | GB 31.42.95 | Chevrolet | 1951 | 09.07.67 | 107.004 | GB 12.59.46 | Ford | — | 16.02.66 | 143.344 | — | Kombi | 1963 | 18.08.66 |
| 73.347 | GB 5.57.28 | Kombi | 1959 | 03.07.68 | 107.168 | DF 4.81.83 | Chevrolet | — | 13.10.64 | 143.622 | ES 9.93.68 | Volkswagen | 1963 | 05.04.67 |
| 73.348 | SP 11.11.32 | Jeep Toyota | — | 12.09.65 | 107.384 | RJ 11.21.34 | Hillman | 1962 | 03.06.63 | 143.647 | GB 4.10.32 | Volkswagen | 1963 | 28.07.67 |
| 73.349 | GB 10.55.06 | Chevrolet | 1968 | 24.06.68 | 107.398 | RJ 21.00.16 | Volkswagen | 1962 | 28.01.65 | 143.658 | MG 1.40.43 | Volkswagen | 1963 | 08.03.67 |
| 73.350 | GB 31.44.21 | Volkswagen | 1967 | 19.03.63 | 107.448 | RJ 32.59.01 | Volkswagen | — | 28.01.65 | 143.784 | MG 64.00.40 | Volkswagen | — | 03.05.65 |
| 73.351 | GB 85.01 | Aero Willys | 1967 | 11.10.62 | 107.861 | DF 12.81.13 | Ford | — | 13.02.68 | 144.073 | GB 50.981 | Volkswagen | 1963 | 28.02.65 |
| 73.352 | GB 32.25.17 | Volkswagen | 1967 | 22.05.68 | 107.989 | GB 15.35.18 | Volkswagen | 1962 | 13.05.63 | 144.073 | SP 11.63.24 | Rural Willys | 1963 | 30.10.66 |
| 73.353 | DF 2.34.03 | Volkswagen | 1968 | 27.03.68 | 108.408 | GB 10.09.71 | Pontiac | 1952 | 11.04.68 | 144.514 | RJ 31.43 | Lincoln | — | — |
| 73.354 | DF 2.17.70 | Chevrolet | — | 19.07.68 | 108.445 | GB 2.51.84 | Jeep | — | 05.11.66 | 144.627 | GB 4.68.46 | Chevrolet | 1966 | 25.09.66 |
| 73.355 | DF 11.64.92 | Jeep | — | 04.03.63 | 108.746 | BA 5.00.51 | Volkswagen | 1968 | 03.04.68 | 144.728 | MG 7672 | Volkswagen | 1963 | 30.05.64 |
| 73.356 | GB 14.36.84 | Chevrolet | — | 06.03.62 | 108.879 | SP 89.88 | Volkswagen | 1965 | 21.05.66 | 144.764 | DF 1.62.44 | Volkswagen | — | 26.10.65 |
| 73.357 | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---------|---------------|--------------|------|----------|---------|----------------|-------------------|------|----------|---------|---------------|--------------|------|----------|
| 171.180 | DF 2.41.23 | Volkswagen | 1963 | 28.09.67 | 215.544 | GB 21.97.57 | Kombi | — | 12.03.65 | 275.891 | GB 28.24.91 | Karmann-Ghia | 1965 | 16.09.67 |
| 171.297 | GB 20.46.38 | Volkswagen | — | 19.09.67 | 215.581 | GB 24.50.65 | Volkswagen | — | 04.03.67 | 275.920 | PE 28.10 | Volkswagen | 1965 | 11.05.67 |
| 171.386 | GB 6.48 | Mercury | — | 01.01.63 | 215.768 | BA 96.96 | Volkswagen | 1964 | 05.04.63 | 276.100 | GB 24.45.93 | Volkswagen | 1965 | 06.06.67 |
| 171.509 | GO 85.57 | Volkswagen | 1963 | 26.07.67 | 215.821 | MG 1.47.79.80 | Kombi | 1963 | 07.10.63 | 277.758 | BA 2.28.28 | Volkswagen | 1965 | 01.10.67 |
| 171.912 | GB 4.19.43 | Volkswagen | 1963 | 18.10.67 | 216.707 | GB 19.70.12 | Volkswagen | 1964 | 02.09.67 | 278.786 | GB 35.44 | Volkswagen | 1967 | 15.10.65 |
| 172.132 | OP 85.37.95 | Kombi | — | 13.03.67 | 216.813 | MG 64.06.78 | Volkswagen | 1964 | — | 279.400 | GB 28.37.32 | Volkswagen | 1967 | 27.11.67 |
| 172.240 | — | Volkswagen | — | 13.03.67 | 216.820 | DF 13.27.66 | Jeep Willys | — | — | 279.434 | GB 28.37.32 | Volkswagen | 1967 | 27.11.67 |
| 172.268 | GB 13.18.36 | Volkswagen | — | 06.10.67 | 217.829 | DF 10.61.92 | Packard | — | — | 279.438 | MG 1.60.38.08 | Volkswagen | 1965 | 17.10.66 |
| 172.298 | PR 18.21.62 | Volkswagen | 1963 | 06.03.68 | 218.358 | — | — | — | — | 279.438 | SP 1.21.32.54 | Volkswagen | 1965 | 06.09.66 |
| 172.368 | — | Volkswagen | — | 09.10.66 | 218.589 | — | — | — | — | 279.438 | GB 23.15.54 | Volkswagen | 1965 | 09.09.66 |
| 172.381 | MG 1.44.44.38 | Volkswagen | 1963 | 14.09.63 | 218.990 | GB 11.34.50 | Dauphine | 1962 | 29.05.66 | 279.755 | GB 23.28.52 | Volkswagen | 1965 | 20.05.68 |
| 172.745 | GB 20.04.76 | Volkswagen | — | 13.11.65 | 219.206 | PE 41.40 | Volkswagen | 1964 | 06.06.68 | 281.476 | GB 23.28.52 | Volkswagen | 1965 | 12.03.67 |
| 173.511 | — | Volkswagen | 1963 | 04.08.63 | 219.429 | GB 12.24.43 | Volkswagen | — | 19.02.67 | 281.894 | PE 2.20.14 | Volkswagen | 1965 | 21.07.65 |
| 173.567 | GB 20.03.64 | Volkswagen | — | 27.03.64 | 219.604 | GB 13.07.88 | Chevrolet Pick-Up | — | 17.11.63 | 281.938 | GB 23.02.58 | Volkswagen | 1965 | 03.01.68 |
| 174.050 | GB 9.24.20 | Chevrolet | — | 02.06.65 | 219.679 | GB 2.37.32 | MG | 1952 | 08.10.67 | 282.334 | GB 23.02.58 | Volkswagen | 1965 | 04.12.66 |
| 174.166 | GB 9.24.20 | Volkswagen | 1963 | 10.01.65 | 219.907 | GB 11.97.88 | Volkswagen | 1964 | 22.07.68 | 284.406 | GB 23.02.58 | Volkswagen | 1965 | 16.06.66 |
| 174.187 | GB 20.02.68 | Volkswagen | 1963 | 31.07.68 | 220.086 | ES 465 | Volkswagen | 1964 | 28.11.65 | 284.861 | SP 26.65.96 | Volkswagen | 1965 | 13.12.67 |
| 174.339 | GB 40.02.89 | Chevrolet | 1951 | 21.09.67 | 220.102 | RJ 1.92.16 | Volkswagen | 1964 | 20.01.65 | 286.804 | GB 23.23.80 | Volkswagen | 1965 | 13.09.66 |
| 174.365 | GB 20.07.53 | Volkswagen | 1963 | 31.07.68 | 220.868 | DF 1.17.27 | Volkswagen | — | 02.09.65 | 286.908 | GB 61.88 | Volkswagen | 1965 | 04.11.65 |
| 174.575 | DF 2.44.43 | Volkswagen | 1963 | 15.08.65 | 220.332 | SP 36.17.42 | Volkswagen | — | 07.03.65 | 287.011 | BA 14.34.57 | Volkswagen | 1965 | 12.03.66 |
| 174.812 | GB 1.25.60 | Volkswagen | 1963 | 03.05.68 | 221.459 | MG 1.30.91 | Rural Willys | 1964 | 26.03.66 | 287.288 | GB 25.07.77 | Volkswagen | 1965 | 05.02.67 |
| 174.840 | SP 13.92.09 | Volkswagen | 1963 | 16.12.66 | 221.637 | GB 4.90.14 | Volkswagen | 1964 | 18.02.68 | 288.127 | GB 26.02.29 | Volkswagen | 1965 | 12.07.68 |
| 174.893 | DF 2.52.27 | Volkswagen | 1963 | 17.05.68 | 222.061 | SC 42.08 | Volkswagen | 1964 | 08.07.67 | 290.049 | AL 1.63.20 | Kombi | 1965 | 13.02.67 |
| 175.215 | — | Jeep Willys | — | 14.06.67 | 222.784 | SP 1.63.29.07 | Volkswagen | 1964 | 26.06.68 | 290.092 | GB 23.45.65 | Volkswagen | 1965 | 21.06.68 |
| 175.664 | GB 20.48.00 | Volkswagen | — | 02.02.65 | 222.972 | BA 7.29.12 | Volkswagen | 1964 | 22.02.64 | 292.627 | GB 23.70.71 | Volkswagen | 1965 | 13.05.67 |
| 175.739 | GB 20.30.41 | Volkswagen | 1963 | — | 223.839 | GB 1.53.01 | Volkswagen | 1964 | 13.09.67 | 293.149 | GB 1.57.72 | Chevrolet | 1965 | 23.06.61 |
| 175.743 | RJ 8.99.95 | Kombi | 1963 | 24.04.67 | 224.354 | GB 15.20.95 | Chevrolet | — | — | 293.367 | ES 6.57.01 | Volkswagen | 1965 | 30.08.67 |
| 175.759 | RJ 31.52.59 | Volkswagen | — | 11.09.65 | 224.387 | MG 1.74.09.74 | DKW Vemag | 1962 | 30.08.66 | 294.772 | GB 28.39.72 | Volkswagen | 1966 | 02.04.68 |
| 176.183 | RS 52.09.08 | Volkswagen | 1963 | 23.01.65 | 224.546 | Lic. Esp. 0351 | Kombi | — | 27.02.65 | 295.117 | DF 12.22.82 | Chevrolet | 1966 | 29.11.65 |
| 176.318 | MG 6.79.83 | Volkswagen | — | 29.11.65 | 224.546 | SP 30.53.43 | Volkswagen | 1964 | 12.06.64 | 295.494 | DF 4.36.70 | Volkswagen | 1964 | 16.06.66 |
| 176.825 | SP 37.43.26 | Volkswagen | — | 10.01.64 | 226.049 | SC 16.99 | Volkswagen | 1964 | 23.06.68 | 296.127 | PA 52.85.03 | Volkswagen | 1965 | 26.04.68 |
| 176.826 | GB 60.13.80 | Volkswagen | 1963 | 18.06.67 | 226.400 | GB 5.74.72 | Volkswagen | 1964 | 24.10.66 | 296.504 | GB 23.58.07 | Volkswagen | 1965 | 10.05.68 |
| 176.917 | — | Volkswagen | — | 20.10.63 | 226.546 | GB 15.12.41 | Volkswagen | 1964 | 03.07.65 | 297.901 | GB 23.58.07 | Volkswagen | 1965 | 20.10.65 |
| 177.197 | SP 1.35.25 | Volkswagen | 1966 | 18.01.64 | 226.837 | PE 98.33 | Volkswagen | 1964 | 24.04.68 | 298.268 | GB 23.69.82 | Volkswagen | 1965 | 16.06.66 |
| 177.262 | PE 1.88.00 | Volkswagen | 1963 | 08.03.67 | 227.431 | GB 1.17.60 | Volkswagen | 1964 | 27.12.67 | 298.948 | GB 19.17.79 | Dauphine | 1963 | 15.02.67 |
| 177.365 | GB 20.44.23 | Volkswagen | — | 17.11.63 | 227.912 | SP 24.01.91 | Volkswagen | 1964 | 17.05.66 | 300.461 | GB 24.33.58 | Kombi | 1963 | 09.05.66 |
| 177.738 | SP 70.65.70 | Volkswagen | 1963 | 09.07.64 | 228.292 | GB 22.88.30 | Volkswagen | 1964 | 10.07.65 | 300.638 | GO 28.22 | Volkswagen | 1964 | 30.05.68 |
| 178.608 | PE 10.66.39 | Volkswagen | 1963 | 08.05.68 | 228.292 | GO 4.03.34 | Volswagen | — | 22.00.82 | 300.655 | GB 23.78.96 | Aero Willys | 1963 | 08.10.66 |
| 179.452 | MG 31.81 | Volkswagen | 1963 | 02.01.67 | 228.371 | PE 16.47.28 | Volswagen | — | 08.03.66 | 301.504 | GB 4.80.18 | Volkswagen | 1965 | 21.09.67 |
| 179.608 | RJ 18.30.53 | Chevrolet | — | 27.01.65 | 229.067 | PE 6.83.74 | Volswagen | — | 29.09.63 | 301.662 | GB 24.10.68 | Chevrolet | 1965 | 04.05.62 |
| 179.703 | GB 21.41.35 | Volkswagen | — | 11.02.65 | 229.495 | GB 6.80.04 | Volswagen | — | 29.09.63 | 301.662 | GB 24.10.68 | Volkswagen | 1965 | 10.11.65 |
| 179.968 | GB 4.02.25 | Volkswagen | 1963 | 10.02.64 | 229.626 | GB 28.04.39 | Chevrolet | 1964 | 29.09.63 | 301.662 | GB 24.35.54 | Volkswagen | 1965 | 19.08.65 |
| 180.588 | DF 2.49.03 | Volkswagen | 1963 | 17.02.67 | 229.672 | GB 26.17.04 | Chevrolet | 1964 | 29.09.63 | 301.662 | GB 24.35.54 | Volkswagen | 1965 | 23.05.68 |
| 181.547 | GB 5.10.84 | Volkswagen | 1963 | 02.06.68 | 229.990 | DF 1.20.49 | Volkswagen | 1964 | 14.02.65 | 303.075 | GB 24.35.54 | Volkswagen | 1965 | 19.08.65 |
| 181.667 | GB 28.63.61 | Volkswagen | 1963 | 29.04.68 | 230.272 | SP 21.08.29 | Volkswagen | — | 07.06.68 | 303.322 | GB 24.35.54 | Volkswagen | 1965 | 23.05.68 |
| 182.198 | MG 98.23 | Rural Willys | 1963 | 01.04.65 | 230.370 | MG 23.38.52 | Volkswagen | — | 22.03.65 | 303.404 | GB 30.41.03 | Volkswagen | 1965 | 20.01.67 |
| 182.284 | GB 19.08.65 | Volkswagen | 1963 | 06.03.66 | 230.616 | GB 5.70.10 | Packard | — | 27.11.65 | 304.072 | GB 27.03.20 | Volkswagen | 1965 | 23.06.67 |
| 182.309 | GB 20.75.93 | Kombi | 1963 | 21.04.66 | 230.661 | GB 17.06.83 | Volkswagen | 1964 | 11.04.64 | 304.078 | GB 24.32.21 | Volkswagen | 1965 | 20.12.65 |
| 182.326 | GB 24.79.55 | Volkswagen | 1963 | 07.02.66 | 230.875 | GB 22.00.02 | Volkswagen | — | 22.04.65 | 304.432 | GB 24.30.79 | Volkswagen | 1965 | 16.09.67 |
| 182.657 | — | Volkswagen | 1963 | — | 231.186 | GB 21.08.91 | Packard | 1964 | 10.10.64 | 304.500 | GO 17.37 | Volkswagen | 1965 | 31.03.67 |
| 183.004 | PR 1.12.19 | Volkswagen | 1963 | 21.11.66 | 231.801 | RN 1.16.86 | Volkswagen | 1964 | 18.03.67 | 306.127 | GB 2.97.12 | Chevrolet | 1965 | 04.01.62 |
| 183.164 | GB 27.71.82 | Volkswagen | 1963 | 16.11.67 | 232.021 | MG 1.44.61 | Chevrolet | — | 05.02.62 | 305.814 | GB 23.81.17 | Volkswagen | 1965 | 14.05.67 |
| 183.265 | MG 3.11.88 | Volkswagen | 1963 | 24.08.64 | 232.276 | GB 4.57.26 | Graham | — | 29.04.65 | 306.328 | GB 24.11.26 | Packard | 1964 | 05.08.68 |
| 183.548 | MG 21.10.38 | Volkswagen | — | — | 232.367 | GB 22.04.38 | Volkswagen | 1956 | 06.03.68 | 306.696 | RS 3.01.34 | Volkswagen | — | 04.03.66 |
| 183.582 | GO 11.64.65 | Volkswagen | 1963 | 31.05.64 | 232.447 | MG 5.88.13 | Volkswagen | 1964 | 24.08.67 | 307.175 | — | Volkswagen | 1965 | 22.04.66 |
| 184.017 | MG 1.13.99.14 | Volkswagen | 1963 | 13.12.64 | 232.532 | GB 24.07.46 | Rural Willys | — | 31.12.67 | 307.499 | MG 1.14.14.12 | Volkswagen | 1965 | 08.11.65 |
| 184.246 | PE 99.73 | Volkswagen | 1963 | 22.03.67 | 232.532 | DF 1.54.20 | Chevrolet | — | 28.10.60 | 307.606 | GB 24.31.75 | Volkswagen | 1965 | 23.04.67 |
| 184.595 | GB 20.86.32 | Volkswagen | 1963 | 10.08.67 | 232.532 | GB 60.47.34 | Chevrolet | — | 17.07.65 | 307.606 | GB 24.31.75 | Volkswagen | 1965 | 23.04.67 |
| 184.832 | GB 3.25.69 | Studebaker | 1946 | 24.12.62 | 232.532 | DF 11.81.28 | Chevrolet | — | — | 308.168 | GB 24.31.75 | Volkswagen | 1965 | 23.04.67 |
| 184.841 | GB 20.80.79 | Volkswagen | 1963 | 04.01.65 | 233.285 | GB 28.39.79 | Volkswagen | 1964 | 24.10.67 | 308.346 | GB 1.75.95 | Gordini | 1965 | 08.06.65 |
| 185.114 | SP 1.73.32.96 | Volkswagen | 1963 | 12.12.64 | 233.688 | GB 10.75.29 | Jeep | — | 13.12.64 | 308.500 | RJ 24.61.81 | Kombi | 1965 | 19.08.66 |
| 185.208 | RJ 1.71.14 | Volkswagen | 1963 | 22.09.67 | 233.830 | SP 2.25.01 | Volkswagen | 1964 | 18.03.67 | 308.801 | — | Gordini | 1963 | 30.05.65 |
| 185.678 | MG 59.19.34 | Kombi | 1963 | 06.05.64 | 234.175 | GB 22.24.99 | Volkswagen | 1964 | 04.11.64 | 309.089 | GB 24.37.99 | Volkswagen | 1965 | 28.11.67 |
| 185.696 | — | Volkswagen | 1963 | — | 234.509 | GB 21.21.71 | Chevrolet | — | 04.11.64 | 309.411 | GB 19.66.66 | Volkswagen | 1965 | 28.02.65 |
| 185.722 | BA 1.76.95 | Volkswagen | 1963 | 31.05.65 | 234.563 | RJ 6.50.15 | Kombi | — | 06.10.63 | 309.686 | GB 23.84.45 | Volkswagen | 1965 | 28.12.65 |
| 186.416 | DF 2.54.60 | Volkswagen | 1963 | 07.05.68 | 235.061 | GB 61.74.39 | Ford | — | 10.11.65 | 309.686 | GB 20.02.46 | Gordini | 1963 | 27.02.67 |
| 186.546 | GB 24.46.19 | Volkswagen | 1965 | 08.08.66 | 235.353 | SP 16.28.26 | Volkswagen | — | 30.08.64 | 309.686 | DF 13.15.22 | Chevrolet | — | 24.06.63 |
| 186.671 | MG 1.06.51.02 | Volkswagen | — | 09.12.65 | 236.021 | SP 1.15.89.29 | Volkswagen | 1964 | 26.09.66 | 309.759 | GB 20.04.48 | Gordini | 1963 | 27.03.67 |
| 186.736 | PE 1.42 | Volkswagen | — | 21.10.66 | 236.021 | PI 1.25.68 | Volkswagen | 1964 | 02.03.66 | 309.759 | GB 20.04.48 | Gordini | 1963 | 27.03.67 |
| 186.801 | SP 6.01.98 | Volkswagen | — | 10.10.65 | 236.021 | GB 3.17.69 | Volkswagen | — | 02.03.66 | 310.320 | GB 25.28.35 | Volkswagen | 1965 | 16.08.67 |
| 187.022 | GB 20.88.90 | Volkswagen | 1963 | 10.07.68 | 236.637 | DF 3.37.18 | Pontiac | — | 20.06.64 | 310.335 | SP 37.24.82 | Volkswagen | 1965 | 07.10.67 |
| 187.086 | GB 21.48.77 | Volkswagen | 1963 | 06.01.67 | 237.080 | GB 8.61.44 | Kombi | — | 02.12.67 | 310.387 | GB 21.08.83 | Gordini | 1963 | 18.10.64 |
| 187.302 | SP 22.16.81 | Volkswagen | — | 04.12.65 | 237.723 | — | Aero Willys | 1953 | 26.04.68 | 310.489 | GB 24.17.78 | Volkswagen | 1965 | 05.11.66 |
| 187.715 | — | Volkswagen | 196 | | | | | | | | | | | |

Turismo

PASSAPORTE

UMA SOLUÇÃO MAGNÉTICA

O passaporte magnético foi a solução encontrada para os crescentes índices de engarrafamentos registrados nos aeroportos de todo o mundo pela Associação Internacional de Aeroportos Civis, cujos estudos indicam cerca de uma hora de espera o tempo médio necessário para o desembarque de passageiros, caso sejam mantidos os métodos atuais de controle. O desenvolvimento do turismo e o aumento da capacidade dos aviões levaram a AIAC a estudar o passaporte magnético — um retângulo plástico que tem de um lado a foto a cores do portador e do outro todos os detalhes de identificação. No verso, nove pistas magnéticas trazem as informações complementares e bastaria ao viajante introduzir seu passaporte em aparelhos de leitura para obter rápida liberação. Apenas em caso de dúvidas, os portadores do passaporte magnético seriam convidados a aguardar para uma verificação mais aprofundada.

FLORADAS NA SERRA

A agência Urbi et Orbi decidiu aproveitar a época das floradas na serra e o feriado de 7 de setembro para promover uma excursão a Campos do Jordão, onde os participantes ficarão hospedados no Grande Hotel. O preço da excursão da Urbi et Orbi é de NCr\$ 127 ou, para quem preferir, três pagamentos de NCr\$ 37. As reservas podem ser feitas pelos interessados, através dos telefones 42-0908 ou 42-0447.

LEIPZIG FAZ A FEIRA

Mais de 3 000 expositores confirmaram sua presença na Feira de Outono de Leipzig, marcada para o período de 1.º a 8 de setembro, que ocupará uma área de cerca de 118 000 metros quadrados. A Feira deverá apresentar numerosas criações e aperfeiçoamentos nos mais diversos ramos da indústria que disputarão as medalhas de ouro oferecidas pelos organizadores do empreendimento. Entre os artigos em exposição, figuram equipamentos fotográficos, objetos de metal, eletrodomésticos, móveis, decoração, produtos alimentícios, cosméticos, química, farmácia e publicações, além dos tecidos e confecções masculinas e femininas.

HOVERCRAFT NA MANCHA

Embarcações do tipo Hovercraft, que recentemente fizeram demonstrações na Guanabara, estão sendo empregadas no transporte de passageiros para a travessia do canal da Mancha, entre Dover, na Inglaterra, e Boulogne, na França. A travessia é feita em 35 minutos e reduzido em quase uma hora o tempo gasto anteriormente por embarcações convencionais. O Hovercraft navega a 96 quilômetros por hora sobre um coxim de ar a 2 metros e 13 centímetros acima da água. A viagem custa US\$

ESCALA

A Comissão de Turismo da França elaborou uma relação de museus inéditos e desconhecidos da grande public que existem no país, entre eles um de velocípedes e outro de latas de sardinha. O diretor-executivo da South American Travel Organization (SATO), Sr. Luis Zalamen, prevê uma explosão turística na América Latina e cita como exemplo a falta de estarem sendo construídos, somente no Brasil, 14 mil novos apartamentos em hotéis. A Lufthansa, no momento, em relação ao ano passado, em quase 20% a número de passageiros que transportou no primeiro semestre deste ano, num total de 232 926 viajantes. Os agentes de viagens registraram uma queda no movimento dos negócios, em consequência da alta do dólar, mas esperam uma recuperação do mercado a partir de 15 de setembro, quando entra em vigor o desconto de 25% nas tarifas aéreas para a Europa.

HELIO KALTMAN

Editor de Turismo do JB

8,40 e existem a bordo comissárias batizadas de pursuresses. Cada Hovercraft faz, diariamente, seis viagens de ida e volta.

"SOS" EDITA O GUIA

Acaba de sair o novo guia turístico inglês-português, da Revista "SOS", contendo um histórico sobre o Rio e o calendário de eventos, onde está incluído o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla. Também são citados os melhores museus e monumentos da Guanabara, locais pitorescos para passeios, endereços de embarcadas e hotéis, lojas selecionadas, companhias aéreas e marítimas, restaurantes e boates, além de um mapa da cidade.

OBRAS COM MUITA ARTE

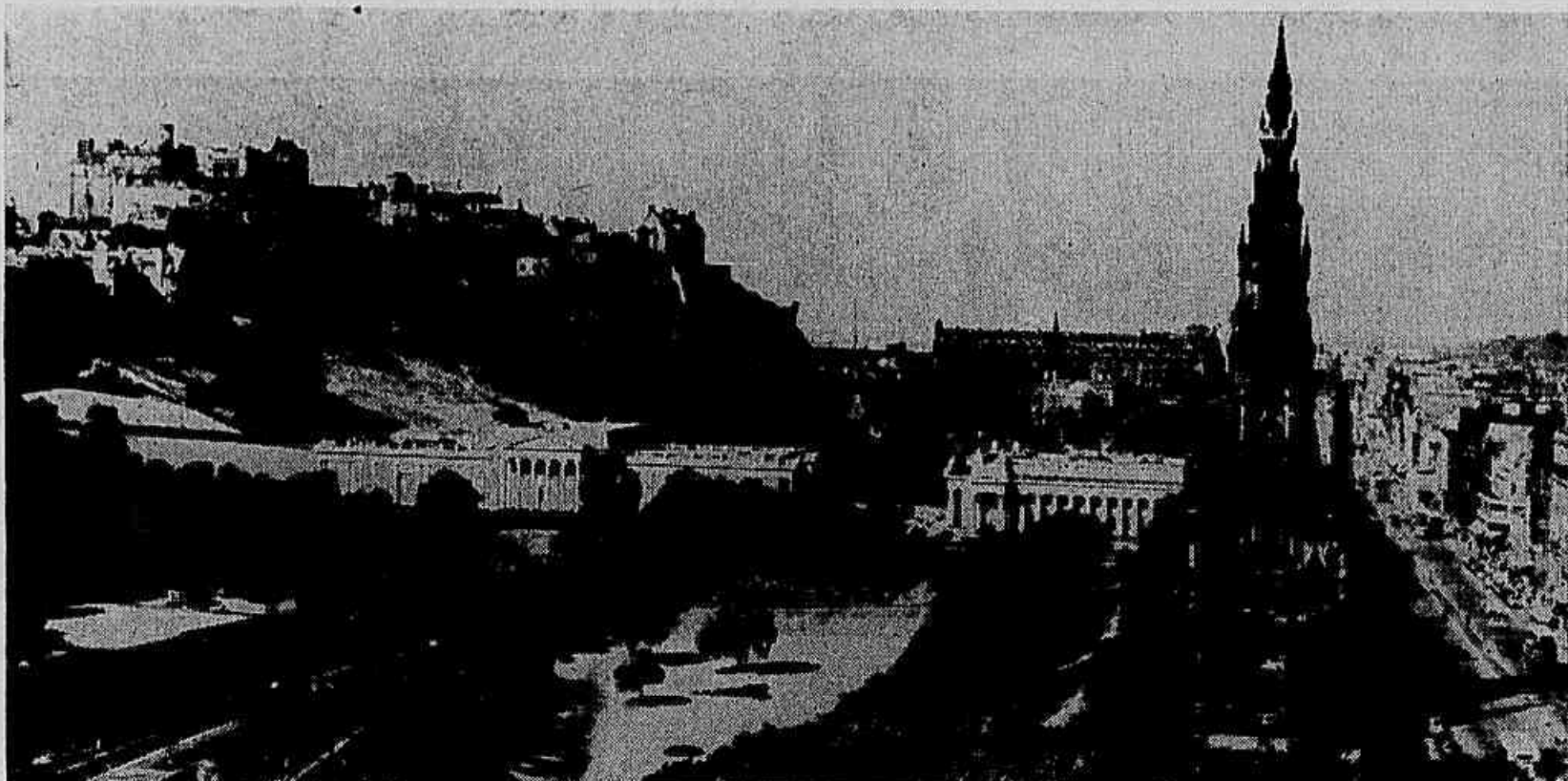
Uma série de obras de alargamento de ruas, necessárias a um melhor serviço de transportes coletivos, deveria sofrer muito a estética da cidade alemã de Hamburgo, não fosse uma excelente idéia: a municipalidade convocou os alunos da Escola de Belas-Artes para pintar os tapumes das obras, de modo a lhes dar um toque artístico e colorido. E para que a paisagem não canse e todos os alunos tenham chance de mostrar a sua arte, decidiu que as pinturas dos tapumes serão substituídas por outras a cada três meses.

LAN VEM AI

A LAN — Linhas Aéreas Nacionais, do Chile, deverá estar operando para o Brasil até 31 de dezembro próximo e utilizará aviões Boeing 727, com capacidade para 123 passageiros, no percurso entre Santiago e o Rio de Janeiro. A LAN completou 39 anos de existência no ano passado, quando transportou 109 702 passageiros nos vôos internacionais, 497 652 nas rotas domésticas e mais de 11 milhões de toneladas em carga dentro do Chile e para o exterior. A LAN mantém, atualmente, linhas internacionais para Nova York, Washington, Miami, Panamá, Guayaquil, Lima, La Paz, Montevideo e Buenos Aires e também um voo regular para a ilha da Páscoa.

DO TAXI AO FOLHETO

O diretor de Turismo do Governo de Minas, Sr. Clementino Dotti, precisa tomar duas medidas básicas para fazer do turismo no Estado uma coisa séria. A primeira, é entender-se com o Departamento de Trânsito de Belo Horizonte para que haja sempre táxis no aeroporto de Pampulha, pois passageiros de aviões que chegam fora do horário esperam até duas horas para conseguir transporte; a outra providência, é mandar reimprimir dois magníficos folhetos a cores — Visite Minas Gerais e Roteiro Histórico — cujas qualidades gráfica e artística são dignas das melhores publicações internacionais do gênero.



Onde se prova o sabor do escocês bem envelhecido

Londres (BNS) — Edimburgo, capital da Escócia, é uma cidade onde o antigo e o novo, o passado, o presente e o próprio futuro se imanam numa síntese perfeita para dar uma moldura perfeita à própria atmosfera histórica da cidade e que pode ser sentida nos seus recantos e lugares mais pitorescos.

Raro é o visitante que, mesmo em breve passagem pela cidade, foge à evocação dos muitos e famosos feitos heróicos dos seus filhos ilustres na época gloriosa quando grandes guerreiros viveram no famoso Castelo que domina a cidade onde, nos raros momentos em que não estavam a combater, bebiam vinhos em taças feitas de ouro escocês.

ASSASSINATO FAMOSO

Em Edimburgo se é obrigado a lembrar a época em que Malcolm III, filho mais velho de Duncan, foi assassinado por Macbeth. E neste mesmo rochedo famoso que se eleva sobre a cidade, os grupos de visitantes, após ouvirem um gaitista to-

car o trecho de uma música regimental escocesa durante a mudança da guarda no Castelo de Edimburgo, escutam eletrizados o que lhes passa a contar o guia sobre os muitos acontecimentos que foram, direta ou circunstancialmente, ali vividos.

"No quarto situado logo atrás daquela minúscula janela no ano de 1566", diz o guia, "Maria, Rainha da Escócia, deu à luz aquele que viria depois a se tornar Jaime VI da Escócia e Jaime I da Inglaterra, e sob cujo reinado ambos os países se uniram sob um mesmo pavilhão: o da Grã-Bretanha."

"Ali também naquele pequeno quarto", pensa o visitante, "naquele preciso momento, nasceu da união abençoada da Inglaterra e Escócia o espírito que deu corpo e vida à Commonwealth que se desenvolveu e fortaleceu depois pelos séculos."

O PALÁCIO E OS VULTOS

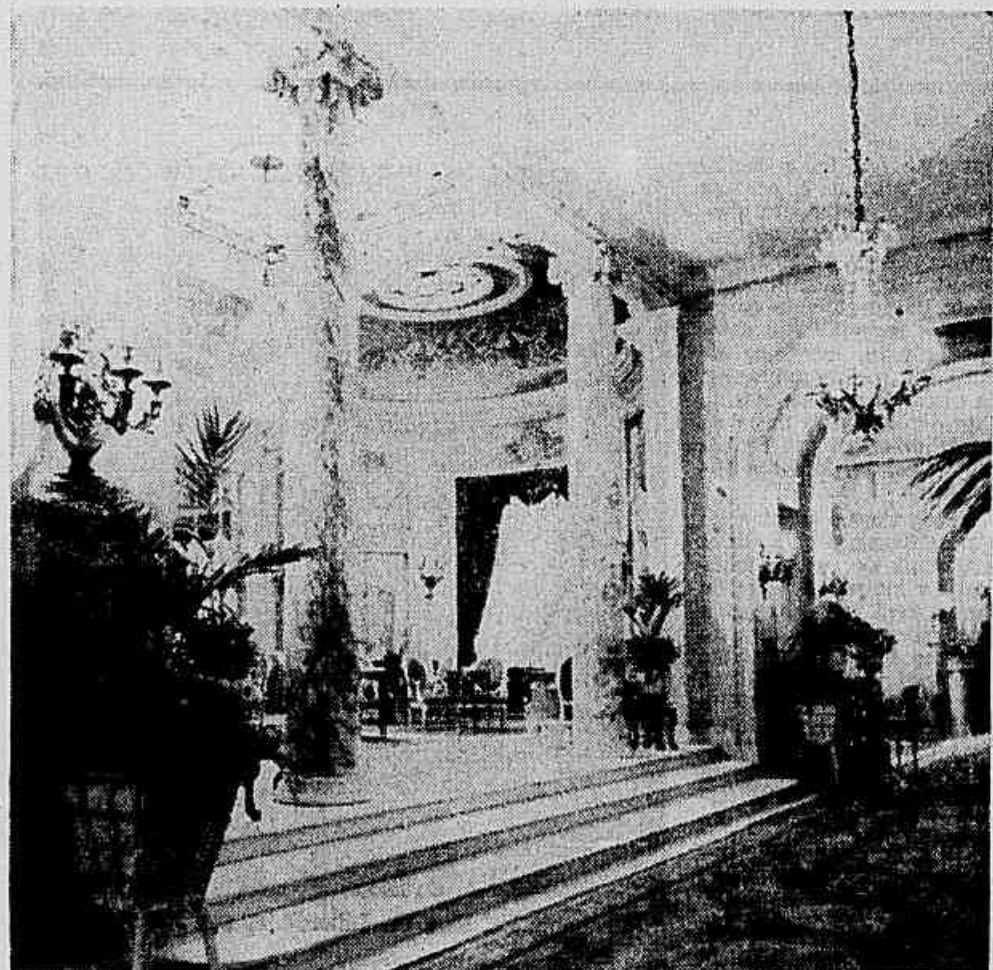
De volta à cidade, o visitante é levado através da Milha Real ao Palácio de Holyroodhouse, outrora residência dos reis e rainhas da Escócia e hoje residência da

Rainha Elisabete II quando de suas visitas a Edimburgo.

Difícil, senão impossível, é deixar-se, em Edimburgo, de evocar ou recordar, num misto de história e romantismo, a imagem dos muitos reis e rainhas que ali viveram. E, mesmo na remota hipótese de o conseguir, uma estranha compulsão impele o visitante, por todos os lugares onde passa, à lembrança dos homens famosos que nasceram, ou simplesmente viveram, em Edimburgo.

Ali se encontram as casas de homens ilustres cujas existências o destino veio depois a tornar história: John Knox, o famoso reformador religioso; Sir Walter Scott e personagens de páginas inesquecíveis de nossa infância: Alexander Graham Bell, inventor do telefone.

Algumas ruas além, a velha universidade que abriga hoje, em regime de tempo integral, a mais de 6 000 estudantes, entre eles o que se considera, provavelmente, o maior dos contingentes de estudantes estrangeiros matriculados nas universidades britânicas.



Ministro promove Ritz a monumento nacional

O revestimento almofadado e luxuoso do Hotel Ritz, na Praça Piccadilly, em Londres, é agora um monumento nacional, depois que o Ministro de Construções anunciou que ele será colocado na lista de construções de arquitetura especial ou interesse histórico.

O prédio foi construído nos primeiros anos deste século e inaugurado em maio de 1906. Sua singularidade vem da opulência e riqueza que o nome sugere, sua reputação de sempre fazer o melhor possível — e o mais caro

— em matéria de serviços de hotel. Muitos hotéis surgiram desde que o Ritz foi criado, mas nenhum conseguiu se transformar na instituição que ele hoje representa.

Planejado por César, o pequeno suíço que é talvez o maior hoteleiro do mundo, o Ritz tem suas duas fachadas principais viradas para o Piccadilly e a Arlington Street, e a terceira para o Green Park.

Por dentro e por fora, móveis e adereços, o hotel

é decorado no estilo Luís XVI, e combina o conforto do lar inglês com o bom gosto francês. A sala de baile, o restaurante, as salas privadas, o jardim de inverno, tudo tem a elegância de uma época, que as pessoas mais importantes de todo o mundo pagam para ver.

A foto foi tirada com uma permissão especial dada pelos funcionários do Ritz. O interior deste hotel, usado como casa durante a guerra, pela nobreza europeia, não pode ser fotografado.

EXCURSÕES

FOZ DO IGUAÇU — PARAGUAI
SETE QUEDAS — ARGENTINA

Maravilhosa viagem de navio descendo o rio Paraná até Guaira e continuação de ônibus, visitando: São Paulo — Presidente Prudente — Mato Grosso — Porto Epitácio — Guaira — SETE QUEDAS — Foz do Iguaçu — ASSUNÇÃO — San Bernardino Ipataray — Curitiba — Vila Velha — Paraguai, etc. Partidas: 10 de setembro, e 8 de outubro, duração: 16 dias

NCr\$ 669,00 — (Dispensa visto)
CAMPOS DE JORDÃO NCr\$ 127,00
(FLORADAS)

Hospedagem no luxuoso Grande Hotel, Dias: 6, 7 e 8 de setembro. Entrada e 3 prest. de NCr\$ 37,00
Financiamentos em 6 — 8 — 10 Prestações
URBI et ORBI — Rua São José, 90
Grupo 2 106 — Telefones: 42-0908 e 42-0447

BELÉM

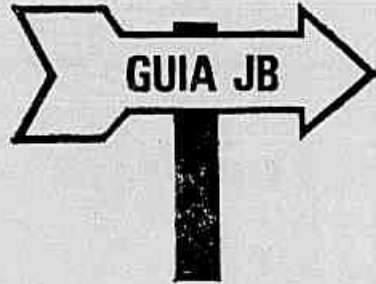
EM 3 HORAS
DE VÔO
PELO

ONE-ELEVEN

2as., 4as. e SÁBADOS
ÀS 9:00 HORAS.

Consulte seu
Agente de
Viagens ou a
VASP-Tels.:
32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP



SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Porto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — Pasteur (3/9) (10/9), Giulio Cesare (14/9), Uruguay Star (17/9), Alberto Doderio (6/9), Eugenio C (6/9), Arlanza (17/9), Brasil Star (24/9), Andrea C (29/9), Amazon (1/10), Yapeyu (2/10), Augustus (5/10), Enrico C (9/10), Rio Tunuyan (10/10), Eugenio C (14/10), Argentina Star (15/10), Aragon (22/10), Giulio Cesare (26/10), Pasteur (29/10), Alberto Doderio (30/10), Anna C (30/10), Paraguay Star (5/11), Eugenio C (10/11), Arlanza (12/11), Augustus (16/11), Uruguay Star (19/11), Brasil Star e Enrico C (26/11), Anna C e Rio Tunuyan (28/11), Amazon (3/12), Yapeyu (4/12), Eugenio C (7/12), Giulio Cesare (8/12), Argentina Star e Pasteur (17/12), Aragon (24/12), Andrea C (30/12), Augustus e Enrico C (31/12).

Para os Estados Unidos: Brasil (5/9), Argentina (11/10) e Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sobre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: Blue Star Line (42-4156), Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line (43-4501), ELMA (23-2234), Hamburg Sudamerikanische (23-1865), Linea C (43-7861), Italia SPAN Genova (43-8880), Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack (31-2000) e Royal Intercean Line (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bonzinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * NCr\$ 2,50
Palmeiras * NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Tercera parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Palmeiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bonzinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 1,50 somente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paqueta ou vice-versa custam NCr\$ 0,25 nos dias úteis e NCr\$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

| Saídas do Rio: | | |
|----------------|------------------|--|
| Dias úteis | Dom. e feriados: | |
| 5h30m | 7h10m | |
| 7h10m | 10h | |
| 10h | | |
| 13h | 13h | |
| 15h | 15h | |
| 17h30m | 17h30m | |
| 19h | 19h | |
| 22h30m | 23h | |

SAÍDAS DE PAQUETA:

| Dias úteis | Dom. e feriados: |
|------------|------------------|
| 5h30m | 5h30m |
| 7h | — |
| 9h | 9h |
| 12h | 12h |
| 15h | 15h |
| 17h | 17h |
| 19h | 19h |
| 20h30m | 20h30m |
| 24h | 24h |

A viagem demora cerca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Aterro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feir., 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, terça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, terça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marina — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, terça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Arouca — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Terça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Arouca, 1 — Centro da Cidade, terça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, terça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, terça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

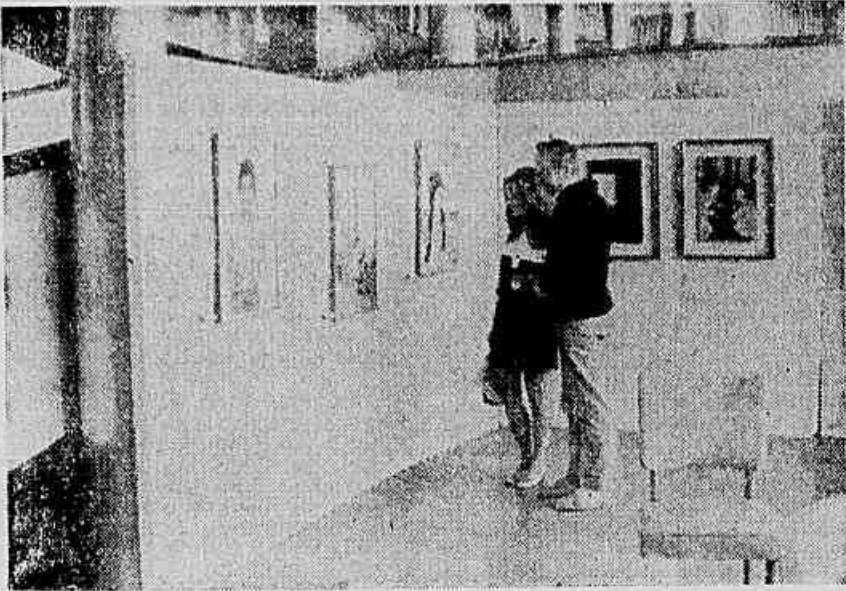
TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

INDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

Turismo



Cassino da Pampulha é hoje um museu onde só expõe quem fôr célebre

Belo Horizonte (Sucursal) — O ambiente era de euforia nos imensos salões do Cassino da Pampulha, centenas de pessoas perdiam noites em claro numa mesa de rolêta, nos dados, tentando a fortuna em algumas horas. Hoje, mais de 15 anos passados, o mesmo prédio, de Oscar Niemeyer, serve a uma outra finalidade. As mesas de jogo cederam seu lugar aos quadros e cavaletes, o silêncio substituiu os rumores incessantes, a ambição pelo dinheiro desapareceu, dando lugar a uma necessidade de conhecer o mundo, através da arte.

O Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte foi transferido para o antigo prédio do Cassino da Pampulha, pela Lei n.º 674, de 23 de dezembro de 1967. Nos seus quase onze anos de atividades, ele já recebeu mais de 400 mil visitantes, que foram ver 138 exposições, compostas de 9 mil obras. Atualmente, o Museu de Arte expõe, pela primeira vez no Brasil, os quadros do pintor italiano Luigi

Balzola, autodidata, incluído entre os principais nomes da pintura moderna, em seu país.

FINALIDADES

Com a Lei que proibiu o jogo, o prédio do Cassino da Pampulha ficou fechado por mais de 10 anos, até que o Prefeito de Belo Horizonte, Celso Melo Azevedo, teve a idéia de transformá-lo em Museu. Na ocasião, a Lei definia a sua finalidade com "a criação e a manutenção de coleções de obras de arte em geral, especialmente de pintura, escultura, desenho, cinema, fotografia e folclore."

As primeiras reações à decisão do Prefeito foram de ceticismo, em virtude da distância que separa a Pampulha do centro da cidade. Com o transcorrer do tempo, verificou-se, contudo, que a idéia não era visionária, mas podia efetivamente se concretizar. A intenção era fazer do Museu de Arte um centro de cultura, pois ele pretendia "promover

e realizar, em seu auditório, espetáculos teatrais, de conjuntos amadores ou profissionais, exposições cinematográficas, espetáculos de ballet e concertos musicais."

Mas, durante sua existência, o Museu se concentrou, principalmente, na exposição de quadros, sem poder levar adiante o projeto de reunir no prédio as atividades artísticas e culturais da cidade. A falta de condução própria e a grande distância do centro nervoso da cidade talvez tenham sido os maiores empecilhos à realização dos seus objetivos.

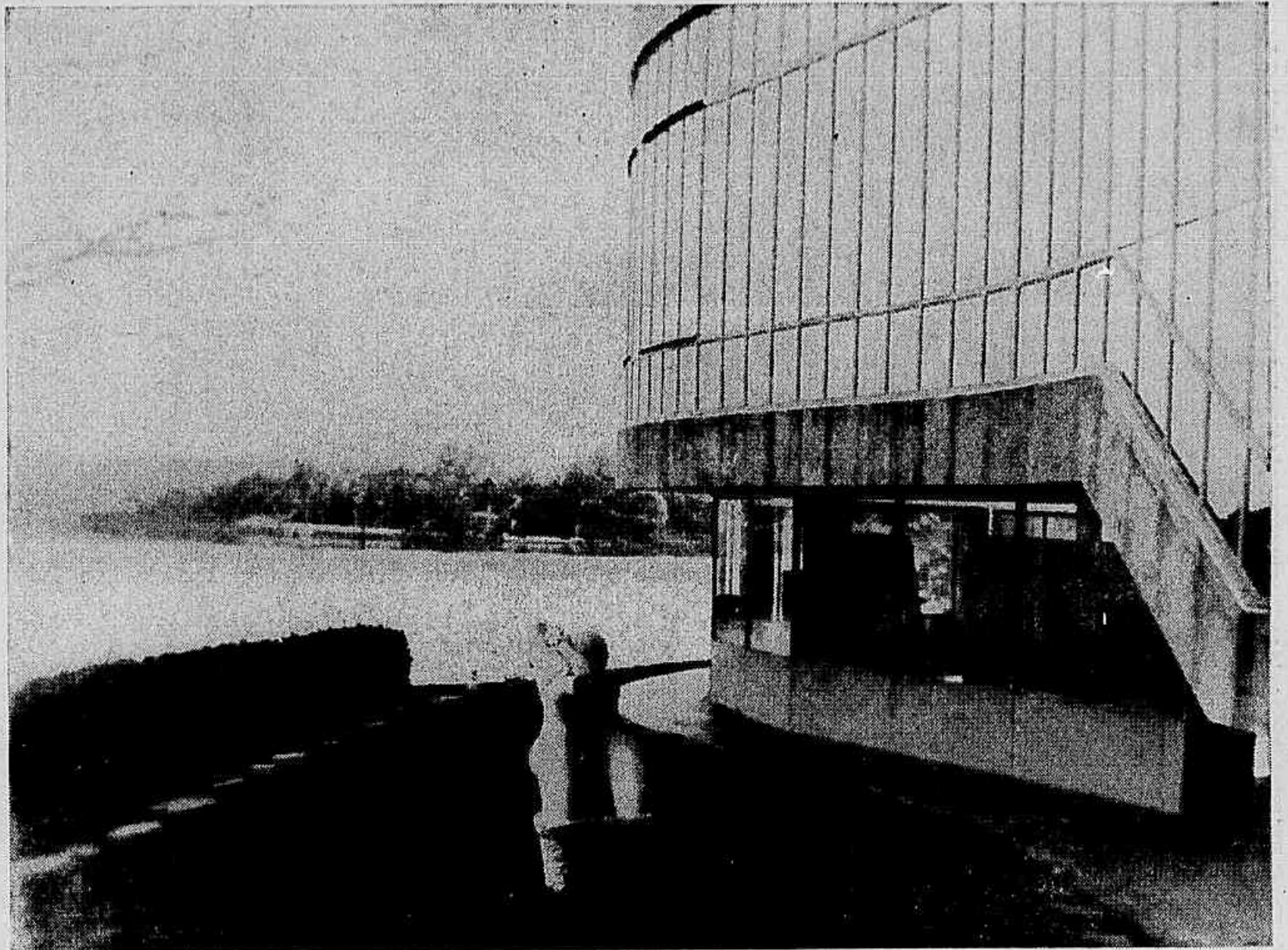
AS GRANDES EXPOSIÇÕES

Entre as grandes exposições do Museu, destacam-se: Mostra de Cândido Portinari (1953); Reprodução de Quadros de Rembrandt (1959); Barroco Techo (1960); Roberto de Lamônica (1960); três exposições de Guignard; Mostra de Di Cavalcanti (1962); Honoré-Daumier (1962); Prataria An-

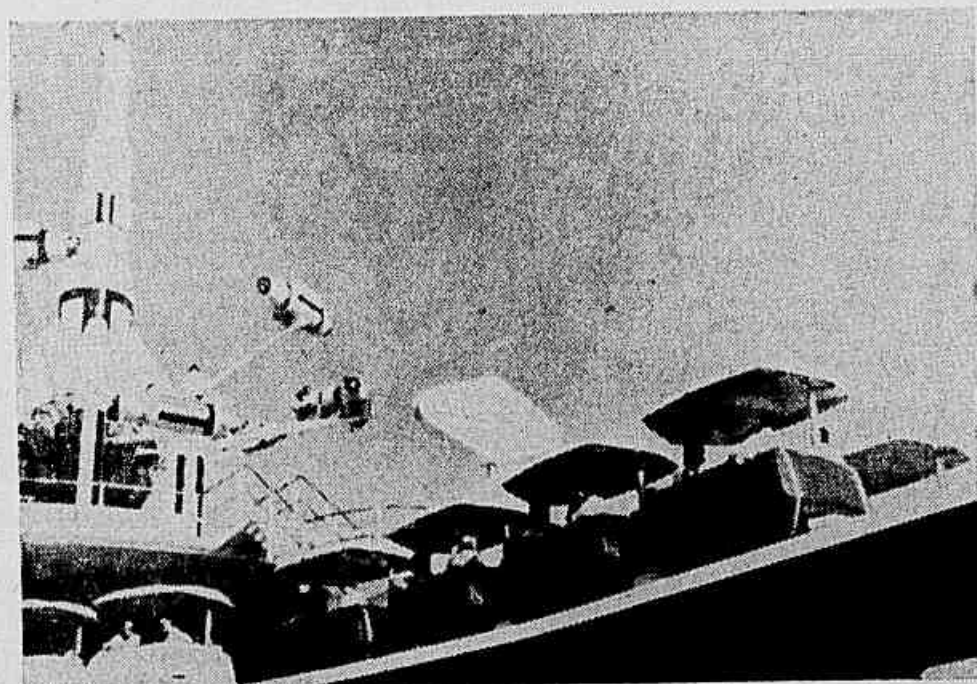
tiga, reunindo 350 peças de colecionadores particulares (1962); Lasar Segall (1963); Krajberg (1965); Vida e Obra de Franz Kafka (1967) e a mostra de Luigi Balzola, atualmente em exposição.

Além dessa atividade, o Museu realiza, anualmente, no mês de novembro, um Salão de Belas-Artes, reunindo trabalhos de todo o país, e que vem alcançando um sucesso crescente, com a participação dos principais nomes das artes plásticas brasileiras.

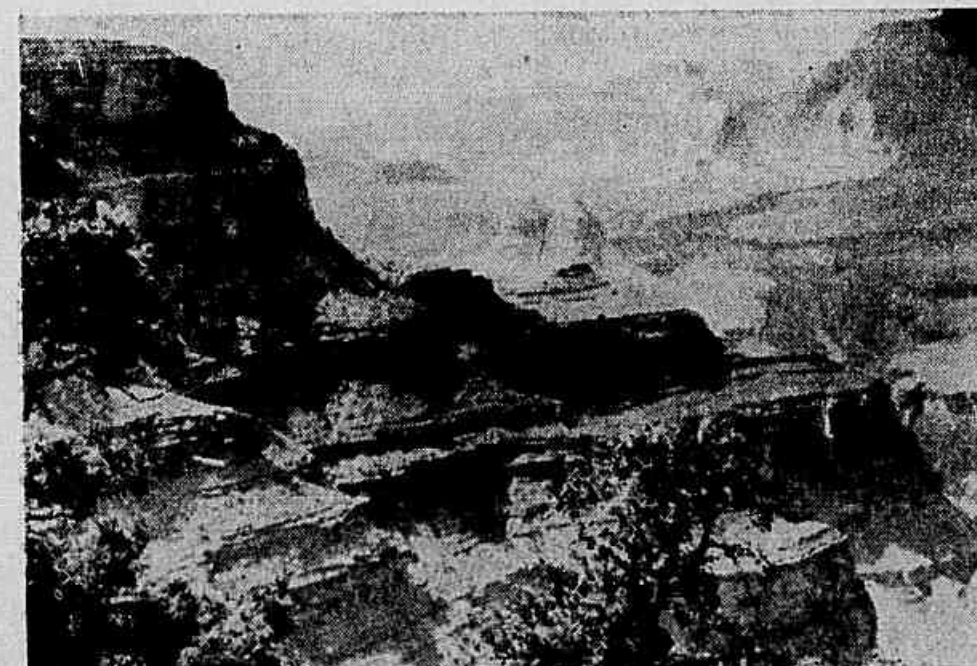
O Museu de Arte encontra-se em fase de expansão, com a criação de cursos sobre pintura, gravura e desenho artístico. Para isto, uma frota de ônibus especiais deverá ser colocada à disposição do Museu, para o transporte grátis das pessoas interessadas. Uma grande exposição da pintora Djanira está, também, programada para o mês de setembro, dando continuidade às promoções mensais do Museu.



As quatro maravilhas dos Estados Unidos



Disneylândia



O Grande Canyon

Nova Iorque (Via Pan Am) — Quais são os melhores lugares para se visitar nos Estados Unidos?

Segundo alguns peritos — redatores de turismo que percorrem o país com frequência — as cinco principais atrações turísticas dos Estados Unidos são a cidade de Nova Iorque e Washington, a Disneylândia, o Grande Canyon e São Francisco. Se uma só palavra pudesse definir o que levou jornalistas especializados em turismo a selecionar aquelas atrações como as melhores, essa palavra seria diversidade.

Vejamos Nova Iorque, por exemplo. O que torna essa cidade tão empolgante? Além de seus enormes arranha-céus, é sua população poliglota e de muitos costumes diferentes que dá à cidade dinâmica a expressão, o colorido, o charme.

Desce uma rua e ouvirá inglês falado com sotaque de países do sul da Europa; vá ao outro quarteirão e ouvirá, ao seu redor, vozes características de países do Extremo Oriente. Continue seu passeio e, à medida que vai mudando o panorama, mudarão também os dialetos. Mas, há, ao mesmo tempo, unidade e diversidade nessa metrópole, sede das Nações Unidas.

WASHINGTON E HISTÓRIA

Vinje, então, a Washington, para sentir um pouco da história norte-americana. Passe pelos monumentos a Lincoln e Washington e sentir-se-á emoldurado pelo passado da jovem nação. Contemple a Casa Branca e o Capitólio, onde são tomadas as decisões que atingem as vidas de muitas pessoas, nos quatro cantos do mundo.

A atmosfera muda na Disneylândia, situada na Costa Ocidental. Jovem em anos e espírito, o parque de 160 acres já está enraizado no folclore norte-americano. Ali, o turista desce a nostálgica Main Street USA para as Fantasyland, Frontierland, Adventureland e Tomorrowland; passeia num barco fluvial, num monorrelho, num submarino e num foguete à Lua. Para norte-americanos e turistas estrangeiros, uma visita a Disneylândia é obrigatória.

Quem estiver na Califórnia, deslize, sem dúvida, visitar Hollywood, a legendaria capital cinematográfica do mundo. Hollywood, na verdade, é um bairro de Los Angeles e não muito interessante aos visitantes aos estúdios, orientados por guias.

A grandiosidade é a característica do Parque Nacional do Grande Canyon, no Arizona. Uma das sete maravilhas da natureza, o Grande Canyon foi formado durante um período de 7 a 9 milhões de anos, segundo informam os geólogos. Traça sua máquina de filmar e registre o grandioso panorama visto da Torre de Vigia, no Desert View.

Sofisticada é o adjetivo com que se descreve, de maneira mais apropriada, a cidade de São Francisco. As casas comerciais, lojas, clubes, museus, o teatro e a ópera — mesmo as roupas usadas por residentes locais — denotam elegância. Uma cidade compacta, mescla o velho com o novo, sem conflitos, exibindo traços de sua herança dos dias do far-west ao lado da geração pra frente. Sua situação em local escavado de encostas de colinas e cercado por três lados por água, lembra as cidades mediterrâneas da Europa. Sua negatividade em transformar em sucata seus funiculares, já suprimidos há muito tempo em outras cidades, é sinal do seu individualismo.

O MELHOR CAMINHO

As cinco principais atrações turísticas dos Estados Unidos são facilmente acessíveis de qualquer um dos aeroportos servidos pelas companhias de aviação que ligam o Brasil à América do Norte. Se o seu voo termina em Nova Iorque, além de conhecer as grandes atrações da cidade, poderá ir a Boston e às cataratas do Niágara. Ou pode alugar um carro e viajar em direção sul, para Filadélfia, onde nasceu a República, e ver o Sino da Liberdade no Independence Hall, local da assinatura da Declaração de Independência.

Se o seu avião pousar em Washington, poderá, facilmente, ir a Gettysburg, para visitar um dos campos de batalha da Guerra Civil. Ou poderá viajar à Virgínia, para visitar Colonial Willia-

msburg, que foi a capital das Colônias, no começo de 1700, e que se encontra completamente restaurada.

Uma viagem a Chicago leva-o à parte central dos Estados Unidos. Depois de visitar os museus dessa dinâmica cidade, conhecer alguns dos seus restaurantes, as torres gêmeas de Marina City e passear ao longo do Lakeshore Drive, vá conhecer Wisconsin, Indiana e Michigan.

Se sua viagem termina em Nova Orleans, poderá ver os pantanos da região, manções do tempo de antes da guerra civil e conhecer a elegância característica do extremo sul. Depois, vá ao Mississippi e visite Biloxi, balneário da Costa do Golfo de Mississippi; em seguida, vá à cidade do Mississippi para conhecer Beauvoir, a última residência de Jefferson Davis, presidente da Confederação.

NA COSTA DO PACÍFICO

Seattle localiza-se no centro do pitoresco nordeste dos EUA. Entre suas atrações destaca-se o Monte Rainier, vulcão coberto de neve que se ergue a 4410 metros acima do nível do mar e impressiona especialmente pelo manto de gelo glacial que o cobre quase completamente.

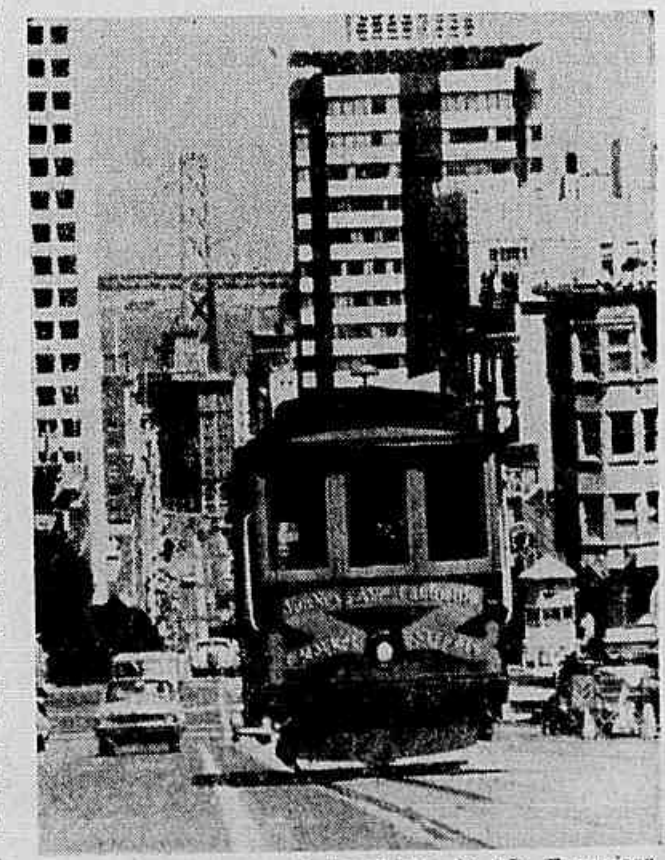
Descendo pela Costa Ocidental, chegará a São Francisco, de onde poderá empreender viagens rumo norte e sul. Para o sul, vá a Monterey e conheça o local que serviu de inspiração a John Steinbeck para escrever *Cannery Row*. Não perca, também, o Seventeen Mile Drive, estrada de rodagem que circunda a Península de Monterey, passando pelas famosas quadras de golfe de Cypress Point.

Atravessa a ponte Golden Gate, em São Francisco, e dirija-se para o norte, a fim de descobrir a famosa zona vinícola da Califórnia, cheia de morros e vales, e a Floresta Petrificada, com suas sequóias gigantes.

Em cada cidade a que chegar pela Pan Am, ser-lhe-ão fornecidos mapas e brochuras detalhadas sobre atrações turísticas e o que poderá fazer nas regiões vizinhas. Ou, se preferir isso, qualquer agência das companhias de aviação lhe dará as informações desejadas.



A Estátua da Liberdade, em Nova Iorque



O bondinho de São Francisco

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

| Marca | Ano | Entrada | Prestações |
|--------------|-----|---------|------------|
| KOMBI | 67 | 2.000 | 541 |
| AERO WILLYS | 67 | 2.800 | 758 |
| RURAL WILLYS | 67 | 2.000 | 507 |
| VOLKSWAGEN | 66 | 1.800 | 474 |
| ITAMARATY | 66 | 2.600 | 774 |
| AERO WILLYS | 65 | 1.700 | 460 |
| D. K. W. | 65 | 2.000 | 507 |
| RURAL WILLYS | 65 | 1.300 | 352 |
| GORDINI | 64 | 1.000 | 237 |
| AERO WILLYS | 63 | 1.300 | 338 |
| D. K. W. | 62 | 1.000 | 271 |

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Carros novos e usados

TODAS AS MARCAS E MODELOS S/ENTRADA

| | |
|--|----------------|
| Karmann Ghia 0 km | 174,00 mensais |
| Volkswagen 0 km | 126,00 mensais |
| Kombi 0 km | 138,00 mensais |
| Aero 0 km | 204,00 mensais |
| Caminhão 0 km - Mercedes Benz | 360,00 mensais |
| Galaxie 0 km | 312,00 mensais |
| FIAT 2000 0 km | 240,00 mensais |
| Esplanada 0 km | 240,00 mensais |
| Volkswagen 61 | 54,00 mensais |
| Volkswagen 62 | 60,00 mensais |
| Volkswagen 63 | 66,00 mensais |
| Volkswagen 64 | 72,00 mensais |
| Volkswagen 65 | 78,00 mensais |
| Volkswagen 66 | 90,00 mensais |
| Volkswagen 67 | 102,00 mensais |
| Táxi emplacado e segurado a partir de | 96,00 mensais |
| Rua Senador Dantas, 117 - Sala 1730 - Telefone 22-2969 | |
| Avenida 13 de Maio, 25 - Sala 435 - Telefone 22-2969 | |
| Rua Amaro Cavalcanti, 67 | |
| Rua João Vicente, 55 - Madureira | |

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO

GRANDE CHANCE

FALTAM 8 DIAS

Dia 5 de setembro, às 18 hs., na loja da RUA RIACHUELO, 136-B será sorteado um

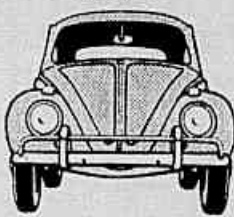
VOLKS 0 km - de graça
(Carta-Patente 274 - Processo 66367/68)
CONCORREM MENOS DE 300 clientes

Aproveite esta chance até o dia 31/8/88, comprando seu carro em 36 MESES

ema automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A e Rua Riachuelo, 136-B (Centro) - Rua Barata Ribeiro, 99-B (Copa-cabana) - Rua Carvalho de Souza, 164-A (Madureira) - Rua Mariz e Barros, 1107 (Tijuca)

QUER VENDER SEU VOLKSWAGEN?

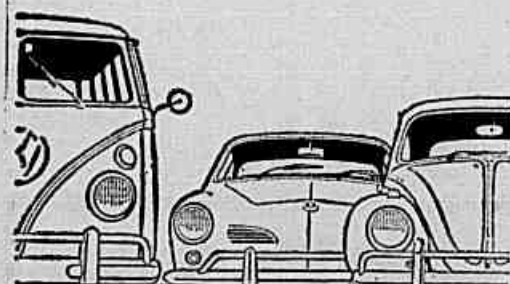
TRAGA A SUA ÚLTIMA OFERTA QUE A CRISAUTO COBRE
Deixe seu carro no pátio e passe na caixa. A Crisauto compra seu carro na hora, à vista e pelo melhor preço da praça.



CRISAUTO S/A

Representações São Cristóvão
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

Varia a forma mas a qualidade permanece.



Venha escolher o seu Volkswagen:
Sedan, Kombi, Pick-up ou Karmann Ghia.

GAVEA S.A.
VEÍCULOS E MÁQUINAS
R. São Clemente, 91-Tel. 46-1414

LAP VEÍCULOS

entrega números de inscrição no

DIA 2 de setembro

300 CARROS já entregues na gb

SE VOCÊ NÃO SABE, FIQUE SABENDO:

O LAP VEÍCULOS já entregou o maior número de carros na Guanabara. Você recebe seu carro ou caminhão, novo ou usado,

EMPLACADO, SEGURADO E LIVRE DE QUALQUER DESPESA
E PAGA EM 100 MESES
esta vantagem somente o LAP pode oferecer

escolha a marca do seu carro



e faça logo sua inscrição

SEM ENTRADA-SEM JUROS SEM REAJUSTAMENTOS-SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

CARROS NOVOS

| | |
|-----------------------|--------------------------|
| VOLKS..... | Zero Km - 120,00 mensais |
| KARMAN GHIA | " " - 174,00 mensais |
| AERO WILLYS.. | " " - 204,00 mensais |
| ITAMARATY.... | " " - 216,00 mensais |
| REGENTE..... | " " - 204,00 mensais |
| ESPLANADA... | " " - 240,00 mensais |
| GÁLAXIE..... | " " - 306,00 mensais |
| KOMBI..... | " " - 132,00 mensais |
| CAMINHÕES a partir de | 320,00 mensais |

CARROS USADOS

| ANO | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| VOLKS | 66,00 | 72,00 | 78,00 | 84,00 | 90,00 | 96,00 mensais |
| K. GHIA | 72,00 | 78,00 | 84,00 | 90,00 | 96,00 | 102,00 mensais |
| AERO WILLYS | 60,00 | 66,00 | 72,00 | 78,00 | 84,00 | 90,00 mensais |
| GORDINI | 60,00 | 66,00 | 72,00 | 78,00 | 84,00 | 90,00 mensais |
| KOMBI | 66,00 | 72,00 | 78,00 | 84,00 | 90,00 | 96,00 mensais |

CAMINHÕES À PARTIR DE NCR\$ 120,00 MENSAIS

O LAP VEÍCULOS é uma instituição beneficente, sem finalidade lucrativa; cujo resultado é destinado a construção de um orfanato com capacidade para abrigar 800 crianças. Obra já iniciada à Rua Silva Mourão, 107. Vá visitá-la.

VÁ CORRENDO! INSCREVA-SE NO

VEÍCULOS

LAR ANTÔNIO DE PADUA

CATETE: Rua Marquês de Abrantes, 19-Loja
CENTRO: Rua Visconde do Rio Branco, 52 - 3.º Andar - Grupo 44 - tel: 32-1456
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 11
TODOS OS SANTOS: Rua Piauí, 394 - tel: 29-5336
OLARIA: Rua Etelvina, 35
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 300 S/505.

Fênix S.A.

LONGO FINANCIAMENTO
68 - VOLKS, novo, 4 000.
67 - GORDINI, equip., 2 000.
66 - GORDINI, novo, 1 800.
66 - VOLKS, novo, 2 500
64 - VOLKS, azul, 2 370
64 - AERO, equip., 2 350
São F. Xavier, 102. (P)

Locadora Júnior aluga 68

Itamaraty, Rural, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 - 46-3136 filiado ao Diner's Result - CBC.

Mercedes 67 230-S

Vendo c/ 2000 kms. reais. Câmbio central. Lnda cbr. Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305 - Hor. comercial.

Rio Cap - Vende

Rua do Russel, 32-A - Largo de Glória.

KOMBI 62 - P/ mês 345
VOLKS 67 - P/ mês 474
VOLKS 66 - P/ mês 406
VOLKS 65 - P/ mês 386
GORDINI 65 - P/ mês 285
GORDINI 66 - P/ mês 240
SIMCA 63 - P/ mês 285
AERO WILLYS 66 - P/ mês 272
AERO WILLYS 65 - P/ mês 240
AERO WILLYS 66 - P/ mês 541
VEMAGUET 66 - P/ mês 345
DKW BELCAR 66 - P/ mês 386
Todos revisados, com pequena entrada. Visite-nos.

Serviço e peças genuínas Willys é com TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica - lanternagem
pintura - regulagem
lavagem - lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22h e sábado até 18 horas.
AERO WILLYS 66, 65, novo.
ITAMARATY, 66, revisado.
Pequena entrada, saída longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P)

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. A vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 - Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS

CARINA MERCEDES 321 - Vende-se na Rua Alvaro da Mota, n.º 144 - Pilaris - Carroceria Irmãos Barbosa Ltda.

CAVALO - MCC, GMC - Vende-se c/ carreto 2 eixos - 25 ton. motor diesel marit. 671, ref. form. excel. aspecto, pint. rev. pneus. 0 km. Base 25 000,00, c/ 60% financiamento. Sr. Leôncio, 34-2987 ou 48-7222.

TAXIÔMETRO novo, com autorização do INPM, para instalação. - Vende-se NCR\$ 500,00 cruzeiros novos, com instalação completa. Garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco, 16, sala 503.

TAXIÔMETRO Capelinha novo, Rua Condição, Ramo 44C - Copacabana.

CAPOTA
PISSOLETO
Rua Riachuelo, 360-A
tels: 32-5823 / 32-1511

DIVERSOS

MOVELS - Transportes móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

KOMBI - Alugue com motorista, para qualquer serviço - 5 mil por hora. Tel. 28-4431 - Paulo.

KOMBI - c/ motorista. Precisa-se a Rua do Mercado 39, tratar c/ Sr. Hailo.

ZÉ ARIGÓ - Kombi ida e volta 40,00 p/ passo. Saída sábado e domingo às 8 horas - 31 - 1-9-88. Tel. 57-9503. João Carlos.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio. Rua Visconde Pirajá, 106. (Praça General Osório).

Aluguel de carros

A negócio ou passeio, alugue um Volks, sedan ou kombi e dirija você mesmo.
Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Alugue-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os estados. Transp. 3 Amigos. Tel. 38-0394 noite 61-8776.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO



NOVO QUEBRA-ROCHAS - Foi agora lançado no mercado, pela Atlas Copco, de Estocolmo, uma nova unidade hidráulica para quebrar rochas (foto), sem uso de explosivos. Esta unidade, chamada Darda, tem aplicação especial nos espaços limitados onde os estilhaços de pedra poderiam causar danos e o ruído apresentar problemas. A unidade é formada por uma bomba acionada por motor diesel ou elétrico, à qual se ligam um ou vários cilindros quebradores de rochas. Para facilitar o transporte, o equipamento fica montado num atrelado, sobre rodas pneumáticas e com ganchos de suspensão para os cilindros. Em princípio, este quebra-rochas funciona com um cilindro hidráulico de ação dupla, tendo na parte superior o empunhador e a alavanca de controle e, na parte inferior, uma broca com sapatas. Colocada num furo previamente feito, a broca exerce pressão sobre as sapatas que, por sua vez, pressionam as paredes laterais da rocha, quebrando-a. Evitando a utilização de explosivos, eliminam-se os perigos de estilhaços e o trabalho realizado nas proximidades pode continuar, sem interrupção. Não há ruídos, nem vibrações, nem ondas explosivas. O método Darda, segundo os fabricantes, poupa tempo e trabalho. Pode aplicar-se em obras de cimentação, para desprendimentos secundários em minas e pedreiras, para cortar blocos ou em qualquer tipo de trabalho onde seja preciso quebrar rochas ou concreto. (SIP)

Vulcabras recebe máquina para fabricar botas

A Vulcabras recebeu da fábrica Desma-Werke da Alemanha, uma máquina Desma-600. Trata-se de uma máquina para fabricação de botas PVC, pelo sistema de injeção. A máquina é bastante versátil, pois tem capacidade de fabricação de 800 pares por turno de trabalho. Equipada com 2 injetoras, uma para o cano outra para a sola, podendo injetar em duas cores, e é totalmente automática. Ao operador cabe apenas colocar no molde o formulário da bota e tirar a mesma da máquina após a injeção. Essas máquinas resumem em um só processo uma série de operações isoladas que equipamentos comuns exigem.

ESPECIFICAÇÕES

É um equipamento de proporções volumosas, pois pesa cerca de 50 toneladas e virá acondicionado em 50 caixas. A máquina se compõe de me-

sa giratória que abriga os porta-moldes que recebem as injeções; 2 injetoras, controladoras de temperatura; grupo hidráulico e painel de controle automático. A mesa giratória acomodada às injetoras ocupa 9,20 m de largura e 2,25 m de altura. Foi reservada uma área de 500 m² para sua instalação dentro da indústria, e será construída uma transportadora aérea para a circulação de mercadorias da máquina aos almoxarifados e expedição. Ao atingir a sua capacidade total, a máquina consumirá 2.400 quilos de PVC granulado por dia, e proporcionará um aumento de faturamento de cerca de NCR\$ 300.000 mensais, cerca de 15% do atual faturamento. O custo total da máquina desembolsada monta cerca de NCR\$ 1.200.000,00. O produto a ser fabricado é largamente utilizado na indústria química em geral, petroliera, construção civil, e até mesmo na agropecuária.

Philips tem rua-módulo para testes

Um laboratório ao ar livre acaba de ser construído pela Philips, em Eindhoven, Holanda, que possibilita a montagem das instalações de luminárias segundo os padrões mais avançados da tecnologia no que tange a iluminação pública. Este laboratório é um trecho de rua adrede preparado, medindo 250 m de comprimento por 17 m de largura. A superfície, toda asfaltada, é dotada de propriedades refletivas médias. De cada lado da rua há trilhões com 200 metros de comprimento por 4,5 m de bitola. Por sobre esses trilhões se locomovem as colunas de iluminação,

A distância entre elas, a altura da luminária e a extensão do braço do fecho luminoso podem ser ajustados à vontade. No final da rua se localiza o posto de observação, dotado de acomodações especiais para os espectadores e de onde todas as colunas, luminárias e efeitos luminosos são operados, testados e supervisionados. Tal laboratório ao ar livre é mais um recurso valioso para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das numerosas modalidades de montagens dos equipamentos no campo da iluminação pública.

Marinha dos EUA tem computador 60 vezes mais rápido que os convencionais

O Laboratório de Som da Marinha Norte-Americana, na cidade de New London, instalou um Sistema de Computador Univac-1108 no Centro de Computação Digital. Um dos mais poderosos computadores do mundo, o Univac-1108 é aproximadamente 60 vezes mais rápido do que o computador anteriormente usado pelo Centro.

Dentre as aplicações técnicas atribuídas ao Univac-1108 estão: projetos de análises de sistemas eletro-

magnéticos e de sonar, a solução de equação matemática, processamento de dados científicos e revisão de projetos em escala menor além de processar aplicação administrativa e comercial.

O Univac-1108 é o maior computador fabricado pela Sperry Rand Corporation e foi aceito pelo governo dos Estados Unidos para um papel jovem no programa espacial, bem como para diversas atividades de defesa por várias agências.

Surdos já podem ser acordados por despertador

Os surdos, como as pessoas normais, podem agora acordar o despertador para a hora desejada e cair na cama certos de que serão acordados no momento exato pela manhã. O Real Instituto Nacional dos Surdos, de Londres, criou um sistema mediante o qual o despertador aciona um transmissor vibratório, colocado sob o travesseiro comum, e que funciona a intervalos de meio segundo.

O Instituto informou, ainda, que um de seus inventos anteriores - um

alarme de choro de criança para pais surdos - vem provocando enorme interesse. O Instituto, aliás, é uma das poucas organizações do mundo que fabricam esse dispositivo. O alarme consiste de um microfone colocado perto da criança. Qualquer ruído feito pelo nenê é captado por um amplificador que comanda um relé e ativa um ponto luminoso intermitente. O aparelho pode ser acionado em níveis diferentes, de modo a descontinuar os ruídos ambientais. (BNS)

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., com novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estado, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens, excursões etc. R. Russel, 344, loja 7. - 45-1856 e 45-0232 - Glória.

Zé Arigó

Mundial Transportes Ltda. - Tem Kombi novas c/ mot. confiança, partindo dia 1.º setembro, reserve seu lugar tel. 45-1856 ou 45-0232, qualquer hora.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETTAS

Motocicletas Honda



A partir de 50 CC. Sem entrada, até 24 meses de prazo.
Tâmega - Automóveis e Peças Ltda.
Avenida 28 de Setembro, 307 - Tel. 38-4988. (P)

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Agenda

[illegible][illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, empilhados, seguros. A longa estrada para R. de São Paulo, percalitos, tóca-litras etc. Troco por carro nacional da qualquer marca ou no R. Conde Bonfili, 160.

VOLKS 62 — Anul. Vende-se urgente, toda equip. Ve e trator hoje das 9.30 as 15.00 horas. R. Miguel Fernandes, 85, C. 5, Meier.

VOLKS 68, O km, Vermelho, pronto para entrar em funcionamento. Enfilamento. Empilhamento será feito por comprador. Vendo à vista por NC\$ 10 mil. Tel.: 25-5097.

VOLKS 62 — Equipado, com enfilamento pronto à vista por NC\$ 1,950.00 — Recebido há 15 dias e guardado na garagem. Telefone: 74-7227.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, ver Praça 8 de Maio, 122. Rocha Miranda, NC\$ 7.600,00.

VOLKS 62 — Equipado. A toda prova. Lic. 68, seguro pago NC\$ 1.600,00. Entr. 250 p/mês. Troco Av. Suburbana, 10.033-D, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, estado de novo. NC\$ 1.350,00 de entr., e rest. e longo prazo. Av. Mem de Sá, 122, B. 3.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, estado de 0 km. NC\$ 2.350,00 de entr., e rest. e longo prazo. Av. Mem de Sá, 122, B. 3.

VOLKS 1960 — Bom est., equip. ent. 1.290, saldo 20 meses. Lavrado, 206-63. Tel.: 25-5097.

VOLKS 68 — Estado de OK, multa equip. Vendo à vista. Lucro! Vendo 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKS 65 — Equip. ótimo est. ent. 2.250, saldo 30 meses. La Gráfica, 204-B. Tel.: 42-0201.

VOLKS 62 — Cí radio, forte lateral curvini, etc. Estado excepcional. Vendo 225-250. Tel.: 25-5924. Av. Mem de Sá, 175, Tel.: 25-5924.

VOLKSWAGEN 1962/3 — Equip. último conservado. NC\$ 1.500,00 de entr., e rest. e longo prazo. 68, N. Nova.

VOLKS 1962 — 1963, 1964, 1965 e 1966 — Novinhas. Entradas caríssimas. Vendo a partir de 1.400.00. R. Riachuelo, 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 65 — Máquina nova, estado geral excepcional, pneus novos, troco, saldo a combinar. P. Haddad Lobsz 74 — Alberto.

VOLKS 62 — Equipado, vermos 12.600 quilômetros. Vende-se como equipamento antigo estado, Rua Barão de Ipanema, 300/112. Bate 8.750 e 10.000.

VOLKS 66 — Ótimo estado, pouco rodado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. fin. c/ 1.400,00. R. F. Co. Xavier, 189 até 20 horas.

VOLKS 64 — Ótimo estado, mecânica especial, sujeita a qualquer teste. fin. c/ 1.400,00. R. São Francisco Xavier n. 189 até 20 horas.

VOLKS 62 — Última série. Vende-se. Rua Joaquim Palhares. 395.

VOLKS 68 — Superequipado, tempo total e RC. Vende-se. Rua Joaquim Palhares. 395.

VOLKSWAGEN 64 conservação perfeita equip. troco e facilito c/ pequena entrada cu à vista. Bairro de Maracanã 212. GB. Vendo um troco Gringo. Teodoro da Silva, 813.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 63 — Estado de novo, mac. O km, pneus novos. Batelou, grupo 12. GB. Vendo um troco Gringo. Teodoro da Silva, 813.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965 ótimo estado. Troco por carro americano qualquer ano ou marca. Fac. Estrada do Jô, 124. S. São Condo.

VOLKS 66 — Equip. muito novo. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfili, 426.

VOLKS 61 — Ulm, serie, eloc. o mais novo da GB. Superequip. mec. O km. A vista. Troco e fac. c/ 1.400, saldo 24 ms. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKSWAGEN 1965